Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9824 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Entrevista* (portuguezmente interview) *que com uma freira de certo convento, prestes a ser profanado, teve um jornalista que se julga livre pensador.*

O que se vae ler é o dialogo ultimamente travado entre uma freira, abbadessa ou priora de certa communidade, nesta capital, e um jornalista que entendeu opportuno entrevistal-a.

*

FREIRA—Diz o senhor que tem qualquer cousa a tratar commigo. Póde falar.

JORNALISTA—Reverenda madre, eu quizera obter informações que me habilitassem a escrever com acerto sobre o seu convento, e delle dar ao publico uma noticia que não se apartasse da verdade.

F.—Noticia ao publico! E que temos nós com o vosso *publico*, isto é, com o mundo de que voluntariamente nos afastámos, cortando até mesmo os laços de familia que a elle nos prendiam?

J.—Não ignoro que menosprezais o mundo, mas não é menos certo que elle vos não menospreza e que se occupa comvosco. Vossa existencia murada é um incentivo para a curiosidade. Por traz das chapas e das grades farejamos uns mysterios que ardemos por descobrir. Neste seculo de publicidade tendes o attractivo do que se recata e esconde. Natural é, pois, a trefega indagação que ao redor desta casa vagueia, e da qual nós, os homens de imprensa, somos os orgãos naturaes. Não seria, pois, preferivel dizer-lhes logo o que é, por não deixarmos logar a conjecturas talvez erroneas e nocivas?

F.—Se assim é como dizeis, o que de melhor poderieis fazer seria explicar-lhe, ao vosso publico, que por traz destes muros e nesta associação religiosa não ha outros mysterios senão os da nossa religião, exarados no catecismo. Como vivemos e o que fazemos consta, outrosim, da nossa regra monastica, que muitas vezes se tem publicado.

J.—O publico, ou, se preferir, o mundo não póde comprehender por que, quando em torno de vós tudo se move e se agita, assim persistis na immobilidade do claustro.

F.—Não me pareceis logico affirmando a nossa immobilidade, quando ha pouco parecieis de todo ignorar qual o nosso genero de vida; e singularmente vos enganais acreditando que vivemos ociosas. Ainda mesmo supposto que não trabalhemos materialmente, o que não é bem verdade, ainda assim grande e importante seria a nossa tarefa. As mãos que se erguem para o céo, fazem um immenso trabalho: não foi um santo, mas um dos vossos, Victor Hugo, quem o escreveu nos *Miseraveis*.

J.—Muito folgo, reverenda madre, que me citeis, não padres da egreja, que não leio, mas pensadores profanos, o que mostra que os tendes lido, ao menos alguns, e isto nos abre um terreno, conhecido por nós ambos e em que sem constrangimento nos poderemos encontrar.

F.—Antes de professar li o que intitulais *pensadores profanos*, e estimo que isso vos traga qualquer vantagem para nos entendermos. Permitti, porém, que assignale uma das vossas fraquezas habituaes. De ordinario, em vossa profissão de jornalista, quando, por exemplo, tendes de atacar a administração militar, procurais livros e autores que especialmente se occupem da materia. Tratados de sciencia naval não faltariam na vossa bibliotheca se tivesseis de escrever sobre marinha... Mas como é que todos discutis assumptos religiosos, sem conhecer ao menos os rudimentos da fé e da disciplina catholica? Não fallarieis, certamente sobre a litteratura franceza do seculo decimo oitavo sem leitura de Voltaire; e vós mesmo, que vos propondes escrever sobre a vida monastica, jamais tendes lido um dos bons tratadistas que vos diriam o que ella seja!

J.—De boa mente confesso que ahi não vos falta alguma razão, desde que a censura se dirija a mim, ou a qualquer outro publicista de penultima classe; mas não acredito que seja fundada em relação aos verdadeiros scientistas.

F.—Haeckel, *verbi gratia*, o emerito propugnador do monismo, não o tendes por scientista ás direitas? Pois bem, ainda outro dia elle asseverava o mundo religioso, revelando, em uma polemica, a mais estupenda ignorancia dos dogmas catholicos, por isso que confundia a Incarnação do Verbo com a Immaculada Conceição de Maria. Os vossos governos, aliás, fomentam essa ignorancia, prohibindo que em paiz de catholicos se ensine a doutrina catholica.

J.—Isto se faz para assegurar a liberdade de consciencia.

F.—Perdão: então não apanhastes o meu argumento, ou antes fui eu quem não se fez comprehender. O que digo é que, independentemente de qualquer intimativa, coacção ou seducção religiosa, a doutrina christan deveria ser ensinada em vossas escolas como elemento essencial e indispensavel para a comprehensão da actual ordem de cousas, da civilização ambiente. Que fazeis para entender a vida grega e romana? Ler e reler a *Cité antique*, de Fustel de Coulanges, ou qualquer outro autorizado especialista. Em Constantinopla, nada entenderieis da cidade ottomana e de seus usos, se de todo extranho vos fosse o Alcorão. Pois bem! viveis em uma sociedade catholica—eis o facto—e sonegais aos vossos alumnos o unico livro que bem lh'o poderia explicar.

J.—Percebo agora, reverenda madre, a força de vosso raciocinio, e não vos negarei que, comquanto especioso, não acho de prompto com que o refutar. E igualmente vos dou o parabem pela agudeza dialectica que exhibis e que, com franqueza, não pensava encontrar neste retiro, onde fóra de suppor que no mysticismo se embotasse o gume da razão.

F.—A devoção mais fervorosa não é incompativel com o cultivo das lettras; e, se acaso vos não tivera esquecido a historia litteraria, bem presente vos seria a nossa maravilhosa Santa Thereza de Jesus, cujas obras ao mesmo tempo exornam a litteratura sacra e enaltecem a prosa e poesia hespanholas do seculo decimo sexto.

J.—Teresa de Cespeda e Ahumada foi, reverenda madre, um poderoso engenho sobre-excitado pela hysteria, e que, excepcional em tudo, não póde ser trazido como regra.

F.—Nem eu vos digo que Santa Thereza deva ser tomada por especimen commum da intellectualidade monastica; da mesma sorte que para especimen da vossa intelligencia lá fóra, no mundo, erradamente se apontariam extraordinarios intellectos. Na canonização de Santa Thereza, em 1621, Cervantes compoz uma ode, que foi lida por Lope de Vega. Ora, entre vossos romancistas e dramaturgos não vejo quem com esses dous vultos possa supportar o confronto.

J.—Está bem, reverenda madre, e peço que a mal não tomeis aquillo que me escapou no tocante á hysteria; fallo como homem do meu seculo, ao qual repugna o sobre-natural.

F.—Duplo engano, meu filho. Em primeiro logar não ha confundir hysteria com o que chamais a exaltação da nossa santa. Vossos hospitaes estão cheios de hystericas, e é singular que lá esse estado nervoso só conduza a disparates e loucuras, ao passo que na monja incomparavel tão acima se elevou das melhores capacidades contemporaneas. Sei que ha uma escola, ou antes um grupo, para o qual todo genio é uma enfermidade mental. Napoleão foi um epileptico... Quero crer que o perfeito equilibrio mental seja para esses taes a mais pacata mediocridade; e neste sentido lhes concedo que hoje tantos se exhibam perfeitamente equilibrados.

J.—Este seria o meu primeiro erro; e o segundo...

F.—O segundo é suppordes que ao vosso seculo repugna o sobre-natural. Pura illusão! Sobre-natural e preter-natural (que não são o mesmo) coexistem comvosco, e nelles estais e viveis immersos. O milagre permanente de Lourdes desafia todos os dias os vossos scientistas, que, não podendo negar os factos, só têm para explical-os uma palavra:—*suggestão*. O preter-natural? Mas acaso ignorais que nesta cidade, quotidianamente, se evocam mortos, e milhares de pessoas, aos torvos espiritos que por elles se apresentam, pedem o segredo da saude e o da felicidade terrena, com sacrificio da futura? Nunca, eu vol-o asseguro, nunca tão impregnado de sobre-natural e de preter-natural esteve quanto agora o genero humano. Nesta crise da fé, Deus anda nos milagres, e para derribar a inconsistente fabrica do materialismo estavam reservadas aos nossos tempos as experiencias dos occultistas.

J.—Consenti, reverenda madre, que vos observe estarmos já muito longe do objecto que me induziu a importunar-vos. Não me dais licença para visitar agora o convento?

F.—Não. Vel-o-heis depois, quando o tivermos deixado aos profanadores que delle vão fazer um hotel, segundo ouço dizer. Onde se rezava, ha de haver festins e dissoluções... Tanto peior para vós! Nós continuaremos ociosas, como dizeis, ou trabalhando, como dizia Victor Hugo, com mãos e olhos alçados para o céo, que é donde baixa a complacencia para os que oram e a misericordia para os que peccam.

J.—Não receiais que, mal guiada por vossos inimigos, a opinião se transvie a vosso respeito?

F.—A opinião? Não a conhecemos nem tememos. Costumais lamentar, e quero crer que sinceramente, a privação de liberdade que nos impuzemos... Mas acabais de proferir o nome de um tyranno a cujo dominio estamos subtrahidas:—a *opinião*. Della tremeis todos, desde o primeiro magistrado da Republica até o ultimo cidadão: e nós impassiveis a affrontamos, melhormente eu diria—nem sequer a avistamos. Morrem ás nossas portas essas ondas lodosas que chamais *escandalo*. Nossos calumniadores, não podemos pessoalmente amal-os, pois não sabemos quem sejam, mas todos os dias rezamos por elles, de ordem expressa de Jesus: *Orae pelos que vos perseguem e calumniam.*

J.—Mas, se indifferente vos póde ser o aleive em circumstancias normaes, haveis de convir que em quadras agitadas elle póde motivar o esbulho, o desacato, a violencia...

F.—Escutai, meu filho. Quando o sacrificio se faz martyrio, tanto maior a graça de Nosso Senhor. Lêde a historia da revolução franceza, e lá encontrareis, em um dos capitulos do terror, a execução das carmelitanas de Compiegne. Morreram contentes, entoando o *Te Deum*. A priora, uma nobre velha, reservara-se para o fim, não por prolongar de minutos a existencia, mas para confortar com sua presença as mais novas, entre as quaes algumas na flor da juventude. Morreram todas como os mais bravos dentre os homens! Se em uma de vossas revoluções, que tão a miude se succedem, alguma se lembrar de nos bater á porta, achar-nos-ha junto do altar; e deste para o céo o caminho é curto, ainda que seja através do apupo e do martyrio.

J.—Ninguem, felizmente, em nossa terra, reverenda madre, pensa em prejudicar-vos e menos ainda em perseguir-vos. A tolerancia é um dogma da verdadeira democracia...

F.—Sei disso... Vós, por ora, nos tolerais como quem tolera o vicio ou o desvairo das ruins paixões. Seja como for, será o que Deus quizer! Se nos tolerardes, como nos Estados Unidos, havemos de conquistar mansa e irresistivelmente as consciencias; se nos perseguirdes, como na França e em Portugal, por nós clamarão, diante de Deus, a ignominia e os soffrimentos a que nos submetterdes.

J.—Mais ou menos o que havemos dito formaria um artigo interessante, pela pintura de dous estados d'alma tão diversos quanto o vosso e o meu. Não haveria, talvez, mal em publical-o... E, neste caso, não me fixareis algum ponto que particularmente desejareis que se soubesse?

F.—Sim. Dizei lá fóra que, com amor fraterno, nós vos amamos a todos—aos que nos defendem e protegem, bem como aos que nos injuriam e detrahem... Dizei-lhes que a nossa prece é uma chamma que não se acaba, e que nas ogivas destas mãos continuamente alçadas ha o labor de uma construcção que não percebeis, porque não olhais para o céo!

C. de L.

Actualidade

QUARTETO ALEGRE

—Estão a chegar. Vae começar! Vae começar!...

O PORTO MILITAR

Noticiaram os jornaes que o Sr. ministro da marinha resolveu construir na Tapera, em Angra dos Reis, a nova escola de aprendizes marinheiros.

Parece prender-se esse acto á resolução louvavel de afastar do do Rio de Janeiro os perigos e prejuizos advindos a um porto militar da installação dentro delle dos varios apparelhos de sua defesa militar, iniciando pela transferencia da escola de aprendizes a obra que tem de ser completada pela trasladação do Arsenal de Marinha para ponto mais estrategico e menos damnoso aos interesses do trabalho pacifico. Elle tem, entretanto, o inconveniente não menor de começar por um movimento dispersivo uma acção que deve ser, para a efficacia dos seus resultados, rigorosamente systematizada.

Não é de hoje que distinctos marinheiros se batem pela necessidade de construir-se o nosso primeiro porto militar fóra da bahia do Rio de Janeiro; que estudos assiduos são feitos nesse ponto de vista; que já se tem assentado quasi o local preferivel para as formidaveis obras que vão coroar a nossa defesa naval; que a orientação dos responsaveis por essa defesa fixou esse ponto no ambito da vasta bacia formada pela ilha Grande e pelo littoral de Angra dos Reis. A divergencia ou, para dizer melhor, a hesitação está entre esta ou aquella localidade dentro dessas linhas. A divergencia ainda assim não é tamanha, a dispersão de preferencias não é grande, porquanto o que parece definitivamente pensado é que o novo Arsenal de Marinha, e com elle o complexo apparelhamento de um porto militar, tem de ficar ou em Jacuacanga ou em Angra dos Reis.

Em taes condições, o que se afigura a todos, principalmente aos leigos como nós, é que o ponto em que deve ser fixada a escola não póde alhear-se á escolha do local definitivo do arsenal e do resto. A Tapera, onde as noticias estabelecem, como resolução do gestor dos negocios da marinha, o viveiro dos nossos combatentes do mar, está entre um e outro daquelles pontos e igualmente afastado de ambos; tem com isso o erro administrativo de iniciar por actos isolados, não ligados por uma firme orientação, uma organização systematica e o inconveniente estrategico de destacar estabelecimentos que se podem comprehender, em uma obra efficaz, methodizados em conjunto.

Acreditamos bem que o digno almirante que dirige neste momento os destinos da armada brazileira, não tenha a intenção de onerar os cofres publicos com uma edificação cara, para abandonal-a amanhã, quando o problema da localização do porto militar for definitivamente resolvido, e não sendo assim, menos se póde ainda suppor que um official illustre por tantos titulos, cujas idéas expressas officialmente tamanha repercussão produziram, commettesse, de animo reflectido, tão sensivel lapso em um espirito organizador. A noticia deve ser forçosamente apocrypha.

O que urge não é instalar já uma escola de aprendizes marinheiros em logar de opportunidade incerta; o que urge é enfrentar resolutamente o problema que nos constringe agora e nos ameaça com as eventualidades de amanhã, é precisar definitivamente onde deve ficar o porto que o Sr. ministro considera, elle proprio, imprescindivel e cuidar da sua construcção.

Poder-se-hia bem allegar que o governo passado decidiu, por uma outra orientação, esse caso, e que ha um contrato feito e em execução para as obras do novo arsenal de marinha na ilha das Cobras. Não parece, porém, que esse contrato tenha o poder de fechar a acção de um outro governo, o seguimento de uma orientação mais opportuna, em um caso tão importante, que diz tão immediatamente com a segurança nacional. Um governo, uma vez convencido, por estudos insistentes e acatados pareceres, do interesse de encaminhar de outro modo o que a outra administração dirigira com pensamento diverso, póde e deve fazel-o, e fazel-o justamente emquanto a obra apenas iniciada não se torna um erro irremediavel ou um irreparavel prejuizo.

No caso da ilha das Cobras, nada impede que as construcções projectadas não possam ser aproveitadas para officinas supplementares, estabelecimentos de caracter menos estrategico, instalações auxiliares, mas não inseparaveis do porto militar; e a nova orientação dada ás obras só poderia, de facto, diminuir o onus que o Thesouro já agora tem de supportar fatalmente, sendo imposta de prompto, na phase inicial dos trabalhos contratados. Ficaria para Angra ou para Jacuacanga aquillo que não póde deixar de ser feito lá, hoje ou amanhã, em dia proximo ou remoto, por previsão intelligente ou pela lição dos acontecimentos.

Esse incidente da ilha das Cobras, aliás, que hoje accrescenta as difficuldades de uma decisão, serve perfeitamente de exemplo opportuno para o outro, que se annuncia, da installação da escola de aprendizes na Tapera. O que se vê em ambos é que não se póde executar por actos isolados o que é, de natureza, uma obra de conjunto, cujas partes são ligadas a uma só idéa e um só parecer.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Supportámos hontem mais 24 horas de clima enfadonho. Um verdadeiro supplicio para os habitantes desta capital, onde o sol domina, como distribuidor de alegria e de animação, o desse dia sombrio, o céo sempre encoberto por grossas nuvens pardacentas.

Foi positivamente um triste dia de inverno, não havendo por toda a cidade o bulicio e a vivacidade costumeiros á sua qualidade de uma grande capital nos tropicos.

A temperatura foi quasi uniforme. Variou apenas de 19,5, a maxima do dia verificada ás 4,5 da tarde, á minima de 18,2 observada ás 5,30 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem uma commissão da União dos Empregados no Commercio, composta dos Srs. Manoel Pinto Carneiro, Augusto Carlos Setubal, Augusto Sandermann e Accacio de Lannes.

Essa commissão foi solicitar do Sr. presidente da Republica o seu prestimoso auxilio para remover os tropeços que surgem para a approvação do projecto do Conselho Municipal que favorece a classe que representam.

O marechal Hermes da Fonseca prometteu envidar esforços nesse sentido, affirmando desde logo que via com sympathia esse movimento dos empregados no commercio e que estudaria com os seus auxiliares o assumpto, afim de lhe dar brevemente uma solução satisfatoria.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da viação, chefe de policia e director geral dos telegraphos.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os Srs. marquez de Paranaguá, commendador Francisco R. de Carvalho e Dr. José Moreira Gomes, que haviam solicitado audiencia.

A commissão do Codigo Civil do Senado reune-se hoje, logo depois da sessão ordinaria.

Nessa reunião será lida uma carta do eminente senador Ruy Barbosa, compromettendo-se a dar prompto, dentro de um anno, o projecto elaborado do Codigo Civil.

Como estejam ausentes os Srs. A. Azeredo e Metello, membros da commissão, para as vagas dos Srs. Francisco Salles e Meira e Sá a mesa do Senado deverá nomear os seguintes substitutos: Sá Freire, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra e Gonçalves Ferreira.

O Senado approvou hontem o parecer da commissão de poderes, reconhecendo senador pelo Estado do Amazonas, na vaga deixada pela renuncia do Sr. Jorge de Moraes, o illustre coronel de engenheiros Gabriel Salgado.

Foi approvado hontem pelo Senado o parecer da commissão de constituição e diplomacia, favoravel ao *veto* do Sr. presidente da Republica á resolução do Congresso fixando os vencimentos dos funccionarios dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido e de funccionarios de outras repartições.

Sobre esse projecto falaram o Sr. Glycerio, combatendo o acto do poder executivo, visto que o seu fundamento foi o de não ser favoravel o nosso estado financeiro para esse caso, emquanto que pouco antes eram sanccionados projectos com augmentos muito superiores aos creditos, com a approvação da materia em debate, citando o dos vencimentos militares.

O senador paulista declarou que não pleiteava a rejeição do *veto*, levando-o apenas á tribuna o querer deixar claro o voto que ia dar, de pleno accordo com o seu modo de entender, e o Sr. Mendes de Almeida, defendendo o parecer que elaborou na commissão de constituição e diplomacia, declarando que assim agira porque, aproveitando a boa vontade e justiça que se ia fazer aos referidos funccionarios, e ao não haver tempo para longos estudos, encarando ali as mais irregulares disposições, favorecendo a outra ordem de individuos, que não tinham absolutamente direito a qualquer augmento.

O Senado rejeitou hontem, em 3ª discussão, o projecto Sá Freire, autorizando a construcção, no Districto Federal, de asylos para tysicos e, onde convier, sanatorios para tuberculosos.

Nada menos de tres oradores, todos falando pela ordem, se occuparam desse assumpto, sendo os Srs. Glycerio e Castro Pinto, contrarios, e o seu autor, o Sr. Sá Freire, defendendo-o, baseado nos pareceres favoraveis das commissões de saude publica e de finanças e nas informações do governo, declarando ser uma necessidade a sua adopção.

O Sr. Glycerio, que assignou o parecer vencido na commissão de finanças, baseou a sua opposição nos termos da mensagem presidencial, expondo o nosso máo estado financeiro, pois para se executarem as medidas indicadas no projecto, era preciso o dispendio de 5.000 contos, sem falar na sua propagação pelos Estados, caso em que nem 20.000 seriam sufficientes.

O Sr. Castro Pinto achou que as medidas indicadas eram insufficientes, abrangendo mais particularmente este Districto, sendo de opinião que, ao se dispor o governo a fazer uma campanha prophylactica contra o terrivel bacillo de Cock, melhor seria lançar mão das medidas indicadas pelo Dr. Oswaldo Cruz em seu relatorio de 1903. Protestou ainda contra o estabelecimento do imposto sobre o alcool para cobrir as despezas creadas com a execução do referido projecto, pois o producto da nossa canna de assucar carece de protecção e não que se lance sobre elle uma sobretaxa.

E' digno dos maiores louvores o acto hontem praticado pelo Sr. Sá Freire, requerendo que voltasse á commissão de constituição e diplomacia o veto do Sr. prefeito á resolução do Conselho, dispensando o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira da exigencia da approvação final de alumnos da sua escola para lhe ser concedida a gratificação addicional do ultimo quinquennio, em que exerceu o magisterio, desde a época em que completou 25 annos de serviço.

Outro procedimento não era de esperar do illustre representante deste districto, conhecedor, como S. Ex. o é, da injustiça para que, involuntariamente, ia concorrendo a digna commissão, por não estarem os seus membros bem informados da situação em que se encontra esse velho docente. Agora, que foi ministrada a therapeutica no requerimento de adiamento, urge que a commissão contribua para o effeito da cura, estudando com o maximo cuidado essa interessante questão, em que uma lei teve o seu effeito retroactivo.

Estudado meticulosamente o assumpto, certamente quando voltar o parecer a debate, será elle antagonico ao actual, porque a unica lei em que se firmaram os dignos membros da commissão em jogo, para dar o seu parecer á Camara alta, foi justamente uma lei sanccionada quando já o velho educador havia completado mais de 25 annos de serviço effectivo, com os melhores resultados possiveis.

E, na hypothese de que a lei, exigindo um determinado numero de alumnos para o gozo da regalia sollicitada pelo requerente, o tivesse attingido, e sabido como é que nas escolas estacionadas quasi nos limites deste districto com o Estado do Rio, poucos são os alumnos que chegam ao exame final, pois limitam-se a ler soffrivelmente e a manejar, com difficuldade, para o resultado de uma das quatro operações, abandonando desde então os estabelecimentos de ensino, para se entregarem ao labor da lucta pela vida, era justissimo que se creasse uma excepção para os professores dessas zonas, pois era um acto, senão de equidade, ao menos de estimulo, de incitamento, afim de que elles se não esquivem, quando mandados para reger qualquer cadeira nessas longinquas localidades, apresentando, como recompensa da falta de alumnos promptos, a privação das commodidades de que gozam os seus collegas, cheios de conforto nas zonas urbana e suburbana, mais habitadas e civilizadas.

Estamos bem certos de que a digna commissão de constituição e diplomacia cumprirá a promessa feita da tribuna pelo Sr. Mendes de Almeida, promettendo que, se do estudo minucioso e consciencioso que a commissão vai fazer resaltar a injustiça em que incorreu, o seu parecer será modificado.

Hontem, na Camara, durante o discurso do Sr. Irineu Machado, houve diversas vezes intervenção das galerias no debate.

Em certa altura, quando o Sr. Irineu apostrophava o governo do marechal Hermes, um espectador aparteou:

—O governo do marechal Hermes é o governo do povo.

O Sr. João Lopes, que presidia então á sessão, chamou á ordem o espectador.

—Deixai-o falar, Sr. presidente, disse o Sr. Irineu, é talvez empregado do governo. Quizera apenas saber-lhe o nome, para vel-o fiscal do imposto de consumo.

—Thomaz, fez o apartista, declarando o seu nome.

O Sr. Irineu proseguiu na sua objurgatoria, quando novamente intervieram das galerias.

O Sr. João Lopes reclamou com energia o respeito por parte da assistencia.

Um espectador, debruçando-se na grade que dá para o recinto, tentou dar uma satisfação á Camara.

—Eu pertenço aos hermistas, mas acho que as galerias devem respeitar a Camara, não perturbando os debates.

Era de ver-se o tom penalizado com que elle se julgava obrigado a dar aquella explicação pessoal.

Na segunda intervenção das galerias, os espectadores mesmos escorraçaram os perturbadores da ordem, perturbando-a por sua vez com vivas e fóras a todo proposito.

Ahi fica narrado com a maior simplicidade o desagradavel, o triste, o vergonhoso incidente de hontem.

Estamos bem certos que maioria e minoria se esforçarão em prestigiar a mesa nas medidas severas que ella não póde deixar de tomar contra esses abusos que se vão inveterando na cadeia velha e que precisam de um correctivo efficaz.

Já não é pouco o que o proprio Congresso faz para diminuir-se cada vez mais no conceito publico para aceitar, sem protesto energico, a collaboração desmoralizadora de desoccupados e desclassificados de toda especie.

Continuou hontem na Camara a 2ª discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal, com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça, votos vencidos dos Srs. Teixeira de Sá e Pedro Moacyr e parecer da commissão de finanças.

Combatendo o projecto falou o Sr. Josino de Araujo, sustentando a sua inconstitucionalidade.

Hontem, no expediente da Camara, o Sr. Paulino de Souza, tratando dos acontecimentos de Nitheroy, durante o estado de sitio, historiou os factos, atacando o governo por ter, no dizer de S. Ex., deposto de suas funcções presidenciaes o Sr. Alfredo Backer.

O Sr. Raul Fernandes respondeu a S. Ex. Disse o deputado fluminense carecerem de fundamento as accusações do seu collega de bancada.

O governo federal tomou apenas medidas preventivas para evitar disturbios por occasião da transmissão do governo. O Congresso já approvou o projecto que reconhece a legalidade do governo do Sr. Oliveira Botelho; isso, portanto, é uma questão morta.

Tomou posse hontem da sua cadeira na Camara dos Deputados o Dr. Garção Stockler, recentemente eleito pelo 5º districto eleitoral de Minas Geraes, na vaga aberta com a renuncia do Sr. Bueno de Paiva.

A Camara approvou hontem e enviou ao Senado o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido o seguinte telegramma endereçado ao Dr. Sabino Barroso:

"Em nome desta Camara agradeço o telegramma de congratulações pela promulgação da Constituição da Republica Portugueza e eleição de seu presidente. Envio saudações—Deputado *Forbes Bessa*, presidente da Camara."

Foi lido tambem um requerimento do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, pedindo sejam remettidos á commissão de finanças diversos documentos que apresentou e justificativos de um credito que pende de parecer da mesma commissão.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos, Leopoldo de Bulhões e Augusto de Vasconcellos, deputados Manoel Fulgencio, Diogo Fortuna, Costa Rodrigues, José Murtinho, Pedro Doria, Frederico Borges e Domingos Mascarenhas, Drs. Belisario Tavora, Moreira da Silva, João Lago, Pires Farinha, Albuquerque Mello, Cesario Alvim e Floriano de Brito, coronel Souza Aguiar e professor Rodolpho Bernardelli.

FRANCO-POETICA

Poets to come.................
Not to-day is to justify me and answer [what i am for,
But you, a new brood, native, athletic, con- [tinental, greater than before known
Arouse! for you must justify me.

I myself but write one or two indicative [words for the Future.

. . . .
. . . .

I am the poet of the Body and I am the [poeta of the Soul,
The pleasures of Heaven are with me and [the pais of Hell are with me,
The first I graft and increase upon my- [self, the latter I translate into a new [tongue.

WALT WHITMAN—"Leaves of Grass".

O *frisson nouveau* trazido á poesia franceza pelo insulado artista das *Flores do Mal* carecia de novos moldes de expressão. "A new art-form (sentencia Vance Thompson nos *French Portraits*) shoud always be the expression of a new spirit". Havia um anhelo vago, indefinido, mas fortemente imperioso, de emancipação e independencia.

O velho patrimonio emocional, herdado dos lyricos, e que, cada vez mais, se ia emmurchecendo pela incuria dos parnasianos, renovou-se bruscamente com Baudelaire, fonte purissima e fecunda de onde foi promanando toda a crescente complexidade de credos e sub-credos estheticos que, em uma verdadeira lucta de selecção, têm morrido ou vivido até hoje.

*
* *

Seduz, como illuminada miragem, a liberdade apparente de metro e rythmos no chamado verso livre — que bem se poderia, de preferencia, denominar Franco-Poetica.

Mal, porém, se apercebem os illusionados pela miragem que esta Franco-Poetica só a verdadeiros poetas é accessivel.

O flamengo Emile Verhaeren, magno e indiscutido pontifice do verso-livre francez; Walt Whitmann, o poeta das *Leaves of Grass*, apontado com razão como o grande Precursor; Paul Verlaine, o primeiro a alterar, com grave escandalo para Coppee, Leconte e de-Banville, a architectura official do Soneto; a judia Maria Krysinska, uma poetisa e musicista polaca do cenaculo de Verlaine; o apollineo Emmanuel Signoret, Albert Samain, Adolphe Retté, o fidalgo Henri de Regnier, que tambem condescendeu em esquecer, de vez em vez o metro classico, Vielé Griffin e tantos outros foram os cimentadores iniciaes dos alicerços do novo credo.

Vance Thompson, ainda na obra citada, faz remontar com razão o balbucio do chamado verso-livre francez ao *vers-brisé*, de Victor Hugo, que escrevia a esse respeito em uma carta: ".....esse famoso *vers-brisé* foi tomado como a negação da Arte: é, ao contrario, um complemento... Elle tem *mil recursos, mil segredos.*

Ha uma *multidão de regras* na *pretensa* violação da regra."

E ahi está clara e precisamente cristalizada pela intuição genial de Victor Hugo toda a futura theoria da Franco-Poetica: "mil recursos, mil segredos, uma multidão de regras na pretensa violação da regra."

Condição essencial e suprema para fazer brotar a fonte dos rhythmos: a emoção, já consagrada por Tyndal, a emoção de que os requintes e excessos parnasianos haviam aberto mão aos poucos, insensivelmente, para se esterilizarem em frios primores de ourivesaria, moldados, eternamente moldados nos circulos viciosos dos mesmos modelos.

E—harmonicamente com o apparecimento e propagação das doutrinas de Max Stirner e das idéas de Nietzsche —tambem a Franco-Poetica, reflexo de emancipação esthetica, apparecia e se propagava.

Ella é, de facto, "o individualismo dos rhythmos e dos metros". O poeta Adolpho Retté, hoje um convertido ao catholicismo, era então um dos mais vermelhos "communistas insurreccionaes". Elle condensava neste unico principio seu codigo moral e poetico: "*Tu feras ce que tu voudras*".

*
* *

Muito antes, porém, da celebre carta de Victor Hugo, já Baudelaire, que, no culto intimo das minhas idolatrias intellectuaes eu venero como o maior poeta francez, já Baudelaire havia mostrado mais de uma vez pruridos de insubordinação, escrevendo alexandrinos lapidares como este:

"Tu fais l'effet d'un beau vaisseau qui (prend le large."

na mesma época (1855) em que *The Good Grey Poet*, como chamava a Walt Whitman a monographia rehabilitadora de O Connor, publicava a 1ª edição das *Leaves of Grass*.

*
* *

Na America, á "barbaria illuminada a gaz", teve Walt Whitman de acenar com o seu "estandarte guerreiro do grande Idéal" aos "poets to come."

O "great Idéal" que o febricitava, guiando para sendas inéditas, era o culto pelo homem moderno e, particularmente, "all the teeming life and work of the Americas":

Of life immense in passion.......
. . . .
The Modern Man I sing.

Este "new-spirit" requeria a "new art-form" de que falou Thompson; e Walt Whitman creou a *sua* poetica. A respeito da sua renegação da "old routine of Poetry" escrevia, em 1886 Ernest Rhys no celebre prefacio das *Leaves of Grass* que tenho agora diante dos olhos: "So abrupt a departure in poetic form... must not be looked as... the freak of a writer tryng to be excentric at all hazards, but the genuine outcome of a *quite new* and vastley extended apprehension of life and letters."

No emtanto, sua poetica *á outrance*, ainda hoje contestada por alguns, representa a heroica temeridade de um salto por demais brusco.

A tendencia de Whitman, segundo Rhys, accorda-se, quiçá em uma inconsciente harmonia, com a revolução naquella mesma época trazida a musica por Wagner e pelo wagneriano Dvorák: "to advance (explica textualmente Rhys) further and further from tune towards complicate harmonic orchestral effects"—quando (pensa ainda Rhys) a salvação de toda a fórmula de arte reside no perfeito ajuste, na razoavel combinação do novo com o velho; convindo que os "poets to come" tenham sempre em vista este principio reconciliador e acompanhem os passos do mestre no que haja de essencial e supremo em seu methodo, que, comquanto represente "an initiative, rather than a consummation in Poetry" assegura a Whitman a gloria de ter sido o primeiro e até hoje, o mais ousado apostolo da Franco-Poetica — essa poetica só a verdadeiros poetas accessivel.

*
* *

Assim, os que primeiro em França desfraldaram o rubro labaro da revolta contra a legislação despotica e intransigente que de Banville codificara na famosa brochura amarela do Charpentier, estes

rebeldes, alistando-se como franco-atiradores no campo do Verso-Livre, traziam comsigo toda a destreza dos arraiaes parnasianos de onde haviam desertado.

Tal maestria, a serviço de um bem fornido municiamento emotivo, era a segura garantia do triumpho.

E é entre nós o caso do raro poeta que é Mario Pederneiras.

Igualmente transfuga do parnasianismo, onde pelejou ao lado do grande artista que será sempre B. Lopes, o sensibilissimo poeta das *Historias do meu casal*, tambem se havia inicialmente adestrado nas fileiras dos Parnasianos, onde se destacou com garbo e donaire: dahi a grande pericia de franco-poeta que o elege entre nós principe incontestado do verso-livre.

O *quite-new*, na segunda trilogia de Veræren (que é a sua obra prima) chora o exodo das *Aldeas Abandonadas*, sugadas pelas *cidades tentaculares*.

Mario Pederneiras restringe o campo, limitando-se ao seu lar: elle conta com uma profunda emoção, com uma singular ternura com uma desolada magua as *Historias do seu casal*, que é a sua obra prima.

E esta restricção do seu campo emocional parece explicar sufficientemente a predilecção de Mario, por um certo numero de metros e rhytmos em que elle se enclausura.

Ao lado de Mario Pederneiras figuraria brilhantemente, se não se houvesse recolhido a um quasi ineditismo criminoso, um poeta bahiano, Durval de Moraes, que tive a felicidade de conhecer em meiados do anno passado, graças á amabilidade do pintor Presciliano Silva.

Durval, o que não é muito vulgar em o nosso meio artistico, possue uma criteriosa cultura scientifica, especializando-se na chimica que estuda com amor e encara de um ponto de vista antes superior e philosophico do que litterario e poetico. Dir-se-hia que desta cultura lhe resulta o que se póde chamar a ruskinização da visão esthetica.

Fundamentalmente lyrico, elle, por familiarizado com as eloquencias da linguagem atomica e com as architecturas da stereochimica, tornou-se (dir-se-hia que por um phenomeno de educação reflexa) um dos mais amestrados e espontaneos virtuoses do metro, um dos mais habeis manejadores do rythmos e rimas que tenho ouvido.

Em excellente artigo que publicou (junho de 1909) no *Diario da Bahia*, Durval editava a sua profissão de fé, reduzia a formulas a sua habilidade de perfeito e habilissimo *jongleur* de rythmos, dos variados rythmos que a sua complexidade emotiva lhe ensina.

Vai desde o verso de 17, 16, 15 e 14 syllabas que elle ondula, deforma, contorce, fracciona com uma pericia singular, até o tetrasyllabo galante em que elle tece deliciosas filigranas lyricas.

E deixou a mais decidida impressão de sympathia e admiração á leitura que de suas composições Durval fez para uma roda amiga reunida uma noite em minha *garçoniere*.

* * *

Mas, desde seu livro de estréa, a *Agonia*, Mario Pederneiras appareceu na Franco-Poetica nacional como em São aPulo em catechese. E, especialmente nestes ultimos tempos, innumeros neophytos se têm vindo congregar ao seu credo.

Ahi estão os dois livros recentes, o *Angelus*, de Olegario Mariano, e a *Solidão*, de Thomé Reis, tomados ambos da "irremediable enfermedad del Ensueño y del Amor". Olegario, apesar da castidade dos seus luares, é no fundo um ardente amoroso, um sensual, o que constitue precisamente a affecção insidiosa e parallela dos maiores romanticos, dos mais extacticos mysticos. A esse diagnostico não escapa, "através dos seus sonhos ardentes", o autor do *Angelus* — comquanto muitas vezes guiado pela neurasthenia do Anthero e mais frequentemente pelo hysterismo do Cesario Verde.

No *Angelus*, Olegario tem, sem que isto traduza um desmerito, toda a sua sensibilidade absorvida por um sonho de amor, em torno do qual vêm gravitar todas as suas emoções.

E, como Thomé Reis, elle é um verdadeiro poeta, vibratil, nervoso, sensivel...

Thomé Reis, nas trinta composições da *Solidão*, patrocinadas pela dedicatoria a Hermes Fontes, nos apparece menos monopolizada por um unico idéal: elle abre-se a todas as esthesias.

Livros de estréa (que não se póde levar em conta a *plaquette* que Olegario escreveu aos 16 annos) merecem ambos a incondicional sympathia que, a quantos lemos, deve despertar todo o esforço intellectual que se manifesta por uma obra de Arte — maximé quando esta obra nos surge com todo o cunho da sinceridade, com as auspicosas auras de perfeição do *Angelus* e da *Solidão*.

SANTOS MAIA.

A commissão directora da exposição nacional de bellas artes, constituida pelos artistas Araujo Vianna, Elysio Visconti e Modesto Brocos, convidou hontem o Sr. ministro da justiça para assistir á abertura do *salon*, no dia 1 de setembro, ás 2 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da força policial a conceder baixa ao anspeçada Manoel Luiz de Sant'Anna.

ECHOS DO ESTADO DE SITIO

Continuou hontem na Camara a 2ª discussão do projecto n. 138, de 1911, approvando os actos do governo praticados durante o estado de sitio, declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado.

Em primeiro logar falou o Sr. Astolpho Dutra. Disse que não pedia a palavra para discutir o projecto, mas para declarar que, na qualidade de seu relator, tomaria em consideração os argumentos contra elle adduzidos.

Por isso, quando ninguem quizesse mais usar da palavra, elle rebateria todos os argumentos contrarios ao mesmo projecto.

Em seguida, falou o Sr. Irineu Machado.

S. Ex. fez, como ante-hontem, acres censuras ao governo, pelo modo como agiu durante o estado de sitio. Historiou as duas sublevações da armada e as medidas tomadas pelo governo para suffocal-as, criticando-as.

Atacou o chefe de policia, responsabilizando-o pelos acontecimentos e illegalidades commettidas durante os 30 dias em que esta capital esteve em estado de sitio.

Um espectador das galerias deu um aparte ao discurso do deputado carioca.

A minoria protestou e o Sr. João Lopes, que estava na presidencia, mandou retirar das galerias o perturbador da ordem.

A discussão continuará hoje, devendo falar o Sr. Pedro Moacyr, sustentando o seu voto em separado.

O director da directoria de justiça remetteu hontem ao juiz federal em S. Paulo os decretos ultimamente assignados, que nomeiam supplentes do substituto do juiz federal nos municipios de Guararema, Una e S. Paulo dos Agudos.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento de ajuda de custo, na importancia de 1:000$, que compete ao deputado federal pelo Pará, Dr. Justiniano Serpa.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

O Sr. José Bezerra fez trás-ante-hontem e ante-hontem, na Camara, dois discursos sobre a creação de um banco agricola em Pernambuco, com o capital de 10.000 contos, afim de prestar auxilios á lavoura daquelle Estado.

O Sr. José Bezerra é opposicionista naquelle Estado, mas declarou na Camara que, se fosse politico, poderia commentar os intuitos partidarios da convocação extraordinaria do Congresso estadoal de sua terra, dizendo que os boatos attribuiam aquella convocação á decretação de uma lei de inelegibilidade, visando a candidatura Dantas Barreto; sendo, porém, lavrador muito mais o interessavam os assumptos de politica economica.

Sabe-se, entretanto, que o Congresso estadoal de Pernambuco não planeja em absoluto nenhuma lei de inelegibilidade, nem outra qualquer que traga ao general Dantas Barreto o menor obstaculo insuperavel á sua modesta pretensão de salvar o glorioso Estado da ruina multiforme descripta em cores fortes pelos patriotas do Concerto Avenida.

A situação pernambucana aguarda serenamente o *veredictum* do pleito para provar que, como S. Ex., os pernambucanos só desejam a manifestação livre das urnas, da qual resultará a prova de que elles sejam ou não cumplices da sua propria desventura.

O Sr. José Bezerra podia ter começado os seus discursos sem ter intercalado nelles, logo ás primeiras palavras, o boato impertinente da inelegibilidade; mas era fatal: o homem que se confessara um simples partidario de problemas economicos, devia mostrar que era bem brazileiro, que nas suas veias corria o sangue politiqueiro dos nossos avós... e lá veiu para o recinto e lá se foi para os annaes do Congresso a malevolencia do boato.

* * *

O Sr. José Bezerra é um dos mais intelligentes e adiantados agricultores de Pernambuco.

Propriamente agricultor, não. No Recife é elle um dos mais afamados e afortunados intermediarios dos lavradores do interior do Estado com os mercados importadores do assucar.

O illustre deputado affirma que a lavoura do assucar atravessa nesse momento a crise mais aguda por que já passou em toda sua existencia.

O governo do Estado pensou em enfrentar a crise arranjando dinheiro para ir ao soccorro dos agricultores.

Nem parece que haja outro meio de debellal-a, a menos que se não pense na intervenção todo poderosa e omnisciente do illustre ministro da guerra.

O Sr. José Bezerra não pensou nesta segunda hypothese, mas rejeitou a primeira.

E qual a solução que S. Ex. apresenta? Nenhuma. Comprehende-se como é difficil seguir os conselhos de sua competencia e de sua grande experiencia no particular de que nos occupamos, quando S. Ex. não suggere alvitre algum.

O governo de Pernambuco sabe muito bem que os famosos congressos, as celeberrimas convenções, tudo não passa de panacéas, se se não intervém com a verdadeira chave de todos os problemas economicos—que é o dinheiro

E foi por isso que tratou de arranjar os 10.000 contos; mas como todo esse dinheiro deve ser pago, com juros, os lavradores terão de fazer um pequeno sacrificio, contribuindo com uma taxa addicional de exportação contra a qual se levantou ferozmente o distincto pernambucano.

E assim é que se argumenta: a lavoura do assucar agoniza e vai d'ahi o governo de Pernambuco cobra mais dois réis por cada kilo ou por cada gramma, não sabemos por cada que...

Realmente, um governo que procedesse assim mereceria o epitheto de mentecapto.

O Sr. José Bezerra esquece-se, porém, de que o governo cobra essa pequena taxa em troco do dinheiro que por sua conta o banco agricola deverá adiantar ao lavrador.

O assumpto esclarece-se com um simples exemplo:

Por falta de capital o lavrador A, para produzir 100 kilos de assucar, tem que empregar o trabalho manual de 20 homens, cujos salarios absorvem todos os lucros que elle possa ter na venda dos 100 kilos. O lavrador A pagando 100 réis de imposto e saldando o debito com os seus empregados, não aufere um vintem do seu producto. Vai d'ahi o Estado empresta-lhe 10 contos, com que elle adquire uma machina de fazer assucar, com a cooperação de cinco homens apenas. Vende os 100 kilos de assucar e ganha 1:000$, do qual deduz 500$ para pagamento de juros, 100$ para amortização do emprestimo, 100$ para pagar os seus operarios e 80$ de imposto de exportação. Resultado: 320$ de lucros liquidos.

E ahi está o modo pratico pelo qual um productor de assucar póde auferir lucros consideraveis de uma industria em cuja exploração só tinha antes prejuizos, e, apesar de pagar taxas maiores do que quando gritava, no auge do desespero.

* * *

Estamos, de resto, argumentado com o simples bom senso.

O governo de Pernambuco, que deveu luctar com difficuldades para arranjar o capital de 10.000 contos destinados a soccorrer á lavoura assucareira, só deve merecer louvores.

Naturalmente os agricultuores que recorrorem ao banco, não lhe irão pedir dinheiro para gastal-o nos prazeres mundanos dos centros de vida intensa... Se o fizerem, a culpa não póde ser do Sr. Herculano Bandeira.

* * *

Aliás ha muitos annos que a lavoura do assucar agoniza e atravessa as crises mais agudas.

O proprio Sr. José Bezerra, porém, póde dar o mais formal desmentido a essa affirmação.

S. Ex. sempre viveu da lavoura, e, á parte o que elle deve á sua propria intelligencia e á sua reconhecida capacidade, não tem muito que se queixar da lavoura do assucar.

E a prova é que na Camara todos o reverenciam como um dos mais conspicuos representantes da aristocracia do dinheiro.

Attendendo ao que solicitou o ministerio da fazenda, o Sr. ministro da justiça declarou ao juiz de direito da 1ª vara civel, que convem tenha em vista o disposto no art. 38 do regulamento que baixou com o decreto numero 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, sobre a fiscalização que compete aos juizes, tribunaes, tabeliães e escrivães, com relação ao imposto de industria e profissões.

Identico aviso foi dirigido aos demais juizes.

O Sr. ministro da justiça despachou assim o requerimento de Terra & Irmão, pedindo restituição de um deposito—"Juntem conhecimento."

Obtiveram licenças:

De 20 dias, para tratamento de saude, o capitão da força policial Hildebrando de Andrade Gardel, e de quatro mezes, o guarda civil de 2ª classe Alfredo Martins de Noronha.

PORTO MILITAR

Foi lida hontem na Camara a exposição de motivos com que o ministro da marinha pede ao Congresso autorização para contratar a construcção de um porto militar e respectivo arsenal, capazes de, em tempo de guerra, offerecerem todas as vantagens aos navios que tiverem de entrar em combate.

Eis a exposição do Sr. ministro da marinha:

"Sr. presidente da Republica — Na introducção do relatorio que tive a honra de apresentar-vos, disse que, em caso de guerra, os navios adquiridos á custa de tanto sacrificio não terão onde fazer o minimo concerto, uma base onde se refugiarem, um ponto de apoio sequer ao longo de costa tão vasta, e essa triste realidade perdura.

Não limitei-me, porém, a assignalar esse precario estado: argumentei sobre os inconvenientes da escolha da bahia do Rio de Janeiro para nosso primeiro porto militar e propuz as bases para o contrato de um arsenal e porto militar, dizendo ser "de absoluta necessidade que o poder legislativo autorize o governo a construir um arsenal e porto militar onde for conveniente, a alienar os proprios nacionaes que julgar desnecessarios e a negociar com os cessionarios das obras contratadas quaesquer accordos que se tornarem precisos".

Affirmei que, sem retirar do Thesouro quantia igual á que a Republica Argentina destina só á ampliação de seu porto militar, poderiamos ter o nosso, e autorizado que fosse pelo Congresso a fechar negociações, muito mais poder-se-ha fazer, de accordo com as bases a que já alludi.

Volto agora a tratar de novo desta questão, pedindo que vos digneis de para ella pedir a attenção do Congresso Nacional, renovando o pedido já uma vez feito em meu relatorio.

Occupando-me de novo do assumpto, sinto-me feliz em consignar que a proposta assignalada em meu relatorio, apesar de muito mais vantajosa para o Estado que a delineada tambem em relatorio por um de meus illustres antecessores, chamou a attenção de firmas e sociedades estrangeiras, que se dizem dispostas a executar o que planejei, de accordo com as condições publicadas e sendo, talvez, mesmo possivel obter ainda algumas vantagens.

Permitti-me, Sr. presidente, que mais uma vez insista em affirmar que "a necessidade de resolver-se a questão do porto militar é imperiosa, pois que a grande maioria de medidas urgentes que dizem respeito ao material prende-se á fixação do ponto e á construcção daquelle porto."

Para resolver a questão, entende o Sr. ministro da marinha que o poder executivo precisa de autorização para:

a) Contratar a construcção de um grande porto militar e respectivo arsenal, usinas para construcção de armamentos e munição, onde julgar conveniente;

b) Desapropriar os terrenos, edificios e quédas de agua que forem necessarios para a realização das obras;

c) Alienar os proprios nacionaes desnecessarios, ou que se tornem desnecessarios ao ministerio da marinha, applicando as quantias disso provenientes na amortização das obras de defesa, na installação de outras officinas ou arsenal ou na compra de material fluctuante;

d) Realizar as operações de credito necessarias;

e) Entrar em accordo conveniente com os constructores das obras em execução da ilha das Cobras.

O Sr. ministro da marinha tem em mãos varios planos de construcção de portos militares, não só nas immediações da ilha Grande como em diversos pontos da costa, no norte e no sul da Republica.

O Sr. ministro da marinha partiu hontem, no cruzador *Barroso*, com destino á ilha Grande.

E' provavel que S. Ex. vá até Santa Catharina.

O Sr. ministro da justiça exonerou, a pedido, o bacharel Pompeu Fernandes Maia, do logar de 3º supplente do juiz da 11ª pretoria.

Deixou de funccionar hontem, devido á enfermidade do respectivo presidente, capitão de mar e guerra Pereira Leite, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

Foi marcada para amanhã a reunião do conselho.

O capitão-tenente Theodoro Jardim foi nomeado para exercer o cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Maranhão.

No despacho de hoje serão submettidos á assignatura do Sr. presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Custodio da Silveira; a major, por merecimento, um dos capitães Francisco Florindo da Silva Ramos, Edgard Eurico Doemon e Chananeco Antonio da Fontoura; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Agapito Fabio de Oliveira Luttegard, com antiguidade de graduação de 23 do corrente mez; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º José Fortuna, e a 2ºs tenentes, o aspirante Armando Silva e o 2º tenente excedente Mario Maciel Wanderley, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Napoleão de Lima Costa;

Graduando, na arma de infanteria, em tenente-coronel, o major Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, e na arma de engenharia, em major, o capitão do quadro especial Salathiel de Queiroz, com antiguidade de 23 deste mez.

Reformando: o coronel Francisco Benevolo, o tenente-coronel Ludgero José da Cruz e o 2º tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, da arma de infanteria, e o coronel Antonio Gomes da Silva Chaves, da arma de engenharia;

Concedendo o accrescimo de 20 % sobre os respectivos vencimentos ao tenente-coronel José Marques Guimarães, professor da Escola de Guerra;

Transferindo do 13º regimento de infanteria para o 55º batalhão de caçadores, o major Norberto Augusto Villas Boas, e deste para aquelle, o major Antonio Pereira Leitão da Silva;

Concedendo medalha militar aos seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, sem notas que os desabonem, ao coronel Fernando Setembrino de Carvalho, ao tenente-coronel Lauro Severiano Müller, ao major Honorio Vieira de Aguiar e ao cabo de esquadra do 11º regimento de infanteria Arnaldo Lopes da Silva Lima; de prata, por contarem mais de 20 annos, ao major do corpo de pharmaceuticos José Basilio da Gama Villas Boas, ao capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, aos 1ºs tenentes José Xavier de Castro Brazil, Leandro José da Costa, Felinto Silveira e Hermenegildo Augusto de Seixas, ao 2º tenente João Sabino da Cunha, ao sargento-ajudante addido ao 9º batalhão de artilheria de posição Joaquim Baptista da Costa, aos cabos de esquadra do 1º batalhão de engenharia João Antonio dos Santos, ao armeiro do mesmo corpo Pedro Rio Branco, ao da 10ª companhia de caçadores João Benedicto da Silva e ao do 1º regimento de artilheria montada Carlos Roberto da Silva, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço; aos 1ºs sargentos do 47º batalhão de caçadores Luiz da Silva Cardoso; amanuense da 3ª brigada de cavallaria Arthur Guilherme Gomes da Silva; da 6ª companhia de caçadores Antonio José de Vasconcellos, e do 1º regimento de artilheria montada Manoel Ferreira da Silva.

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

NA CAMARA

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, exclusivamente para ouvir a leitura do parecer sobre o projecto da commissão de marinha e guerra, fixando a força naval para o exercicio de 1912.

O relator, Sr. Cardoso de Almeida, termina o seu parecer com este projecto:

"Fica o governo autorizado a contratar no estrangeiro officiaes idoneos para instrucção e adestramento dos officiaes e praças da armada e para a instrucção nos demais serviços technicos da marinha de guerra."

Este parecer foi subscripto pelos Srs. Lyra Castro, Raul Fernandes, Sergio Saboya e Antonio Carlos.

O Sr. Soares dos Santos, divergindo, apresentou voto em separado, concluindo por apresentar o seguinte projecto:

"Art. Fica o governo autorizado a contratar, na vigencia desta lei, officiaes estrangeiros para servirem nos estabelecimentos de ensino naval, como docentes e instructores militares, a juizo do mesmo governo."

O Sr. Homero Baptista assignou vencido.

O Sr. Alcindo Guanabra aceitou a idéa principal contida no projecto do relator, achando, entretanto, que deve ser destacado do projecto de fixação de força, para constituir um projecto á parte.

O Sr. Erico Coelho apresentou um voto em separado.

Diz que é pelo parecer do major Assis Brazil, pois só em virtude de alliança defensiva e aggressiva, entre nações cultas, a missão militar estrangeira não melindre os brios do soberano collectivo que recebe o favor.

No Brazil Republica não se perderam, felizmente, as tradições de moralidade, de intelligencia e de bravura, que sobredouraram as armas de terra e mar do Brazil Imperio.

Não dá o seu voto pelo dispendio do nosso caro real-ouro, para gratificar missão militar alguma, visto que temos nervos e musculatura para a guerra defensiva e aggressiva, talvez.

Vota, portanto, contra a vinda da missão estrangeira.

O Sr. ministro da viação fez visitar o senador Quintino Bocayuva, que se acha enfermo, pelo seu official de gabinete, Dr. Manoel Reis.

O Sr. ministro da viação conferenciou hontem longamente com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

A conferencia versou sobre o desembarque de mercadorias no cáes do porto.

Ficou resolvido attender, tanto quanto for possivel, ás reclamações do commercio, esforçando-se o governo para satisfazel-as com a maior urgencia.

Foi removido da estação de Corumbá para a Central, o telegraphista de 3ª classe Frutuoso Mendes.

De accordo com a disposição orçamentaria, o Sr. ministro da viação autorizou o Dr. Paulo de Frontin a proceder aos estudos do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Pirapora até Belem, do Pará.

A commissão da Associação Commercial da Bahia foi hontem ao palacio Monroe, fazer entrega ao Sr. ministro da viação de uma medalha de ouro, commemorativa do centenario daquella associação e do titulo de socio honorario, pela mesma conferido a S. Ex.. Falou em nome da referida associação, fazendo entrega da medalha e do titulo, o Dr. Alfredo Cabussu', agradecendo o Sr. ministro a distincção que lhe era conferida numa eloquente e significativa allocução.

O Sr. ministro da viação designou o seu official de gabinete, Dr. Francisco Coelho, para visitar o Dr. Justiniano de Serpa, deputado federal pelo Estado do Pará, que se acha enfermo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados João Penido e Pereira Braga, general Thaumaturgo de Azevedo, Drs. Arrojado Lisboa, Faria Rocha, Cruz Cordeiro, Vieira Pamplona, Arlindo Fragoso, Cicero Seabra, Eduardo Gordilho e Eliezer Tavares e monsenhor Vicente Lustosa.

O Dr. Isidro Campos, director-secretario da Junta Commercial, desta capital, tem recebido innumeras felicitações por sua nomeação, destacando-se entre ellas a que vai infra transcripta, e que demonstra a consideração e estima de que goza na cidade de Santos, onde exerceu importantes cargos publicos, tendo sido tambem redactor-proprietario do velho "Diario de Santos":

"Secretaria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, Santos, 18 de agosto de 1911—Presado consocio honorario Dr. Isidoro José Ribeiro Campos.

"Cumprindo ordens desta directoria, me é summamente agradavel vir á vossa presença para, em nome della, vos felicitar calorosamente pela vossa acertada nomeação para o elevado cargo de director secretario da Junta Commercial dessa capital, cujo acto condigno e meritorio nos encheu de intenso jubilo, por vermos dignamente cultuados o reconhecido merito, talento e competencia de um nosso mui prezado consocio honorario. Excusando-me pelo infimo desempenho da missão que me foi confiada, aproveito o ensejo para juntar ás felicitações da directoria os meus effusivos e cordiaes cumprimentos—Francisco Arantes, 2º secretario."

Foi designado para servir interinamente como encarregado da estação de Porto Novo do Cunha, o telegraphista regional Jeronymo Gonçalves de Lima.

Foi mandado reverter á officina mecanica da Repartição Geral dos Telegraphos o official Bernardino Gomes Ribeiro, que se achava como encarregado da usina electrica da mesma repartição.

Foi designado para encarregado da usina electrica, provisoriamente, o operario de 1ª classe Pedro da Costa Carneiro Laurindo, e auxiliares, o operario de 4ª classe Salustiano José da Silva e os aprendizes Octavio da Rocha Vianna e Antonio dos Santos. Para a officina mecanica foi designado o operario de 2ª classe Alfredo da Rocha Vianna.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, conferenciou demoradamente, no Thesouro Nacional, com os Drs. Francisco Salles e J. J. Seabra.

A conferencia versou sobre as obras do porto, devendo ser feita uma outra conferencia, opportunamente, sobre o mesmo assumpto.

O CAES DO PORTO

Reuniram-se hontem, no Thesouro Nacional, os Srs. ministros da fazenda e da viação e obras publicas, os directores technico e gerente da commissão administrativa e fiscalizadora das obras do porto do Rio de Janeiro, o representante da empreza arrendataria do serviço do cáes, do mesmo porto, o inspector da Alfandega desta capital e o director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para continuarem a tratar, como na reunião de sabbado proximo passado, dos melhoramentos necessarios e urgentes para este mesmo serviço ser satisfatorio.

Nessa conferencia ficou resolvido entregar-se ao Lloyd Brazileiro os antigos trapiches da Saude, e o apparelhamento do cáes, para que as linhas ferreas da Central do Brazil possam effectuar o serviço de conducção de cargas. Varias outras medidas foram timadas, referentes ao serviço propriamente do cáes no que diz respeito á fiscalização aduaneira. E' assim que o inspector da Alfandega desta capital foi autorizado a providenciar para que se effectuem, á noite, as descargas de mercadorias, quando houver necessidade, e bem assim pela manhã cedo, as conferencias das mercadorias de que trata a tabella H.

A diversos, o Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 11:883$502, pelos fornecimentos feitos á colonia de alienados na ilha do Governador, em julho ultimo.

Tambem será paga a quantia de 13:555$131 aos diversos fornecedores da Casa de Correcção em julho ultimo, e aos da força policial, a quantia de 15:920$736, pelo material fornecido á mesma corporação no mez de julho proximo passado.

Em virtude de sentença judiciaria, vai o Thesouro Nacional pagar, respectivamente, á Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, á Kinght Harrison & C. e a José Lourenço Alves, as quantias de 510$150, réis 107:165$592 e 734$000.

Esses creditos foram registrados pelo Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria de hontem.

Foi registrado pelo Tribunal de Contas, em sessão de hontem, o credito de 32:000$, aberto ao ministerio da viação e obras publicas, para pagamento a empregados da administração dos correios de Bello Horizonte.

A nota fornecida pelo mesmo tribunal á reportagem de fazenda não declara qual a natureza de tal pagamento.

Foi nomeado collector federal em Morador o Sr. Luiz Campos.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar as seguintes quantias:

De 11:445$100, a diversos, pelos fornecimentos feitos ao ministerio da guerra; de 9:760$096, a Raul Lasserre Sabunk, ainda da divida de exercicios findos em 1910, e de réis 6:522$550, a M. A. Teixeira, pelas obras executadas no edificio em que funcciona a directoria de meteorologia e astronomia.

REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DA UNIÃO

O Sr. Mendes de Almeida justificou hontem, na hora do expediente do Senado, um projecto de lei, reorganizando a justiça civil e penal da União.

Pela deficiencia de espaço, damos apenas um resumo do importante projecto do senador maranhense:

Extingue os logares de juiz seccional e de juiz substituto do Districto Federal e a Côrte de Appellação do territorio do Acre, e converte a Côrte de Appellação do Districto Federal em Tribunal Regional.

Divide o Districto Federal em cinco pretorias, cujas circumscripções se fixarão nas instrucções deste decreto, e em cada uma dellas funccionarão um pretor, um sub-pretor e dois supplentes, e determina que funccionarão no mesmo districto oito juizes correccionaes e de instrucção criminal, e, junto a cada um delles, um escrivão, um escrevente e um official de justiça.

Dispõe que os juizes de direito, em numero de 16, exercerão o seu cargo tambem com jurisdicção privativa e singular, sendo quatro do civel, quatro do commercio, dois de orphãos e ausentes, um da provedoria e residuos, um dos feitos da saude publica e quatro do crime.

Os juizes de direito do civel, do commercio, da provedoria e residuos e da saude publica têm jurisdicção em todo o districto, funccionando por distribuição; os de orphãos e ausentes e os do crime têm jurisdicção em determinadas zonas, comprehendendo cada uma dellas a extensão territorial que for determinada nas instrucções deste decreto.

Determina que o Tribunal Regional do Districto Federal se comporá de 16 juizes, um dos quaes exerce o cargo de presidente e tres outros, o de vice-presidentes, eleitos na fórma do art. 4º da lei n. 1.338, de 1905, formando os quatro o conselho supremo do mesmo tribunal, e divide esse tribunal em quatro camaras, com a designação de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.

Crea um tribunal regional em cada uma das cidades:

De Belém, Pará, com jurisdicção no territorio do Acre e Estados do Amazonas e do Pará;

De S. Luiz, Maranhão, com jurisdicção nos Estados do Maranhão, Piauhy e Ceará;

Do Recife, Pernambuco, com jurisdicção nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco;

De Salvador, Bahia, com jurisdicção nos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia;

De S. Paulo, S. Paulo, com jurisdicção nos Estados de S. Paulo, Paraná e Goyaz;

De Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com jurisdição nos Estados de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

E dispõe que os tribunaes regionaes se comporão de quatro juizes.

Determina que os ministros do Supremo Tribunal Federal serão substituidos pelos juizes da Côrte de Appellação na ordem de antiguidade e sómente quando em razão do impedimento ou falta dos ministros se verificar a impossibilidade absoluta de haver julgamento; os membros dos tribunaes regionaes pelos juizes federaes da mesma ou da mais proxima da séde do tribunal; os correccionaes entre si nos casos de suspeição ou faltas occasionaes e pelos pretores nos demais casos na ordem de antiguidade.

Conserva a competencia dos pretores com as seguintes modificações: processar e julgar em primeira instancia as causas contenciosas até o valor de 1:000$, as de qualquer valor mencionadas no artigo 12 letras b, c, d, da lei n. 1.338 de 1905, bem como todas as acções executivas por alugueis de casas.

Determina que, além da jurisdicção que actualmente lhes compete, os juizes de direito e o jury do Districto Federal e do territorio do Acre exercerão tambem a jurisdicção federal.

Determina que, em camara criminal, sob a presidencia do mais antigo, os juizes de direito do crime no Districto Federal proferem os julgamentos finaes em primeira instancia e decidem singularmente os recursos e appellações interpostas das sentenças dos juizes correccionaes.

Dispõe que, as camaras do tribunal regional do Districto Federal julgam os recursos e appellações dos despachos e sentenças dos juizes de direito do Districto Federal, e dos seccionaes dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes.

Determina que, das sentenças finaes dos tribunaes regionaes haverá recurso de revista, interposto no prazo de 10 dias, para o Supremo Tribunal Federal nos seguintes casos:

a) — quando a sentença for contraria a alguma disposição da Constituição Federal ou lei emanada do Congresso Nacional;

b) — fundando-se a acção ou a defesa em acto do governo da União, em convenções e tratados da União com outras nações;

c) — intervindo no pleito algum Estado estrangeiro ou da União;

d) — quando a sentença decidir contra as regras de direito criminal ou civil internacional;

e) — tratando-se de crime politico.

Supprime o recurso de embargos de nullidade com fundamento no artigo 680 paragrapho 2 do regulamento numero 737 de 1850, de que conheciam as camaras reunidas e os juizes de direito em junta, e restabelece a appellação "ex-officio" das decisões do jury quando forem ellas contrarias á prova evidente dos autos.

Dispõe que as licenças dos juizes serão concedidas pelo Supremo Tribunal Federal, com ordenado sómente ou com os vencimentos totaes ou sem elles; em caso algum a prorogação poderá ser concedida com mais de metade do ordenado após um anno de licença.

Determina que, para o gozo de férias, o Supremo Tribunal Federal organize annualmente o quadro das substituições dos juizes e membros do ministerio publico, de modo a evitar o retardamento do serviço judiciario por aquelle motivo, podendo os funccionarios gozar as férias onde lhes aprouver.

Conserva todos os actuaes funccionarios em cargos equivalentes ou superiores, sendo que nas primeiras nomeações para o Tribunal Regional, com séde em Belem, serão aproveitados os juizes da Côrte de Appellação do Territorio do Acre; para as primeiras nomeações para os Tribunaes Regionaes, com séde em S. Luiz, Recife, Bahia, S. Paulo e Porto Alegre, serão escolhidos dentre os actuaes juizes de direito do Districto Federal e seccionaes, que servem nos mesmos districtos; e com a mesma preferencia se preencherá o novo logar de juiz do Tribunal Regional do Districto Federal; para as vagas de juiz de direito que occorrerem com essas promoções, assim como para os cargos de juiz correccional e sub-procurador dos Tribunaes Regionaes, as nomeações se farão dentre os actuaes pretores e juizes substitutos seccionaes do Districto.

Determina que continuam em vigor as leis e regulamentos judiciarios no que explicita ou implicitamente não contrariarem as disposições deste decreto, sendo que o presente decreto entrará em execução com as respectivas instrucções, ficando, porém, desde logo estabelecido que as sentenças em geral, bem como os traslados, certidões e publicas-fórmas e os termos do processo pódem ser escriptos a machina, authenticadas todas as folhas, por quem de direito.

Creando um archivo judiciario no Districto Federal, no territorio do Acre e junto a cada tribunal regional e juizo seccional; competindo aos respectivos serventuarios:

A guarda de todos os autos, findos, desde a data da vigencia do presente decreto;

O deposito de todos os documentos originaes que devem servir de prova nos processos intentados desde essa data, nos quaes só serão juntas publicas-fórmas desses documentos, escriptas ou não em machina e devidamente authenticadas pelo dito serventuario;

A conferencia dos documentos a que se refere o regulamento n. 737, de 1850, será feita no archivo.

E determinando que, para complemento deste decreto, serão organizados desde logo o codigo judiciario e o do processo federal.

Obteve tres mezes de licença o agente fiscal dos impostos de consumo na 31ª circumscripção de Minas, Sr. João Luiz Garcia.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Albingia Versicherungs Aktiengesellschaft para substituir titulos constitutivos do seu deposito de garantia, que foram sorteados, por outros titulos do mesmo valor e especie.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os pedidos dos seus collegas: da viação e obras publicas, para pagamento a João Proença, empreiteiro da construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a quantia de 106:991$460, correspondente á medição provisoria dos trabalhos executados em maio ultimo; da guerra, para entrega no Thesouro Nacional, ao coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da villa militar, por adiantamento, a quantia de 40:000$, e da agricultura, industria e commercio, o de adiantamento da quantia de réis 10:000$, ao secretario da directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil, Dr. José Pompeu de Souza Brazil, para despezas com animaes, pessoal assalariado e material e gastos de prompto pagamento.

O CHOLERA NA EUROPA

Chegou hontem á Ilha Grande o paquete francez "Pampa", que vai soffrer rigorosa desinfecção por proceder de portos suspeitos da Europa.

Para o serviço sanitario partiu para aquella ilha o rebocador "Laurindo Pitta", levando a bordo o Dr. Aragão, inspector sanitario, e o pessoal necessario para a desinfecção, tendo ido para o mesmo fim, por Itacurussá, o Dr. Lopes da Cruz.

Do Lazareto recebeu o Dr. Pacheco Leão, director de saude publica, os seguintes telegrammas:

"Lazareto, 29— Chegaram aqui a barca "Pasteur", conduzindo o pessoal para desinfecção e o rebocador "S. Paulo", rebocando dois saveiros."

"Lazareto, 29—10 horas e 20 minutos da manhã—Chegou ás 9 horas da manhã o vapor francez "Pampa", procedente de Marselha, com escalas por Dakar, trazendo dezoito dias de viagem, sendo de nove dias a sua viagem do ultimo porto europeu ao primeiro no Brazil. Durante a viagem adoeceram cinco passageiros mas, todos de molestias communs. No momento da chegada, o navio já não tinha doentes a bordo. A carta de saude trazida de Marselha declara terem occorrido naquella cidade, na semana da partida do navio, seis casos positivos de "cholera-morbus", além de um suspeito. O "Pampa" traz 626 passageiros, sendo 181 para o Brazil."

Os Srs. Fratelli Martinelli & C., consignatarios do vapor "Lasio", que devia tambem seguir para a Ilha Grande, conferenciaram hontem com o Dr. Pacheco Leão, a quem informaram que o navio traz trinta e cinco dias de viagem, tendo saido da Europa antes de serem declarados infeccionados varios portos.

E' possivel, portanto, que o "Lasio" não vá á Ilha Grande, sendo desinfectado no nosso porto.

O "Lasio" traz cerca de 200 passageiros de prôa, entre hespanhoes e turcos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 78:815$, e recebeu, na mesma especie das delegacias fiscaes no Estado de Goyaz, 184:850$; da do Pará, réis 2:513$500, e da de Minas Geraes. 30:000$000.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem demoradamente com o inspector da Alfandega desta capital.

A Caixa de Amortização remetteu hontem ao Thesouro Nacional, em notas novas, de diversos valores, a importancia de 3.466:645$, proveniente de remessas de notas dilaceradas e por substituir feitas pelas delegacias fiscaes nos Estados.

O Sr. ministro da fazenda tornou sem effeito a sua portaria que mandava voltar á sua repartição o 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande Antonio Macahyba, que se acha addido á directoria da despeza do Thesouro Nacional.

Foram concedidos hontem pelo Thesouro Nacional os seguintes creditos:

De 4:800$ e 15:000$, ás delegacias na Bahia e no Pará, respectivamente, para attender á despeza resultante da acquisição de ferramentas para as officinas dos arsenaes de marinha; de 6:600$, ás delegacias no Pará, Rio Grande do Sul e S. Paulo, para pagamento dos vencimentos das secretarias civis das respectivas capitanias do porto; de 3:000$, á delegacia em São Paulo, para pagamento de vencimentos de inactividade que competem ao Dr. José Ribeiro de Almeida Santos, desembargador aposentado, e de réis 10:000$, á delegacia em Alagoas, para pagamento de concertos da cobertura geral do edificio da escola de aprendizes marinheiros desse Estado.

O Sr. ministro da fazenda mandou officiar ao delegado fiscal do Thesouro em Porto Alegre, communicando que o credito de 800:000$, distribuido por conta da verba 13ª—Obras militares—foi modificado.

O credito concedido era destinado á construcção de quarteis para as forças do exercito em Santa Maria, Cruz Alta e S. Nicoláo, no Rio Grande do Sul

Festas.

Houve domingo ultimo uma bella festa no Collegio Diocesano de S. José, em commemoração da reunião annual dos membros da Associação dos Antigos Alumnos do referido collegio.

Pela manhã houve missa em acção de graças na elegante capela do estabelecimento; ao meio dia, realizouse a assembléa geral dos associados, e ás 2 horas da tarde, no salão-refeitorio do estabelecimento, teve logar um grande banquete de 100 talheres, presidido pelo presidente da associação, o doutorando de medicina Gualter Nunes e pelo Revdmo. irmão Sapor, reitor do collegio.

A mesa apresentava bellissimo aspecto, pela profusão de finissimas flores com que foi ornamentada.

Ao champagne, usaram da palavra o Dr. Pompeu Maia, que brindou o reitor, em nome da Associação dos Antigos Alumnos; o Sr. Raul Hargreaves, que fez uma saudação em honra ao ex-reitor, fundador da associação, irmão Alexandre; o Revdmo. irmão Adorator, visitador da congregação marista no Brazil, congratulando-se com os antigos alumnos do Collegio S. José, e, finalmente, o irmão Sapor, reitor, agradecendo o brinde que lhe fôra feito e saudando a Associação dos Antigos Alumnos.

A' noite, o salão nobre do collegio ficou inteiramente cheio de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que foram assistir ao sarão recreativo, de cujo programma constou uma magnifica conferencia humoristica, illustrada pelo conhecido caricaturista Raul Pederneiras, que foi muitissimo applaudido.

Ao illustre conferencista, a Associação dos Antigos Alumnos offertou original e valioso par de botões para punhos.

Na *Pecchia gimarro*, da *Bohemia*, e no bello trecho do *Fausto*, *Quando a te licta*, tambem recebeu muitos applausos o academico Paulo de Mendonça Firmino, antigo alumno. O grande coro do collegio entoou o hymno *Patrie*, a tres vozes, e pelos Srs. Damião Pinto e Edmundo Rocha, foi cantado o dueto *Les vendangeurs*.

O corpo scenico do collegio representou, com muito garbo duas pequenas comedias em um acto—*O violino de Stradivario* e *O Sr. Anastacio chegou de viagem*, e o menino Ary Franco recitou o bello monologo—*Minhas azas brancas*.

No cinematographo do proprio collegio foram no fim da festa exhibidos bellissimos *films*.

•

Commemorando a data natalicia de sua filha, senhorita Olga, o major José Manoel Rodrigues da Silveira reuniu, segunda-feira ultima, grande numero de pessoas de suas relações, ás quaes offereceu um jantar intimo em sua residencia, no Realengo.

Durante a refeição, foram trocados amistosos brindes, recebendo a anniversariante muitos mimos.

Entre os presentes, vimos as seguintes pessoas:

DD. Venancia Alves da Silveira, Antonia de Azevedo Alves, Alice Paim, Margarida da Conceição, Olga Alves da Silveira (a festejada), Ottilia A. da Rosa, Ignez Ventura, Georgina de Souza Alves, Cantilda da Conceição, Alzira Lopes, Malvina da Rocha, Antonia Alves da Rosa, Christina Duarte, Isaura Viegas, Lemos Ribeiro, Maria José da Silveira, Judith de Albuquerque, Julieta Guedes, Laura Alves, Elisabeth Rodrigues, Castorina Serpa Fontes e Raymunda Silva, Srs. major Rodrigues da Silveira, Pedro Alves Ferreira, João Veiga, José Alves da Rosa, capitão Silva Pinto, José P. Alves, tenente Dr. Patrocinio da Costa, José Gameiro, Arthur Noronha, Dr. Felippe de Albuquerque, commendador Ribeiro e Souza, José Antonio Alves, João Antonio Pereira Duarte, Pedro Alves da Rosa, Nestor Ventura, José Veiga, Revdmo vigario Miguel Muchon, Bartholomeu de Figueiredo, Adalto de Araujo, tenente Lopes da Conceição e João de Souza Alves.

•

Com grande solemnidade fizeram, domingo ultimo, a sua 1ª communhão, o joven Charles Charnaux, Ritar e Maria Helena Charnaux.

Foi celebrante o Revdmo. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy, acolytado por dois seminaristas.

Antes da communhão, S. Ex. fez uma breve pratica, na qual saudou os commungantes e seus pais.

Após a solemnidade, foi offerecido aos commungantes e demais pessoas presentes um lauto *lunch*, por S. Ex. Sr. bispo diocesano.

Tocou durante a ceremonia uma eximia organista, e um afinado coro, composto de seminaristas, cantou diversas peças sacras.

Após a ceremonia, retiraram-se para a séde do Collegio S. Carlos, á rua José Bonifacio n. 60, onde foi offerecido aos presentes um lauto almoço, no qual tomaram parte distinctas familias cariocas e fluminenses.

Entre as pessoas presentes se achavam o Dr. Charles Charnaux, Mme. Charnaux, Maria Helena e Charles Carnaux, professor Leon, professor Celio Barbosa Pinto, Dr. E. Bousquet, Mr. Ladgé, professor Leon Khüher, Mme. Lavocat e filhos, senhoritas Quelhas, Juques, Jean, Pierre e André Richer, Genaro e Domingos da Gama, Leopoldino e Leccadio Alves da Silva, Alfieri e Francisco Pereira, Carlos Medina, Augusto Pinto, João B. Serrão, Waldemir Pereira, João de Faria Junior e Walter Silva.

Assistiram á ceremonia religiosa duas irmãs Dorothéas com algumas alumnas,

Recepções.

Promette revestir-se de grande brilho a recepção que no proximo sabbado o Club Militar offerece a seus associados.

Os salões da apreciada sociedade mais uma vez regorgitarão de convidados.

Jantares.

Aos Srs. Dr. Alfredo Cabussú, Henrique dos Santos e Silva e Affonso Ferreira Machado, membros da directoria da Associação Commercial da Bahia, offereceu hontem o Dr. J. J. Seabra um jantar intimo, em sua residencia.

Tomaram logar á mesa, além do Sr. ministro da viação e daquelles cavalheiros, os Srs. Sebastião Alves, Dr. Cruz Cordeiro, deputado Nicanor do Nascimento, juiz Eliezer Tavares, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Dr. Manoel Reis, Dr. J. J. Seabra Filho e Carvalho Azevedo.

Durante o jantar reinou a maior cordialidade, tendo o Dr. J. J. Seabra, ao champagne, brindado a Bahia, na pessoa dos membros da directoria da Associação Commercial ali presentes, brinde retribuido pelo Dr. Alfredo Cabussú, que saudou, na pessoa do Sr. ministro da viação, o expoente das virtudes civicas e do patriotismo do povo bahiano.

•

Um grupo de admiradores do Dr. Washington Pessoa, juiz no Estado do Espirito Santo, offerece hoje um jantar intimo no hotel Paris.

Manifestações.

Teve grande imponencia a manifestação feita hontem, ao general Laurentino Pinto, digno administrador das capatazias da Alfandega, pelos funccionarios dessa dependencia, por motivo de seu anniversario.

Usando da palavra, falou, em nome dos manifestantes, o escripturario Orago Carvalhal, pondo em relevo o modo correcto por que se tem imposto o general Laurentino á admiração dos seus subordinados, e as altas qualidades que ornam o caracter do distincto militar.

Referindo-se no seu discurso ao honrado marechal Hermes e á protecção dispensada por S. Ex. ás classes desprotegidas, exaltou o seu benemerito governo, genuinamente republicano.

Tratando das candidaturas de maio, poz em destaque a figura democratica do eminente chefe republicano, general Pinheiro Machado, dizendo não reconhecer nelle um espirito com ambições de mando, mas sim um denodado defensor da Republica.

Usaram ainda da palavra os Srs. Joaquim da Silva e Monteiro de Barros, fazendo entrega respectivamente de uma rica *corbeille* de flores, em nome do armazem n. 4; Nilo José de Mello, entregando ao digno anniversariante uma medalha cravejada de brilhantes; por fim, falou o tenente José Francisco Moreno.

O general Laurentino agradeceu a todos, bastante commovido, dizendo ter certeza da sinceridade da manifestação.

Dentre as pessoas que compareceram, notámos as seguintes:

Pelos conferentes e auxiliares das capatazias, Antonio Culvedo, Claudio Coelho, Coutinho Carvalho, Joaquim Terra e Orago Carvalhal; pelo armazem n. 4, Monteiro de Barros e todo opessoal; os Srs. major Bruno Ferrão, capitão João Brazil, tenente José Francisco Moreno, capitão José F. Dias, capitão Catão Pinto, coronel Irenio Pinto, Orago Carvalhal, Luiz Gonzaga de Britto, commissão da Caixa Auxiliadora das Capatazias, pelos Srs. Antonio Cunha, Adriano da Cunha, Adriano Joaquim Ferreira e Luiz da Silva; coronel Alvaro Moreira, Luiz Macahyba, major Cantidio Marques, major Araujo Correia, Manoel José G. Filho, Dr. Rodolpho Ramalho, Dr. Mario Cardoso, Jorge Cruz, Dr. Alberto Brandão, Marinho Falcão Hernani Cavalcanti; Alvaro Penido, pelo armazem do *colis postaux*; Ivo Leite, tenente Bruno Leopoldo, José Pinto, Felippe Damasio, Joaquim Goulart, Luiz Diniz, capitão Azevedo Coutinho, alferes José Antunes, Antonio de Souza, Luciano da Silva, Eulino Silva, Henrique da Silva, Manoel C. Gomes, Satyro Monteiro, Luiz Damasio, commissão de embarcadores de capatazias pelos Srs. Luiz Coutinho, Mario Vieira, João Villas Boas, Alberto Senna, Jorge Barroso e Alberto Barbosa; Genelicio de Paiva, João Paschoal, commissão da secção de machinas, pelos Srs. João Gomes Gouveia, Oscar Ramos, José Leite, Guimarães e Fortunato da Silveira; Octavio Gonzaga, Joaquim Machado, Antonio do Couto, Ozorio de Medeiros, João Fontoura, Antonio Nobrega, Dr. Antonio Macanyba, tenente Mendonça Lima, Manoel Cardoso, Luiz dos Santos, Octavio Mendes, Affonso Pimentel, Graciliano da Silva, Casimiro Lêdo, Manoel da Silva, Benedicto Silva, Cirino Bassilaba; pelas obras da Alfandega o Sr. Evaristo Silva; João de Oliveira, Alvaro Damasceno, alferes Gomes de Mattos, João Pinto Correia e innumeras senhoras e cavalheiros cujos nomes não pudemos tomar nota.

Felicitaram o general Laurentino, por cartas e telegrammas, as seguintes pessoas:

General Pinheiro Machado e senhora, senador Pedrosa, Antenor Pinheiro, Rubem e Pequenina, senador Augusto de Vasconcellos, Oscar Ferreira, tenente João Henedino, James Botafogo, coronel Silva Brandão, familia Restim, A. Barifouse, Heitor Alves Coelho, Hippolyto Gloria Alites, Amaro Camara, Henrique Maleval, Carlos de Noronha, Agenor Guimarães Azeredo, Pedro de Almeida, Oscar Lindgren, auxiliar Albertino Leão, Affonso Guedes, Alvaro do Nascimento, Julio Aurelio de Oliveira, Eduardo Cesar de Menezes, Correia & C., capitão Tavolara, Francisco Macedo e senhora, Antonio Lino da Cunha, Theophilo Rodrigues, tenente Camuyrano Telles, Silva Rego, Zacarias Salcêdo, Antonio Brazil Fernando de Abreu, Felicia da Silva Brandão, Adolpho de Mello, Armando Cavalcanti, Celestino José de Maris, Antonio Luciano Rego, familia Botelho, Luiz A. Coutinho, Antonio Luiz Machado, Djalma Hermes e senhora, Ernesto Senna Sobrinho, Antonio Fortunato de Mendonça, Luiz Soares, Eugenio J. de Souza Almeida, Fortunato Cruz, Antonio Camillo de Hollanda, Plinio Carrazedo, Malta e familia, capitão M. C. Indio do Brazil, Dr. Angelo da Veiga, Pellagio Machado Reis, Manoel Baptista de Oliveira, Maximiliano A. Nascimento, José Machado Reis, tenente Ozorio Machado Reis, José Dutra da Silveira, A Devoção Beneficente de Nossa Senhora de Nazareth, Caetano Rodrigues da Rosa, Dr. Nicanor do Nascimento.

•

Festejando o anniversario natalicio do major João Goston, chefe do 4º batalhão do 2º regimento da força policial, os seus camaradas offereceram-lhe hontem o retrato em uma bella moldura, tocando durante o acto a banda de musica do regimento.

O tenente-coronel Cunha Martins falou em nome dos officiaes, fazendo entrega da offerta, respondendo o manifestado com elevadas palavras de reconhecimento, alludindo, tambem, ao progresso da corporação, ao seu rejuvenescimento e á fecunda administração do incansavel coronel Pessoa, a cujo impulso, disse, vai a força ascendendo, como corporação militar e policial, no conceito publico, ganhando prestigio, merecendo francos elogios, conquistando honrosas sympathias.

•

Ante-hontem, dia anniversario do major Francisco Gomes da Silveira, veterano do Paraguay e subalterno do Asylo de Invalidos da Patria, esse cavalheiro teve mais uma vez, occasião de apreciar o gráo de estima em que é tido.

Assim foi que, offerecendo um opiparo jantar ás pessoas de sua maior estima e relações, viu a sua bella vivenda, á rua Bella de S. João, cheia de senhoras, senhoritas e cavalheiros da sociedade carioca e nitheroyense.

Ao agape, que foi farto e variado, usaram da palavra diversos convivas, enaltecendo as qualidades do anniversariante.

Após este, seguiram-se animadas danças até a madrugada, quando, pouco a pouco foram-se retirando os convidados gratos á maneira fidalga com que foram tratados.

Fizeram as honras da casa, as Sras. DD. Analia Silveira, Maria Gutterres Silveira e senhoritas Aline Silveira, Petita e Milóca Cordeiro, esposa, nóra, filha e netas do anniversariante.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoritas Fé e Octavia de Oliveira, Elvira Cabral, Maria do Rosario Cabral, Alice Veiga, Nelsina Faria Mattos, Gliceria Antonietta Reis; Sras. Campos Sobrinho, Fé de Oliveira, Alexandrina de Barros, Lucinda Macedo, Lizette Campos Sobrinho, Octavia Guerra e Maria Cabral e os Srs. Annibal Assumpção, Arthur Silveira, coronel Augusto Ferreira Baltar, Oscar Silveira Cordeiro, Carlos Rosa Silveira Pinto, José Carlos Vieira, Pedro Muller de Campos e Antonio Caetano de Paiva e outras.

Enviaram felicitações por cartas, cartões e telegrammas, as senhoritas Amalia, Lydia e Almerinda Sampaio Leite; Fé e Octavia de Oliveira; Sras. Sampaio Leite, Alice Cordeiro e Nympha Guerra e Srs major Eloy, Pasqualino De-Cussatis e Francisco Sampaio Leite.

Viajantes.

Monsenhor José Aversa, novo nuncio apostolico no Brazil, chegará a esta capital em fins de setembro ou principios de outubro.

•

No paquete inglez *Oronsa*, chega hoje de Pernambuco o Dr. Julio de Mello, deputado federal por aquelle Estado.

•

Chegou hontem de S. Paulo, por via maritima, o estimado negociante desta praça, Sr. Manoel Ribeiro, que acaba de convalescer de grave enfermidade.

•

Está nesta cidade o Sr. Lorjó Tavares, jornalista portuguez e director da estimada revista *Brazil e Portugal*.

•

Chegou ha dias do Rio Grande do Sul a Exma. Sra. D. Adelaide de Andrade Neves Meirelles, filha do conhecido diplomata Dr. Carlos Silva, nomeado recentemente secretario da legação do Brazil em Portugal.

•

Pelo vapor nacional *Itapema*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Germano Stoner, Frederico Carlos Toledo Bordini, Leoncio Machado, Carlos Hugo Algayr, Banao Sabat, Antonio Ferreira, Dr. Ernesto Candal, Judith Ichmeyer, capitão Theodoro Haraicho, D. Maria Gomes da Silva, Manoel Gomes da Silva Junior e irmã, D. A. J. Byington, Julio J. Beltramy, Harry Reissner e Achilles Borgna.

•

Acha-se nesta capital o conego Moysés Nera, parocho em Mogy-mirim e jornalista naquella cidade.

•

No paquete *Zeelandia*, é esperado no proximo domingo o Dr. Cockrane de Alencar, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Republica do Perú.

•

A bordo do paquete *Magellan*, partia para o Chile e Perú o Sr. Paul Walle, vice-presidente da Sociedade Commercial de Geographia de Paris.

O Sr. Paul Walle vai em commissão daquella sociedade estudar varias questões importantes.

Provavelmente, S. S. permanecerá algum tempo em Valparaiso, onde deverá estudar varios trabalhos que ali devem ser realizados.

•

Acha-se nesta capital, desde hontem, o illustre Dr. Carlos Botelho, que no governo do Dr. Jorge Tibiriçá exerceu com brilho e actividade o cargo de secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, deixando de sua passagem pela administração importantes serviços de que resultaram, em grande parte, o progresso e revigoramento das forças productoras, hoje em plena expansão, do grande Estado da Federação Brazileira.

•

A bordo do paquete *Oronsa*, chega hoje a esta capital o nosso illustre confrade Sr. Jayme Seguier, collaborador do *Jornal do Commercio*.

•

Na Pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Joaquim Antonio da Silva, coronel Souza Breves, Arthur Moraes, Carlos Taveira, Julio Taveira, I. Bot, Manoel Duarte e João Fernandes de Moura.

•

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Juscelino Gonçalves de Oliveira, capitão Luiz de Andrade, Fernando Barros, capitão Francisco Jenz, coronel Fernando Villela, Alfredo C. Jernes, Luiz Megale, Antonio Lopes Guimarães e Luiz Proença.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida, os Srs. Cassiano Mendes, padre Moysés Nora, R. Vasconcellos, Dr. Elisalde Govos, José Carvalho e familia, Laurindo Ribeiro, Luiz Teixeira Leite, Aurelio Falchi, Irasantos Figueira, Epaminondas Santos, Celestino Cintra, José Rodrigues Costa, Dr. Mendes da Rocha, Jean Féneçu, Jack Ayres, R. Antonio de Azevedo e Nicoláo Ferreira.

•

Para o Maranhão, parte hoje, a bordo do paquete nacional *Ceará*, o Dr. Alvaro Agostinho Durand, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

S. S. embarcará ás 8 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

Anniversarios

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Euridice da Rocha Kôpal, esposa do Sr. Ricardo Kopal, estimado auxiliar de corretor, em nossa praça.

Faz annos hoje a senhorita Rosa Lima do Nascimento, filha do alferes Camillo Antonio do Nascimento.

Faz annos hoje o Sr. David Coelho, negociante desta praça e conhecido amador dramatico.

•

Faz annos hoje o Sr. José Marques, amanuense da secretaria de policia.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Antonio José Pereira.

Faz annos hoje o Dr. Enrico Teixeira, superintendente das officinas do ministerio da agricultura.

•

Faz annos hoje a travessa Irene Polbe Correia, filha do Sr. Amaro Alves Correia, antigo empregado do commercio desta capital.

•

Completou hontem 13 annos de idade a senhorita Córa Menezes, filha do coronel Antonio Tude Leite de Menezes.

A' noite affluiu á residencia daquelle cavalheiro grande numero de amigos que foram saudar sua filha, sendo servida profusa mesa de doces, trocando-se, nessa occasião diversos brindes.

•

Festeja hoje, o seu anniversario natalicio, a senhorita Marina de Noronha Santos, filha do nosso confrade Noronha Santos.

Casamentos.

Effectuou-se no dia 26 do corrente o consorcio do Sr. Nicanor King, funccionario da directoria geral da saude publica, com a senhorita Sedozina Martins, filha da viuva Olympia de Moraes Martins.

Serviram de paranymphos no acto religioso, por parte da noiva, o Sr. Diogenes Pereira Vianna e Dulce King da Rocha, e por parte do noivo, o tenente Nestor King e Manoel Pereira da Rocha.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz da Conceição de Jurujuba, ás 2 horas da tarde.

Os noivos receberam innumeros presentes.

A' noite, realizou-se uma bella festa, havendo musica e dansas, achando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Capitão Hostilio Pinheiro, major Antonio Correia de Sá, Balthazar Martins, Adriano Martins, Joaquim Maria da Silva Almeida, Marcos Pereira Vianna, Francisco de Moraes, Manoel da Costa Ribeiro, capitão Sylvio Pirto, Manoel Ferreira Gomes, tenente Braz Teixeira, Antonio da Silva, tenente Oscar Pinheiro, Ubaldo Leal e Milton Figueira; as senhoras e senhoritas Alice Abreu, Cecilia Pinheiro, Alice King, Dulce King, Eufrosina King, Amelia de Moraes, Marieta Lustosa, Henriqueta de Moraes, Laura da Silva, Marcellina da Silva, Clotilde Rosa Gomes, Isaura Mendes da Silva, Leonor da Costa, Francisca da Silva, Luiza da Silva, Leonor da Costa Oliveira, Maria dos Santos, Julieta de Nascimento, Branca de Magalhães Alice de Abreu e Idalina de Almeida.

•

Realizou-se, no dia 10 do corrente, no Recife, o consorcio do Sr. João de Albuquerque Maranhão, 2º escripturario da Alfandega de Manáos, com a senhorita Laura Tavares da Cunha Mello, filha do fallecido desembargador José Tavares da Cunha Mello, e de D. Isabel Bittencourt.

A' rua Formosa, residencia do tio da nubente, o Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, juiz seccional do Amazonas, realizaram-se os actos civil e religioso, em ambos servindo de paranymphos: por parte do noivo, o Dr. Cunha Mello e sua Exma. progenitora, D. Olindina Tavares da Cunha Mello, e por parte da noiva, o desembargador Liberato Villar Barreto Coutinho e sua Exma. senhora.

Enfermos.

Acha-se enfermo o distincto clinico desta capital, general Dr. Ismael da Rocha.

•

Tem experimentado melhoras no seu estado de saude o Sr. Luiz Cirne, digno chefe da contabilidade da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

•

Ha dias que se acha enferma a interessante senhorita Laura, filha do illustre clinico e operoso intendente Dr. Angelo Tavares, residente no Alegrete. Hoje, felizmente, a senhorita Laura está fóra de perigo. Atacada de forte angina, o seu estado chegou a ser muito grave, o que bastante affligiu os seus extremosos pais.

•

Acha-se enfermo o distincto advogado Dr. João Marques.

Fallecimentos.

Falleceram ante-hontem no Recife, a esposa e a filha do Dr. João Carlos, e a esposa do medico Vicente Gomes, cujos enterros tiveram grande concurrencia.

•

Falleceram hontem, em S. Paulo, o antigo negociante Eduardo Vanchier, director e fundador da Escola Livre de Commercio que tem o seu nome, em Jundiahy; D. Elena William, esposa do Sr. Alfredo William, chefe de locomoção da Companhia Paulista.

•

Falleceu nesta capital a Sra. D. Joaquina de Albuquerque Lopo Valle.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas, da rua de S. Francisco Xavier numero 555 para o cemiterio do Cajú.

•

Deu-se hontem o fallecimento da Sra. D. Antonieta França Leite Camargo.

O seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Em sua residencia, á rua Padre Floriano n. 58, no Recife, no dia 21 do corrente, falleceu ás 8 horas da manhã a Exma. Sra. D. Olinda Antunes Carneiro da Costa, esposa do Sr. Joaquim Antunes da Costa.

A extincta que contava 48 annos de idade, deixa tres filhos, todos de menor idade.

•

Falleceu no dia 20 do corrente, no Recife, a 1 1/2 hora da tarde, na sua residencia, á rua da Concordia n. 65, o illustre engenheiro Dr. Luiz José da Silva.

Casado com a Exma. Sra. D. Isabel da Camara Silva, deixa quatro filhos.

•

Falleceu, hontem, pela manhã, nesta capital, o Sr. Frederico A. Prado de Oliveira, saindo o enterro do hospital da Beneficencia Portugueza, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo grandemente concorrido.

•

Finou-se, ante-hontem, nesta capital, a desditosa senhorita Ermelinda Rios, filha do Sr. Tobias Rios, escripturario do Thesouro Federal e sobrinha do Dr. Gastão Victoria, conhecido advogado.

O enterro da desventurada moça realizou-se hontem ás 3 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, na cidade de Taubaté, o coronel Luiz Antão da Silva Soares, politico no Estado de S. Paulo, onde exerceu o mandato de deputado.

O finado era cunhado do Dr. Eduardo Moreira, clinico residente nesta capital.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia do fallecimento do Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça.

Apesar de afastado, ha longo tempo, do exercicio de sua profissão, por pertinaz molestia, que, afinal, o veiu victimar, o Dr. João Damasceno deixa no fôro desta cidade um vacuo que difficilmente será preenchido, pelo brilho e elevação com que o grande morto exerceu o sacerdocio da advocacia, revelando-se, a par de um fluente orador, um jurista emerito e um convincente argumentador.

Ao lado dessas qualidades, o notavel advogado deixa no meio culto em que viveu as tradições de um coração cheio de profunda e meiga bondade. Era um abnegado, e desappareceu no meio de grandes saudades dos companheiros de classe e amigos particulares.

Foi celebrante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Ignacio Barbosa dos Santos, Dr. João Maximiano de Figueiredo, João Carlos ..., Manoel Vieira da Silva Santos, coronel Meira Lima, Alfredo Pereira, João Maria Nunes do Nascimento, Antonio Bento de Faria, Domingos José ..., José Teixeira Junior, D. Urso F. Merolo, M. M. Calvet de Bittencourt, Dr. Arthur Cesar de Andrade, Dr. José Carneiro de Moura Brazil, J. B. Ferreira Facó, desembargador Palma e familia, Fernando Pires Ferreira Junior, Feliciano B. da Costa, Arthur Cardoso, M. E. de Moraes Costa, R. Machado Bittencourt, A. T. Soares, Horacio N. de Oliveira Castro, A. Cruz Santos, Luiz Rodolpho Filho, major Guilherme dos Santos, Alvaro Oliveira de Castro, Alberto Sampaio, Emilio Portella, H. W. de Brito e Cunha, R. C. Pereira Rego, Walfrido Bastos de Oliveira, José de Miranda Valverde, Vianna Figueiredo, Oscar Trinas, Manoel Pinto de Mendonça, Carlos Cupertino de Amaral, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Heraclito Moreira, Francisco Chaves Mendes Diniz, Brazileiro Pinto de Freitas, Alexandre Ludolf, Sebastião M. Carvalho Borges, Ernesto M. Carvalho Borges, Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, Hermogenes Valle de Almeida, José Francisco de Souza Porto, Alvaro Barroso, Mario Costa, Dr. José Antonio Lutterbach, Octavio Alves Barroso, engenheiro Carvalho Borges Junior, Pereira Rego, José Porto de Miranda Montenegro, Cesar Palhares, Dr. Felix da Costa, Cornelio ..., Americo Ludolf, Anna Faria Laper, Benito Esteves, Accacio de Aguiar, Miguel Coimbra Junior, J. R. Augusto Leal, Manoel Coelho Rodrigues, por si e pelo conselheiro Coelho Rodrigues; Manoel Carlos Moreira e familia, Cesar Moreira e familia, João R. Teixeira Junior, Antonio J. Zamith Junior, Antonio Leite da Silva Garcia, M. Clementino do Monte, Carlos Euler, José Joaquim da Cruz Braga, Theophilo Gomes, Dr. Gustavo de Castro Rebello, Tito Lopes Carvalho da Silva, Carvalho da Silva & C., Dr. Ataulpho Paiva, Cornelio Lima, Olavo Freire Junior, por si, seu pai e sua mãi; commendador Jorge Conceição, Dr. Th. Peckolt Junior, Dr. Th. Peckolt, Gustavo Guimarães, por si e seus cunhados João e Emilio Cunha, Dr. Francisco de Paula Valladares, Dr. Manoel Esoirdola, José Antonio de Moraes, Darcilia Marques de Moraes, Dr. Luiz Van Erven, Dr. Miguel J. R. de Carvalho, Atila de Carvalho, Lacerda Coutinho, Dr. Constancio Monnerat, Dr. Luiz Baptista Laper, Ramos Caiado, A. Dyott Fontenelle, Raul Rocha, Abilio Sodré, Alfredo C. de Niemeyer, Joaquim dos Santos Rangel, Abelardo Bueno de Carvalho, João F. Barcellos, Macedo Junior & C., Pires Brandão, Pires Brandão Filho, Antonio B. Santos e senhora, José Augusto Ferreira da Costa, Luiz Vasconcellos Costa, J. B. Q. Monte e familia, José Augusto Barbosa, por si e familia; Francisco de Mello, Rodrigo de Lamare S. Paulo, representando o Dr. chefe de policia; Dr. Ulysses Vianna, por si e pelo conde Ulysses Vianna; desembargador Castro Rebello, Dr. Orlando Roças, Jorge Dyott Fontenelle, Eduardo Baldemiro, barão de Oliveira Rexo e familia, Dr. Alfredo Russel, João F. de Paula e Silva, J. Puriaco, Pinto Leite, Tristão Brilhante e irmãos, Jacintho Antunes Mourão, L. Fontes & C., Gustavo Peckolt e familia, Francisco Pinto de Mendonça, Renato Costa, Antonio da Silva Corrêa, Fridolino ..., Pedro Jannuario de Paiva Dias, Dr. Alves Meira e senhora, Ribeiro de Freitas Junior, viscende de Lemgruber, Oliveira Coelho, Joaquim Torres Sodré, Aurelio H. de Araujo, Silvaro Breves, Luiz José da Costa, F. A. Reis Vianna, Dr. Andrade Baena, Luiz Cabral de Menezes, Esther von Barcell du Vernay, ... de Brito Araujo, Candida Esther de Araujo, Juvencio Caldas de Menezes, Arthur Alvares de Souza e senhora, capitão Carlos Peckolt e senhora, Olga de Souza, Frederica A. de Souza, Conrado Henrique de Niemeyer e senhora, Satyro Bilhar, Dr. Julio Verissimo S. Santos, por si e por seu pai Dr. Julio Verissimo da Silva Santos.

•

Na capela do cemiterio de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa por alma de Antonio Machado Barcellos.

•

Hoje celebra-se, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia que mandam rezar, pelo descanso eterno do Sr. José Luiz Pacheco, os seus parentes.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella.

•

Commemorando o 30 dia do fallecimento de Manoel Verediano Pinto, será celebrada amanhã missa, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

•

Na igreja do Campinho reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Amelia Velloso da Silveira Barros.

•

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de João Meirelles Bastos.

Será submettido á inspecção de saude o 3º escripturario do Tribunal de Contas Ernesto Maia Jacy, que requereu, para tratar-se, tres mezes de licença.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, mandou passar os titulos declaratorios das pensões de montepio civil que compete a D. Rachel Luiza de Mattos, instituido por João Pereira Alvim Machado, continuo da Alfandega desta capital, e de meio soldo e montepio a D. Herminia de Andrade Attingy, viuva do tenente do exercito Eduardo Carlos Attingy.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Americo Torres, os predios á rua José Domingues ns. 77 e 79, em Inhaúma, por 2:500$; Christino Augusto Garcia, terreno á rua General Canabarro, por 1:545$; Arthur Alfredo Correia de Menezes, terreno á mesma rua, por 2$200$; Domingos de Souza Pereira Botafogo, predio e terreno á rua Padre Januario n. 70, em Inhauma, por 7:000$; João Martins Guimarães, um terço do predio á rua do Riachuelo n. 111, por 3:000$; José de Mello Barbosa, predio e terreno á rua Goyaz n. 612, por 2:500$; José Alves Ferreira da Silva, predio e terreno á rua Delphim n. 79, por 7:000$; Dr. Leonel Lousada Pereira da Fonseca, predio á rua D. Anna Nery n. 536, por 7:750$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, terrenos, ás ruas Ferreira de Araujo, por 2:800$, Dr. Dias da Cruz, por 2:950$, e Jacintho, no Meyer, por 1:500$000.

A' delegacia fiscal no Amazonas o Thesouro Nacional concedeu o credito de 260:000$, para occorrer ás despezas feitas pelos corpos do exercito no mesmo Estado, correndo o credito por conta da verba do ministerio da guerra.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 20:958$733 á Recebedoria do Districto Federal, para pagamento da restituição que Antonio Alves Cruz e outros pagaram a maior em transmissão de propriedade.

Para pagamento de juros de apolices do emprestimo de 1897, o Thesouro Nacional concedeu o credito de 74:825$700 á delegacia fiscal em Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido do seu collega da pasta da guerra, mandou pôr á disposição do tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza, chefe do serviço de engenharia, na delegacia fiscal em Cuyabá, o credito de 400:000$, para occorrer ás despezas de construcção de quarteis, devendo essa despeza correr por conta e ordem da verba do ministerio da guerra.

A' delegacia fiscal no Paraná o Thesouro Nacional concedeu o necessario credito para occorrer ás despezas feitas pelo inspector permanente da 11ª região militar, para a acquisição de forragens, devendo o inspector permanente apresentar as contas anteriores, pagas aos diversos fornecedores.

Concurso internacional de proyectos para la construcción del palacio de gobierno en la ciudad de Montevideo y trazado de avenidas en la misma capital.

La Legación del Uruguay hace saber que el gobierno de la Republica ha convocado un Concurso de Proyectos para las construcciones arriba indicadas, al cual serán admitidos arquitectos de todos los países.

A los mejores proyectos para la construcción del palacio del gobierno, segun fallo de jurado, se adjudicarán los siguientes premios:

Uno de 10.000 pesos y otro de 4.000 pesos, moneda uruguaya.

A los proyectos de trazado de avenidas, por ordem de mérito, también á juicio de jurado, se adjudicarán los siguientes:

Uno de 5.000 pesos, otro de 3.000 pesos, y otro de 2.000 pesos, de la misma moneda.

Los proponentes podrán presentar proyectos hasta el dia 16 de Enero de 1912 en la Legación, rua Monsenhor Bacellar n. 31, Petropolis, dónde quedan desde ahora á la disposición de los interesados las resoluciones legislativas, programas, planos y demás referencias á que deberán ajustarse dichos proyectos.

INSTITUTO JOÃO PINHEIRO

Não é a primeira vez que telegrammas da capital mineira nos transmittem a auspiciosa noticia de que ha 30 a 40 candidatos á matricula, na futura Academia de Engenharia Livre, a fundar-se, sob os auspicios governamentaes, e os primeiros creditos votados pelo Congresso do Estado — para ella e a irmã-gemea de Medicina, na importancia de 100 contos para esta e 50 para a outra — se não estamos em erro. E' o caso de parabens á Academia de Engenharia de Bello Horizonte e de pezames á da Escola Federal de Ouro Preto—que já chegou a formar apenas um ou dois engenheiros por anno, e cuja frequencia, cada vez menor, poderá levar o governo da União a propor o seu fechamento ou então a mudança para Bello Horizonte, onde a vocação pela profissão se affirma tão decisiva, entre a mocidade avida de saber. Para a futura faculdade de medicina, a frequencia deve ser ainda maior, porque os elementos de estudo pratico, em um hospital modelo, onde se acolhem 150 doentes e morre uma duzia por mez, de duas ou tres modalidades pathologicas, são evidentemente os mais completos de que na Faculdade desta capital, onde o hospital da Misericordia não fornece nem cadaveres nem enfermarias com o numero sufficiente, para aulas praticas de anatomia e das varias clinicas, pois que, para estas, laureados professores entendem, como toda a razão, não poderem ser professadas com vantagem e real aproveitamento, senão havendo para cada professor de clinica 150 doentes!...

E, em geral, aqui, cada professor apenas tem uma enfermaria, com 36 leitos, vendo-se em difficuldades para apresentação aos seus alumnos dos differentes e variadissimos casos clinicos, limitando-se, portanto, a conhecel-os, theoricamente, o que constitue uma lacuna sensivel.

Mas, emfim, Minas está empenhada em diffundir a instrucção e, portanto, é de esperar que das futuras academias saiam engenheiros e medicos em quantidade e com preparo — que nos institutos federaes não logram mais conseguir.

A situação financeira e a orientação acertadissima, em materia de instrucção popular, não permittem que se desenvolvam no Estado, como seria para desejar, os institutos de utilidade pratica, para as classes menos favorecidas — pelo modelo do Instituto João Pinheiro— os aprendizados agricolas, escolas profissionaes destinadas a crearem operarios intelligente e praticamente preparados, para impulsionar a producção, em todos os ramos da actividade agricola, industrial e commercial. E' preferivel continuar a fornecer á sociedade — candidatos ao parasitismo burocratico, emquanto á vacca do thesouro houver quem forneça por emprestimo—o aureo leite, com que se alimenta a vaidade dos que, acima de tudo, preferem a posse do titulo doutoral.

A sorte das crianças abandonadas, a obra da assistencia social, destinada ao aproveitamento e educação dos elementos que, entregues á ignorancia e aos vicios, concorrerão cada vez mais, para difficultar a solução do problema economico, essas que aguardem melhores tempos, para poder-se applicar algumas dezenas mais de contos de réis—á santa missão de fornecer-lhes os soccorros physicos e moraes, que lhes faltam.

Já tivemos ensejo de lamentar que a estas fantasias de escolas para formar doutores superabundantes, não preferissem governos e congressos — impulsionar e desenvolver o Instituto João Pinheiro, creando outros identicos, nas zonas principaes em que se divide o Estado, norte, sul, éste e oeste.

Se tomarmos do relatorio apresentado em 1909, pelo seu digno director Leon Renault, os dados relativos ao dispendio com tão util instituição, reconheceremos que não exigiria sacrificios urgentes do thesouro mineiro semelhante programma; porque o pessoal de que se compõe a direcção dos serviços do Instituto da Gameleira é o seguinte, descripto no citado relatorio:

"O pessoal que dirige os serviços do Instituto e na fazenda da Gameleira, compõe-se do director e professores de trabalhos manuaes, de desenho e agricultura.

Com pessoal tão reduzido tem se attendido ao complexo funccionamento da escola. Creio que, sem augmental-o, apenas gratificando-o, melhor poderão funccionar os trabalhos deste e do *Pavilhão Mendes Pimentel*. Tudo se faz tendo por base a mais estricta economia. Com a verba que nos grupos escolares se destina ao professor technico (3:660$ por anno), mantenho um professor de trabalho manual, um de desenho e um de agricultura, restando ainda della 100$ mensaes. Consigno com satisfação o facto de haver o instituto obtido dois premios nesse certamen: uma medalha de ouro (agricultura) e uma menção honrosa (gallinocultura e horticultura), acontecimento que encheu de alegria os menores que viram, dessa fórma, premiados e devidamente apreciados os seus esforços."

Vejamos agora a renda e despeza do estabelecimento e convenhamos em que não se comprehende que, em vista destes factos e dos resultados futuros para uma geração de trabalhadores uteis, necessarios ao progresso e ao desenvolvimento da verdadeira riqueza do Estado, não promovam os representantes de Minas os meios de desenvolver de preferencia institutos desta natureza, ao envez de iniciarem despezas que ascenderão a milhares de contos, com academias cuja necessidade, a nosso ver, e de toda a gente sensata do Estado, é absolutamente contestavel, senão prejudicial e erronea, sob o ponto de vista economico e moral, em uma democracia, conscia dos seus deveres e dos seus destinos, cujo principal objectivo deve ser, fatalmente, instruir as classes populares, de accordo com o destino que lhes é proprio: a emancipação, a independencia economica, pela aptidão de trabalho e consciente capacidade productiva!

Eis os dados do relatorio que falam bem alto, em favor da obra meritoria do Instituto João Pinheiro, ainda tão modestamente desenvolvido:

"O estabelecimento produziu hervas e verduras para o consumo e para venda, tendo sido essa renda escripturada como peculio dos menores.

Igual procedimento tive com relação á proveniente da criação de gallinhas e abelhas. Com os serviços de carroças, olaria, etc., pude apurar uma renda liquida de 2:471$947.

Não foi possivel apresentar, presentemente, resultado mais satisfatorio porque houve necessidade de fazer despezas com o pessoal que dirigisse serviços que não podiam ser entregues exclusivamente ainda a menores sem nenhuma pratica delles.

Foram, entretanto, mesmo além da minha espectativa os resultados, quando é certo que só visava eu a aprendizagem por parte dos internados. Creio que esses serviços poderão, dentro em breve ser explorados exclusivamente pelo estabelecimento, sem intervenção de pessoal estranho. A renda total, foi, pois, de:

Valor dos serviços executados na fazenda da Gameleira	2:530$000
Dinheiro em meu poder....	2:471$947
Total	5:000$947

O estabelecimento dispendeu a importancia total de 12:597$212 (pessoal, alimentação e installação) assim descriminada por mezes: de 23 de março a 30 de abril, 1:336$658; maio, 1:330$985; junho, 1:337$366; julho, 1:864$062; agosto, 1:044$680; setembro 1:287$290; outubro, 1:204$600; novembro, 1:961$891 e dezembro, 1:189$700. Na somma de 12:597$212 está incluida a parcella de 1:625$300 representada pela compra de cabras, cavallo, camas, gallinhas, perús, installação d'agua e outros objectos que não são despezas de custeio. Assim, se excluirmos essa parcella e a de 5:001$947 (renda em dinheiro e serviços) temos que o custeio do estabelecimento ficou ao Estado por 5:960$965, o que dá a média de despeza mensal de 652$217, com director, professores, alimentação, roupa, medico e pharmacia. Estes algarismos são muito eloquentes e significativos, mesmo para os que vivem a propalar ser muito oneroso este estabelecimento aos cofres publicos."

Eis ahi — em comparação com os 150 contos para começo das novas fabricas de doutores — como não seria preferivel manter e desenvolver — nos moldes do Instituto João Pinheiro — a instrucção popular, no Estado de Minas; e, portanto, quanta razão nos sobra — para combater a *doutoromania* incuravel, que domina a nossa orientação em materia de ensino, que no Estado provoca medidas legislativas da ordem da que acaba de ser posta em pratica, determinando "que só possam occupar cargos de delegados de policia os bachareis em direito" no regimen da Constituição, que estabeleceu a plena liberdade de profissão, com o corractivo, já se vê, da necessaria e reciproca responsabilidade no exercicio da profissão, pelos abusos e erros que o codigo penal, como taes, estabelece e pune.

RODOLPHO ABREU.

Estão publicados os actos do poder executivo, concedendo autorização ao Bracuhy Falls and Metallurgical Syndicate, Limited, e á Brazilian Colonisation and Development Company para funccionarem na Republica.

Foi hontem lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de reforço de fiança prestado por D. Maria Augusta Pinheiro Leal para garantia da sua responsabilidade no logar de agente do correio em S. Sebastião do Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro.

A inscripção do concurso para provimento de logares de 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas encerrar-se-ha no proximo sabbado.

A distribuição da fiscalização dos clubs de mercadorias está feita da seguinte fórma:

Dr. José Ignacio Teixeira de Andrade, superintendente dos estabelecimentos de Moreira Mesquita e de Theodoro Langaard & C.; Dr. Annibal Bessone Pinto Correia, de Olindo de Vasconcellos, de M. Saint Martin e de Figueiredo & C.; Arthur de Araujo Coelho, de M. A. C. Ferreira, de G. C. da Cruz Ferreira e de M. Castro; Dr. Francisco de Miranda Mascarenhas, de A. Campos & C., de Isidoro Marx & C., de Camargo & C. e de J. Soares & Filho; Dr. Antonio Augusto de Lima Junior, de Gondolo & Labourian, de Barbosa Freitas & C., de F. Orvil Ferreira e de Adjucto Ferreira; Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, de Barbosa R. Mello, de J. C. Guimarães & C., de Eduardo d'Orsi e de Du Bois & C.; Emilio de Menezes, de Coutinho & Aguiar, de A. J. Garcia & C., de Eduardo Clerc & C. e de A. Azevedo Costa; em Nitheroy, Dr. Eleuterio F. Moniz Varella, de Vieira de Andrade & C. e de Carlos Chrisman.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29.

O Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, prosegue nas consultas com varios politicos sobre a formação do ministerio.

Diversas personagens politicas alvitram que um ministerio de concentração é uma necessidade patriotica.

O bloco parlamentar receia que a minoria da Camara, contrariada por effeito das nomeações de senadores, difficulte a acção do presidente da Republica na organização ministerial.

LISBOA, 29.

Hoje de manhã, ainda antes das 8 horas, o presidente da Republica, Dr. Manoel Arriaga, recebeu os Srs. José Alpoim e deputado Alexandre Braga com os quaes teve demorada conferencia sobre a formação do ministerio.

Presume-se nos centros politicos que o gabinete ministerial estará definitivamente organizado no dia 31 do corrente.

LISBOA, 29.

O Dr. Manoel Arriaga, presidente da Republica, convidou o Sr. João Chagas para uma conferencia, cujo assumpto, segundo é voz corrente, se relaciona com a organização do gabinete ministerial.

LISBOA, 29.

Nos centros politicos assegura-se que o Dr. Duarte Leite aceita a incumbencia de formar o ministerio.

LISBOA, 29.

Continuam a realizar-se repetidas conferencias entre senadores e deputados e as respectivas commissões para se chegar a um accordo sobre a marcha da politica e da attitude do parlamento para com o futuro gabinete ministerial.

LISBOA, 29.

Nas rodas politicas liga-se a maior importancia á longa conferencia que hontem tiveram o presidente da Republica e o Dr. Affonso Costa, ministro da justiça do governo provisorio e autor da lei da separação da igreja do Estado. Ao que se diz, o Dr. Affonso Costa teria feito ao chefe do Estado importantes declarações, das quaes se destacam a attitude deste deputado e dos seus amigos em face do governo a organizar-se e a relativa áquella lei.

Affirma-se que o Sr. Affonso Costa, por si e pelos seus amigos, garantiu ao Dr. Manoel de Arriaga uma espectativa benevola para o futuro governo, accrescentando que essa attitude se transformaria na mais vehemente opposição se o governo modificasse a lei da separação que o illustre politico considera intangivel.

LISBOA, 29.

Declararam-se em greve os operarios da fabrica de tecidos do conde da Ponte. As outras greves, apesar dos esforços empregados para lhe pôr termo, permanecem sem solução.

LISBOA, 29.

Recrudesce a parede dos estivadores e fragateiros, a que já adheriu o pessoal de transportes. Os serviços affectos a estas tres classes de trabalhadores estão inteiramente paralysados e a policia toma precauções para evitar actos de violencia.

LISBOA, 29.

Os grevistas do Poço do Bispo promoveram esta tarde ligeiras desordens e impediram o descarregamento de uma fragata. A policia interveiu e dispersou os manifestantes, restabelecendo a ordem.

LISBOA, 29.

Os jornaes de hoje noticiam que o governo resolveu permittir que as congregações religiosas inglezas continuem a funccionar em Portugal.

LISBOA, 29.

A greve dos operarios da fabrica de tecidos de Santo Amaro terminou esta tarde, de maneira satisfatoria para ambas as partes.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

S. SEBASTIÃO, 29.

O rei Affonso, o Sr Canalejas, presidente do conselho de ministros; o Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, e o marquez de Pidal, titular da pasta da guerra, partem de manhã para Madrid, onde se celebrará um conselho de ministro, a que assiste sua magestade, ao qual se liga grandissima importancia.

MADRID, 29.

O governo recebeu noticias de Melilla, assegurando que a "jarka" inimiga, que nas margens do Kert via os preparativos a que procediam as forças hespanholas, afim de ir castigal-a duramente pelo ataque soffrido ha dias, começa a dissolver-se.

MADRID, 29.

Communicam de Melilla que hoje de madrugada as tropas hespanholas avançaram para o interior do territorio cherifiano e occuparam posições estrategicas magnificas, conseguindo, depois de um ligeiro tiroteio com os indigenas, rehaver os cadaveres dos dois soldados hespanhoes, mortos na recente emboscada dos bandidos que estão estabelecidos á margem direita do rio Kert. Na sua passagem, os soldados hespanhoes incendiaram dois povoados da tribu dos "turiatras", travando com estes nutrido fogo durante algumas horas. As forças reaes continuam a vançar para o interior marroquino, para castigar os rebeldes.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 29.

A policia desta capital chegou ao convencimento de que o ladrão do quadro *La Gioconda* terá um ou varios cumplices.

PARIS, 29.

O ministro das relações exteriores, Sr. De Selves, teve hoje, á tarde, demorada conferencia sobre a questão marroquina com os Srs. Jules e Paul Cambon, respectivamente, embaixadores da França em Londres e em Berlim.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 29.

Telegrapham de Barrow ter sido apprehendido pelas autoridades daquelle porto um terceiro vapor, de nome *Bessie*, com carregamento de armas e munições de guerra.

—A proposito das apprehensões de navios com carregamentos deste genero, ultimamente effectuadas, o Sr Teixeira Gomes, encarregado da legação de Portugal, entrevistado por um redactor do *Daily Express*, declarou ser muito verosimil que as apprehensões tenham sido consequencia de uma communicação que dirigiu ao Foreing Office, informando-o dos preparativos de um grande contrabando de armas que se estava preparando em Erith, pequena cidade a 22 kilometros desta capital e onde se acham installadas as fabricas de munições de guerra Maxim-Nordenfeldt Guns & Ammunition Company e Thames Ammunition Company.

PLYMOUTH, 29.

Foi mandado comparecer a julgamento, perante a Cour d'Assises, o subdito allemão Schultz, accusado de espionagem e tentativa de suborno de officiaes do exercito e da armada e de funccionarios dos dois departamentos militares.

LONDRES, 29.

Os empregados de todas as categorias da Estrada de Ferro Great Eastern declaram que abandonarão o trabalho na proxima sexta-feira se a companhia persistir em não dar execução ao accordo ha dias celebrado entre os seus representantes e os delegados dos grevistas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

KIEL, 29.

Foram presos hoje neste porto cinco espiões dinamarquezes.

BERLIM, 29.

Regressou hoje a esta capital o Sr. Kiderlen-Waechter, ministro das relações exteriores da Allemanha.

BERLIM, 29.

Informações de origem insuspeita, procedentes de Kiel, desmentem que tenham sido presos naquella cidade uns espiões dinamarquezes.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 29.

O rei Victor Manoel, que actualmente assiste ás grandes manobras que se estão realizando em Monferrato, offerece esta noite um grande banquete aos officiaes estrangeiros addidos ás embaixadas e legações, e que foram convidados para assistir ás manobras.

TURIM, 29.

O Sr. Nitti, ministro da agricultura, acaba de inaugurar a exposição permanente de hygiene industrial. Além do discurso de inauguração que em nome do governo proferiu o ministro, discursaram tambem o ex-presidente do conselho de ministros Sr. Luiz Luzzatti, e o deputado Paulo Boselli, presidente do conselho provincial.

ROMA, 29.

Informam de Verbicare, na provincia de Cosenza, que a população da cidade continúa excitadissima contra as autoridades sanitarias. Hoje, á tarde, a populaça lançou fogo ao edificio da Municipalidade, que teria sido inteiramente destruido se não fosse a prompta intervenção das tropas e dos bombeiros. Ainda assim ardeu uma grande parte do edificio, ficando sómente intactas as salas onde funccionam a secretaria e a repartição do Estado civil.

Mais tarde uma enorme multidão de populares dirigiu-se ao quartel de cavallaria, para reclamar a libertação de um camponez que estava preso, por se suspeitar ser o autor do assassinato de um empregado da Camara Municipal. A força armada dispersou a multidão e realizou algumas prisões.

Os serviços publicos estão já completamente restabelecidos.

ROMA, 29.

O papa deu hoje um passeio pelo jardim do Vaticano e depois recebeu em audiencia o cardeal Agliardi.

ROMA, 29.

Terminaram hoje as grandes manobras militares com a victoria completa dos "vermelhos". O rei Victor Manoel, acompanhado pelo Sr. Brusati e pelo general Thaon di Revel, fez uma ascensão no dirigivel militar P 2 e deu uma volta completa ao theatro das manobras.

ROMA, 29.

A *Tribuna*, de hoje, diz saber de boa fonte que o governo italiano não enviará nenhum navio de guerra a Nova York, para o representar nas festas da inauguração da estatua de Dante, que vai ser levantada naquella cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.

Entre o czar e o mikado foram trocados telegrammas muito cordiaes, após a regulamentação de pequenos litigios que estavam pendentes entre a Russia e o Japão.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 29.

As autoridades sanitarias desta cidade [illegible] tres doentes de cholera, que estavam sendo tratados nas respectivas residencias.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 29.

Um violento incendio destruiu esta noite os laboratorios de chimica e de physica da Universidade desta cidade, causando prejuizos no valor de tres milhões de *drachmens* (réis 1.800:000$000).

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.

As ultimas noticias sobre as grandes tempestades que nos ultimos dois dias cairam sobre a cidade de Charlston, na Carolina do Sul, informam que já foram encontrados os cadaveres de sete pessoas e que os prejuizos causados pelos temporaes sobem á cifra de um milhão de dollars.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

L'Argentina diz hoje que a policia tem motivos para deportar cerca de mil individuos de origem estrangeira, que já estão retratados e perfeitamente identificados; está, porém, impedida de realizar essa medida de saneamento moral, em vista de serem esses individuos argentinos naturalizados.

A nota de *L'Argentina* termina pedindo ao governo para annullar esses decretos de naturalização, porque elles foram concedidos em vista de informações inverídicas e de documentos falsificados.

—Os individuos envolvidos no caso de falsificação de dinheiro brazileiro continuam incommunicaveis.

A policia tem effectuado varias diligencias, no sentido de prender outros cumplices e procurando attender, assim, aos pedidos feitos pela policia ahi do Rio.

—Sexta-feira serão enviadas ao Congresso as informações solicitadas sobre o escandalo da concessão de terrenos.

—Domingo proximo será realizada uma romaria civica ao tumulo de Rivadavia.

BUENOS AIRES, 29.

A escriptora portugueza D. Olga Sarmento não dará aqui as conferencias que pretendia realizar, julgando o momento importuno para isso.

As familias para as quaes ella trouxe recommendações têm procurado obsequial-a.

D. Olga Sarmento regressará breve ao Brazil, partindo para Santos no *Araguaya*.

—*El Diario* dá hoje noticia do banquete que o Dr. Moniz de Aragão offereceu ahi ao Dr. Carlos Rostaing Lisboa, secretario da legação brazileira em Buenos Aires.

—O grande baile que está sendo organizado em beneficio do Hospital Inglez está marcado para o dia 13 de setembro.

—O Circulo da Imprensa e o Dr. Avila offereceram dois grandes banquetes á illustre escriptora franceza Mme. Catulle Mendés.

As conferencias dessa eminente escriptora versarão sobre os seguintes assumptos: *O heroismo da mulher franceza*, *A parisiense*, *A mulher na literatura* e o *Amor no matrimonio*.

—O Dr. Saenz Peña vacilla em passar a presidencia da Republica ao Dr. Victorino La Plaza, em vista da grande opposição que existe contra esse politico.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion e *La Argentina* publicam *fac-similes* das notas falsas brazileiras, de diversos padrões e valores, apprehendidas hontem pela policia desta capital. Os quatro individuos presos em flagrante pela policia, quando trabalhavam na impressão das notas, chamam-se Francisco Reglin, Enrique Gomez, que parece o chefe da quadrilha de falsarios; José Raimbant e Armando Pedrotti.

Os falsarios estão incommunicaveis.

—Na rua Alvarez, no sotão de uma casa onde residiam diversos turcos, foi encontrado o cadaver de um turco já em putrefacção e que havia sido estrangulado. Foram presos todos os habitantes dessa casa.

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion publica hoje um editorial sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil, e no qual diz que o governo dos Estados Unidos é, na realidade, o arbitro dessa questão. Prevê *La Nacion* que, no caso de serem reduzidos os direitos alfandegarios brazileiros sobre as farinhas argentinas, as suas competidoras norte-americanas serão repellidas do mercado brazileiro, e d'ahi novas imposições dos Estados Unidos para obter maiores regalias para as suas farinhas, impossibilitando dessa fórma a competencia das farinhas argentinas.

La Prensa, em um editorial, tambem trata do mesmo assumpto. Diz que é evidente a decadencia da industria moageira na Argentina e isso devido sem duvida á attitude que o Brazil assumiu de crear difficuldades á entradas das farinhas argentinas.

BUENOS AIRES, 29.

Nos corredores do ministerio da marinha deu-se hontem um incidente de certa gravidade, entre um empregado civil e uma alta patente da armada, que se esbofetearam. O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, ordenou que o caso fosse resolvido pelo Tribunal Militar, quando pela lei seria um tribunal civil que se teria de pronunciar sobre o assumpto.

Está sendo desfavoravelmente commentado o acto do contra-almirante Saenz Valiente.

BUENOS AIRES, 29.

O governo argentino está tratando cada vez com mais cuidado de adoptar medidas tendentes a attrair a emigração europêa, visto aproximar-se a época das colheitas e haver falta de trabalhadores ruraes. Com este intuito, vai ser publicado por estes dias um decreto concedendo certas vantagens aos vapores que conduzirem para aqui emigrantes de qualquer procedencia. No mesmo decreto será estabelecido que os transatlanticos que trouxerem para a Argentina 1.200 emigrantes, ou mais, ficarão isentos das despezas do porto. A imprensa, em geral, applaude mais esse acto patriotico do governo, elogiando-o calorosamente.

BUENOS AIRES, 29.

Na sessão do Senado de amanhã será eleito vice-presidente dessa casa do Congresso o Sr. Benito Villanueva, visto affirmar-se insistentemente que o vice-presidente da Republica e presidente do Senado, Dr. Victorino de La Plaza, assumirá a presidencia da Republica, em virtude do Sr. Saenz Peña necessitar pedir uma licença para tratar da sua saude.

—A's 4 horas da madrugada de hoje, dois ladrões mascarados assaltaram a casa da rua Sarmiento numero 1.892, residencia de Mme. Araujo, roubando d'ali cerca de 100.000 pesos, entre dinheiro, joias e roupas.

A policia procura os audaciosos gatunos.

BUENOS AIRES, 29.

A escriptora portugueza D. Olga de Moraes Sarmento, recentemente chegada a esta capital, vai fazer no dia 1 do proximo mez uma conferencia publica sobre a personalidade de Sarmiento.

—Asseguram diversos jornaes da tarde que o vapor argentino *Iberá* continúa detido pelas autoridades paraguayas do porto de Encarnacion, sendo falsa a noticia, mandada d'ali para Posadas, de que havia sido autorizado a seguir a sua viagem.

—Em virtude das provas colhidas no inquerito iniciado pela policia, foram postos em liberdade os individuos Pedro Gomez e Francisco Reglin, presos hontem, á tarde, como falsificadores de notas brazileiras.

Esses individuos estavam innocentes. Os outros dois presos, Jose Reymban e Armando Pedreti, estão incommunicaveis.

BUENOS AIRES, 29.

O professor Vidal, da Faculdade de Medicina de Paris, recem-chegado a esta capital, visitou hoje a Faculdade de Medicina, sendo ali muito bem recebido.

BUENOS AIRES, 29.

O Senado constituiu-se hoje em tribunal, afim de julgar o juiz Ponce y Gomez, accusado da dissipação de heranças de orphãos.

BUENOS AIRES, 29.

O encarregado de negocios da Italia interrogou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da attitude que o governo assumiria perante as escandalosas scenas occorridas num destes ultimos dias na *morgue*, onde diversos cidadãos italianos foram offendidos pelos estudantes ali de serviço, que lhes atiraram pedaços de um corpo humano.

O Sr. Bosch respondeu que todo o pessoal da *morgue* havia sido suspenso e que continuava o inquerito policial, afim de apurar as responsabilidades de todos os culpados, que seriam exemplarmente castigados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO.

Faz-se aqui uma forte propaganda contra a emigração de trabalhadores chilenos para a Argentina.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 29.

Noticiam os jornaes que a 2 de setembro proximo embarcará em Genova, com destino a esta capital, o marquez de Montagliari, novo ministro da Italia junto ao governo do Chile.

SANTIAGO, 29.

El Mercurio, num editorial, pede ao governo que trate de regulamentar as concessões que venha a dar para a construcção de novas estradas de ferro transandinas, pois receia que as estradas de ferro de communicação entre o Pacifico e o Atlantico se constituam em monopolio de uma empreza estrangeira.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.

A crise ministerial não póde ter ainda uma solução. Em diversos circulos politicos assegura-se que o ministro das relações exteriores do gabinete demissionario, Sr. Leguia Martinez, já communicou ao presidente da Republica, Sr. Leguia, que desistia de reorganizar o ministerio.

LIMA, 29.

Um radiogramma de Iquitos, recebido hontem aqui, informa ter-se realizado ali, no domingo, um grande *meeting* contra o projectado *modus-vivendi* entre o Perú e a Colombia sobre o encontro das forças dos dois paizes em Caquetá.

A bordo da canhoneira peruana *Loreto*, fundeada em Iquitos, realizou-se uma longa conferencia entre o commandante das tropas peruanas, coronel Benavidez, e o commandante das colombianas, general Gamboa. Este propoz ao coronel Benavidez a assignatura de um *modus-vivendi* para a entrega das bandeiras e dos prisioneiros de Caquetá, proposta que foi repellida, pois o combate de Caquetá occorreu depois da celebração do tratado de Caracas, pelo qual o Perú, a Colombia, a Venezuela e o Equador se compromettem a liquidar amigavelmente todas as questões de limites e a não fazer guerras entre si.

(Agencia Americana).

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Continuam os *meetings* e outras manifestações publicas em pról do casamento civil.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 29.

Está desmentida a noticia de que tivessem desapparecido os soldados da guarnição do fortim de Estero, no Chaco boliviano, que se suppunha terem sido massacrados pelos indios, em abril ultimo.

—Realiza-se amanhã nesta capital um grande comicio popular a favor da lei do casamento civil obrigatorio, que está em discussão no Congresso.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

Foi approvado, sem discussão, o projecto de lei que estabelece novos castigos para os crimes de rebellião politica.

(Agencia Americana.)

MONTEVIDÉO, 29.

O commissario Regio, embarcado a bordo do vapor italiano *Italia*, aqui chegado da Europa, obrigou seis emigrantes a desembarcarem e a se recolherem ao lazareto, em virtude de serem considerados atacados de molestia suspeita. Esses seis passageiros destinavam-se a Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 29.

O Sr. Fernandez Espiro, na sessão de hoje do Congresso de Hygiene, expoz detalhadamente os resultados da sua missão ao Rio de Janeiro, declarando que em 1913 será prorogada, porém com modificações nas suas principaes clausulas, a convenção sanitaria de 1904, entre o Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay.

O Sr. Fernandez Espiro justificou tambem o acto do governo, ordenando que os serviços de quarentena maritima passem a ser feitos no Hotel dos Emigrantes, em vista das grandes facilidades que offerecem.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

O governo paraguayo declarou que a detenção do vapor argentino *Iberá* foi motivada pelo facto de conduzir o mesmo armamentos destinados a uma revolução no Paraguay.

—Acredita-se que o Congresso prorogará por tres annos o periodo do governo do actual presidente da Republica, Dr. Liberato Rojas.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 29.

O resultado da inscripção eleitoral, realizada no ultimo domingo, pela inesperada liberdade que foi concedida pelo actual governo, alterou todos os planos dos diversos grupos politicos. Apesar dos colorados estarem em maioria, não se atrevem a apresentar o candidato á presidencia da Republica, temendo um fracasso. Os civicos (liberaes) estão nas mesmas condições. As eleições estão marcadas para o dia 8 de outubro proximo.

ASSUMPÇÃO, 29.

Chegam noticias de se terem dado diversos casos fataes de uma molestia suspeita em varias localidades do interior. As autoridades sanitarias asseguram que essa molestia, aliás ainda quasi desconhecida, não é a peste bubonica.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 29.

Assumiu a chefia da estação telegraphica desta capital o Sr. Alvaro José de Lacerda.

O chefe do districto elogiou o telegraphista Xavier Ney pelos serviços que prestou durante o tempo em que desempenhou interinamente aquelle cargo.

—Falleceu o padre Barros, vigario de Acarape.

FORTALEZA, 29.

Foi iniciada hoje a construcção do açude de Salão, no municipio de Canindé.

A empreitada é do engenheiro Mazzini.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

Terminou hoje, na Camara dos Deputados, a votação do projecto de orçamento, que subiu ao Senado.

—Entrou hoje em discussão no Senado o projecto que concede varios favores á empreza que fundar usinas siderurgicas no Estado.

BELLO HORIZONTE, 29.

E' esperado aqui amanhã o Sr. Edgard de Souza, que vem negociar com a Prefeitura o arrendamento dos serviços de illuminação e viação desta cidade.

BELLO HORIZONTE, 29.

Chegaram hoje a esta cidade os Srs. Affonso Arinos e Adhemar de Mello Franco.

BELLO HORIZONTE, 29.

Os organizadores do Congresso Catholico, a reunir-se brevemente nesta capital, vão promover a realização de sessões preparatorias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Promettem ter grande brilho as festas commemorativas da data de 7 de setembro, promovidas pela guarda nacional e pelo Tiro Brazileiro de S. Paulo, assim como a recepção e demais homenagens que vão ser prestadas ao commandante superior da guarda nacional de Minas e ás sociedades de tiro d'ali, que vêm a esta capital por aquella occasião.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 29.

O *comité* republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda recebeu ainda hoje moções de apoio e solidariedade dos juizes de paz Srs. Julio Alves Dias, Urbano Coelho do Nascimento e Cyrillo Matheus Cunha, do districto de Ararapira e do directorio conservador do municipio de Rio Bonito, representando a maioria do eleitorado.

Os *comités* populares existentes em diversas localidades do interior activam a propaganda, devendo realizar-se em setembro entrante varios comicios eleitoraes nas principaes cidades do Estado.

S. PAULO, 29.

Não causaram absolutamente surpresa as noticias da entrada do general Glycerio para o partido civilista, porque aquelle politico não abraçara o programma do partido republicano conservador. Quando ahi foram organizadas suas bases, os seus companheiros nunca constituiram parte integrante desse partido. Podemos garantir que nenhum directorio acompanhará o general Glycerio.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 29.

Noticias aqui recebidas, á tarde, referem que na estação de Valinhos, perto de Campinas, deu-se hoje um encontro de trens de carga, ás 11 horas da manhã, ficando as duas locomotivas completamente inutilizadas, bem como grande numero de vagões.

Consta haver grande numero de feridos.

Faltam pormenores.

—Na semana de 18 a 24 do corrente, a sobretaxa de café rendeu 1.219.250 francos.

—Seguiu para Bello Horizonte o Sr. Affonso Arinos.

—Prepara-se festiva recepção ao senador Campos Salles, ex-presidente da Republica, que brevemente chegará a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa.

—Fundar-se-ha brevemente nesta capital, ao que consta em rodas commerciaes, uma importante companhia de navegação, que se destina a fazer viagens regulares para a Europa.

—O administrador dos correios desta capital demittiu, a bem do serviço publico, o agente postal de Bariry, depois de ter aberto inquerito, em que ficou apurado o extravio de diversos valores.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 29.

Appareceu hoje o manifesto dos opposicionistas á situação dominante do Estado, sobre a futura successão presidencial.

Desse longo documento politico, que é assignado pelos Drs. João Candido Ferreira, Randolpho Serzedello Barreto de Alencar, deputado Correia Defreitas e outros, colhemos e telegraphamos os seguintes trechos:

"Desde muito que a opinião publica, trabalhada por espiritos sensatos e autonomos no seu julgamento, vinha indicando para o posto de supremo magistrado estadoal o nome do Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Unanimes em rememorar os seus grandes serviços á causa publica, em reconhecer a sua fé republicana, o seu tirocinio politico e a sua limpida honorabilidade comprovada pela dedicação ao Paraná integro, seria um acto de impatriotismo combater nas urnas o homem que, em fins do anno passado, atirou ao seio dos seus pares o mandato que o povo lhe confiara, exactamente porque os nossos direitos foram menoscabados pela assembléa politica de que fazia parte. Esse dignissimo gesto mostrou assás quanto o domina e empolga a nossa pendencia territorial, pela qual não receou desapegar-se da corrente partidaria da maioria da Camara.

Homem publico extreme de maculas, e fibra de resistencia capaz de enfrentar, victorioso, as questões atinentes á integridade territorial, ao desenvolvimento das forças vivas do Estado, tendo sempre em vista o bem geral, será incapaz, absolutamente incapaz, de transformar em verdugo a lei.

Está conhecida a nossa vontade de partido que constituimos elemento poderoso, que decide da sua victoria: o Sr. Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque é o nosso candidato ao cargo de presidente do Estado do Paraná.

Quem age desembaraçado de preoccupações subalternas é o legitimo interprete da opinião publica, da qual não se acha afastado, como aquelles que receiam perder os cargos que occupam.

Suffragando o nome daquelle eminente concidadão, estamos com a opinião do povo paranaense, que applaude sem restricções a sua candidatura."

O manifesto termina assim: "Sobre outros quaesquer candidatos não militam, perante nós, as razões superiores que determinam o apoio do Paraná inteiro ao valoroso paladino do Paraná integro."

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 29.

O tenente-coronel Rondon realizou hontem, no Cinema Idéal, uma conferencia sobre as explorações que andou fazendo no norte do Brazil.

Essa conferencia foi acompanhada de projecções luminosas, tendo agradado extraordinariamente ás numerosas pessoas que enchiam o cinema.

—O Dr. Paulo Mattos offereceu hontem, em nome dos commerciantes e industriaes de Gipараná, um almoço ao Dr. Costa Marques e ao tenente-coronel Rondon.

—Partiu hoje desta cidade a chata auxiliar do paquete *Coxipó*, que não póde chegar ao porto devido á vasante da maré.

—O governo baixou um decreto reconhecendo Octavio Cozano Bueno como consul da Bolivia em Corumbá; Carlos de Affonseca de Sampaio Garrido, como consul portuguez em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado, e Eduardo Peña, como consul do Paraguay em Matto Grosso, conforme *exequatur* concedido pelo governo da Republica.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Mais um dia terão os habitantes desta cidade para apreciar a exhibição desse monumento cinematographico, que vem alcançando um successo incomparavel, o film "Divina Comedia", extraido da obra homonyma do immortal Dante.

Enchentes, enchentes são os termos com que se exprime o que vai ser ainda o dia de hoje, para o Pathé.

Cinema Avenida.

Tres films. Apenas tres são os que compõem o programma de hoje, deste luxuoso cinema, mas, cada um delles vale perfeitamente por um programma: pela extensão, pela belleza e pelo gosto artistico encerrados no conjunto de cada um delles...

Não os enumeraremos deixando que os nossos leitores os procurem na pagina respectiva, para se assegurarem da verdade de nossa informação.

Cinema theatro Chantecler.

Este popular cinematographo ainda levará á scena em seu palco, além de bellos films, a apreciada opera-comica "O conde de Luxemburgo".

Cinema Idéal.

Um programma digno das tradições deste cinema é o que hoje vai ser exhibido em sua tela. Entre os "films" destacamos apenas dois, "O equiveco", empolgante drama; e "Os trabalhos da abertura do canal de Panamá, em 1911.", que bastam para confirmar a nossa affirmativa.

Cinema Paris.

Vai se impondo, a lances assombrosos, a estima do povo carioca, este magnifico cinema. E esta acquisição de frequentadores assiduos, é devida unicamente aos primorosos programmas que esta empreza tem sabido confeccionar. O de hoje é uma delicia, bastando enumerar "As tentações de Santo Antonio", para se prognosticar successivas enchentes a este cinema.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*O medico de serviço*, peça em um acto, de Gravier e Lavenan.

Le cirurgien de service é, talvez seja, uma verdade parisiense. Não se comprehende mesmo que esses dois rapazes de talento formulassem de outra fórma a formidavel critica que hontem fez estremecer a platéa repleta do Apollo.

No Rio, felizmente, aquelle regulamento que faz o director do hospital verberar, porque o regulamento não permitte a *grivoiserie* de Simmonne, uma estonteante actriz de revista, a cantarolar e a phrasear alto, ao retirar-se da visita a amigos, na sala de internato; aquella censura do director, contrastando com a indifferença com que ouve a affirmação de que uma doente morrerá, de certo, se alguem não a soccorrer, na ausencia do medico de serviço, no Rio, repetimos, tudo isto é ignorado.

Mas, *Le cirurgien de service* deve ser necessariamente uma peça vivida. Rapida, como é, deixa uma sensação de dor atrós, ao saber-se de instante a instante, pela voz da enfermeira, que está lá dentro, no eatre da enfermaria, se estorcendo, a hemorrhagia avolumando-se, avolumando-se, uma pobre mulher, á qual ninguem póde soccorrer, porque o regulamento prohibe qualquer intervenção de outrem, que não o medico de serviço, que só apparece á ultima hora, quando a morte poupa-lhe o desgosto de não continuar a contemplar um bello typo de mulher!

E as supplicas de Helena, aquella ancia horrivel, com que ella acompanha essas informações sobre o estado da desgraçada enferma, com que ella implora que algum daquelles medicos que se divertem ao jogo lhe leve os soccorros da sua profissão, e aquelle grito final de desmaio, ao conhecer da morte, como tudo aquillo empolga e apavora!...

Felizmente, poucos minutos dura a impressão de angustia do espectador. Esse trecho de tragedia, magistralmente conduzido por Lucilia Peres (Helena), especialmente, e por Odette Tavares (Simone), João Barbosa (o medico de serviço), Nazareth (o director do hospital), Luiza de Oliveira (a enfermeira), e ainda o Ramos, o Tavares, Machado e Bragança, é o começo do espectaculo, que conclue com essa fabrica de gargalhadas *O lingua de fóra*, que desopprime o espectador.

O publico applaudiu como devia a interpretação magnifica da peça de Gravier e Lavenan, que está bem traduzida e que hoje figura no programma das tres sessões juntamente com a comedia de Garrido, onde o Marzullo é o *good interprete* de fazer rir ás pedras.

Uma nota final de indiscreção de um gozo proximo. Está em preparos o apoposito de actualidade *O Dr. Antonio*. A simples enunciação do titulo garante o successo da peça.

Recital von Vecsey.

O nome do grande violinista que se acha nesta capital, assombrando o mundo artistico com as suas qualidades inigualaveis, andou de boca em boca durante tres dias; e o resultado foi uma concurrencia, não como esperavamos, mas em todo o caso bem razoavel, obtendo os mesmos calorosos applausos que provocara por occasião do seu primeiro *recital*.

Provavelmente, o illustre violinista será accusado hoje pelos nossos collegas de imprensa por ter incluido no seu programma a fantasia de Wieniawski sobre o *Fausto*; mas... felizes aquelles que podem executar todas as grandes difficuldades dessa fantasia. E além disso Vecsey, quando faz vibrar o seu bello Stradivarius (o melhor dentre todos que têm sido apresentados nesta capital), faz esquecer a composição para se impôr como violinista.

No *recital* de hontem, depois de ter executado o *Concerto* de Mendelssohn e as *Variações* de Correlli, por signal que arrebatou os seus ouvintes com a *cadencia*, deu-nos, como agradecimento aos applausos que não cessavam, *Le Streghe*, de Paganini; essas peças foram executadas entre as flores que recamavam o palco, atiradas não como antecipação de applausos, mas como pagamento do que se lhe ficara devendo no primeiro concerto.

A segunda parte do programma compoz-se, além do numero alludido, de Wieniawski, o *Nocturno*, op. 27 n. 2, de Chopin; *Guitarre*, de Moskowski, e *Variações em la menor*, de Paganini.

A segunda foi bisada, por signal que se lhe arrebentou a *prima*, sendo obrigado a mudar de instrumento, repetindo a peça num violino allemão.

Depois de Paganini, em virtude dos applausos do publico, executou elle a *Reverie*, de Schumann, e depois de terminado o programma, ainda lá ficou preso no palco, procurando satisfazer o publico insaciavel.

O Visconde do Calembour.

E' assim que se intitula a opereta que está em ultimos ensaios no popular theatro Chanteclér. E' uma parodia do *Conde de Luxemburgo*, escripta por Gastão Bousquet, sendo a musica de Costa Junior, tambem parodiando a do *Conde*.

A empreza está fazendo a montagem, com o seu habitual esmero, sendo os scenarios todos novos, pintados por Jayme Silva.

Theatro Recreio.

Despede-se hoje do Rio de Janeiro, a companhia Taveira, que, com Palmyra Bastos á frente, fez no Recreio uma brilhante temporada.

No espectaculo de hoje, que é, portanto, o ultimo, representam-se a opera comica *Veronica*, e a comedia em um acto *O desquite*.

O homem das tres mulheres.

Confirmando o que haviamos augurado, continúa a figurar no cartaz do elegante theatro-cinema S. José a espirituosa comedia de Domingos Magareiras, musicada pelo maestro José Nunes, *O homem das tres mulheres*.

Cinira Polonio, Cecilia Porto, Laura Godinho e Alfredo Silva são inimitaveis nos papeis que têm nesta peça.

No olho da rua!

Ninguem ficará, porque todos irão assistir, sexta-feira, á 1ª representação da imponente revista, que foi baptizada com o empolgante titulo acima; Leonardo e Esther Bergerat, acompanhados dos demais actores e actrizes que compõem a brilhante *troupe*, a cargo da qual está o desempenho, darão prova de saber artistico no desempenho do bello trabalho.

A musica é saltitante e tem pedacinhos de ouro.

A Avenida vai regosijar por ter em seu centro tão agradaveis espectaculos.

Circo Spinelli.

Mais uma funcção cheia de attractivos é a que hoje se realiza nesta popular companhia equestre, em que trabalham admiraveis acrobatas, extraordinarios contorcionistas, e em que são feitas applaudidas entradas comicas. E para remate, assistirão os que forem logo ao Spinelli á representação da magnifica revista de costumes nacionaes, em um prologo, dois actos e quatro quadros, *Tudo pega*.

Theatro Lyrico.

Hoje, neste theatro será levada pela grande companhia italiana de opera-comica e operetas Maresca-Caracciolo a magnifica opereta, em tres actos, de Strauss, *Sonho de Valsa*.

Palace-Theatre.

Os apreciadores do muque terão hoje opportunidade de assistir á estréa de luctadores eximios, o que proporcionará aspectos muito interessantes.

A *troupe* de variedades continúa em seus grandiosos successos.

S. Pedro.

Continúa hoje nesse theatro a exhibição do grandioso *film*, o mais completo e artistico trabalho cinematographico executado até a presente data—*Divina comedia*, extraida da monumental obra do immortal Dante.

Por isso, póde-se assegurar que vai assignalar os annaes dessa casa de diversões, mais uma noite de enchentes á cunha.

Polytheama.

Este novo theatro, que está em construcção, na Cidade Nova, será montado com todos os melhoramentos das modernas casas de espectaculos européas. Assim, a installação electrica será feita de modo a attender a todas as exigencias da *mise-en-scene* a mais dispendiosa.

Foi de 1:196$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 714$; de taxas de sepulturas, 270$; de impostos, 205$, e de matricula de cães, 7$000.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Maria Etelvina da Conceição era amasiada com Rufino Sodré Pestana Junior, ex-praça do exercito e actualmente cozinheiro avulso.

Ambos, dados ao vicio da embriaguez, viviam em constantes rixas, pelo que iam sempre parar no xadrez do 23º districto. Como continuassem sempre no mesmo estado, os dois, que residiam actualmente á estrada do Areal, em Irajá, travaram-se hontem de razões, pela manhã, saindo cada qual para seu lado. A' tarde, encontraram-se na estrada do Vira Mundo, proximo á fazenda Boa Esperança, repetindo-se a scena costumeira.

Em dado momento de exaltação, Rufino, pegando de uma talhadeira, avançou para Maria e lhe vibrou duas pancadas, sendo uma na nuca e outra no sobrolho esquerdo, prostrando-a por terra, com forte hemorrhagia.

Gritando de dôr, Maria foi soccorrida por Bento Simões Alipio, Laura da Felicidade e Josepha de Araujo, que pediram a Domingos Alves Cardoso que fizesse communicação do occorrido á delegacia.

Para o local partiram o delegado, Dr. Sylvestre Machado e o commissario Camara, que deram as providencias que o caso requeria.

Maria, que havia perdido muito sangue, já estava sem fala, sendo em carro-leito da assistencia removida para a Santa Casa.

Tem ella 49 annos e é de côr parda.

Na delegacia foi instaurado o necessario inquerito, tendo como testemunhas de vista, as pessoas que soccorreram Maria e que assistiram á aggressão.

Tambem foram dadas providencias para a captura de Rufino, que, ao que se presume, tomou a direcção do Realengo.

Durante o mez de julho findo o movimento do montepio dos empregados municipaes foi o seguinte:

Receita, 688:517$752, incluido o saldo do mez anterior, na importancia de 140:242$452; despeza, réis 587:109$756, passando para o mez corrente o saldo de 101:407$996.

A Prefeitura Municipal, acquiescendo a uma solicitação da directoria geral de saude publica, mandou cassar a licença da casa de pasto da rua Barão de Mesquita n. 118.

Em audiencia de 26 do corrente do juizo dos feitos da fazenda municipal, foram condemnadas a Santa Casa de Misericordia, ao pagamento da multa de 200$, por ter feito obras, sem licença, e a Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, ao pagamento da de 100$, por damnificação de arvores.

POR BEM FAZER...

Um desoccupado, que dá pelo vulgo de "Manoel Hespanhol", e Antonio Marques da Silva, pegaram-se de razões, hontem, á noite, na esquina das ruas S. Jorge e Senhor dos Passos.

Trocados desaforos, "Hespanhol" puxou de um revólver pretendendo desfechal-o contra o contendor.

Foi quando interveiu o sapateiro Vicente Pedrosa, procurando desarmar "Hespanhol". Fel-o, porém, com infelicidade, pois a arma detonou, indo a bala attingir um dos dedos da mão esquerda.

O estampido do tiro produziu alarma, de que se aproveitou "Hespanhol" para fugir.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e providenciou para que Vicente recebesse curativos no posto central de assistencia.

O Ernesto Senna, nosso collega de imprensa, acaba de ser agraciado pelo governo francez com o grão de official da Academia, sendo-lhe conferidas as palmas academicas.

Parabens ao Senna.

INCENDIO NO MERCADO NOVO

Barracas damnificadas pelo fogo

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

Coup Rio de Janeiro

13ª NOITE

Realmente não ha força que possa afastar os "habitués" do elegante "music hall" da rua do Passeio, onde actualmente se realiza o esplendido torneio de lucta greco-romana. Ainda hontem, a animação foi grande e o publico que lá compareceu encheu a platéa "au grand complet". E' inutil fazer-se reclame da parte de variedades, pois todos já são conhecedores do agrado em que ella caiu. Gloria Tellez, a encantadora andaluza, continúa em franco successo, sendo sempre multissimo applaudida.

Para continuação do campeonato, luctaram hontem na primeira poule, Rissbacker, austriaco, contra Carpini, italiano, em desempate. Muito estranhamos o modo de luctar do campeão austriaco. Não sabemos se por doença ou por outra coisa qualquer, o que é certo, porém, é que hontem não mostrava ser o campeão brioso, e forte, que se revelou nas luctas anteriores Carpini, o pesado italiano, que na nossa opinião não passa de um luctador mediocre, contra a espectativa geral, dominou-o com relativa facilidade. Nós, porém, não nos enganamos, affirmando a superioridade do austriaco, e a sua derrota nos deixou pasmados.

A 2ª poule foi excellentemente disputada entre Constant le Marin, o menino prodigio e Esson, o fortissimo inglez. Essa poule não terminou hontem, e acreditamos que o campeão Le Marin tem que "puxar" um pouco para vencer Esson.

A prova disso está na resistencia de ferro que mostrou o campeão inglez, durante 15 minutos de lucta, durante os quaes defendeu-se, de um ataque severo de Constant, o qual só no fim deste tempo conseguiu leval-o ao "tapis", por uma "ceinture".

O publico esteve empolgado como varas, e com razão, pois, esta poule é daquellas de fazer enthusiasmar o mais "gelido" mortal.

Hoje, deve proseguir o desempate e preparem-se os apaixonados do violento sport, para uma noite cheia de sensações. Segue-se o resultado das luctas.

23ª "poule"—Carpini, italiano, contra Rissbacher, austriaco.

Venceu Carpini, em 19 minutos, por uma "ceinture en avant".

24ª "poule" — Constant le Marin, belga, contra Esson, inglez. Empatou.

Hoje, luctarão:

Primeiro, desempate — Constant—Esson.

Segundo — Banchioni—Fristenzky.

Terceiro — Clement le Boucher contra Abdoulah.

E' hoje que se realiza o festival offerecido aos luctadores pelo intrepido Zéca Floriano.

A 1 hora da tarde, partirão da estação da Jardim Botanico todos os luctadores, convidados e chronistas sportivos, em diversos automoveis, que estarão á disposição dos mesmos.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves a despejar, no prazo de cinco dias, o predio n. 19 da rua General Pedra, afim de ser interditado, e D. Philomena Ceciliana, a despejar, no de dez dias, o predio entre os ns. 1.882 e 1.914 da estrada real de Santa Cruz.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, o Sr. Joaquim Gomes de Alvarenga, do cargo de primeiro supplente do delegado de Paraty.

—Foi removido o segundo official Pery de Figueiredo James, da repartição de policia para a mesa de rendas, e o segundo official Emilio Alves de Brito Junior, desta para aquella repartição.

—Foi declarado sem effeito o acto de 25 de julho ultimo, que nomeou D. Cenira Fernandes para adjunta da 13ª escola complementar de Nitheroy, conforme requereu.

—Foi concedida á professora publica D. Maria Emilia Mendonça de Gouvela a gratificação addicional igual á metade da ordinaria, a qual lhe será paga a partir de 19 de setembro de 1905, data em que completou 25 annos de effectivo exercicio no magisterio.

—Ao alferes do corpo militar do Estado João Evangelista de Araujo foi concedida a gratificação addicional igual á metade da sua gratificação ordinaria, a partir de 2 de março de 1910, visto ter completado no dia anterior 20 annos de effectivo exercicio.

—Foi concedida á professora publica D. Antonia Campos do Nascimento a gratificação addicional igual á ordinaria, a partir de 26 de setembro de 1910, por haver completado, no dia anterior 30 annos de effectivo exercicio no magisterio.

—Ao tenente do corpo militar Chrysostomo Bezerra de Menezes foi concedida uma gratificação addicional igual á ordinaria, a partir de 25 de setembro de 1910, visto ter completado, no dia anterior 30 annos de effectivo exercicio.

—O Dr. Nunes Ferreira, director geral, mandou publicar edital convidando a Sra. D. Ambrosina Luiza Souza a comparecer na directoria geral, afim de assignar e receber o diploma de pharmaceutica, que lhe conferiu a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1909, e que foi encaminhado pela directoria da mesma faculdade ao governador do Estado.

COMO FOI?

O cabo n. 232 e uma outra praça, de ronda, na madrugada de hoje, em zona do 8º districto, apresentaram á delegacia, cerca de 1 hora, Pedro Alves da Silva Freire, preso por estar muito embriagado.

O pobre diabo ia banhado em sangue, informando os soldados que elle havia caido e quebrado a cabeça.

Pedro nada disse. Mas, depois de medicado pelos clinicos da assistencia, referiu ter sido surrado pelos seus detentores, principalmente pelo cabo numero 232, que abriu-lhe a cabeça com o sabre.

Os soldados protestaram; é possivel, porém, que haja alguma coisa de verdadeiro nas declarações do pobre ebrio.

O Dr. Raul Magalhães, delegado local, de certo apurará o caso.

Pedro foi mandado para o hospital da Misericordia, em tal estado deixou-o a pretendida quéda.

José Diogo, de cor parda, de 23 annos, sem residencia, quando passava hontem pela rua do Hospicio, foi accommettido de um ataque.

Depois que voltou a si, Diogo procurou o soccorro do hospital da Misericordia, onde ficou internado na 13ª enfermaria.

AGGRESSÃO

O mestre de obras Francisco Silva dispensara os serviços do operario Cassiano de tal, sem maior motivo.

Cassiano foi-se, protestando que se vingaria.

Hontem estava o mestre determinando serviços na casa em obras á rua dos Voluntarios da Patria n. 452, quando ali entrou Cassiano.

Não disse palavra. Apanhou em um canto um sarrafo de madeira resistente e aggrediu Silva, quebrando-lhe a cabeça e contundindo-lhe extensamente o braço esquerdo.

Antes que outros operarios tivessem tido tempo de intervir, Cassiano commetteu a aggressão e fugiu.

A policia do 7º districto abriu inquerito.

Silva recebeu curativos no posto central de assistencia.

CARIDADE

De um anonymo e destinada a um pobre, recebêmos a quantia de 10$000.

Movimento sismico.

O Observatorio Nacional enviou-nos hontem a seguinte communicação:

"Foi registrado, nesta madrugada, fraco movimento sismico. E foram as seguintes as phases do phenomeno:

Primeiros tremores preliminares, 3 h 55.3 a. m.; parte principal: inicio, 3 h 55.6 a. m.; maximo, 3 h 56.0 a. m.; terminação, 3 h 57.3 a.m.; fim geral, 4 h 01.5 a. m.; periodo, 4 s. 3; amplitude, 1.0 m|m.

AS FONTES DE AGUA DE TREMEMBÉ

No nosso estimado collega "O Labaro", que se publica na cidade de Taubaté, em S. Paulo, encontrámos o seguinte:

"O benemerito D. Chautard, procurador geral da Trappa, tomando todo o interesse pelo desenvolvimento do Santuario de Tremenbé, conseguiu que se effectuasse uma analyse circumstanciada da agua das fontes de Tremenbé. Esta analyse deu-se em Paris e foi feita elo celebre chimico Dr. Cottom Stanislão, que concluiu a analyse declarando que a agua de Tremenbé lava as toxinas dos rins e que é absolutamente igual á agua d'Evian, perto da Suissa, á de Cambo, nos Pyreneos e a de Monte Pila, no Anvergue, explorada desde o tempo dos romanos. O analysta admirou-se de que as fontes de Tremenbé estivessem em abandono, pois que as considera dignas de serem exploradas pelo governo, ou por uma companhia, attenta as uas propriedades hygienicas e medicinaes.

Tremenbé é uma linda localidade, que fica á esquerda da cidade de Taubaté, desta distando apenas tres kilometros, mais ou menos.

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 14 cocheiros e 16 motoristas; expediram-se tres titulos de idoneidade e para conductores de vehiculos á mão; inscreveram-se para cocheiros novo individuos e dois para carroceiros e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas João dos Santos e Alfredo Americo, por terem, com os respectivos automoveis, transitado em excessiva velocidade; de 50$, aos cocheiros José Maria da Silva, João Rodrigues, Manoel Moreira e José dos Santos, e de 10$, aos de nome Dagoberto Vianna e Joaquim de Oliveira.

NOIVO APRESSADO

José Borges de Oliveira é o feliz adorador e o noivo de Rosalina de Freitas, gentil copeira da pensão da rua Visconde de Abaeté n. 59.

Hontem, á tarde, José Borges de Oliveira saiu de sua casa, á rua General Bastos n. 141 e dirigiu-se para a pensão, onde trabalhava a sua noiva.

José Borges, que tem 24 annos e exerce a profissão de bombeiro hydraulico, devia ter mais juizo.

Não passa, porém, de um perigoso desequilibrado.

Levava no bolso um revólver, e na cabeça um projecto sinistro.

Ao chegar á pensão entrou. Ao encontrar a sua noiva chamou-a á parte e disse-lhe, de repente:

Rosalina, como sabes, eu sou um homem de temperamento apressado, sem duvida devido á minha profissão de bombeiro... Estou cansado de ser noivo: venho convidar-te para morares commigo, antes de nos casarmos. Casar-nos-hemos depois.

Severina, menina ajuizada e que difficilmente cai no conto do vigario, recusou-se ao arranjo.

José Borges, fóra de si, puxou pelo revólver e alvejou sua noiva: varios tiros partiram, errando o alvo.

José Borges correu. O pessoal da pensão correu-lhe no encalço. Ao chegar á porta, José Borges deu um tiro no proprio ouvido, caindo gravemente ferido.

Foi medicado pela assistencia e levado para a Santa Casa.

LEVADA PELAS ONDAS

Hontem, ás 5 1|2 horas da manhã, a preta Clara Maria da Conceição, estando occupada a apanhar gravetos (?), na praia da Engenhoca, foi levada por uma onda, vindo a perecer afogada.

O seu cadaver, encontrado mais tarde, deu entrada no Necroterio, com guia do 5º districto.

A velha Clara tinha mais de cem annos de idade.

DUAS CANIVETADAS

O "moleque" Benedicto, vulgo "Pepé", dirigiu-se hontem, á noite, em companhia de uma de suas conhecidas, para a residencia de seu amigo José Americo, na rua das Mangueiras n. 59.

Chegado lá, o "moleque" Benedicto installou-se muito commodamente no aposento e manifestou intenção de passar ali a noite em companhia de sua "cara-metade".

José Americo oppoz-se tenazmente á essa invasão:

—Não, Benedicto. Se quizeres gozar de minha hospitalidade, manda embora esta sympathica... Sózinho, pódes ficar... Mas isso aqui não é casa de "rendez-vous".

D'ali originou-se uma briga.

"Pepé" puxou de um canivete e feriu duas vezes com elle a José Americo.

Depois, fugiu, mas pouco adiante foi apanhado e levado para a delegacia do 20º districto.

INCENDIO NO MERCADO NOVO

Prejuizos e seguros

O delegado do 5º districto proseguiu hontem no inquerito iniciado de madrugada, relativamente ao incendio occorrido no Mercado Novo.

Foram ouvidos diversas testemunhas, entre as quaes, os negociantes lesados.

Está apurado que o incendio manifestou-se no quarteirão que fórma o angulo obtuso entre as ruas VI, XII e XVI, e destruiu 24 barracas.

Na primeira dessas ruas arderam as barracas de ns. 2 a 12; na segunda as de ns. 1 a 23, e na ultima as de ns. 2 a 14.

O fogo, segundo se presume, teve inicio na barraca n. 13, da rua XII, de Manoel Henrique da Silva, estabelecido com negocio de frutas nacionaes e estrangeiras.

Esta barraca estava segura em seis contos de réis na Companhia União dos Varejistas.

Nas barracas ns. 2 a 12, da rua VI, são estabelecidos com verduras Manoel da Fonseca & C.

Na rua XII, de ns. 1 a 7, considerados "posto franco", só depois das 4 horas da manhã, os varegistas fazem sua feira; nas de ns. 9 a 11 funcciona a Casa Paulista, de legumes, vindos de S. Paulo, e de propriedade de Joaquim Augusto. Não estava no seguro.

As de ns. 15 a 19, occupadas pela firma Martins & Santos; n. 21, Manoel José Alves; ns. 23 e 25, pela firma Reis, Irmão & Leonardo.

Na rua XVI, a barraca n. 2 é de Abrahão Miciclo; 4 a 6, de Maria Christina Paes; 8 a 12, de Constantino de Setta, seguro em 15:000$, no Lloyd Americano e a n. 14, de José Justino Teixeira.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, julgou, hontem, extincta pena do sentenciado Elydio José Joaquim Gomes, que falleceu no dia 18 do corrente, na Penitenciaria do Estado do Rio.

O promotor publico da comarca de Nitheroy opinou para sejam os autos do desfalque da Caixa Economica do Estado do Rio remettidos á secretaria geral, afim de ser apurada a quantia total do desfalque.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro requereram registro das marcas que usam actualmente para animaes de sua propriedade os criadores seguintes: Joaquim Gonçalves Trindade, Genoveva Jacyntho Ozorio, José Antenor Jacyntho Pereira, Armando Rosa, Ozorio Jacyntho Pereira, Pedro Augusto Jacyntho Pereira, Ataliba Jacyntho Pereira, Ruy Barcellos Pereira, Ambilina Costa, Arthur Jacyntho Pereira e Delmar Severo Pereira, residentes em Taquarembó, no Estado do Rio Grande do Sul; e Francisco Moreira da Fontoura, Renato Moreira Riet e Thomaz Lima Vargas, residentes em D. Pedrito, no mesmo Estado.

— A Camara Municipal de Ayuruoca, em Minas Geraes, informou ao Sr. ministro que não mantem o serviço de registro de marcas a fogo para animaes.

— Os capitalistas e industriaes americanos, que estão em visita a esta capital, estiveram hontem, acompanhados do deputado José Carlos de Carvalho, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, na respectiva secretaria do Estado.

— Tendo sido eleito presidente da Sociedade de Agricultura Alagoana o Sr. Francisco de Amorim Leão, communicou ao Sr. ministro haver assumido o exercicio do referido cargo e empossado a nova directoria.

— O Sr. ministro dirigiu ao governador do Maranhão o seguinte telegramma:

"O inspector agricola no 3º districto, no relatorio sobre terras desse Estado para o aprendizado agricola que ahi deve ser estabelecido, conforme autorização do orçamento vigente, manifesta preferencia pelos terrenos que examinou no municipio de Guimarães.

Submetto o assumpto á vossa apreciação, accrescentando que o presidente da Camara Municipal, conforme assegura aquelle inspector, offerecerá os ditos terrenos ao governo federal para o fim indicado."

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu um exemplar, ricamente impresso e encadernado, das *Notas politicas e biographicas* do barão do Rio Branco, por A. de Espanet, editado pela *Republica*.

Esse volume foi offerecido ao Sr. ministro pelo Sr. Matheus Martins.

— Do encarregado dos negocios do Japão recebeu o Sr. ministro um exemplar do *Annual Return of The Forcing Trade of The Empire of Japan*, estatistica do commercio externo daquelle paiz, referente ao anno de 1910.

— A direcção geral de estatistica e estudos geographicos da Bolivia remetteu ao Sr. ministro um exemplar da *Monographia da Industria Mineira*, naquella Republica, escripta pelo Dr. Pedro Aniceto Blanco.

— Ao Sr. ministro communicou o director do serviço do povoamento do solo que, pelos vapores *Cap Roca* e *Aachen*, entrados a 25 e 26 do corrente, chegaram ao porto desta capital 291 immigrantes, dos quaes 125, formando 25 familias, compostas de 75 pessoas, declararam trazer valores pecuniarios na importancia de 2:069$000.

Informou mais aquelle director que no dia 16 ao dia 28 do corrente mez seguiram para os Estados 272 immigrantes, distribuidos como se segue: S. Paulo, 101; Rio Grande do Sul, 89; Paraná, 51; Minas Geraes, 27, e Santa Catharina, 4.

— Pela directoria de agricultura da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio estão convidados os Srs. Luiz Bodaine, Brandão & Campos e F. B. Idanovoski a sellarem na fórma da lei os requerimentos que apresentaram sem o cumprimento dessa exigencia.

— Esteve reunida no ministerio, sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, a commissão do Codigo Florestal.

O Sr. prefeito municipal sanccionou hontem, ás 2 horas da tarde, a resolução do Conselho Municipal que augmentou os vencimentos dos funccionarios municipaes.

A noticia desse acto correu celere pelas repartições da Prefeitura, dando logar a que os funccionarios, tomados de uma alegria indizivel, abandonassem as bancas de trabalho, abraçando-se mutuamente, e, organizados em grupos, se dirigissem ao gabinete do Sr. prefeito, onde penetraram, dando estrondosos vivas a S. Ex.

O gabinete ficou repleto de funccionarios, tendo pronunciado discursos os Srs. Gastão Silva, Ubaldo Soares e Herundino Sá, aos quaes respondeu, commovidissimo, o general Bento Ribeiro.

Finda a hora do expediente, os funccionarios agglomeraram-se de novo na escadaria do lado da rua do Nuncio, onde aguardaram a saida do Sr. prefeito, cobrindo-o nessa occasião de petalas de rosas e saudando-o novamente pelo verbo do funccionario Onesimo Coelho, agradecendo o Sr. prefeito em breve discurso, que foi bizarramente applaudido.

O Sr. prefeito foi acompanhado até o seu automovel sob vivas acclamações de todo o funccionalismo.

A penna de ouro com que S. Ex. referendou a alludida resolução, que tomou o n. 1.338, foi-lhe offerecida pela directoria de fazenda municipal.

UM CHIMICO ESPERTO

Inquerito policial

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, vai enviar ao juiz substituto federal, os autos de inquerito, instaurado contra Fernando de la Riviere, preparador chimico do laboratorio da 4ª divisão, do departamento da guerra, accusado como estellionatario.

Fernando, abusando da boa fé dos seus superiores, fez pedidos fantasticos a diversas casas commerciaes, fornecedoras daquelle laboratorio, entre as quaes as de Alexandre Ribeiro & C., e Fernando Freire & C.

De posse dos objectos adquiridos por essa fórma, vendia-os novamente ao mercado, locupletando-se com o producto da venda.

Mais tarde os negociantes indo á 4ª divisão, em busca de receber as respectivas contas, passaram pela decepção de vel-as impugnadas, porque os pedidos eram falsos e os objectos nellas referidos não existiam no citado laboratorio.

Fernando de la Riviere, vendo descoberto o seu plano, abandonou o serviço sendo contra elle instaurado o processo, que agora o conduzirá á prisão.

O derradeiro numero da "Lavoura", correspondente ao mez de julho, traz importantes gravuras relativas ao progresso das nossas industrias agricolas e pecuarias, devidamente acompanhadas de informações e estudos interessantes, entre os quaes se destacam os trabalhos sobre a fazenda do Dr. Christino Cruz, no Estado do Rio; o commercio mundial da banana, a importancia economica do coqueiro, etc.

Das gravuras, entre os exemplares de raças bovinas aperfeiçoadas, como a hollandeza e a Schwytz, sobresaem, notavelmente, duas magnificas reproductoras de raça caracú, a vacca "Sardinha", do coronel Vicente Macedo, e a "Limeira", do coronel Junqueira, de Poços de Caldas, as quaes constituem mais uma prova exuberante e irrefutavel da materia prima de que dispomos para nos dar o devido destaque na industria pastoril americana.

Folgamos de ver assim bem roteada a primeira e mais antiga de nossas publicações agricolas, sob a direcção technica do Sr. Dario de Barros, que tem o ardor da juventude e o criterio superior da orientação moderna e convinhavel ao nosso futuro economico.

E' preciso que o Brazil, perdendo nas suas forças novas de trabalho o academicismo theorico e improductivo que o tem deixado na rotina, enverede de vez no bom caminho das industrias que dão o pão aos individuos e fortalecem a economia das nações.

A CERCA DO OBSERVATORIO FOI ARROMBADA

O Dr. Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica, fez chegar ás mãos do Sr. chefe de policia uma carta do director do Observatorio Astronomico, em que esto funccionario se queixa de que um individuo qualquer havia arrombado a respectiva cerca do edificio, no morro de Santo Antonio, estabelecendo uma porteira no logar arrombado, da qual se serve com outras pessoas para invadir os terrenos do Observatorio.

O Dr. Belisario Tavora encarregou o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, de providenciar a respeito.

Durante a semana finda, de 20 a 26 do corrente, foram registrados nesta capital 481 nascimentos, 82 casamentos e 307 obitos. Destes, 116, occorreram por molestias transmissiveis, sendo 83 por tuberculose, 11 por grippe, seis por paludismo, seis por coqueluche, dois por febre typhoide, dois por diphteria e crupp, dois por sarampão, dois por peste, um por dysenteria e um por beriberi.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, o automovel n. 394, guiado pelo "chauffeur" Carolino Augusto Seixas, atropellou e feriu na rua Vinte e Quatro de Maio um individuo de côr preta, de 70 annos de idade, presumiveis, que, descuidadamente, atravessava a rua.

A victima, cujo estado é grave, foi com guia da policia do 18º districto, removida para o hospital da Misericordia, tendo antes recebido os primeiros curativos no posto central de assistencia.

O "chauffeur" culpado foi preso.

O outro desastre deu-se na rua Conde de Bomfim, esquina da do Dr. José Hygino.

O automovel da Companhia Cervejaria Victoria, n. 554, guiado por desabusado "chauffeur", que conseguiu escapar á acção da policia, atropellou Antonio Santos Paschoa, de 41 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, vendedor ambulante e residente á rua João Caetano n. 131.

O infeliz, depois de medicado no posto central de assistencia, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Antonio Paschoa recebeu escoriações nas regiões: dorsal, da espadua e malar direitas e nas regiões occipital e cotovellos; fractura sub-cutanea do achronimio direito.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

O Centro Academico realiza hoje, ás 8 horas e meia da noite, uma assembléa geral extraordinaria, tendo a seguinte ordem do dia:

Discussão da these—Qual o papel social das corporações academicas?

Nomeação de novos membros para a commissão de estatutos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Mendes de Almeida justificou um projecto de reorganização da justiça da União.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de poderes, opinando que sejam approvadas as eleições a que se procedeu no Estado do Amazonas, em 1 de julho do corrente anno, para preenchimento da vaga deixada pelo Sr. Jorge de Moraes, e reconhecido e proclamado senador por aquelle Estado o coronel Gabriel Salgado dos Santos;

Em discussão unica, a redacção final do projecto que autoriza a concessão de um anno de licença, com vencimentos, para tratar de saude, ao juiz da 1ª vara do commercio, desta capital, Dr. João Rodrigues da Costa;

Em discussão unica, a redacção final do projecto que autoriza a concessão de um anno de licença,com ordenado, em prorogação, ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Auto da Silveira Fontes;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, a Saturnino Nunes de Carvalho Lima, almoxarife da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores;

Em 3ª disussão, a proposição da Camara dos Deputados, determinando que o chefe de secção do ministerio da viação Ruben Tavares, ali addido, perceba os vencimentos do seu cargo, n. 2.692, de 31 de agosto do anno findo, devendo o governo mandar pagar-lhe as differenças de vencimentos não recebidos desde que entrou em execução o citado decreto;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 70, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º official da secretaria das relações exteriores Herculano de Mendonça Cunha a aposentadoria com um terço do ordenado que actualmente lhe compete;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude, a Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Estado do Maranhão;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados,n. 20, de 1911, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto de secção do Rio Grande do Sul, para tratamento de sua saude.

O Sr. Glycerio requereu fosse votado por parte este projecto, sendo então rejeitada a emenda da commissão de finanças, mandando fosse inspeccionado de saude o requerente á vista de já ter sido apresentado um documento official.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder a Maximiliano Colin, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, um anno de licença,sem vencimentos;

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a contratar com Emilio da Fonseca Bastos, empreza que organizar ou com quem maiores vantagens offerecer, salvo direito de terceiros, a construcção, uso e gozo de uma villa balnearia na ilha do Governador, no logar denominado Freguezia, mediante as condições que estabelece;

Em discussão unica, a resolução do Congresso Nacional vetada pelo Sr. presidente da Republica, que fixa os vencimentos dos funccionarios dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido, e de funccionarios de outras repartições;

Falaram sobre este projecto os Srs. Glycerio, combatendo o veto do governo, e Mendes de Almeida, defendendo o parecer da commissão de constituição e diplomacia, de que foi relator. Foi approvada por 20 votos contra um.

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da justiça e negocios interiores, o credito de 6:842$400, supplementar á verba da consignação — Pessoal — da rubrica 6ª—Secretaria do Senado —do art. 2º, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, estendendo ao fisco dos Estados o privilegio de prescripção de que goza a fazenda nacional;

Em 3ª discussão do projecto do Senado, instituindo o contraste legal para as obras de ouro e prata, para fiscalização do commercio dessas mercadorias;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a construcção, no Districto Federal, de asylos para tisicos e, onde convier, sanatorios para tuberculosos;

Sobre este projecto falaram os Srs. Glycerio e Castro Pinto, combatendo, e Sá Freire, defendendo.

Em 3ª discussão o projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder até sete mezes de licença, com ordenado, ao bacharel João Alves de Castro, juiz de direito da comarca de Alto Purús, mediante inspecção de saude;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, a José Bento Porto, fiscal do governo junto á Companhia London and Lancashire;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a José Guilherme Stelling, auxiliar de escripta da 2ª divisão da commissão fiscal e administrativa das obras do Porto do Rio de Janeiro, para tratamento de sua saude;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito especial de réis 245:622$818, ouro, afim de occorrer ao pagamento da garantia de juros devido á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, até o fim do exercicio de 1910;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao engenheiro ajudante da commissão fiscal da rêde de viação sul mineira Arlindo Gomes Ribeiro da Luz.

A requerimento do Sr. Sá Freire voltou á commissão de constituição e diplomacia o "veto" do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a dispensar o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, da exigencia da approvação de alumnos da sua escola para lhe ser concedida a gratificação addicional do ultimo quinquennio em que exerceu o magisterio, desde a época em que completou os 25 annos.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 109 deputados.

O expediente constou de officios do Senado, sobre andamento de projectos, redacções finaes, requerimentos de particulares e mensagens do governo.

Falaram os Srs. Paulino de Souza e Raul Fernandes, sobre os negocios politicos do Estado do Rio.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Carneiro de Rezende requereu urgencia, para a discussão e immediata votação do parecer reconhecendo deputado pelo 5º districto eleitoral de Minas o Sr. Garção Stockler.

Approvado o requerimento foi posto a votos o parecer, que foi unanimemente approvado.

Em seguida prestou o compromisso regimental e tomou assento o novo deputado.

Em seguida, foram approvados os seguintes projectos:

Prorogando a actual sessão legislativa do Congresso Nacional até o dia 3 de outubro do corrente anno;

Dispensando do serviço de debates o redactor dos *Annaes*, com as vantagens que actualmente percebe, o Sr. Dermeval da Fonseca;

Dispensando do serviço, com os vencimentos e vantagens que actualmente percebe, o continuo da secretaria da Camara dos Deputados Carlos Domingos de Souza Caldas Junior;

Autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de 80:000$000;

Autorizando ao Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de 1.450:000$, para occorrer aos augmentos de despezas do pessoal e do material da Imprensa Nacional e *Diario Official*;

Autorizando ao Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:258$949, para pagar a Delphim da Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica, a differença do accrescimo de vencimentos de 5 o/o, 10 o/o e 20 o/o a que fez jús;

Equiparando os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e Escola de Minas aos das Faculdades de Medicina da Republica; com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça;

Annunciando como approvado o projecto n. 114, o Sr. Raul Barros pediu verificação da votação.

Estavam presentes 104 deputados.

Foi então annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 138, de 1911, approvando os actos do governo praticados durante o estado de sitio declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado.

Falaram os Srs. Astolpho Dutra, defendendo o projecto e Irineu Machado, atacando-o.

A discussão continuará hoje.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, foi dado á discussão o projecto reorganizando o Districto Federal.

Combatendo-o, falou até ás 5 horas o Sr. Josino de Araujo.

CARTOMANTES, ESPIRITAS & C.

COMPLOT DA ADIVINHAÇÃO

Na policia

A policia costuma encetar campanhas periodicas sobre as contravenções e outros delictos. Ora, é o jogo que lhe attrae toda a attenção, ora o "caftismo", e, decerto, outras coizas não raro surgem ás autoridades, a dar caça ás cartomantes, espiritas, etc., que constituem o "complot" da adivinhação.

Estão na berlinda agora as cartomantes, e não ha muito tempo que o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, as trouxe de canto chorado.

Desta vez, porém, foi o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado,que lhes jurou guerra de exterminio.

Esta autoridade, aproveitando-se dos annuncios que as espertalhonas fazem pelos jornaes, mandou-as intimar par entrarem em explicações na policia.

O corpo de agentes de segurança foi encarregado desse serviço, do que resultou, hontem, a prisão de nada menos de 30 das embusteiras.

Submettidas a interrogatorio, cada qual fazia resaltar os seus meritos.

A policia aconselhava-as a que desistissem da profissão e que deixassem de fazer annuncios.

Mme. N. M., no meio do interrogatorio, parou, fitou os olhos no sub-inspector Alvaro Campos, e disse:

—E o senhor! Que bom medium! Medium vidente! O senhor ha de ver as suas qualidades desenvolverem-se.

—Não é isto que quero saber.

—Que quer que faça? Eu ouço vozes que me annunciam o que vai succeder; ouço bem; breve vamos ter uma enchente e a agua subirá a 20 metros de altura. Politicos, homens de alta categoria, procuram-me. Deixe-me ver a sua mão.

O Sr. Alvaro Campos deu-lhe a mão e ella leu:

—O senhor tem vida por longos annos; se não é casado, vai casar-se.

Houve uma risada na sala.

Mme. N. M. não perdeu a linha e pediu a mão do Sr. Camara Campos. E vingou-se, então, dizendo-lhe:

—O senhor morre muito cedo.

A sessão foi interrompida porque era preciso serem ouvidas as outras.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Doralice Elizabeth Lucas, afim de dar conveniente destino; ao delegado do 11º districto, revertendo tres individuos, afim d proceder contra os mesmos, de accordo com a lei; ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação,reenviando os autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel Gonzales, Martins Pinheiro Marques, João Epiphanio, Manoel Ribeiro de Souza Mello e João Carlos Brum, visto não estarem os mesmos presos; ao consul geral de França, apresentando o marinheiro, seu compatriota, Jean Marcel Dominique Barreyt, conforme requisitou; ao delegado do 19º districto, remettendo o laudo de exame de sanidade mental a que foi submettida Maria Ferreira Mendes Tourinho, conforme requisitou; ao director do serviço medico-legal, recommendando que envie, com urgencia, á esta repartição, o laudo de exame de sanidade mental a que foi submettido um individuo; ao juiz da 5ª pretoria, communicando ter fallecido, na Casa de Detenção, de tuberculose pulmonar, Joaquim Antonio dos Santos, condemnado a pena de deportação; ao general prefeito municipal, apresentando a indigente Maria Felix da Costa, afim de ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis; ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando José Antonio, que se achava em tratamento no hospital da Misericordia, de onde obteve alta, e que declarou nesta repartição residir em Friburgo; ao delegado do 12º districto,remettendo, por cópia, a resposta solicitada ao director da Assistencia de Alienados; ao consul geral de Portugal, apresentando o menor, seu compatriota, José Maria, afim de lhe dar destino; ao juiz federal da 1ª vara, communicando terem sido recolhidos á Casa de Detenção, á sua disposição, Felippe de Azevedo, José Luiz de Carvalho, Vicente Collaço, Armando Fernandes, José Fernandes, Manoel José Fernandes, Manoel Mendes Morgado e Dr. Carlos Fernandes, deixando de o fazer quanto a Alberto de Barros Fernandes, por se achar o mesmo gravemente enfermo, na Casa de Saude de S. Sebastião; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Felippe de Azevedo, José Luiz de Carvalho, Vicente Collaço, Armando Fernandes, José Fernandes, Manoel Mendes Morgado e Dr. Carlos Fernandes, á disposição do juiz federal da 1ª vara.

—Foram recolhidos ao Hospital Nacional de Alienados tres indigentes.

—O Dr. Solferi de Albuquerque, delegado do 18º districto, baixou hontem a seguinte portaria:

"Tendo sido transferido para este districto o commissario de 2ª classe Francisco Nolasco Ferraz de Campos, por ordem do Sr. chefe de policia, desde o dia 24 do corrente, e até esta data, sem motivo justificado, não se apresentando nesta delegacia, causando enorme prejuizo ao serviço publico e ainda sobrecarregando os seus collegas, determino ao mesmo commissario Francisco Nolasco Ferraz de Campos, que se apresente, no prazo de 24 horas, sob pena de suspensão."

O QUADRO SUPPLEMENTAR DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, em seu artigo 123, creou o "quadro supplementar",destinado aos "officiaes do exercito activo que desempenharem funcções estranhas ao ministerio da guerra, ou vitalicias, e aos arregimentados que exercem serviços permanentes no estado maior, nas secretarias, nos arsenaes de guerra, nas fabricas de cartuchos e polvora, nas escolas e collegios militares, nos quarteis generaes das regiões e inspecções e outras". Entretanto o decreto n. 6.971, expedido pelo poder executivo, em 4 de junho de 1908, determinando a organização do "quadro supplementar" destinado aos officiaes das armas que exercem funcções fóra dos corpos seja o seguinte: (segue-se [illegible]) nel a 1.º tenente)."

Em paragrapho unico desse artigo 7.º, declara-se "que esses numeros não poderão ser augmentados senão mediante lei expressa que o autorize."

Contradicção manifesta e irrefragavel entre o art. 123 da lei n. 1.860 e o 7.º do decreto n. 6.971 relativo ao quadro supplementar. Este artigo é insubsistente, porquanto não obedeceu ao disposto no artigo 48 da Constituição Federal, a proposito do qual João Barbalho, em seus commentarios, lembra com Pimenta Bueno, que o poder executivo commetteria grande abuso em ampliar, restringir ou modificar direitos ou obrigações porquanto a faculdade lhe foi dada para fazer observar fielmente a lei e não para introduzir mudança ou alteração alguma nella; para manter os direitos e obrigações como forem estabelecidos e não para accrescental-os ou diminuil-os; para obedecer ao legislador, e não para sobrepôr-se a elle."

Esse "quadro supplementar" póde, pois, alargar-se ou restringir-se, e para elle devem passar todo official, desde que [illegible] tiver [illegible] condições mencionadas no art. 123.

Pelo decreto n. 6.971 só podem pertencer a esse quadro officiaes com os postos de 1.º tenente a coronel, [illegible]

[illegible]

NECROTERIO DA POLICIA

Deu entrada hontem, á tarde, no necroterio da policia, o cadaver de Clara Maria da Conceição, de côr parda, brazileira, com cerca de 100 annos de idade, solteira, residente no Sacco do [illegible] (ilha do Governador). Esta mulher foi encontrada morta, boiando na praia da Engenhoca, hontem, ás 6 horas da manhã. Será autopsiada hoje, pelo Dr. Sebastião Côrtes, sendo em seguida inhumada, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

RESENHA DOS ESTADOS

PARÁ

Produziu, no Centro Academico Paraense, profundo sentimento de pezar, a infausta noticia do fallecimento do academico de direito José Furtado de Lacerda, que desempenhara o cargo de orador official do Centro.

Ao ter conhecimento da triste nova, deliberou a directoria daquella sociedade que os socios tomassem luto por tres dias, cerrando immediatamente as portas da séde social e hasteando o pavilhão do Centro á meia verga.

A estas demonstrações acompanhou a Faculdade de Direito. O presidente do Centro telegraphou para o Ceará, onde se déra o fallecimento do pranteado academico, autorizando o bacharel Aristides Lemos a depositar sobre o tumulo do extincto uma corôa, como expressão de immorredoura saudade.

—Toda a imprensa recebeu com os melhores applausos a fundação do Circulo dos Reporters.

—O desembargador Estanislão Pessoa de Vasconcellos acaba de publicar os seus trabalhos de revisão do Codigo do Processo Criminal do Estado do Pará, que tem sido muito elogiado.

—Continuam os preparativos para a recepção do grande brazileiro Dr. Lauro Sodré.

—Na secção "echos e noticias" diz a "Folha do Norte", em sua edição de 3 do corrente:

"Um joven advogado, filho de um desembargador aposentado, ao entrar hontem no seu escriptorio de advocacia, deparou com um pacote cuidadosamente lacrado.

Jantou-o, e se até então a alegria, que se apoderou delle ao encontral-o, era intensa, redobrou quando viu que em uma das extremidades do embrulho apparecia a ponta de uma cedula de 200$, onde tambem se via o numero 16.114.

E' facil de avaliar a excitação nervosa que se apoderou do novel causidico, dando-se pressa em ir participar o pai, e sobre o [illegible] consultal-o sobre o que deveria fazer.

Resolveu o desembargador que o pacote fosse levado á policia, onde se deveria proceder á abertura, o que foi feito em presença do Dr. Ezequiel de Barros.

Terrivel decepção! Cruel desengano!

O pacote continha sómente jornaes velhos e, de dinheiro, só tinha a pontinha de 200$000...

Aquillo, certamente, foi partido de algum contista do vigario."

—Sob o titulo "Festival sympathico", lê-se na mesma edição da alludida folha:

"O espectaculo de ante-hontem, no theatro Polytheama, em beneficio do Circulo dos Reporters desta capital, não podia ser mais brilhante do que foi.

O theatro achava-se ricamente ornamentado, sobresaindo os camarotes do governador do Estado, do chefe de policia e o do circulo. A banda de musica do 47º de caçadores tocava á porta da entrada.

O programma do festival foi executado em parte, pela decepção [illegible] á ultima hora, de um dos membros que tomavam parte na comedia "O Malaquias", deixando esta de ser levada á scena e sendo substituida por um acto de intermezzo.

Tanto a parte cinematographica como a dramatica mereceram da assistencia ruidosas ovações.

No 2º acto foi profusamente espalhado um soneto, recitado pelo autor, em scena aberta."

—Por todo o mez de setembro, será inaugurado um novo estabelecimento lithographico e typographico, com material novo e do que ha de mais moderno, adquirido na Allemanha.

—Na cidade de Soure, diz a "Folha do Norte", o Dr. Pedro Bezerra, acompanhado de outras pessoas, [illegible], armados, pretendeu atacar o Dr. Caetano Rebello, juiz de direito da comarca, que, para evitar a aggressão, teve de recorrer e refugiar-se.

O Dr. Rebello seguiu para a capital do Estado, afim de levar o facto ao conhecimento do governador.

—A gerencia da Pará Electrica pensa em fundir as linhas Serzedello e Jurunas, bem como as de Baptista Campos e Bagé, devendo tambem construir, para evitar a congestão de vehiculos em trafego, mais uma linha na rua Treze de Maio.

MARANHÃO

Noticia o "Correio da Tarde" que a Liga do Livre Pensamento cogita de promover a annullação da concessão feita pelo governo ao convento do Carmo, em virtude de irregularidades que se deram nessa concurrencia. Constava mais que a Liga distribuira boletins, prevenindo o publico contra o pedido dos capuchinhos, que por esse meio pretendem angariar a quantia precisa para a compra do referido convento.

—"Não podiam ser mais brilhantes, diz o mesmo jornal, as festas que honraram, em (28 de julho), se realizaram, em homenagem á data da nossa Independencia.

[illegible] e perturbaram a todos. O povo não sabia para onde se dirigir, tantos e taes foram os pontos determinados pelo extraordinario programma."

—A avenida maranhense esteve, durante a noite, extraordinariamente concorrida. Correu igualmente muito animado [illegible] palacio, a [illegible] o prolongou até ás 3 horas da manhã.

—Uma commissão do Centro Artistico, composta dos Srs. Nilo Pizon, Alfredo Torres, Djalma Ribeiro, Leandro Tupinambá, Antonio Ribeiro, Etelvino Araujo e Affonso Luz, acompanhou, de carro, todos os festejos, e esteve no palacio, á noite, assistindo ao concerto e ao baile.

—Circulou o "Jornal dos Artistas", iniciando a sua terceira phase. Traz o retrato do Dr. Luiz Domingues, governador do Estado.

—Agradaram muito as fitas dos cinemas que funccionaram na Avenida Maranhense.

—As peças de fogos artificiaes que se queimaram na Avenida foram de um effeito magestoso.

—Foram bastante applaudidos os discursos proferidos no monumento de Beckman, pelos estudantes Amelia Barbosa Soares, da Escola Normal; e Tolvelino Guapindaya, do Lyceu Maranhense, e José do Ribamar Desterro, da Escola Modelo.

—Causaram optima impressão os exercicios de esgrima realizado na praça Deodoro, pelo corpo militar do Estado, sob o commando do tenente Reis.

—O predio onde vai ser estabelecido o orphanato S. Luiz, á rua Rio Branco, [illegible] Artifices, [illegible] Escolar á rua do Sol, [illegible] durante o dia.

—Esteve tambem exposta ao publico em um dos vastos compartimentos do Palacio, a collecção artistica de Arthur Azevedo, adquirida pelo governo.

—Em viagem para o Amazonas, passou em S. Luiz, a bordo do "Ceará", o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva, capitão do porto de Manáos.

—O digno official percorreu os pontos pittorescos da cidade.

—Chegou á capital o coronel Frederico Figueira, presidente do Congresso do Estado.

—A "União Militar de Officiaes da Guarda Nacional" promoveu significativa manifestação de apreço no seu [illegible] coronel Feliciano Moreira de Souza.

—A's 7 horas da noite os membros da União dirigiram-se á residencia do coronel Feliciano Moreira, na praça dos Remedios, precedidos da banda de musica do corpo militar do Estado, e em nome da associação o capitão A. do Espirito Santo. O coronel Feliciano, cuja residencia achava-se repleta de familias e cavalheiros, agradeceu a manifestação dos amigos e fez votos pela prosperidade da União Militar.

Reinou a maior animação em todos os presentes ali reunidos para festejarem a data natalicia do illustre anniversariante.

— Effectuou-se no thesouro, com assistencia de selecto auditorio, a inauguração do retrato do Dr. Luiz Domingues, governador do Estado.

— No hospital da Santa Casa de Misericordia, foi inaugurada solemnemente a sala de operações "Dr. Affonso Sainier", sendo tambem inaugurado, por essa occasião, um retrato do governador do Estado.

CONCURSO HIPPICO

As primeiras provas do concurso hippico que se deviam realizar amanhã, foram transferidas, devido ao máo estado em que se encontra a pista, motivado pelo aguaceiro destes ultimos dias.

Caso o tempo permitta, essas provas se realizarão depois de amanhã.

AFOGADO

Hontem, ás 6 horas da tarde, sairam da ilha da Conceição, com direcção a Nitheroy, o pescador Luiz José Francisco, seu filho Alfredo, um seu sobrinho de nome Alcides e um soldado da 8ª companhia isolada do exercito.

No meio da viagem a canoa virou, morrendo afogado o pescador Luiz Francisco, quando pretendia salvar o seu sobrinho Alcides, de nove annos. Este ultimo foi, afinal, salvo pelo seu primo Alfredo.

Chegados a Nitheroy, a policia tomou conhecimento do facto.

O cadaver de Luiz não appareceu.

O Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria do Estado do Rio, officiou ao juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, communicando-lhe que foi commutada a 12 a pena de 24 annos de prisão imposta ao sentenciado Carolino Galdino de Oliveira, pelo que pedia fosse a favor do réo expedida nova guia.

O juiz mandou que se expedisse a guia pedida.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAD FEDERAL

Kinema-Kosmos — Notificação — José Basells, negociante em S. Paulo, requereu no juizo federal da 1ª vara, fossem notificados os socios da extincta firma Rutowitsch, Ribeiro & C., que foi estabelecida, com o Kinema-Kosmos á Avenida Central, que em 24 horas deveriam entregar-lhe as fitas exhibidas na sessão de 5 de dezembro ultimo.

Processado o feito, o juiz julgou, afinal, improcedente a notificação,sob o fundamento da não existencia de clausula contratual, obrigando os supplicados á reclamada entrega.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Nestor Meira, Souza Pitanga, Lima Drummond e Gabaglia.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 976, relator, o desembargador Nabuco de Abreu; paciente, Arthur Antunes Maciel —Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de prestar informações o juiz da 1ª vara criminal, sendo apresentado o paciente na primeira sessão.

N. 978,relator, o desembargador Nabuco de Abreu; paciente, Cyro Fonseca—Concederam a ordem afim de ser apresentado o paciente na primeira sessão, prestando informações o juiz da 2ª vara criminal.

N. 980, relator, o desembargador Celso Guimarães; paciente, Antonio de Vasconcellos—Concedera a ordem para apresentação do paciente na primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

Aggravo de petição — N. 2.441, relator, o desembargador Nabuco de Abreu; primeiro aggravante, a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, Rede Sul Mineira, antes Companhia Viação Ferrea Sapucahy; segundo aggravante, Custodio Alves Martins; aggravados, os mesmos — Negaram provimento a ambos os aggravos, unanimemente.

Appellação crime — N. 906, relator, o desembargador Nestor Meira; appellante, D. Christina Andrade de Oliveira; appellada, a justiça sanitaria—Negou-se provimento, unanimemente.

Acção julgada — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção movida por Manoel Alvaro, constructor, contra o general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e subsistente a penhora effectuada no seguimento da mesma acção.

Liquidação Pereira & Pinho —A requerimento de Joaquim José de Pinho, por motivo de fallecimento de seu socio Antonio Pereira, o juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Pereira & Pinho,estabelecida com commercio de botequim e bilhares, á rua dos Andradas n. 4.

Foi nomeado liquidante o socio sobrevivente, que requereu a medida.

Fallencia Manoel Ribeiro de Azevedo — O juiz da 3ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de José Ignacio Pimentel, syndico da fallencia de Manoel Ribeiro de Azevedo.

Desclassificação de delicto — Evaristo Ribeiro Gomes foi preso e processado por ter em 16 de outubro de 1908, ás 8 horas da noite, na rua da Passagem, aggredido e ferido a Francisco da Silva Lopes.

Denunciado como incurso nas penas do artigo 304, do Codigo Penal, ferimentos graves, o juiz da 2ª vara criminal desclassificou o delicto para o artigo 303, ferimentos leves, e mandou que os autos baixassem á pretoria respectiva, competente para processar o feito.

Habeas-corpus— Antonio Vasconcellos, allegando estar violentamente preso na delegacia do 5º districto policial, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus", que lhe foi denegada.

Sentença confirmada — O juiz da 6ª vara criminal, em grão de appellação, confirmado a sentença do juiz da 10ª pretoria que condemnou Antonio Luiz Alves, processado por ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Alves aggrediu e feriu em 2 de julho ultimo, na casa n. 271 da rua Figueira de Mello, ás 11 horas da manhã, a Firmino Joaquim de Oliveira.

JU

Perante o segundo tribunal do jury compareceu hontem Rodolpho Jorge Santos, vulgo "Godoso", accusado de ter assassinado a tiros de revólver em 16 de fevereiro do anno passado na rua do Bispo, a Joaquim Martins de Souza.

Accusado pelo promotor Dr. Honorio Coimbra, e defendido pelo Sr. Wenceslão Barcellos, foi o réo condemnado, por nove votos, a seis e meio annos de prisão.

A defesa appellou.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 12 de agosto.

Acontecimentos em Timor.

Como na outra parte da correspondencia se terá lido (creio bem que será a primeira a ser lida), o Sr. ministro dos estrangeiros referiu-se no Parlamento a qualquer coisa que houve em Timor.

Ora, correram hontem noticias de graves acontecimentos em Timor, entre as tropas portuguezas e hollandezas e tirou-se dos seus cuidados um redactor da "Capital" de apurar o caso no ministerio dos estrangeiros:

—Mas, deu-se realmente algum conflicto em Timor, que justificasse o boato ou siquer lhe désse algum fundamento?

— Sim, dizem-nos no ministerio dos estrangeiros. Porém, não foi hontem, como diz o seu boato, mas... ha cerca de uns vinte dias.

E o amavel funccionario faz-nos notar:

— Veja, entretanto, que se trata de um conflicto sem nenhuma gravidade. E a prova disso é que, tendo decorrido sobre elle um grande lapso de tempo, não se fez, á sua volta, sendo hoje, qualquer ruido...

Só então nos lembrámos do que o caso fôra até já falado no Parlamento. Revelara-o o Sr. ministro dos estrangeiros, que se apressou em pôr no seu verdadeiro plano o conflicto: uma simples escaramuça sem consequencias e a que o governo hollandez, nobremente, puzera termo.

Como foi então que, após vinte dias, a noticia appareceu inesperadamente, dando como passado ha vinte e quatro horas o que já lá vai, se liquidado está, ha tres semanas?

O que originou, entretanto, o pequeno conflicto? E' ainda aquelle amavel funccionario quem, solicitamente, e no desejo de pôr as coisas no seu logar, restabelecendo a verdade, corre a dar-nos todos os esclarecimentos pedidos.

— Trata-se, diz, de uma questão de fronteiras, o eterno pomo de discordia. A ondulação do terreno, e ainda ha pouco tempo, a delimitação fronteiriça não estava concluida ali, como não o estava na maioria do nosso imperio colonial. Só em 1904 essa demarcação se fez, restando apenas effectual-a, de parte a parte, isto é, do lado da Hollanda e do lado de Portugal, com as balisas divisorias.

Ahi, a linha fronteiriça não é, como na maioria dos casos, uma recta mais ou menos quebrada pela propria ondulação do terreno, e ainda ha pouco tempo se dava o caso de terem as tropas hollandezas de penetrar em territorio portuguez, para demandarem terreno seu, exactamente como succedia ás tropas portuguezas.

Desse facto saiu o "statu-quo", como garantia da paz entre as duas nações.

Foi dahi tambem que saiu, ha cerca de vinte dias, a pequena escaramuça, simples encontro fronteiriço de tropas, do qual resultou a morte de dois hollandezes e o aprisionamento de um official inferior e um soldado portuguez.

Immediatamente o Sr. Bernardino Machado dirigiu communicação telegraphica para Haya, reclamando contra o facto. O governo hollandez não fez demorar a resposta e deu todas as explicações, reconhecendo a justiça que nos assistia.

Acto continuo mandou ao governador de Batavia ordem de soltura immediata para os dois prisioneiros...

Sei, ainda, que o mesmo governo deu todas as providencias para que outro facto identico se não repita.

—E ahi tem, concluiu o nosso amavel informador, o que ha sobre o facto que, tendo tido a sua liquidação ha algumas semanas, só agora vem a publicidade, com a data de hontem..."

—A Sra. D. Margarida Meyer da Costa conferenciou com o ministro das finanças acerca da adaptação do palacio e parque da Pena a um sanatorio.

—Um ministro da união sul-africana em Lourenço Marques.

Chegou na tarde de 11 de julho a Lourenço Marques, e partiu na quarta-feira, á meia-noite, para Pretoria, o primeiro ministro interino da união e ministro dos caminhos de ferro e portos, Sr. Sauer.

Acompanharam-no sua esposa e filha.

Esta visita do eminente homem de estado sul-africano foi de caracter extremamente amistoso e de cortezia para com o alto commissario da Republica, de quem foi hospede durante a curta estada.

O Sr. Sauer visitou os principaes pontos da cidade e bem assim as obras do porto, interessando-o muito especialmente os trabalhos de cimento armado, que constituem o prolongamento do actual cáes Gorjão.

Durante a estada do Sr. Sauer não se discutiu nenhuma das questões que se prendem com as tarifas de trafego para a zona de competencia ou como a convenção luso-transvaliana.

—A insubordinação no Funchal, das praças de infanteria 17.

Segunda-feira, foram julgadas, no tribunal militar desta cidade, as 17 ou 18 praças de infanteria 17 que, em dezembro ultimo, grassando o cholera no Funchal e arredores, se puzeram á frente do povo em um movimento contra o facto da epidemia, por a attribuir (!) a manipanços!

Foram absolvidas duas, condemnada uma em tres annos de presidio, tres em dois annos, quatro em seis mezes de incorporação e as restantes a 30 dias de prisão correccional.

São todas madeirenses.

—As torturas de uma criança levam-na ao suicidio.

Na villa Raul, ás Amoreiras,viviam o proprietario, Sr. Manoel Carvalho, sua esposa Maria e um filho.

Com esta familia vivia uma sobrinha do Sr. Carvalho, menor de 14 annos, de nome Adelina, que o tio muito estimava, dispensando-lhe toda a consideração. A Sra. Maria de Carvalho não nutria igual estima pela sobrinha de seu esposo e, affirma-o a vizinhança, constantemente a maltratava, batendo-lhe com violencia.

Quarta-feira, deu-se a ultima dessas scenas de brutalidade. Perto das 9 horas da noite chegou á villa Raul a Sra. Maria de Carvalho, vinda de Torres Vedras, onde seu marido possue algumas propriedades. Logo, mesmo fóra da casa, embirrou com a pequena Adelina, batendo-lhe. Adelina fugiu-lhe, correndo pela rua das Amoreiras e refugiando-se na villa Rohão. A tia perseguiu-a, pedindo a alguns transeuntes que a agarrassem. Foi encontrál-a na referida villa muito afflicta, temendo novo e mais barbaro castigo. Alguns puxões de orelhas exaltaram a pequenita que resistiu. Nova aggressão se segue e a Adelina, com os olhos humidos de lagrimas, voltando-se para a tia, desesperada, bradou:

—Olhe que eu me mato!

Zombeteou a tia do dito da sobrinha e esta então que, não se sabe por que, tinha um revólver na algibeira da saia, puxou a arma e disparou um tiro. A Sra. Maria de Carvalho soltou um grito, dizendo que estava ferida. Era verdade. Estava ferida em uma das mãos, de onde corria sangue. Ouviu-se outra detonação e o baque immediato de um corpo: a pequena Adelina disparara o revólver contra um ouvido e caíra logo morta.

O facto impressionou toda a gente que a elle assistiu e que era unanime em censurar o procedimento da Sra. Maria de Carvalho. Pouco depois chegou o tio da desventurada criança, dando-se uma scena lancinante. A Sra. Maria de Carvalho, depois de pensada em uma pharmacia, recolheu á 4ª companhia da guarda republicana, na rua Nova da Estrella, para se averiguar da sua responsabilidade no tristissimo caso e o cadaver foi removido para a morgue.

—Demissão de empregados por indisciplina.

Com a reforma da assistencia, que remexeu nos serviços de enfermagem e outros dos hospitaes não ficaram satisfeitos os primeiros, e diversos despojados dos hospitaes de Lisboa, e, por meio da sua associação, a Associação de classe dos Empregados dos Hospitaes Civis Portuguezes, protestaram, mas, por forma desabrida e incorrecta para o ministro.

O Dr. Antonio José de Almeida mandou fazer sentir á associação o seu desmando, e insinuou-lhe que com uma honrosa retratação, tudo ficaria sanado. A associação reconcentrou.

Então, como dos corpos gerentes, da associação fazem parte 11 individuos que são enfermeiros e empregados dos hospitaes de Lisboa, foram elles hontem demittidos.

A associação reuniu á noite para protestar e accordar no plano a seguir. Antes, porem, alguns socios, os não attingidos, tinham procurado o Sr. ministro do interior que lhes disse retiraria a demissão se a associação declarasse que as palavras injuriosas da representação não attingiam o representante do poder executivo.

A nada se pôde chegar pela balburdia que se estabeleceu.

—O cholera.

A bordo do "Amazon" entrado, quarta-feira no Tejo, espalhou-se o boato malevolo que havia em Lisboa uma doença suspeita. Muitos passageiros, amedrontados, quizeram desembarcar no Funchal. Dois delles, porem, devidamente informados da verdade, por telegrammas enviados da capital, conseguiram desfazer essa impressão e convencer os restantes do nenhum fundamento de tal noticia alarmante.

O "Diario do Governo", dessa manhã (aqui tivemos nós a origem do boato malevolo) publicava:

"Dada a possibilidade de, perante a ameaça da cholera vir a ser necessario para a defesa sanitaria do paiz o recrutamento do pessoal technico extraordinario, faz-se publico que está aberta na direcção geral de saúde a inscripção dos medicos que, quando sejam requisitados, se promptifiquem a desempenhar os serviços da sua competencia, de ordem clinica, hygienica ou bacteriologica, no combate epidemico".

O Sr. inspetor da policia sanitaria e administrativa mandou affixar o seguinte aviso nas estações de caminho de ferro e nos pontos de desembarque:

"Toda a pessoa recem-chegada do estrangeiro, qualquer que seja a sua nacionalidade e a demora da sua estada no paiz, é obrigada, sob pena de desobediencia, a communicar á policia administrativa, dentro de 24 horas, a sua chegada, procedencia e residencia, para o effeito de ser submettida á revisão medica durante sete dias, revisão que tem logar na delegação de saúde de Lisboa, rua de Santo Antão n. 159, 1º andar.

Os proprietarios dos hoteis ou hospedarias são solidarios com os hospedes no cumprimento da obrigação referida, ficando sujeitos á mesma pena.

(Decreto de 26 de julho findo, "Diario do Governo" n. 173, de 27 do mesmo mez.)

Lisboa, 8 de agosto de 1911.—(a) Tavares Festas".

—Mercado cambial.

Não houve ainda, esta semana,qualquer alteração digna de registro. As ultimas cotações,sensivelmente iguaes, ás da chronica anterior, foram as seguintes:

	Compra	Venda
Londres cheque....	49 15/16	49 13/16
Londres, 90 dias....	50 5/16	
Paris, cheque......	571	573
Madrid, cheque.....	875	885
Berlim, cheque.....	234 ½	235 ½
Amsterdam.........	397	399
Libras.............	4$800	4$840
Ouro portuguez.....	6 %	8 %
Rio s/Londres......	16 3/16	

F. C.

ECHOS ESPERANTISTAS

Tendo o 4º Congresso Brazileiro de Esperanto, reunido em Juiz de Fóra, resolvido solicitar a admissão do distincto esperantista Dr. Reinaldo Geyer, na "Lingua Komitato" (comité linguistico), o presidente da Brazila Ligo Esperantista dirigiu ao reitor de Dijon, Sr. E. Boirac, presidente da Academia Esperantista e da mesma Lingua Komitato, uma carta comunicando aquella decisão, já anteriormente approvada pelo Congresso de Petropolis.

Em resposta, recebeu o Sr. Couto Fernandes a carta cuja traducção dâmos a seguir:

"Paris, 1 de julho de 1911—Estimado Sr. presidente—Accuso o recebimento de vossa carta, de 3 de junho, na qual informais que o 4º Congresso Brazileiro de Esperanto resolveu apresentar o Dr. Reinaldo Geyer como candidato á Lingua Komitato.

Cuidadosamente annotei essa candidatura e, quando se effectuarem as novas eleições, em começo de 1912, apresentarei com prazer o nome do Sr. Geyer á Academia que, conforme o regulamento, deve resolver sobre os candidatos a indicar aos votos da L. K. Já tinha, no anno passado, recebido a informação de que o 3º Congresso Brazileiro de Esperanto resolvera apresentar a candidatura do Sr. Geyer, a quem remetti um exemplar do "Demandaro". Parece-me, porém, que usei um endereço erroneo, pois o Sr. Geyer não o devolveu e por esse motivo seu nome não figurou entre os propostos para 1911.

Lamento multissimo essa demora, mas não resulta ella do facto de não terem as decisões dos congressos brazileiros recebido de nós a merecida consideração. Aqui, na Europa, acompanhamos com grande interesse os bellos progressos de nossa lingua no Brazil e lemos tambem com prazer as noticias relativas ao brilhante 4º Congresso, felicitando cordialmente os nossos "samideanos" brazileiros pelo seu trabalho intelligente e efficaz. Sou, etc. — E. Boirac.

—Já fazem parte da L. K. os esperantistas brazileiros Dr. E. Backeuser, Dr. J. Keating, de Campinas; Sr. Murillo Furtado, de Porto Alegre; e engenheiro A. Couto Fernandes.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão preparatoria, hontem realizada, para a installação da segunda sessão ordinaria do corrente anno, compareceram apenas os Srs. Ozorio de Almeida, Fonseca Telles, Salvador Fontes, Rodrigues Alves e Angelo Tavares.

Hoje haverá nova sessão preparatoria.

Está aberto até o dia 30 de setembro, o concurso para uma vaga de redactor de debates da Camara dos Deputados.

Até aquella data, os candidatos deverão entregar á secretaria da Camara os papeis que provem sua idoneidade e gozo dos direitos civis.

Foi nomeado para preencher essa vaga, interinamente, o Sr. Heitor Modesto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Tendo o Sr. prefeito ordenado que fossem reparados os calçamentos das ruas Itapirú, Paz e Itapagipe, lembram os moradores dessas ruas a necessidade de serem, por sua vez, os proprietarios das referidas ruas convidados a mandar concertar os passeios, nivelando-os.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As pensões ao clero --- O debate entre os Srs. Dr. Eduardo de Abreu e ministro da justiça --- O ilhéo das Cabras e a questão Hinton --- A situação da Republica perante as potencias --- A eleição presidencial --- Preparando-a dois grupos de deputados --- A inelegibilidade dos ministros --- Agitados debates parlamentares --- Uma declaração do Sr. ministro dos estrangeiros --- Varia.

LISBOA, 13 de agosto.

A eleição presidencial, do botão que, de ha tempos a esta parte, vinha mais e mais desenvolvendo-se, desabrochou, esta semana, e desabrochou plena, vermelha, rubra, ardente, apaixonada, com impetuosas divergencias de opinião, que puzeram, no debate, uma talvez excessiva acrimonia, esboçando irreductibilidades de homens e de principios que se esperam que desappareceram, or completo, perante a imperiosa necessidade de se manterem, inteiras, unidas e congregadas, as forças e energias dos republicanos, para a definitiva e indestructivel consolidação da Republica, e tanto mais que, de banda a banda, embora impulsões momentaneas, esse espirito de dedicação e abnegação pelo novo regimen afflorou sempre, disposto e vivo.

Propiciou essa eclosão politica o facto de, na discussão do estatuto fundamental, entrar em scena o n. 29, do art. 33: "Eleger o presidente da Republica".

Antes, porém, de abordar o que, a proposito, tem a chronica que relatar, e sempre em obediencia á norma da sucessão dos acontecimentos, lhes quero narrar, primeiro, a liquidação do incidente entre os Srs. ministro da justiça e Dr. Eduardo de Abreu, pela excepcional importancia que teve. E foram estes os dois principaes acontecimentos politicos da semana.

AS PENSÕES AO CLERO — O DEBATE ENTRE OS SRS. DR. EDUARDO DE ABREU E MINISTRO DA JUSTIÇA

Na sessão de segunda-feira, o que, de resto, lhes não é novidade, por o ter annunciado, na carta do outro domingo, é que foi liquidado o incidente ácerca das pensões ao clero que ficára da outra semana:

O Sr. Eduardo de Abreu, continuando as considerações que encetára na penultima sessão sobre a concessão de pensões ao clero, explica aos restantes membros da commissão de finanças que não foi com o intuito de os melindrar que fez, sem os consultar, o requerimento que sobre aquelle assumpto dirigiu ao Sr. ministro da justiça.

Procedeu apenas no intuito de corresponder o mais cabalmente possivel aos desejos do mesmo Sr. ministro, habilitando a commissão no mais breve prazo a poder dar parecer sobre o projecto de lei por sua Ex. apresentado; mas, se acaso os seus collegas da commissão alludida entendem que elle, orador, por aquelle facto, deve deixar de pertencer a essa commissão, assim será.

Passa em seguida a referir-se aos recursos com que, segundo os seus apontamentos e calculos, formulou o raciocinio que não póde concluir quando da sengunda vez falou na penultima sessão,e em harmonia com os quaes sustentou que aos encargos da lei de separação,em pensões ao clero,não póde o Sr.ministro da justiça ir buscar ás ordens terceiras o rendimento que ellas disfrutam, visto essas instituições luctarem com difficuldades para fazerem face ás despezas com os seus hospitaes.

Por outro lado, os rendimentos de capelas e morgados, na importancia de mais de 300 contos, são de inscripções averbadas a uma entidade a quem o Sr. ministro da justiça não póde ir arrancal-as, sob pena do credito publico ficar ferido de morte: á casa de Bragança, de que é usufrutuario o actual rei deposto.

Assim, chega á conclusão de que o Sr. ministro da justiça não póde contar com mais de 718 contos para fazer face ás despezas com pensões ao clero, pensões que insiste em calcular em 6.000, numa média de 300$, ou seja 1.800 contos.

Não lhe parece que seja offender a Republica citar estes numeros, e só quer chegar a um resultado: ou as pensões são muitas, e não chegam para as pagar os recursos do thesouro, sendo para isso necessaria uma lei especial e um emprestimo, ou são poucas, e, nesse caso, melhor para a Republica.

Entretanto, se este ultimo caso se dá, é porque o clero não reconhece a Republica, a lei da separação.

Tendo falado com a cabeça, falará agora com o coração, e dirá que tem tres filhos, todos intelligentes e que lhe não deram ainda o menor desgosto e que lhe dão a consolação de serem genuinamente republicanos.

Entretanto, passou 17 annos de ostracismo e não póde amar com os gelos da sua velhice a Republica que o Sr. ministro da justiça ama, e os seus amigos, com amor juvenil.

Amava sim, mas com desconfiança e ciume, porque vê que a republica vai mal e que grandes perigos a cercam, havendo 21 pedidos de indemnizações, apoiados por legações estrangeiras, reclamações fundadas em offensas de direitos de propriedade, o que póde custar milhares de contos, sem contar com outras complicações, como a que resultará do facto de, desde março, se terem estabelecido, no sul de Angola, missões allemãs que conservam arvorada a bandeira da sua nação. (Agitação).

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros — Sei isso, e terei occasião de dizer á camara que não ha perigo que possa abalar a Republica! (Apoiados).

O Sr. ministro da justiça — (Com vehemencia).O Sr. Eduardo de Abreu não deve dizer coisas dessas! Poderia pedir uma sessão secreta!

O Sr. Eduardo de Abreu — Proseguindo, diz que a morte o chama...

O Sr. ministro da justiça — A todos nós!

O Sr. Eduardo de Abreu — A morte o chama e, dentro em pouco, elle não será mais de que uma borra infecta; mas o Sr. ministro da justiça ha de sentir a punhalada do remorso de ter levantado a sua voz contra um velho republicano, e perdido o aprumo e a reflexão de um ministro de Estado para o ameaçar, batendo um murro sobre a sua carteira como se ainda estivesse nos tempos da monarchia, no seu logar de deputado da opposição e se dirigisse a algum dos seus irreductiveis adversarios.

Insiste ainda em que a lei de separação ha de trazer encargos ao Estado e observa que não representa isso senão que o Sr. ministro da justiça se enganou, o que não é coisa de admirar, vendo futuros ministros augmentar no orçamento, porque a isso serão forçados, a verba destinada ás pensões ao clero.

Tambem, no tempo da monarchia, e por se não ter attendido a uma proposta do ministro de Inglaterra, a questão Hinton, que poderia ser resolvida com a indemnização de 266 contos, veiu a custar 1.245, e quem, afinal, os pagou foi o governo da Republica, apesar do Sr. ministro da justiça ter dito que a bandeira da patria se enodoaria se tal dinheiro fosse dado a Hinton.

Termina dizendo:

— Sr. ministro da justiça! Eu não sou um não republicano!...

O Sr. ministro da justiça — Presta á camara a homenagem do seu respeito pelo facto de não ter consentido, na penultima sessão, que proseguisse o debate encetado pelo Sr. Eduardo de Abreu, em obediencia ao regimento, e reconhecimento da urgencia de se discutir a Constituição.

Outro assumpto, porém, se torna agora urgente, é replicar ás considerações do Sr. Eduardo de Abreu, esse velho republicano, a quem os novos têm, lamentavelmente, de ensinar moderação e prudencia, e que, além de muitas outras inconveniencias praticou as de o interrogar sem o prevenir e de falar em nome da commissão de finanças, que não ouvira previamente.

E tudo isso para atacar a lei da separação, que o orador decretou e que ao Sr. Eduardo de Abreu tem causado engulhos, pois nenhuma mais reaccionaria conhece elle, orador, do que a que S. Ex., rodeado de padres, elaborou em Amares, no descanso de seu gabinete. (Apoiados).

Ora, o Sr. Eduardo de Abreu, em vez de vir, como vem, no seu conhecido costume de falar levianamente de assumptos que conhece como deputado, e como syndicato ao ministerio dos negocios estrangeiros, no que demonstra a sua completa incapacidade para desempenhar qualquer cargo ou funcção em que haja a tratar do Estado. (Apoiados). Devia pensar que mais facil era cada um dos membros do governo deixar-se amarrar á bocca de um canhão do que consentir em ver vilipendiada a patria. (Apoiados).

O Sr. ministro do fomento — Poderei mostrar á assembléa, como ministro ou como deputado, que, por muito alto que fosse o preço que Hinton, um inglez, exigia por cada uma das pedras facetadas da sua fabrica, muito mais alto era o preço que o Sr. Eduardo de Abreu, um portuguez, fixava a cada uma das pedras toscas do seu infimo ilhéo, ameaçando de o vender aos Estados Unidos, o que poderia occasionar um conflicto internacional! (Muitos apoiados).

O Sr. Eduardo de Abreu — Peço a palavra.

O Sr. ministro da justiça — Não deixe V. Ex., Sr. presidente, de dar a palavra ao Sr. Eduardo de Abreu para que S. Ex. possa explicar á camara tudo o que se refere á negociata do seu ilhéo.

Mas, dizia eu, é assim que S. Ex. veiu, com aquella mesma leviandade, falar no sul de Angola e nas missões allemãs. Que sabe S. Ex a tal respeito?

Não sabe que naquella região ha pendente uma delimitação de fronteiras e que até que tal delimitação se faça, nada prejudica nem significa o facto a que S. Ex. alludiu? (Apoiados).

Quantas imprudencias tem commettido este homem, esquecido do seu passado, nos ultimos tempos!

Ainda ha pouco reclamavam de Braga contra as palavras de S. Ex., que tinham levado ali a inquietação aos espiritos, pois, chegou a affirmar que seria necessaria uma revolução para pôr fóra do governo estes oito homens, a bem da defesa da integridade da patria! (Muitos apoiados. Apartes varios.)

O Sr. Eduardo de Abreu — Eu não posso falar agora e estou entre dois fogos sob a accusação de factos que não são exactos!

O Sr. ministro da justiça — Ha testemunhas de tudo isso e até deputados (Apoiados) que tiveram de intervir para que o deputado e membro da commissão de finanças não continuasse a madsinar a Republica.

O Sr. Eduardo de Abreu — Não me deixam falar...

O Sr. ministro da justiça — Já fala, já fala. Agora, ouça, e ha de ser o proprio a convencer-se de que, além de outras razões para isso já não tem direito de fazer parte da commissão de finanças, perante a resposta que o ministro da justiça vae dar ás suas considerações e calculos sobre os encargos de pensões.

Entra depois na citação de numerosos elementos officiaes, que conduzem á affirmação de que o beneficio economico e financeiro resultante da lei de separação só o não vê quem o não quer ver, como succede ao Sr. Eduardo de Abreu, e que, em boa verdade, essa lei se póde cumprir desde já sem encargo para o Estado.

O Sr. Eduardo de Abreu — Protesto! O Srs. tachigraphos que escrevam que eu protesto!

O Sr. Pereira Victorino — Mas não tem valor o seu protesto! O que tem valor são as palavras do Sr. ministro da justiça!

O Sr. ministro da justiça, proseguindo na apresentação dos seus apontamentos e dados, mostra que, havendo em todas as 3.980 parochias do continente e ilhas 2.650 parochos, dos quaes menos de 2.000 encommendados, a verba inscripta no orçamento para despezas com ministros da religião catholica chegaria para as pensões a todas as dignidades, mesmo que todas as requeressem.

Essa verba é de 817:611$609 réis, e mais 162:502$297 réis para bispos, cabidos e padres das ilhas, esta ultima já retirada do orçamento futuro, o que dá a totalidade de réis 980:116$906 réis.

Supponho mesmo, porém, que não chegasse, em razão de, em alguns districtos, as commissões de liquidação de pensões terem elevado o "quantum" destas, a commissão central harmonizaria todas e faria caber a totalidade na já mencionada verba.

Além disso, o rendimento dos passaes, que vieram para a posse do Estado, acha-se computado apenas em 100 contos, para o anno deve attingir 200 e em poucos annos irá até 400.

Quanto aos ecclesiasticos que requereram a pensão, são 217, havendo 1.153 que a recusaram, isto em 12 districtos do continente e no do Funchal, o que representa um terço da totalidade do numero dos ministros da religião catholica e igual proporção muito aproximadamente tambem, do resultado geral.

Esses numeros decompõem-se assim:

No districto de Braga, aceitaram a pensão tres, e rejeitaram 289; Vizeu, 34, 221; Beja, 66, quatro; Porto, seis, 204; faltando 10 que não responderam, se sim ou não a querem; Castello Branco, cinco, 98; Angra, cinco, 27; Funchal, dois, nada; Portalegre, 11, 50; Guarda, 45, 72; Evora 29, 22; Aveiro, tres, 125; Villa Real, 18, 41.

E, por ultimo, dirá ainda que, embora o art. 144º da lei da separação permitta ao governo inscrever no orçamento quaesquer novas verbas ara occorrer á despezas com as pensões, tal não se fez.

Aqui tem o Sr. Eduardo de Abreu o que se póde fazer com a lei de separação, que é melhor do que a sua, a sua podia ser feita pelo padre Ignacio de Loyola...

O Sr. Eduardo de Abreu — Tenho aqui 32 jornaes inglezes, que preferem a minha á de V. Ex.!

O Sr. ministro da justiça — Bem sei, os jornaes influenciados polos jesuitas, que têm dinheiro para mandar extractar, pela imprensa que lhes é affecta e como lhes convém, a lei de separação que todo o partido republicano portuguez acolheu com enthusiasmo (Apoiados), ao passo que o governo não tem recursos para fazer lá fóra conhecida essa lei como ella realmente é.

Termina, observando ao Sr. Eduardo de Abreu que, como ministro, é inexoravel contra os que malsinam a Republica e que assim procederia com S. Ex., se suspeitasse das suas intenções, porque não recua perante qualquer acto que seja necessario praticar em defesa da Republica, que o povo quiz e que o povo ha de manter.

O ILHEU DAS CABRAS — A QUESTÃO HINTON

Tomaram nota, por certo, da estocada do Sr. ministro de fomento no Dr. Eduardo de Abreu, e, por certo, tambem com ella se impressionaram, motivo por que desejarão naturalmente ser informados das explicações trocadas, antes de se encerrar a sessão, entre os dois illustres oradores.

O Sr. Eduardo de Abreu ha de sair hoje desta casa de cara bem levantada, e nella entrar da mesma fórma amanhã.

No momento em que elle, orador, alludia á questão Hinton, o Sr. ministro do fomento veiu trazer para o debate, só até então politico, uma questão pessoal e de familia, e fazerlhe uma aggressão directa, que não admitte.

Um filho seu, de maior idade, é proprietario dos historicos Ilheus das Cabras, cuja situação, mesmo na linha perpendicular do canal de Panamá os torna de grande importancia estrategica.

Em tempos, appareceu-lhe um cidadão norte-americano, Stephesen,que fôra alli estabelecer depositos de carvão, offereceu pelos ilheus 200.000 dollars, e, mais tarde, a rica Companhia Marconi, de Londres, offereceu de renda 2.000 libras por anno, ou 40.000 libras, comprando.

Ora,os ilheus rendem 40$ por anno, e estão na matriz no valor de 1:000$000.

Durante seis annos andou elle,orador, atrás dos governos da monarchia, para que resolvessem qualquer coisa sobre a compra do ilheu, e sempre inutilmente.

Veiu depois a Republica, elle, orador, e seu filho, arruinaram-se e o proprietario do ilheu explora hoje minas no alto Zambeze.

A Republica tem ao seu dispôr o ilheu.

E termina, muito commovido:

— Dê o governo o que quizer por elle, um conto de réis!

Menos, não, que é prejudicar meu filho!

Vozes — Muito bem!

O Sr. ministro do fomento, contra os seus habitos parlamentares, interrompera o Sr. Eduardo de Abreu, e dirigiu-lhe uma apostrophe violenta, com tanta sinceridade, como outras dirigiu nos tempos da monarchia nesta mesma camara, e era preciso que muito fundo se sentisse para assim proceder.

Foi a questão Hinton, a ultima pásada de terra que caiu sobre a monarchia, questão difficil que a Republica herdou.

Conhecia essa questão, que deu trabalhos e cuidados á Republica, e muitas horas de amargura e desalento por elle, orador, passaram, posto não fosse facil pôr na sua solução mais dedicação.

Falsearam-se as intenções do governo, dizia-se que o compadre Hinton tinha no governo da Republica o mesmo compadrio que na monarchia.

Isto se dizia, quando a questão foi resolvida, á sombra da autoridade do Sr. Eduardo de Abreu.

O Sr. Eduardo de Abreu. — Calumnias! Obra de calumniadores! Exploravam com o meu nome!

O Sr. Brito Camacho é amigo de 20 annos do Sr. Eduardo de Abreu, indigitou-o para ministro do fomento e procurou crear-lhe uma situação que lhe permittisse viver sem sacrificio em Lisboa.

O Sr. Eduardo de Abreu. — E' verdade. E eu agradeci, mas não aceitei.

O Sr. ministro do fomento insiste em observar que, quer pessoalmente quer como ministro, não podia permittir que o Sr. Eduardo de Abreu proseguisse no seu systema de insinuações, a proposito da questão Hinton, acerca da qual S. Ex. disse na camara, que possuia um documento decisivo a tal respeito.

O Sr. Eduardo de Abreu. — E mostrei-o a V. Ex.

O Sr. ministro do fomento. — Mostrou na sala dos Passos Perdidos, ao mesmo tempo que rendia preito á minha honestidade e á minha intelligencia.

E eu disse-lhe que o documento não valia nada, e estava prompto a responder a uma interpellação sobre o assumpto, quando S. Ex. quizesse.

Esperei que a annunciasse, e tal não fez, continuando ainda hoje com as suas insinuações.

Ora, não posso admittir que na sala dos Passos Perdidos eu seja intelligente e honesto, e suspeitoso na sala das sessões. (Apoiados.)

Por isso me melindrei e repliquei com a violencia que a camara ouviu, alludindo á questão do ilheu das Cabras, cuja compra S. Ex. notificou que seria feita a estrangeiros, se o governo portuguez o não comprasse pelo preço offerecido pelos estrangeiros.

O Sr. Eduardo de Abreu. — Nunca! Só se notificou ao governo que désse uma resposta qualquer sobre o preço que offerecia pelo ilheu. Désse o que désse, acima do valor da matriz, era seu.

O Sr. ministro do fomento conclue dizendo que a camara ouviu as suas explicações, como ouvira as do Sr. Eduardo de Abreu, e que, se S. Ex. póde sair com a cara levantada, elle, orador, tem a consciencia de poder sair com a cara que tem e que sempre teve. (Muitos apoiados.)

No "Mundo", de quarta-feira, vinha uma carta, participando que um grupo de republicanos havia tomado a iniciativa de comprar a ilha das Cabras,que o seu proprietario se promptifica a vender por um conto de réis, e offerecel-a á Republica.

Nessa primeira lista de subscriptores figura o Sr. Miguel Braga com 200$000.

Têm vindo outros subscriptores.

A SITUAÇÃO DA REPUBLICA PERANTE AS POTENCIAS

E' na sessão de quarta-feira, antes da ordem do dia, que o Sr. Dr. Bernardino Machado faz as declarações atrás promettidas, em um aparte da replica ao Sr. Dr. Eduardo de Abreu.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros encontra no "Summario" da ultima sessão a seguinte nota, mandada para a mesa pelo deputado Sr. Fadua Correia:

"Tendo lido em varios jornaes inglezes, em noticia que julgo tendenciosa, que o governo da Republica ia ceder ao governo dos Estados Unidos da America do Norte um trato de terreno ("piece of land") nos Açores par. deposito de carvão e docas de reparação para navios americanos, e que tal concessão era o preço do nosso reconhecimento por esta potencia, pergunto:

1.º Que facto póde dar logar a semelhante noticia?

2.º Ha effectivamente o pedido de concessão? Em que condições?

3.º Houve pedido identico por parte de outra qualquer nação?"

A tal respeito, tem a dizer o seguinte:

Em assumptos internacionaes entende que não deve haver equivocos.

Ha effectivamente um pedido, feito aos ministros das colonias e do interior, por um particular, e o que póde affirmar ser absolutamente destituido de fundamento que o governo faria, ou fará, qualquer concessão a qualquer potencia, a troco de reconhecimento da Republica.

Os Estados Unidos fizeram nobremente esse reconhecimento. Nada mais.

Não vendo ainda hoje nesta camara o Sr. Eduardo de Abreu, não póde demorar por mais tempo o desmentido que, formalmente tem a fazer, á affirmação de S. Ex., de que o governo inglez exercera qualquer pressão para a solução da questão Hinton. O governo da Republica, se não pratica adulações, não commette tambem subserviencias. (Apoiados.)

Dirá ainda que, em contrario das affirmações do Sr. Eduardo de Abreu, nenhuma nova missão allemã se estabeleceu em Angola, desde a proclamação da Republica, e que nenhuma reclamação de reivindicação de propriedades a proposito de edificios onde estavam estabelecidas congregações religiosas prohibidas por lei, foi apresentada por alguma legação, posto que todas as nações tenham,naturalmente, o direito, e até o dever, de zelar os interesses dos seus nacionaes.

De resto toda a gente sabe que o governo publicou decretos pelos quaes ao poder judicial está confiada a apreciação das reclamações sobre tais direitos e isto é sobeja garantia da seriedade dos seus propositos.

Dissera tambem o Sr. Eduardo de Abreu que nos ameaçam perigos de natureza internacional; mas, a tal respeito, só tem a confirmar a declaração já feita, isto é, que perigo algum de tal natureza ameaça a Republica, creado desde a sua proclamação.

De facto, com varias nações temos concluido negociações commerciaes, e ainda hoje recebeu uma nota do governo inglez demonstrativa dos seus bons desejos de ultimar os que a tal respeito temos com elle pendentes; de todas as nações recebeu a Republica as mais captivantes manifestações de sympathia e consideração, além da de alliança por parte da Inglaterra; e, quanto á Hespanha, folga em declarar que são as melhores e mais cordiaes as nossas relações.

Ora a monarchia nem sequer deixou limitado o territorio nacional, ao menos no proprio continente, pois nem com a Hespanha está delimitada a região ao longo do Caia.

Em Angola, a questão Allemanha pede a limitação ao sul; na Asia, a velha questão de Macáo, ainda agora preoccupa um conflicto, pois a China mostrou entender que umas dragagens a que ali estavamos procedendo eram em zona que lhe pertence, o que contestámos, proseguindo aquelle trabalho, embora fizéramos o seu valor se depois se verificar a verdade da allegação chineza; em Timor, o governador provocou um incidente com a Hollanda, a proposito de terreno tambem por delimitar, sendo-lhe ordenado pelo governo que restabelecesse o "statu quo".

Em summa, o governo tem a consciencia de ter cumprido o seu dever, e elle, orador, tem a satisfação de consignar que todos os seus collegas lhe têm facilitado, com o escrupulo do seu proceder, a sua escabrosa missão."

*

Porque o Sr. Dr. Eduardo de Abreu não assistiu á sessão, foi, na seguinte, a de quinta-feira, antes de se encerrar a sessão, que se trocaram estas explicações:

O Sr. Eduardo de Abreu informado das palavras que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros lhe dedicou em a ultima sessão, declara que não recebera qualquer indicação de que S. Ex. desejava referir-se-lhe, e por isso não admira que não estivesse presente.

Diz ainda que, se affirmou que na questão Hinton houvesse intervenção por parte do ministro inglez, foi pelo que leu no relatorio que precede o decreto pelo qual foi resolvida aquella questão pelo actual governo.

O Sr. ministro dos estrangeiros já oppozera a mais formal contradicta á insinuação do Sr. Eduardo de Abreu de que houvesse qualquer pressão sobre o governo portuguez a proposito da questão Hinton.

Houve a reclamação Hinton, o governo inglez apoiou-a, como em geral succede, mas nada mais, e o proprio representante inglez, ao ver a redacção do relatorio, apressou-se em ir ao seu gabinete para lhe recordar que nunca intervira officialmente em tal assumpto.

Por ultimo dirá que nunca mais, por certo, alguem se lembrará de inventar pressões sobre o governo por parte da Inglaterra, e termina exclamando:

— Os senhores estão discutindo o que querem, e como querem. Ao menos, não levantem suspeitas contra mim!

O Sr. ministro do fomento refere-se tambem á questão Hinton, dando explicações harmonicas com o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL — PREPARANDO-SE DOIS GRUPOS DE DEPUTADOS — A INELIGIBILIDADE DOS MINISTROS — AGITADOS DEBATES PARLAMENTARES — UMA DECLARAÇÃO DO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

Somos entrados na questão a mais apaixonadamente politica que ainda fez vibrar os homens do novo regimen. Mas procedamos com methodo:

Por demais o ter demonstrado a camara, e outrosim a imprensa, que o partido republicano se polarisa para estes dois polos: Affonso Costa e Antonio José de Almeida. O candidato dos "affonsistas" é o Sr. Bernardino Machado. O candidato dos "almeidistas" ainda não foi apresentado, mas diz-se com a maior das insistencias que será o Sr. Dr. Anselmo Braamcamp Freire, presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

Ora, estando para breve a eleição presidencial e tratando-se, no debate da Constituição, das condições de elegibilidade ou inelegibilidade para presidente, veiu a pêlo o eleito entre os que diversamente entendem essas referidas condições.

Assim, para concertar a acção a emprehender, reuniram, na manhã de quarta-feira, no Centro Republicano de S. Carlos, 82 deputados e enviando 14 a sua adhesão ás deliberações que se tomassem.

O Sr. José Barbosa, em nome da commissão convocadora, diz:

"Declara em primeiro logar que não vae visar quem quer que seja. Coherente com os seus principios,que são os principios de uma pura e sã democracia, quer manifestar-se pela doutrina do art. 41.º, que impede que o presidente saia do governo que, então, estiver á testa dos negocios publicos. E' verdade que o projecto em discussão, no paragrapho unico do artigo 72.º, exceptua desta exposição os membros do actual governo, mas tambem é facto que se a commissão elaboradora desse projecto inseriu tal disposição foi apenas por deferencia aos membros desse governo, deixando á camara o direito de se pronunciar sobre ella. Não representa mais do que uma plataforma para se chegar a execução dos bons principios.

Elle, orador, e todos os que ali estão, encontram-se em volta da bandeira do partido, do seu programma politico e não, é preciso que todos saibam, em volta de uma candidatura. Não são traidores ao partido, como se disse em um jornal; muito ao contrario defendem-lhe os principios democraticos que são o esteio mais forte da Republica.

E' necessario, accentua, abolir o culto dos homens que se exagerou na propaganda partidaria.

E' candidato o Dr. Bernardino Machado, diz o Sr. José Barbosa; quem ha que possa combater este homem publico? Homens destes não se combatem. Tantos trabalhos lhe deve o partido republicano, tantos homens, e illustres, elle trouxe para a Republica, que o paiz não póde esquecer os serviços prestados.

Póde, todavia, ser agora o presidente da Republica? Não! Seria contrariar os principios que aqui estamos defendendo. Combate a sua eleição, mas se, apesar de tudo, elle fosse eleito respeitaria a vontade soberana da camara.

Póde falar com toda a independencia, pois não pertence a "cotteries". Antes de terminar, porém, quer deixar bem estabelecido o seguinte principio: não deve ser eleito quem possa influir directa ou indirectamente sobre aquelles que têm de o eleger."

O Dr. Eduardo de Abreu, por queixar-se do que, desde que entrou na Constituinte, tem soffrido os maiores desgostos a despeito de ter sempre trabalhado pela Republica, apoia vivamente o artigo 41º, a eliminação do art. 72, exactamente porque ninguem o poderá impedir, a elle deputado, de criticar no futuro presidente da Republica os actos do actual ministro. O momento presente, diz o Sr. Eduardo de Abreu, é o mais difficil depois da proclamação de Republica. E' necessario, pois, proceder com toda a dedicação e todo o cuidado para bem do regimen e felicidade do paiz.

O Dr. Egas Moniz entende que a doutrina do art. 41º é essencialmente democratica e que evitará de futuro, graves erros na vida politica da nação. Afastada mesmo a hypothese de que um ministro de qualquer governo se aproveitasse da sua situação, para, por meios menos licitos, fazer vingar a sua candidatura á presidencia da Republica, bastava essa suspeição no espirito publico, embora infundada, para causar sérias perturbações, provocando ao mesmo tempo o desprestigio do primeiro magistrado do paiz.

Termina o Dr. Egas Moniz por propor uma eleição preparatoria entre os assistentes, sob o regimen estabelecido no regimen das côrtes. Haverá tres votações e o candidato que for approvado na ultima dellas será o candidato apresentado pelo grupo ali reunido, tomando todos o compromisso de honra de respeitar a votação.

Assim ficou determinado, devendo essa eleição realizar-se brevemente.

O Dr. Innocencio Camacho declarou que, entre outras razões, aquella porque não podia votar no Dr. Bernardino Machado era a de ter de se occupar, no Parlamento, da lei da separação, dada a sua interinidade na pasta da justiça.

O Dr. Euzebio Leão declarou que, com muito pesar seu, e em obediencia aos principios que defende, não votará em nenhum dos actuaes ministros e com tanto pesar quanto é certo que, a não ser essa circumstancia, o seu eleito seria o Sr. José Relvas, companheiro nos trabalhos arduos do directorio e a quem o partido republicano deve inigualaveis serviços.

*

Em a noite dessa mesma quarta-feira, como réplica á reunião no Centro de S. Carlos, reuniram, no Centro Nacional de Esgrima, que lhe fica, alguns dos deputados que não aceitam nenhuma restricção no seu direito de escolha.

Eu transcrevo, do "Mundo":

"Nesta reunião a que não puderam ser chamados todos os que estavam nessas condições, porque só depois das 6 horas ella se resolveu, accentuou-se, naturalmente, o facto de ter sido convocada uma sessão daquella natureza, sem terem sido convidados todos os deputados, forçando-se assim uma differenciação que os excluidos não tinham determinado. Mas se accentuou que os principios democraticos eram contra a exclusão que se pretende fazer e que a resolução adoptada, para a escolha do presidente, equivalia a imposição feita á Assembléa por uma minoria."

E ainda mais: "Resolveu-se convocar nova reunião, convocando-se publicamente todos os deputados que áquella não assistiram, e pugnar por que a eleição do presidente se faça amplamente, sem se excluir nenhuma candidatura por uma odiosa medida de excepção. E todos se manifestaram contrarios ás tentativas para dividir o Partido Republicano, como prejudiciaes á Republica e só uteis para os que querem combatel-o."

O mesmo numero publicava esta carta dirigida á direcção do Centro Eleitoral Democratico:

Meus prezados correligionarios — Peço-vos que elimineis o meu nome de socio do Centro Eleitoral Democratico, que o era desde a fundação, pagando regularmente a minha modesta quota. Não importa nada a minha resolução, mas careço de justifical-a. Tendo-se realizado na sède desse centro uma reunião de deputados, para a qual foram convidados muitos que não eram socios e excluidos outros que eram socios; e tendo essa reunião como objectivo a exclusão da candidatura á presidencia da Republica de um cidadão que o partido encontrou sempre a seu lado na hora de mais intensa propaganda; concluo que o centro segue qualquer corrente partidaria, ou a serve. E, como eu não acompanho divisão que se faça neste momento no Partido Republicano, julgo que o meu nome é demais na lista dos socios do centro — Saude e fraternidade — A' direcção do Centro Eleitoral Democratico — Antonio França Borges."

De um e outro lado, têm-se realizado novas reuniões.

*

Na sessão de quarta-feira, na ordem do dia, a discussão do Estatuto Fundamental, á sua altura:

"Leu-se o n. 29" — Eleger o presidente da Republica.

O Sr. Caldeira Queiroz, como questão previa, propõe que, em votação nominal, se consulte a Camara sobre se deve, ou não, haver presidente da Republica.

Esta proposta era tambem assignada por outros deputados.

Consultada a Camara, admitte a questão previa e resolve que se faça a chamada, dizendo "sim" 123 deputados, e "não", 50.

Mas, como só na sessão seguinte, é que se discute a inelegibilidade dos ministros para presidente da Republica, é só, na quinta-feira, que rompe o fogo entre as hostes inimigas, e, como de certo já previram, vão ver como elle foi vivo e nutrido.

Lê-se o art. 33:

"Art. 33. São inelegiveis para o cargo de presidente da Republica:

a) As pessoas das familias que reinaram em Portugal;

b) Os parentes consaguineos ou afins em 1º ou 2º grão, por direito civil, do presidente que sae do cargo, mas só quanto á primeira eleição posterior a esta saida."

O Sr. Innocencio Camacho, alludindo ao apoio que a inelegibilidade dos ministros encontrou da parte de um muito numeroso grupo de deputados, diz que é legitima a ambição de subir entre as pessoas que desempenham determinadas funcções fique um freio a essas ambições.

Eis a razão por que apresenta uma proposta pela qual se estatuiria a seguinte nova "alinea" ao art. 33:

c) — Os ministros de Estado, mas sómente quando houverem exercido essas funcções dentro dos seis mezes anteriores á eleição presidencial.

O Sr. Teixeira de Queiroz julga salutar a precaução indicada pelo orador precedente.Os homens são os homens, e isto sem deslustre para com os actuaes ministros, que têm prestado verdadeiros serviços á Republica. (Apoiados.)

Póde haver quem queira exercer pressões ou suborno, e por isso, repete, acha bom prevenir, até mais extensamente do que o Sr. Camacho, propondo por isso que vá até um anno o prazo que S. Ex. menciona como de seis mezes apenas.

O Sr. Peres Rodrigues não esperava nesta altura do projecto a discussão da questão da inelegibilidade dos ministros, que está regulada no art. 41 do projecto, mas, já que o debate vem agora, dirá que as propostas dos Srs. Camacho e Queiroz não resolvem, a seu ver, satisfatoriamente o assumpto, pois, elle, orador, entende que será inexequivel o que, tendo sido ministro de Estado, ainda não tiver os seus actos discutidos, e approvados pelo Parlamento.

O Sr. Ramada Curto acha a proposta do Sr. Innocencio Camacho absolutamente attentatoria dos principios democraticos, pois a sua adopção viria attentar contra o direito da livre escolha.

Vozes — Apoiado! Não apoiado!

O Sr. Ramada Curto, proseguindo, diz que os homens hoje ministros foram levados áquelle cargo pela opinião publica, que os indicou como os "meneurs" da grande idéa da Republica, o que não quer dizer que outros mais não haja.

Ora, quem nos diz que, se elles não fossem ministros algum não seria o presidente da Republica pela força da propria opinião publica?

Não concorda, pois, com a emenda, que até poderia ser tomada como tendenciosa.

Vozes — Não apoiado.

O Sr. Euzebio Leão desde longa data é de opinião que nenhum ministro deve ser o presidente da Republica, e é talvez dos primeiros que no partido republicano teve esta opinião.

Assim, não se póde allegar que a solidariedade ministerial abstrae a personalidade de qualquer ministro, porque, depois da revolução, nenhum decreto era valido sem a assignatura de todos os ministros, nem dizer que a obra governamental foi já approvada pela Camara, porque isso não é exacto. (Apoiados.)

O que a Camara fez foi ratificar os poderes aos ministros, mas não julgou a sua obra, que ha de ser julgada e discutida.

Entende, pois, que acima das pessoas estão as idéas, e por isso approva o principio da inelegibilidade dos ministros para o cargo de presidente da Republica, e isto sem dar a ninguem o direito de suppor-lhe reservados intuitos.

O Sr. Alexandre Braga não póde admittir que alguem tolha a sua liberdade de pensar e de votar no que mais digno lhe pareça para a suprema magistratura da nação. (Apoiados.)

Sustenta em seguida que os ministros, sejam quaes forem e quem forem, devem presumir-se creaturas que por sua capacidade, possuem todos os predicados para exercerem o poder executivo, pois não é licito suppor, nem admittir, que na Republica portugueza seja escalado o poder pelos inaptos. (Apoiados.)

Tambem não é licito suppor que taes homens tenham inconfessaveis intuitos, mas, ainda que tal se désse, ha uma vontade com que é preciso contar: E' a Camara que tal não consentiria.

Além disso, a Camara já por si propria se encarregou, nesta mesma sessão de hoje de hoje, de fornecer o melhor argumento contra a inelegibilidade dos ministros, pois votou o paragrapho unico do artigo 31º, em que se estabelece que, em caso de vacatura do cargo de presidente da Republica, são os ministros que exercem a plenitude do poder executivo.

O Sr. Innocencio Camacho — Elegendo immediatamente o presidente!

O Sr. Alexandre Braga, proseguindo no meio de apartes varios, insiste em dizer que não julga perigoso nem inconveniente que o presidente da Republica seja discutido, porque as discussões politicas não deslustram ninguem, a não ser que se admittisse a inadmissivel hypothese da Republica continuar a seja politica da monarchia.

Voltando á proposta, o orador recorda que a nação escolheu os homens que hoje são ministros para exercerem o supremo poder, e que a vontade nacional é, por certo, a de que não os impeçam de ascender á suprema magistratura do paiz. (Apoiados).

Aquella situação é delles, porque a conquistaram pelo seu valor e pelo seu saber. Por que se não ha de ir buscar entre elles o mais digna de ser o presidente?

Onde, então, ir buscal-o?

Lá fóra, aos anonymos, aos que não têm responsabilidades, aos que não têm serviços?!...

Disse o Dr. Euzebio Leão uma grande inexactidão, quando affirmou que a Camara não emittiu nenhum voto sobre a obra do governo.

Teve elle, orador, a honra de falar nessa bella hora historica em que a Camara votou or acclamação e unidade a sua proposta, e vae recordar o que se passou...

O presidente observa estar adiantada a hora e, portanto, lembra que o Sr. Alexandre Braga poderá ficar com a palavra reservada para a sessão nocturna.

*

O Dr. Alexandre Braga, proseguindo, na sessão nocturna, nas suas considerações, lembrou que a sua moção de 21 de julho foi approvada por unanimidade e até acclamada, o que significava um aggravo incondicional da Camara á obra do governo que era do partido republicano e do paiz, e recorda o seu teor:

"Proponho que a Assembléa Nacional Constituinte, reconhecendo que a obra do governo provisorio tem sido invariavelmente inspirada nos mais salutares principios de sincero patriotismo e superiormente orientada pelas aspirações expressas do partido republicano, nas quaes se consubstancia a alma do povo e da nacionalidade portugueza, decidida a restaurar para todo o sempre as honrosas tradições da sua historia, affirma ao mesmo governo o seu reconhecimento per haver correspondido plenamente á confiança que nelle depositou a Nação e os seus legitimos representantes agora lhe confirmam."

O Sr. Antonio Macieira começa por affirmar que não pertence a "cotteries", nem a palavras de ordem.

O Sr. Innocencio Camacho referiu-se a duas reuniões de deputados: uma onde se tomaram compromissos e outra onde se discutiu livremente sem juramentos ou palavras de honra. Pertence á ultima e lastima que, na Assembléa Constituinte, não haja a harmonia que seria para desejar. Se não vota a proposta do Sr. Innocencio Camacho, não é para votar A ou B para a presidencia da Republica.

Alonga-se em considerações sobre o assumpto e deseja que não se dê ao paiz a impressão de que começa a divisão dos partidos.

Vozes — Não apoiado! Isso tem veneno...

Antonio Macieira — Se VV. EExs. têm tanto veneno como eu, estão perfeitamente puros.

Continuando a seu discurso, o orador diz que faz justiça aos que defendem a proposta do Sr. Camacho em acreditar que não o fazem só por um caso absolutamente moral.

Acha immoral que não possa ser eleito quem exerça empregos publicos, porque isso é restringir o direito de liberdade e póde proval-o.

O Sr. Santos Motta — Pedia a V. Ex. a fineza de o provar...

O Sr. Alfredo de Magalhães — E' ouvir! E' ouvir!

O Sr. Antonio Macieira — V. Ex. não ouviu o meu discurso!

E prosegue affirmando que a restricção á escolha não é moral! e depois de passar em revista e exaltar a obra de cada ministro, brada: Vós que fizestes isto, ide todos para a rua.

Nesta altura estabelece-se confusão.

Vozes! Não apoiado! Não apoiado! Protesto!

O Sr. Affonso Costa — Muito bem! Muito bem! Digo-lhes eu!

O Sr. Aresta Branco protesta, mas, em meio do tumulto, não se consegue ouvir uma palavra.

Parece que diz não ser esse o seu intuito, que respeita muito os membros do governo.

O orador — O que se pretende fazer não é só uma desconsideração ao governo, mas uma desconsideração ao paiz!

*

E' na sessão do sexta-feira que o debate mais se excita, mais se exalta, mais se exacerba, em um degladio de opiniões e de apartes que agitam e tumultuam a assembléa.

O Sr. José Barbosa (da tribuna) começa por dizer que, chamado pelo Sr. Macieira a responder como representante da commissão, vem cumprir esse dever.

Está inteiramente de accordo com a emenda apresentada pelo Sr. Innocencio Camacho, e, aliás, parecemlhe escusadas tanto a pergunta como a resposta, visto que o art. 41.º do projecto foi votado pela mesma commissão por unanimidade.

Dirá ainda que tem mais uma alinea a accrescentar aos incompativeis para presidente, concebida nos seguintes termos:

"—): — Os commissarios da Republica no ultramar."

Esta alinea foi approvada por um "suelto" do "Seculo", dessa manhã, em que se diria que o alto commissario de Moçambique era candidato pelos amigos, afim de ter o ordenado que elle queria ter naquelle seu posto.

(Apoiados.)

O Sr. Alfredo de Magalhães — E o procurador da Republica?

O Sr. José Barbosa — Esse não, por que nada tem com o executivo. No entanto, V. Ex. ou qualquer outro Sr. deputado podem apresentar qualquer proposta.

Os commissarios da Republica no ultramar, porém, têm até attribuições que excedem as do executivo. (Apoiados.)

De resto, eu peço o favor de me não interromperem, porque eu estive calado no meu logar e não interrompi ninguem!

Vindo para aqui interromper-me, enganam-se!

O Sr. Macieira — Enganam-se? O que quer V. Ex. dizer com isso? Eu não admitto esses "additivos".

O Sr. José Barbosa, continuando, sustenta que, defendendo a emenda do Sr. Innocencio Camacho não é incoherente.

O Sr. Victorino Guimarães — Pois V. Ex. não pensou sempre assim. Dou a minha palavra de honra que, tres dias antes, pensava outra coisa.

O Sr. José Barbosa replica a seguir que o relator da commissão, o Sr. Dr. Magalhães Lima, era reconhecidamente um dos candidatos á presidencia da Republica, e, portanto, a commissão entendeu incluir no projecto a excepção para os actuaes ministros da disposição de inegibilidade, para que se não dissesse que S. Ex., defendendo o projecto sem tal excepção, trabalhara na propria causa.

Sustentam a seguir que não ha proposito algum da parte dos que defendem a proposta do Sr. Innocencio Camacho em desunir o partido republicano, nem de fazer qualquer guerra de pessoas, e accentua, se a camara rejeitar essa emenda, elle, orador, e todos os seus companheiros, collaborarão lealmente com quem fôr, e seja quem fôr eleito presidente. (Apoiados.)

Falando de si, diz que o logar que occupa no conselho superior de finanças está ao dispôr do ministro actual ou de qualquer que de futuro o queira, posto das suas funcções só por sentença possa ser destituido das funcções delle.

Diz ainda que, haja o que houver, ninguem do seu grupo irá para o campo pessoal, e deixa bem consignado que, quem quer que seja o presidente da Republica, elle, orador, apoiará os seus actos de boa politica republicana, protestará contra os que não julgar conformes a essa orientação, não lhe pedirá favor algum e só subirá as escadas para reclamar justiça.

Após um incidente tumultuoso ácerca da inscripção sobre a ordem, prosegue a discussão.

O Sr. Alfredo de Magalhães sustenta a inutilidade da emenda do Sr. Camacho e declara-se decidido a contribuir quanto em si caiba, para a paz, a concordia e a unidade no partido republicano.

Os ministros são discutiveis, discutidos serão, e elle, orador, não terá duvida em os discutir, assim como não se importará absolutamente de discutir alguns delles como presidente da Republica Portugueza, pois não comprehende esse medo de discutir o presidente, essa preoccupação de o rodear de uma atmosphera de intangibilidade!

Do que se recorda é daquellas violentas criticas, na imprensa e no Senado francezes, a Emilio Loubet, presidente da Republica e chamado o chefe dos "Dreyfusards", por occasião da celebre questão Dreyfus, cujo epilogo foi, afinal, elevar o Sr. Loubet ao mais alto grão da consideração.

Quanto á proposta do Sr. Innocencio Camacho, está absolutamente convencido de que não passará, por uma simples razão: Porque a Camara não quererá ir de encontro ao espirito publico.

Vozes — Ora! Ora!...

O Sr. Euzebio Leão — V. Ex. diz-me em que é que a opinião publica se manifestou a este respeito.

O Sr. Augusto de Magalhães (após uma pausa) — Direi a V. Ex. que, felizmente, por ora ainda se não manifestou...

O Sr. Euzebio Leão — Má idéa teve V. Ex.!... (Apoiados.)

O Sr. Augusto de Magalhães observa que lhe pareceu inopportuna a pergunta e que lhe respondeu na melhor intenção.

Pondera, porém, que, como succede ás vezes a certos padecentes que sentem as dores nos membros amputados, nós sentimos ainda as dores dos tempos da monarchia...

O Sr. Affonso Costa — As dores e os podres...

O Sr. Alfredo de Magalhães — As dores e os podres, sim senhor, e tambem uma lamentavel falta de confiança!

Accrescenta que, sabendo forte o partido, o reconhece, desde que está em Lisboa, admiravelmente unido, e por isso aponta a lamentavel fallencia do partido republicano hespanhol, por causa da influencia das ambições pessoaes, que fizeram fracassar a sua organização.

Em varios nomes se têm falado para presidente da Republica, como em Magalhães Lima, Manoel de Arriaga, José Relvas, Bernardino Machado, que a opinião publica considera presidenciaveis; e elle, orador, tem visto com desgosto a campanha feita dentro do partido republicano contra o Sr. Bernardino Machado, cujo nome tem sido coberto de vaias...

Vozes — A Camara nada tem com isso! Ordem! Ordem!

(Agitação.)

O Sr. presidente adverte o orador que deve restringir-se ao assumpto da sua moção.

O Sr. Alfredo de Magalhães observa bem saber que a Camara não sanciona nem perfilha tal campanha, (apoiados), e prosegue estranhando que se haja convocado uma reunião particular de deputados, com bilhetes pessoaes intransmissiveis, para as

tomarem compromissos de honra sobre a eleição do presidente.

O Sr. Joaquim Ribeiro—Não se tratou de compromissos de honra! Apenas da materia da "alinea" c, do art. 23.

O Sr. Alfredo de Magalhães réplica que a noticia foi publicada sem contestação, e que, portanto, natural é o seu espanto.

Conclue insistindo que não reputa viavel a proposta do Sr. Innocencio Camacho e accentuando ser sua opinião que essa proposta será a divisão do partido republicano.

O Sr. Innocencio Camacho—Pois,e os seus parciaes...

Vozes — Parciaes! Ora essa!

(Agitação).

O Sr. Alfredo Magalhães lembra que não quer melindrar a Camara nem ninguem. O que quer é convencer o Sr. Innocencio Camacho a retirar a sua proposta, para evitar uma profunda scisão no partido republicano.

O Sr. Innocencio Camacho — E' facil: Os Srs. ministros que desistam...

O Sr. Affonso Costa — (Com grande agitação)—Nós não abdicamos da nossa dignidade!

(Grande agitação. De um lado e outro da Camara,os deputados de cada campo invectivam-se violentamente e o tumulto prolonga-se por alguns minutos.)

O Sr. Alfredo de Magalhães sabe que todos são republicanos, mas, para terminar, diz que é preciso acabar de discutir o projecto da constituição, por importantes razões que devem se impor ao nosso espirito.

O proprio governo reconhece finda a sua missão e é indispensavel o reconhecimento das nações estrangeiras; o povo está inquieto; o commercio e industria luctam com difficuldades, e elle, orador, pergunta á Camara o que pensa das responsabilidades deste momento historico.

O seu desejo é que a assembléa acerte, e acerte depressa.

O Sr. Egas Moniz recorda que foi eleito pela minoria, sem sancção do directorio e que mesmo que gurrado fosse por elle aqui estaria plo voto dos sus amigos; recorda tambem, que, não sendo republicano antes de 5 de outubro, prestou, comtudo, alguns serviços á causa da democracia portugueza, pela qual se sacrificou (Apoiados).

Não diz para que lh'o agradeçam, mas para accentuar que vem á tribuna dizer de sua justiça e sustentar que, como na sua moção se consigna, a proposta do Sr. Innocencio Camacho não visa homens, mas assenta principios, sendo por isso indispensavel a sua approvação.

Sustenta tambem que na reunião a que alludiu o Sr. Alfredo de Magalhães, nenhum compromisso de honra se tomou e nenhum dos que lá estiveram tem o proposito de se agrupar em torno de um nome.

(Agitação).

O Sr. Egas Moniz assegura que foi chamado a estas declarações e appella para todos os que nessa reunião estiveram, para confirmação do que disse.

(Muitos apoiados).

Em seguida declara que vota a innocente alinea c) proposta pelo Sr. Innocencio Camacho...

Vozes — Innocente?! Não está má innocencia!...

O Sr. Egas Moniz prosegue na sua argumentação em defesa da doutrina a que visa a citada alinea c), e termina as suas considerações pedindo á Camara que serenamente siga e termine rapidamente esta discussão, não deixando consignar a referida alinea na Constituição.

•

O Dr. Estevão de Vasconcellos, requer, antes de começar a falar o Dr. Egas Moniz, sessão nocturna, e aliás para o dia seguinte: diurna e nocturna, para a discussão do projecto da Constituição.

Foi rejeitado por 89 votos contra 88,segundo declaração da presidencia.

(Agitação—Apartes. Os Srs. Germano Martins e Jacintho Nunes encarniçam-se em trocarem phrases mais vivas.

O Sr. Affonso Costa afasta pelo braço o Sr. Jacintho Nunes e diz-lhe que se não exalte.

O Sr. Jacintho Nunes responde promptamente que "não é nada" e aperta a mão ao Sr. Germano Martins.)

Requerida a contra-prova, a mesa declara que, dessa vez, a rejeição fôra por 89 votos contra 86.

Votaram a favor do requerimento do Sr. Estevão de Vasconcellos os Srs. ministros da justiça, estrangeiros e guerra, e contra os do interior, da marinha e do fomento.

Antes de se encerrar a sessão:

O Sr. Alexandre Braga requer sessão nocturna.

(Agitação —Já está resolvido que não.—Isto não é brincadeira!—A hora já passou!)

(O requerimento nem chega a ser votado.)

Parece, porém, que os animos voltarão á tão necessaria cordura, pois que, no "Mundo", desta manhã, se lê:

"Um boato — Constava hontem que se iam entabolar hoje negociações para um accôrdo que poria termo á divergencia de opiniões que se levantaram, a proposito da inelegibilidade dos ministros para a presidencia da Republica. Fazemos, como sempre, votos ,para que mais uma vez o partido republicano dê o exemplo da sua unidade".

•

O "Intransigente" teve a muito jornalistica curiosidade de saber qual seria a attitude do Dr. Bernardino Machado perante as resoluções da Camara, na eventualidade dos actuaes ministros não poderem ser candidatos á presidencia, e foi ella assim satisfeita:

"—Essa questão nunca deveria ter sido levantada, porque implica a suspeita sobre a dignidade dos proprios ministros. Se os seu actos não pudessem ser discutidos, só porque foram ministros, é porque o combate lhe attingia a honra, a dignidade pessoal.

Declara que no dia em que o parlamento lance se essa lei de excepção, essa exclusão, que envolvia uma suspeita, elle não seria mais ministro.

Se querem levar á mais alta magistratura da Republica um homem que não tenha actos por que responsabilizar-se, um irresponsavel, emfim, o mesmo era que eleger um qualquer D. Manoel de Bragança.

Quanto á pressão que os ministros possam exercer para escalar o poder, não póde ter explicação em qualquer dos actuaes ministros, que em nada intervêm para a sua eleição, e implica com a independencia politica".

VARIAS

O projecto da regulamentação do jogo.

A outra semana, tirei-lhes do "Mundo" a noticia de que o Dr. Affonso Costa era contra a regulamentação do jogo.

Hoje, do boletim parlamentar da sessão de segunda-feira, lhes extracto:

O Sr. presidente.—Estão publicados no "Diario do Governo", os projectos de lei, ha dias enviados para a mesa pelo Sr. deputado Thomaz Cabreira.

Os Srs. deputados que os admittem para irem á commissão, tenham a bondade de levantar-se.

O Sr. ministro da justiça.—Sobre que são?

O Sr. presidente.—Um sobre o estabelecimento de um porto franco em Lisboa; outro sobre creação de duas estações de turismo...

Uma voz.—Com jogo!

O Sr. ministro da justiça.—Com jogo?! Metter a Republica dentro desse lodo! Não o fez a monarchia, e querem que o faça a Republica!... Protesto!

O Sr. presidente.—E' só da admissão, que se trata agora.

O Sr. ministro da justiça.—Embora! Protesto!

•

Homenagem ao Sr. ministro dos Estados Unidos.

Na sessão desegunda-feira.

O Sr. presidente diz que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros lhe communicára estar assistindo á sessão o Sr. ministro dos Estados Unidos da America do Norte, propondo por isso um voto de congratulação, que foi approvado por acclamação, sendo o referido diplomata saudado pelos Srs. deputados e pelos espectadores, todos de pé, com uma prolongada salva de palmas, que S. Ex. agradeceu, erguendo-se tambem na tribuna que occupava.

E a proposito, o referido diplomata expressou, um dia destes, ao Sr. ministro dos estrangeiros,o cordial agradecimento do governo do seu paiz pelo povo, votou, na terça-feira, esta proposta, democratica do Dr. Angelo Vaz:

"Proponho que o presidente da Assembléa Nacional Constituinte, usando da faculdade conferida pelo regimento, nomeie uma commissão parlamentar de onze membros que estude as condições economicas legadas pela monarchia, que ainda affectam o preço de alguns generos de primeira necessidade e, de accôrdo com o governo da Republica, apresente o mais breve possivel a esta camara as medidas que julgar necessarias á solução de um problema que tanto interessa a vida do povo portuguez".

E, em debate a questão operaria, os deputados socialistas Srs. Manoel José da Silva e Alfredo Ladeira proferem bellos e sensatissimos discursos, virão a enxertar-se nelle a crise dos operarios das ricas pedreiras de marmore de Cintra, acerca de cujas riquezas, em abundancias e existencias desses calcareos, o segundo dos oradores nomeados, faz uma interessantissima exposição.

O Sr. Alfredo Ladeira é um muito distincto operario canteiro. Trabalhava nas obras da Sé, á data em que foi eleito.

O Sr. ministro de fomento felicitou-se com este salutar aspecto da sessão, e annunciou que tem já preparado um projecto sobre um Instituto de Trabalho.

•

Portugal lá fóra.

Com este mesmissimo titulo, corto do "Seculo":

"Paris, 6—Entrevistei hoje o deputado inglez Thomaz Barclay, membro do Instituto Colonial Internacional e um dos parlamentares inglezes mais ao corrente dos negocios internacionaes.

O deputado Barclay, recentemente chegado de Lisboa, diz-se encantado com o aspecto que lhe offereceu Portugal, cuja obra politica, consciente e digna, merece a attenção de todo o mundo, e faz referencias muito elogiosas aos membros do governo portuguez, que na sua opinião, formam uma "elite" intellectual que não se encontra em nenhum gabinete de outras potencias.

E' admiravel—diz o deputado Barclay—a extraordinaria obra da implantação da Republica sem effusão de sangue, e por isso mesmo ella é digna de ser coroada por um trabalho methodico de que resulte a instrucção do povo.

Entre as varias medidas do governo portuguez, Barclay elogia a lei da separação das igrejas do Estado e diz que, sob o ponto de vista dos direitos do povo, a propria Inglaterra tem ali alguma coisa que aprender.

O illustre deputado inglez, rematando a entrevista que amavelmente me concedeu, disse-me ter notado que todo o povo portuguez se mostra feliz com o novo regimen e que o seu parlamento deu já sufficientes provas de que produzirá uma larga obra cheia de progresso.

Por isso Portugal fará, em jornaes e em comicios, a propaganda de que é digna a Republica Portugueza,alliada da Inglaterra."

•

Os acontecimentos do dia.

O outro domingo, houve um comicio promovido pela commissão executiva do Congresso Syndicalista, para protestar contra as prisões de operarios, pelos acontecimentos do dia 2, de que desenvolvidamente lhes falei.

Os oradores foram hostis ao governo e, na sua moção, foram até isto:

"Considerando que a classe operaria tem obrigação de se impôr para que estes desmandos, estas luctas de liberdade, não se repitam, resolve:

Reclamar a liberdade de todos os presos pelos ultimos acontecimentos, especialmente os militantes syndicalistas Sá Junior, Jayme de Castro e Ignacio Pereira, todos innocentes e actualmente no Limoeiro.

Para a consummação deste fim irá até á grève geral."

Prosegue a syndicancia dos acontecimentos. Foram presos, por nelles comprometidos, e á ordem do juiz syndicante Dr. Costa Santos, o tenente do exercito do ultramar Sr. Montanha, e o Sr. João Carlos Carvalho Pessoa, este ultimo ao sair do seu emprego no ministerio dos estrangeiros. O Sr. Carvalho Pessoa, filho do fallecido conselheiro Carvalho Pessoa,herdou de seu pai a influencia que elle tinha em Almada. De uma sociedade philarmonica d'ali, a Juvenil Almadense, é elle presidente. Ora, parece que socios della estão implicados nos acontecimentos do largo das Côrtes.

A commissão municipal republicana espalhou profusamente uma moção, advertindo o povo a que não se deixe embrulhar em manejos.

•

Conspirantes e conspiradores.

Embarcou, em Vigo, no "Araguaya", que, segunda-feira ultima, esteve no Tejo, em derrota para o Brazil, um padre do Funchal o reverendo Theodoro João Marques, e dirigia-se á sua terra, de regresso de Madrid, onde havia estado em uso de aguas.

De bordo queixam-se que ninguem quer desembarcar, por a cidade estar em revolta, por assim o communicar o bom padre, ao mesmo tempo que annunciava que a monarchia seria em breve restaurada.

Informada do caso, a policia do porto, pede-se para o governo civil a prisão do homem. E' preso, apprehendida mala de mão que trazia, sendo-lhe nella encontradas algumas cartas dos que conspiravam em Hespanha, dos que estam em Madeira, para pessoas do Funchal.

Padre Theodoro nega e allega que se fizera portador das cartas na melhor boa fé... Foi entregue a juizo e lá está no Limoeiro.

Mas o curioso do caso é este telegramma que o "Diario de Noticias" recebeu, sem, todavia, qualquer assignaturas:

"Funchal, 11—Os passageiros do "Araguaya" desmentem absolutamente que o padre Theodoro Henriques, como noticiam os jornaes de Lisboa aqui chegados, tenha falado ou praticado qualquer acto, directa ou indirectamente contra a Republica durante a viagem de Vigo a Lisboa, prestando no consulado inglez declarações nesse sentido."

Um dos detidos do governo civil quiz mandar para um dos conspiradores em Hespanha e endereçou a carta a um portuguez residente em Tuy e mandou-a registrar. Não pegou, porque o registro estava accordado. Preso o portador da missiva, e que era volumosa, confessou que lh'a tinha confiado um dos presos por conspirador e companheiro de calabouço do Revmo. Theodoro João Henriques.

O juiz do 2.° juizo de investigação Sr. Dr. Monteiro de Carvalho não acceitou a querella do ministerio publico contra o Sr. Ferreira de Mesquita, Jayme Thompson e conde de Castello Mourão.

O despacho fecha assim:

"Os autos não mostram que qualquer dos arguidos tivesse conhecimento do conteúdo da carta e circulares, nem outro facto conjugado com o de que se trata possa convencer disso, e mostram que os arguidos nunca foram dados a aventuras politicas, que nunca foram politicos em actividade, que não se têm mostrado desamoraveis para com a Republica,chegando o arguido Ferreira de Mesquita a dizer que uma revolução monarchica era inviavel, classificando de utopia a pretensão do seu cunhado Paiva Couceiro, com que se tem desgostado. E, assim, não fornecendo o processo, como não fornece, elementes de prova ou indicios claros de qualquer dos arguidos praticar os actos que se lhes attribue, com conhecimento do que se tratava, ou outros que constituam crime, não recebo a querella do ministerio publico."

Communicou o nosso consul de Orense que o governador da provincia expulsára dali, mandando-os internar, uns 200 conspiradores portuguezes.

Estes telegrammas:

Caceres, 7.— O governador da provincia, cumprindo as determinações do governo, ordenou que immediatamente fossem expulsos cinco portuguezes, hospedados no Hotel de Benavente, sobre os quaes recaiam suspeitas de conspirarem contra a Republica de Portugal.

Esses individuos, pesarosos, talvez, por verem assim interrompidos os seus manejos, protestaram contra a attitude do governador.

Madrid, 8. — Uma commissão de monarchicos portuguezes foi hoje procurar o presidente do conselho para lhe manifestar os seus desejos por as autoridades hespanholas expulsarem os seus correligionarios que estabeleceram residencia, proximo da fronteira portugueza.

O Sr. Canalejas respondeu-lhe que o governo hespanhol, ordenando essas expulsões, nada mais fez do que conservar-se neutral e na mais absoluta imparcialidade.

Madrid, 9 .— O Sr. Canalejas confirmou hoje a noticia da expulsão de 15 emigrados portuguezes da povoação de Peares, provincia de Orense. Destes quinze expulsos, dois são padres e negaram que conspirassem contra a Republica Portugueza.

Apesar da sua negativa e dos seus protestos,as autoridades obrigaram-os tambem a internar-se, afastando-se da fronteira.

Orense, 12 .— O chefe de policia communicou ao governador que os portuguezes refugiados ali se reunem publicamente e têm adquirido artigos militares.

O governador ordenou a expulsão de todos quantos se encontravam em Guinzo, Abarrides, Villa de Rey, Serrada e Trazemiras, ao todo cerca de duzentos.

Madrid, 12 .— O Dr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal, conferenciou hoje com o chefe do governo. Este, alludindo ás reclamações de Portugal, disse que tinha mandado imprimir em duas columnas as reclamações dos monarchicos e as dos republicanos, para lhe servirem de base para qualquer discussão que um dia possa levantar-se.

•

Cadastro rustico.

O Sr. ministro do fomento apresenta na sessão de quinta-feira, uma proposta de lei, organisando o cadastro predial rustico.

Do que o Sr. Dr. Brito Camacho disse ao apresentar a sua proposta, tiro:

"Já em 1893, sendo ministros os Srs. Fuschini e Bernardino Machado, se iniciou uma revisão de matrizes, que os caciques conseguiram fazer suspender, porque tal providencia era uma ameaça de justiça, sabendo-se que o imposto predial renda a terça ou quarta parte do que deve produzir para os cofres do Estado. E' isso o que o presente projecto visa a realizar, para bem dos interesses do Estado, esperando o governo que elle merecerá da Constituinte a attenção devida.

A Italia levou 25 annos a fazer o seu cadastro, e nós poderemos fazel-o em 10 ou 12, gastando com isso seis a oito mil contos, o que será pouco em relação ao augmento de receita que de tal medida resultará para o thesouro, obtendo assim uma base juridica para a mais justa e equitativa distribuição do imposto."

•

Ministerio das colonias.

Como a Camara resolveu não ser materia constitucional o numero de ministerios, o Sr. ministro da marinha, attenta a circumstancia da extraordinaria accumulação de serviço e problemas e questões, e a impossibilidade de tudo isso correr por uma só pasta, propõe o desdobramento do seu ministerio, creando o das colonias.

•

Contra a existencia de deputados pelas colonias.

A União Colonial Portugueza entregou um dia destes, ao presidente da Assembléa Nacional Constituinte, uma representação contra a existencia de deputados eleitos pelas colonias. Ao mesmo passo, pede-se que seja concedido ás colonias o grão de descentralização politica e administrativa compativel com o seu estado de adiantamento, e, em conformidade, quanto possa ser, com o regimen adoptado pelas colonias vizinhas congeneres, creando-se em todas concelhos geraes e concelhos locaes, onde estejam representadas as forças vivas da colonia, devendo cada uma destas colonias eleger para o conselho colonial ou ultramarino, estabelecido na metropole, um delegado, seu directo representante.

A União Colonial, saudando as Constituintes, pela creação do ministerio do ultramar, observa, porém, que um ministerio privativo das colonias, só se justifica num regimen de "sujeição" ou de "autonomia", e nunca de assimilação á "outrance", como parece ser o indicado no projecto das Constituintes, offendendo-se e violando deste modo as leis e principios da sciencia da administração e colonização, assimilando o ultramar á metropole, sem a mais leve attenção pelos usos, costumes e tradições de povos tão differentes.

Finalmente, a União Colonial, sem pretender cercear a minima regalia ás colonias e antes com o fim expresso e deliberado de as favorecer, tornando-as aptas a governarem-se por si mesmas e a poderem dispor, livremente, dos seus destinos, sob a soberania da metropole, entende que as colonias se devem governar por "leis especiaes ou cartas organicas", perfeitamente adaptaveis ás suas circumstancias economicas, physicas,politicas e sociaes, feitas com o seu concurso obrigatorio, confiando, ao mesmo tempo, a União, em que a doutrina das nomeações dos governadores ou commissarios da Republica, para as provincias ultramarinas, estabelecida no projecto de Constituição, será modificada, num sentido mais liberal e democratico, que não póde ser outro senão o de dar a iniciativa e a responsabilidade dessas nomeações ao ministro respectivo.

•

Louvor ás tropas de terra e mar na fronteira.

Como sabem, o Sr. ministro da guerra levou toda a semana passada em visita de inspecção ás forças que vigiam e defendem a fronteira.

O "Seculo" recolheu esta bella impressão do que foram essa visita e essa inspecção:

"Quem no desempenho do seu cargo acompanhou o Sr. ministro da guerra, na sua louvavel visita, constatou-nos que era um espectaculo verdadeiramente bello a firmeza, a correcção e o garbo militar, com que as forças se apresentaram ao coronel Barreto, indifferentes ás vibrações de enthusiasmo, que, em torno de si, se manifestaram, para que, destroçadas, postas á vontade, ellas proprias viessem tomar parte nessas demonstrações de amisade e confraternidade republicana.

Tanto que o coronel Correia Barreto vai louvar essas patrioticas tropas, como o annuncia o mesmo interlocutor do citado jornal:

Como a recompensa constitue um estimulo, e na sociedade militar é mister sallentar sempre o procedimento dos que se distinguiram por qualquer motivo, o ministro da guerra, usando das attribuições que possue, vai louvar na ordem do exercito as tropas de terra e mar, que se encentram disseminadas no norte, pelos relevantes serviços prestados e pela correcção e disciplina de que tem dado provas, constituindo, por si só,um elemento valioso de propaganda do bom nome da Republica, tornando-se, perante as populações civis, um modelo de civismo a imitar e um exemplo a seguir."

*

Recompensas presentes e... futuras á côrte da Sra. D. Maria Pia:

Roma, 8 — Antes de deixarem Napoles, as pessoas que compunham a côrte da fallecida rainha D. Maria Pia, receberam cartas do Sr. D. Manoel e da Sra. D. Amelia, em que lhes agradeciam em termos expressivos a sua dedicação, affirmando-lhes que os recompensariam, logo que fosse reconquistado o throno de Portugal.

A Sra. D. Amelia está actualmente ligeiramente incommodada, mas conta poder visitar sua irmã, a duqueza de Aosta, em Napoles, em outubro, talvez acompanhada de seu filho, embora isso possa occasionar as mesmas questões de etiqueta que o impediram de assistir ao funeral de sua avó.

Roma, 11 — A rainha Margarida escreveu ao rei Victor Manoel pedindo-lhe para recompensar os membros da côrte da fallecida D. Maria Pia, que se encontram em Napoles, informando-o mais que a maior parte das joias de D. Maria Pia estão empenhadas.

O rei resolveu condecorar as pessoas da comitiva da finada rainha e desempenhar as joias.

*

As Juntas de Parochia.

O ministro do interior deu explicações ás juntas: que, na realidade, só lhes merecendo consideração, pelo seu patriotismo e dedicação á causa da Republica, pensar sequer em desconsideral-os era um absurdo criminoso; que eram exaggerados os seus receios quanto a dependencias e probabilidades por o não cumprimento da lei da instrucção primaria; e que, emfim, a sua cooperação para a inteira consolidação do regimen, cujo advento tanto a ellas devia, esperava ele, ministro, continuar a ser prestada.

As juntas de parochia queriam mais alguma coisa, mas foi isto o bastante para a completa resolução do primeiro momento ficar um tanto desaggregada. Notas na imprensa de que as juntas, embora continuem o exercicio de funcção até á eleição dos que lhes succedam, se consideram, todavia, demissionarias; notas na imprensa de que tal resolução não é collectiva. De maneira que na teda a esperança de que a situação se esclareça, retirando as juntas o seu pedido de demissão, todas ou a maior parte dellas, e para isto não pouco cocorrerá uma moção da Camara Municipal de Lisboa, exarando as juntas a, em nome dos interesses da cidade, se manterem no desempenho do su mandato, continuando a obra patriotica e benemerita pela qual se impuzeram á benemerencia publica.

Pelo menos, os banhos ás crianças não deixam de ser dados, e, sei-o-hão como o anno passado, a 2.000 crianças.

•

O descontentamento dos 1^os sargentos.

Determinou a ultima "Ordem do Exercito, que os 1^os sargentos passassem a usar equipamento como os brigadas, isto é, espada e pistola, deixando por isso a espingarda e a mochila.

Os 2^os sargentos julgaram-se molestados e offendidos, por entenderem ter direito ás mesmas regalias, e entraram a reclamar. Figuravam entre os reclamantes, quatorze 2^os sargentos de infanteria 16, que apresentaram ao respectivo coronel uma reclamação collectiva e, para mais, redigida em termos que foram considerados pouco correctos.

Em razão desse facto, que duplamente infringia o regulamento disciplinar, e cuja competencia excedia á do commandante do regimento, fez este a devida communicação ao Sr. general commandante da divisão, que mandou punir disciplinarmente os referidos sargentos.

Segundo as mais seguras informações, o Sr. ministro da guerra não está disposto a deferir a pretensão dos 2^os sargentos por considerações de ordem diversa, e que se filiam na ponderação de que, em primeiro logar, o 1º sargento póde considerar-se um aspirante a official, posto a que ascenderá sem qualquer exame e sob condição apenas do seu bom comportamento, ao passo que o 2º sargento póde não ascender nunca a 1º; e, em segundo logar, porque se é facil dispensar a mochila aos 1^os sargentos, que são apenas um por companhia, já isso não é possivel para com os 2^os que são doze por companhia, pelas difficuldades do transporte da roupa.

Além disso, e muito principalmente, são cerca de 3.000 os sargentos em todo o exercito, e, assim, comprehende-se bem a falta que 3.000 espingardas fariam em tempo de guerra.

•

Secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro.

E' no paquete do dia 21, que o Sr. Santos Tavares, secretario da legação portugueza nessa capital, partirá para o seu destino.

F. C.

ROUBO AUDACIOSO

FALTA DE POLICIA

A populosa rua de Santa Alexandrina parece, primitivamente, votada ás féras pelas autoridades policiaes daquella circumscripção.

Não ha maneira de por ali se encontrarem agentes de policia a partir das 10 horas da noite. E o resultado é sabido: a gatunagem campeia infrene e descarada, assaltando varias residencias e estabelecimentos commerciaes.

Ainda na noite de ante-hontem, os ladrões entraram no armazem do Sr. Manoel Castro, na rua Santa Alexandrina n. 264, furtando d'ali importancia approximada a 600$000.

Claro está que a policia chegou... como os dragões da opereta... quando já não era necessaria.

Ora, é contra tal estado de coisas que energicamente reclamamos, pedindo a quem de direito que faça rondar cuidadosamente e persistentemente o ponto dos bonds de Santa Alexandrina, local que, pelo abandono a que o lançaram, mais parece um trecho do sertão africano do que um dos mais aprazíveis sitios da cidade do Rio de Janeiro.

Esperamos deferimento.

CARTA DE PARIS

PARIS, 4 de agosto.

O "meeting" pacifista dos trabalhadores — Concordia internacional— O Paris do verão—Os boulevards desertos—As praias elegantes—A falta de agua em Paris — Mme. Catulle Mendès—O anniversario de Bartholomeu de Gusmão—A absolvição de um alcoolico—A França e a Allemanha.

Cerca de mil operarios, membros da Confederação Internacional do Trabalho, celebraram hontem, á noite, na sala Wagram a idéa de paz, e protestaram contra todo o pensamento de guerra e desunião entre os trabalhadores da França e da Allemanha. Oradores de todas as principaes nações da Europa tomaram parte nesta terminável manifestação de paz e de concordia.

Foi um espectaculo consolador!

Vimos palpitar vibrantemente o coração de Paris,—o verdadeiro coração de Paris!—da cidade revolucionaria, da terra tradicional da liberdade e do progresso humano. Foi uma grande, bella e grandiosa festa de solidariedade.

Um dos oradores, hespanhol não pôde deixar de censurar a Republica Portugueza, que na sua Constituição supprimiu o direito á "grève",—acto que produziu pessimo effeito no meio operario europeu, deixando vêr os elementos de reacção que existem na Republica nascente, como disse o orador socialista hespanhol.

O "meeting" da sala Wagram demonstrou que existe em França um partido operario bem dirigido, e que marcha admiravelmente, sabendo o que deseja e sabendo dirigir-se sem necessidade de elementos burguezes e capitalistas. Será esse partido, de elementos syndicalistas que, quando subir ao poder, ha de realizar as integraes reformas sociaes da Republica, dando aos trabalhadores das cidades e dos campos todas as satisfações que de ha muito reclamam.

•

Paris, ou antes com mais propriedade de expressão, os parisienses "chics", todos partiram para as "aguas".

Ir para as aguas,—quer dizer, ir para Vichy, para Aix les Bains, para Contrexeville, para Vittel, para Enghien e para as praias elegantes,desde a aristocratica Biarritz até á altura elevante Dinard,sem esquecer Trouville, Dieppe, Boulogne, Paris-Plage e outras orlas do oceano, onde ha casinos com "cocottes".

A estatistica diz-nos que existem hoje em França 1.927 fontes de agua mineral repartidas em 392 estabelecimentos que exploram essa riqueza. Os departamentos que têm mais fontes preciosas, são: Pucy de Dome, Vosges, Ariege, Pyrineus Orientaes e Altos Pyrineus.

E estas estações de aguas mineraes onde vêm reconstituir a saúde abalada milhares e milhares de familias estrangeiras,—são hoje o "rendez-vous" do alto mundo. Ali representam as melhores "troupes" de artistas francezes, ali se dão as melhores "épreuves" sportivas, ali se passam os mais encantadores flirts".

Mas, onde a concurrencia é enorme e cresce cada vez mais, é nas praias desde a chamada "costa de prata" (de Irun a Bordéos), e na costa da Mancha. Varias praias que ainda ha bem pouco tempo eram tão pouco frequentadas, hoje estão em pleno esplendor: por exemplo, S. João da Luz e "Paris-Plage".

Neste momento é triste andar nos "boulevards" de Paris. Temos ar de pedintes, de pobres e miseraveis seres desprovidos da "galette" maravilhosa que tudo vence, e com a qual se triumpho de tudo e de todos.

Paris está apenas na mão dos estrangeiros.

Todo o que constitue o "chic" parisiense, todo esse "gratin" elegante, todo fugiu para as praias e para as cidades de aguas.

Oh! sobretudo neste calido mez de agosto. Quem poderá ficar em Paris nesta temperatura de fogo? Quem poderá supportar o halito ardente de Paris estival?

Por isso não admira que os "boulevards" estejam desertos, e só possamos ouvir falar todas as linguas do Universo, menos o francez,—a não ser que abandonassemos o centro da capital, para seguir as villas de Menilmetant e de Villette.

Oh! o horrivel Paris com 37 gráos á sombra!

•

Paris tem berrado toda a semana, apopleticamente, furiosamente... E por que?

Porque durante a noite o parisiense se tem visto privado de agua. Nem para beber, nem para lavar os pés! Muita gente teve de ir aos botequins e ás cervejarias comprar cerveja e agua mineral para lavar as mãos.

E as "cocottes"! Essas lamentam asperamente a falta de agua nocturna e falam mesmo em uma acção de perdas e damnos que tencionam intentar contra a municipalidade!

Hoje felizmente temos emfim a agua tão desejada. Os reservatorios puderam obter 40 mil litros a mais. E a agua que vem do rio Marne e que é filtrada convenientemente antes de partir pelo conductor de metal para os bairros distantes. E amanhã devemos ter ainda 60 a 80 mil litros a mais. Antes do dia 15 o augmento de agua para o consumo dos parisienses será de 150 a 200 mil litros.

A falta de agua tem sido a origem de canções de café concerto e de chronicas humoristicas as mais curiosas.

E' inacreditavel que Paris tenha soffrido uma tal crise. Mas o caso terrivel não se poderá repetir. Seria a fallencia da administração do municipio. Seria a maior das vergonhas para Paris.

Durante a crise de agua, as cervejarias ganharam rios e rios de dinheiro.

•

Madame Catulle Mendès teve uma despedida sensacional na "gare" de S. Lazaro, no momento da sua partida pelo expresso que a conduzia a Cherbourg, onde devia tomar o vapor inglez para o Rio e Buenos Aires.

Cortejo de adoradores, turba de admiradores,muitos "reporters", muitas damas amigas: — e todos lhe offereceram "bouquets", "bonbons", e todos lhe beijaram as suas mãos de deusa.

E soberba como a olympica Venus mythologica, essa intellectual refinada partiu levando a saudade de Paris, onde é tanto e tão admirada.

•

Bartholomeu de Gusmão, o glorioso paulista a quem se deve a invenção dos balões, vae ser de novo festejado em Paris.

A Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, de que é presidente e fundador o Sr. visconde de Faria, organiza um banquete em honra do nome sempre glorioso do sabio descobridor da locomoção aerea. A festa terá logar no Palais Royal, no restaurant Corazza, sob a presidencia de Xavier de Carvalho, o correspondente parisiense desta folha.

Depois do banquete terão logar um concerto e baile.

Foram lançados muitos convites,—mas não cremos que a festa esteja concorrida!

E por que? Par que tudo quanto tem um nome em Paris se encontra nas praias e na provincia ou a viajar. Terminaram as recepções. Acabaram as festas mundanas. Paris, os parisienses e o Paris que se diverte, tudo se acha a férias.

E a proposito de Bartholomeu de Gusmão.

Não sabemos a razão por que a intendencia municipal de Santos não occupa da glorificação desse glorioso compatriota. Na nossa opinião, a principal ceremonia seria o transporte dos restos mortaes de Bartholomeu de Gusmão, que se encontram na crypta da cathedral de Toledo, — para a sua terra natal, que é Santos.

E o grande porto aulista deixa de levantar um monumento a Gusmão, ou pelo menos, collocar o medalhão do illustre sabio na sua sala de sessões.

Ora esse medalhão em bronze existe em Paris. Foi feito pelo esculptor Fourcade, que tem o seu "atelier" na Passage du Rousin, a Vaugirard, diante da casa celebre de Mr. Steinheil.

Fourcade, — que é um nosso velho amigo, — estaria disposto a vender por um preço minimo o seu bello medalhão de Bartholomeu de Gusmão, que já figurou com tanto brilho no "salon" de Bellas Artes do Grand Palais, de Paris.

Em Toledo vae ser collocada uma placa de bronze no local onde morreu Bartholomeu de Gusmão. Espera-se a viagem do Dr. Nilo Peçanha a Madrid para o grande estadista brazileiro ser convidado para assistir á essa ceremonia de glorificação á memoria de um illustre filho de Santos.

E' verdade que em Lisboa não existe ainda uma rua Bartholomeu de Gusmão e no terreiro do Paço nunca foi collocada uma qualquer lapide de marmore que recordasse a ascensão celebre de Gusmão, ha 202 annos.

Não é para admirar!

Mas o Brazil deve imitar a ingratidão lusitana. Engratidão ou estupidez... porque muitos imbecis julgam que Gusmão fôra um jesuita feroz e não se lembram que foi sobretudo uma victima do infame tribunal do Santo Officio! E victima por causa do seu amor á sciencia.

•

O enterro de Mlle. Lantelme, a gentil actriz do Renascença, que morreu tragicamente no rio Rheno, proximo da Colonia, — foi uma ceremonia quasi intima, no cemiterio do Père Lachaise.

Poucas flores, nenhum discurso e muitas lagrimas. O viuvo, inconsolavel, o Sr. Eduardo, teve uma syncope. E a irmã da pobre morta chorava desesperadoramente, agarrada ao caixão da morta querida.

E Lantelme foi enterrada em uma linda manhã do fim de julho, neste Paris que ella, a doce e loira artista, tanto adorava!

•

Boyer, esse alcoolico que assassinou com dois tiros de revólver no ventre o actor Regnard, dos concertos da Cigale e do Moulin Rouge, foi julgado e, com espanto geral, foi por fim, absolvido!

E absolvido por que, — esse homem que no fim de uma pequena disputa dirigiu o revólver contra o inoffensivo actor comico, assassinando-o brutalmente?

Porque o jury foi de opinião que o assassino era um simples alcoolico e que praticara o crime inconscientemente, em um momento de exaltação alcoolica.

No tribunal, o assassino mostrou-se contricto, chorando. Protestou que estava arrependido do acto inconsciente e que não tivera o intento de matar. E no entretanto, como exilar esse não desejo de matar, quando disparou quasi á queima-roupa dois tiros de revólver sobre o ventre do pobre actor Regnard?!

O que parece,—é que isto deprehende-se do interrogatorio das testemunhas—é que os actores ao lado de Regnard tinham troçado de Boyer e este alcoolico pareceu ainda mais furioso quando o moço do restaurante lhe restituiu uma moeda de 10 francos, falsa, dizendo que a havia recebido minutos antes da mão do cliente, o assassino Boyer.

A absolvição do criminoso não foi bem recebida na imprensa. O jury mostrou-se indulgente em demasia. Boyer devia soffrer, pelo menos, alguns annos de prisão. A bebedeira que conduz ao assassinato nunca deve ser uma circumstancia attenuante.

Antes... pelo contrario!

•

Como todos sabem, na semana ultima, por causa da questão de Marrocos—a situação embrulhada entre a França e a Allemanha, falou-se ameudadas vezes na guerra.

E varios jornaes que só antevêm combates, luctas, disputas, etc., chegaram a falar em provavel e quasi certa e segura mobilização de dois ou tres corpos do exercito para a fronteira.

Felizmente, o pesadello passou. E todos respiramos. A Allemanha, provocadora e atrevida, apenas viu a attitude da Inglaterra, recuou. E a França obteve o que desejava, emquanto a Allemanha diminuiu as suas pretensões.

Muitos patriotas tiveram receio do conflicto—e das suas immediatas consequencias. Estará a França preparada? Não teremos a lastimar uma nova derrota como a de 1870?

Ha 40 annos, os francezes tambem diziam que estavam preparados e no fim de contas... viram-se a desordem, a indisciplina, a desmoralização, de que resultou o desastre.

Hoje a França está preparada, dizem os entendidos. Os francezes têm uma artilheria admiravel. E o "entrain", na fronteira é maravilhoso.

No entretanto, seria melhor não experimentar. E tanto a Allemanha como a França têm tudo a ganhar pela paz,—mas, paz com honra.

Xavier de Carvalho.

ESCOLAS DOMINICAES

Realizou-se ante-hontem, 28, ás 7 1|2 horas da noite, na Associação Christã de Moços, a sessão final da Segunda Convenção Nacional das Escolas Dominicaes no Brazil.

A assistencia era avultada e a impressão trazida pelos presentes, foi excellente.

O presidente deu a palavra ao orador inscripto, Revmo. G. Brockers,que discorreu sobre a "Estatistica da Escola Dominical, seu valor e necessidade".

Occuparam a tribuna tambem os Revmo. Alvaro Reis e H. C. Tucker, que trataram da convenção mundial em Washington, na qual tomaram parte como delegados das escolas dominicaes brazileiras.

Foi lida a seguinte moção, recebida com palmas:

"Reconhecendo os grandes e relevantes serviços prestados á igreja evangelica no Brazil, pelo enviado da World's Sunday School Association e da International Sunday School Association, o piedoso e illustrado ministro de Christo, Sr. Revmo. Herber Harris, que das mesmas nos trouxe mensagens de amor fraternal e grande anhelo pelo desenvolvimento das escolas dominicaes no Brazil, propomos que sejam lançados nas actas desta convenção, os testemunhos de nosso reconhecimento e perpetua gratidão, pedindo mais que o mesmo reverendo senhor seja portador da nossa homenagem a essas benemeritas associações que tão abnegada e ardentemente se empenham pelo progresso da causa de Christo no Brazil."

Discursaram os Revmos. J. L. Kennedez, deixando a presidencia, e H. C. Tucker assumindo-a.

Lançou-se em acta um agradecimento aos jornaes que deram noticias da convenção, e, após ter-se cantado um hymno religioso, foi dirigida uma supplica a Deus, encerrando-se os trabalhos com a benção apostolica, lançada pelo Revmo. presidente.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, ordenou a incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro da novel e patriotica instituição o Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional, tomando o n. 179, e autorizou ao mesmo tempo o seu funccionamento.

No proximo sabbado, pela manhã, os atiradores da patriotica instituição, constituindo um batalhão de caçadores, com um efectivo de 300 homens, formará defronte ao palacio presidencial, afim de receber do Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, o pavilhão nacional, offertado á corporação pelos Exmas. senhoras e senhoritas empregadas da Imprensa Nacional; prestará nessa occasião o luzido batalhão ás continencias do estylo, desfilando em seguida em passeio militar, recolhendo-se em seguida á séde social.

—Quinta-feira, á noite, a excellente banda musical do tiro 179, constituida de 36 professores, socios dessa sociedade, dará um concerto na residencia do marechal presidente da Republica.

—A bandeira que receberá o Tiro da Imprensa Nacional, confeccionada com gosto e arte, acha-se exposta na Casa Colombo, na Avenida Central.

—Hontem, pela manhã, vindos no paquete "Itapema", chegaram a esta capital alguns atiradores de Porto Alegre, concurrentes ás provas do campeonato de tiro de 1911, classificados nas provas eliminatorias.

Provavelmente tomarão parte nesse importante certamen cerca de 46 atiradores pertencentes a varias sociedades de tiro confederadas, inclusive um nucleo de excellentes e comprovados atiradores que por motivos justificaveis não concorreram ao campeonato de 1910; pertencem esses veteranos e destimidos atiradores ás sociedades do Districto Federal e São Paulo.

Dos resultados conhecidos pelos concurrentes e interessados nessa importante prova é certo que os concurrentes do Tiro Brazileiro de Porto Alegre, n. 4, terão de se bater com denodados atiradores.

—Continúa em preparativos a linha de tiro da União dos Atiradores do Brazil, n. 6 da Confederação, com o fim de serem ali realizadas as varias provas dos concursos e campeonatos de tiro de 1911.

Na linha do Tiro Federal haverá hoje, das 8 ás 11 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas do exercito e alumnos de estabelecimentos equiparados de ensino.

—A's 7 1|2 da noite, haverá ensaio para as bandas de musica e de corneteiros.

—Durante o proximo mez de setembro, na linha de tiro de Villa Isabel serão disputadas as provas de concurso intimo "Ernesto Durisch", "Manoel Dias de Carvalho", "Tenente Flavio do Nascimento" e "Herbert Chrockatt de Sá".

No mesmo mez será apurado o resultado da prova "Marechal Hermes", correspondente ao 3º trimestre do corrente anno, cujo atirador que maior ponto obtiver, de joelhos, fará jús á medalha de ouro.

Até o presente, acha-se classificado em 1º logar, com 108 pontos, com 10 tiros a 300 metros, o atirador de 1ª classe Floriano Escobar.

No proximo trimestre, será essa prova disputada na posição em pé.

—Os atiradores pertencentes á turma permanente de esgrima do baioneta deverão comparecer amanhã, quinta-feira, á noite, á séde social.

Os alumnos pertencentes á turma de esgrima de sabre e florete René Becker, Luiz Camargo de Brito, Floriano Escobar, Manoel Antonio de Figueiredo, David Cardoso Mendes, Roger Uzae, Confucio Abdon, Aldrovando de Oliveira, Domingos da Costa Rubim e Nicolão Covino deverão comparecer, sexta-feira, á noite, na séde social.

—Proseguindo em seu programma, o Tiro Federal, no mez de dezembro, apresentará a exame uma nova turma de reservistas para o exercito, já tendo, até o presente, 15 alumnos matriculados no curso de tiro e evoluções. Com esta turma, será a sexta preparada por essa sociedade, que tem o prazer de ver quasi todos os reservistas das turmas anteriores alistados no seu corpo de atiradores, alguns dos quaes sem faltar a uma unica formatura ou exercicio desde 1908.

Com a regularidade do costume, as aulas theoricas e praticas para os candidatos ao exame para reservistas continuam a funccionar ás segundas e quintas-feiras, á noite, e aos domingos, de dia.

—Tendo em vista o Tiro Federal, em seus concursos exclusivamente estimular os atiradores que frequentam sua linha, em seus futuros concursos só cobrará taxa de inscripção o estrictamente necessario para auxiliar a acquisição de premios, não devendo essa taxa ser superior á mensalidade do socio, sendo as provas para os socios de 3ª classe de inscripção gratuita.

Essa medida terá por fim augmentar o numero de bons atiradores, devendo ser extensiva a socios de todas as sociedades confederadas. Deste modo, procura o Tiro Federal não sobrecarregar os socios do tiro, sujeitos a pesadas despezas de uniformes.

Estas resoluções começam a vigorar nas quatro provas do concurso intimo, cujas taxas de inscripção serão: prova "Ernesto Durisch", para mestres e 1ª classe, 3$; prova "Manoel Dias de Carvalho", para 2ª classe, 2$; prova "Herbert Chrockatt de Sá", para 3ª classe, inscripção gratuita; prova "Tenente Flavio do Nascimento", para todas as classes, 2$000.

Tendo o socio fundador Manoel Dias de Carvalho offertado um bello sarilho de armas com relogio e uma cigarreira de prata para os vencedores da prova que tem o seu nome, esses premios serão destinados, respectivamente, ao 1º e 2º vencedores; ao 3º vencedor dessa prova será conferida uma abotoadeira de nickel com estojo, offerecida pelo socio Raul de Sá Rego.

Acham-se inscriptos nessas quatro provas 102 atiradores, continuando as inscripções abertas até o dia 27 de setembro.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor "Ceará", do Lloyd Brazileiro, 439:500$ em cintas para o imposto de consumo estrangeiro, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 7.300.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 135:000$; da estamparia 350.000 sellos adhesivos, no valor de 75:000$; da de laminação e cunhagem, 6:000$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis; de um particular, uma barra de ouro, pesando 1.131 grammas, para ensaiar.

Entregou á officina de gravura,por ordem do director, 150 medalhas da força policial, para serem modificadas, sendo: 50 de ouro, pesando 1.565 grammas, no valor de 1:745$750, e 150 de prata, pesando 2.995 grammas, na importancia de 230$546.

Trocou para esta praça 3:311$ em moedas de nickel por papel e 200$ em bronze por papel.

ATAQUE

José Diogo, de cor parda, de 23 annos, sem residencia, quando passava hontem pela rua do Hospicio, foi accommettido de um ataque.

Depois que voltou a si, Diogo procurou o soccorro do hospital da Misericordia, onde ficou internado na 13ª enfermaria.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 13 de agosto.

NOTICIAS DO PORTO

Um grupo de amigos do Sr. Francisco Antonio da Costa, antigo sargento de infanteria 3, e promovido a alferes de infanteria, por ter sido um dos revoltosos de 31 de janeiro, offereceu-lhe uma espada de honra, significando-lhe assim a sua sympathia.

A espada foi-lhe entregue por uma commissão delegada dos offerentes, que por essa occasião manifestou ao Sr. Costa a muita estima e consideração em que o têm. Houve troca affectuosa de brindes, enaltecendo as bellas qualidades do novo official. Este agradeceu commovidamente á manifestação dos seus amigos.

Os offerentes da espada foram os Srs. Manoel Duarte Ferreira, Francisco Vieira Pinto dos Reis, Manoel Ignacio Alves Pereira, Joaquim Mathias de Azevedo, Dr. Joaquim Urbano Cardoso, José de Souza Rangel, José Francisco Guimarães, Dr. Antonio Pinto de Mesquita, Dr. Eduardo de Barros, Dr. Ortigão Miranda, Eduardo Pires Franco e Manoel José Ribeiro.

*

No hospital da Misericordia falleceu, ultimamente, aquelle pobre José Carvalho, de Mafamude, que, como opportunamente noticiámos, fôra attingido no ventre pela bala de um revólver que um seu irmão estava a limpar, quando lhe fazia companhia na doença de variola de que estava sendo tratado em casa.

*

Falleceu nesta cidade, D. Rosa de Ramos Freire, esposa do conhecido amador Antonio de Ramos Freire.

*

No hospital da Misericordia morreu aquella desgraçada Maria José da Silva, que ha dias fôra ferida a tiros de revólver pelo marido, numa hospedaria suspeita, da viella do Ferraz. Era de Villa Nova de Gaya, como dissemos na carta em que narrámos a sangrenta scena.

*

Foi mandado archivar no tribunal do 2º districto o processo instaurado contra aquelle negociante dos clerigos, Lourenço José de Oliveira, que, no anno findo, pretextando ciumes, assassinou a tiros de revólver um seu caixeiro e tentou matar a esposa. Esse negociante fôra internado no hospital do conde de Ferreira, onde ficou em observação. O parecer dos peritos conclue por ser elle um irresponsavel, atacado de loucura moral. O tal negociante continúa em tratamento naquelle hospital.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A evolução politica do Sr. José Antonio Junqueiro

O Sr. Junqueiro foi, como toda a gente, politico. Amigo intimo do Sr. José Luciano, acompanhou sempre o partido progressista, com muita convicção e muita esperança de que esse partido, dizendo-se liberal, soubesse dar ao paiz as reformas legislativas necessarias para que as coisas politicas entrassem em uma larga via de transformação economica e social.

Mas, vendo as suas convicções e esperanças frustradas, aborreceu-se dos partidos monarchicos e da politica activa, vendo com muito interesse o avanço que a idéa republicana ia adquirindo em todo o paiz, achando-se nos ultimos annos inteiramente ao lado dos patriotas, tanto mais que elle foi sempre um democrata, sem vaidades nem exterioridades.

Trabalhou, luctou, venceu e chegou a reunir um patrimonio importante.

O Sr. Junqueiro teve seis filhos: Abilio, da primeira esposa; e da segunda, Amandio, já fallecido ha cerca de quatro annos, D. Anna e D. Ignez, ainda solteiras, Laura, fallecida em criança; e D. Julia casada com seu primo Arthur Augusto de Almeida Guerra.

A todos enviamos a expressão do nosso pesar.

A Sra. D. Francisca, a viuva, está de cama ha quasi dez mezes, padecendo horrivelmente de uma doença cancerosa, a que não poderá resistir por muito tempo.

O Sr. Junqueiro fez testamento em que deixa ás suas duas filhas solteiras metade das casas que tem em Freixo e metade de tudo quanto dentro dellas se encontrar, á hora da sua morte, excepto roupas, dinheiro e pratas, e além de alguns legados para esmolas e gratificação ao seu feitor, deixa setecentos mil réis para a construcção de um mausoléo no cemiterio desta villa, que será construido sob a direcção de seu genro, Sr. Arthur Augusto de Almeida Guerra.

Em Gaya — Aggressão a machado! — Duas victimas

No passado domingo, 6, cerca das 4 horas da tarde, deu-se em Villa Nova de Gaya, que alarmou toda a população ribeirinha do Douro, pelo que elle tem de horrendo.

Na calçada da Serra do Pilar, proximo á entrada do taboleiro inferior da ponte D. Luiz I, ha uma taberna da que é proprietario um tal José Rodrigues. Aquella hora entraram ali, afim de comer iscas e beber uma pinga, a carrejina Maria Rosa de Jesus, de 32 annos, moradora no bairro do Barreto, em Porto, e o trabalhador fluvial Antonio Martins, de 23 annos, tambem morador no Barreto e que está para ser genro de Maria Rosa.

Altercaram os dois e como o Martins se exaltasse, proferindo algumas obscenidades, o taberneiro increpou-o e ameaçou-o de o pôr fóra da porta pelas orelhas.

O Martins repontou e o taberneiro, perdendo a cabeça, agarrou em um machado e vibrou-lh'o á cabeça, ferindo-o e postrando-o. Como a Maria Rosa o increpasse, então tambem vibrou nesta, um profundo golpe, de modo a sair-lhe a massa encephalica do craneo.

O aggressor fugiu então pela trazeira da taberna, sendo, pouco depois, preso, por um marinheiro da armada, que o apresentou no calabouço de Gaya. Os feridos foram transportados para o hospital da Misericordia do Porto. A Maria Rosa, porém, não escapará.

AS FESTAS GUALTERIANAS EM GUIMARÃES

Foram este anno brilhantissimas as festas, sendo enorme a affluencia de forasteiros. O cortejo civico-historico realizou-se no domingo, aberto pela charanga de cavallaria, seguindo-se o carro da cidade, com o busto de D. Affonso Henriques, na parte posterior ás armas da cidade. Seguiam-se filas de couraceiros, carros com material de bombeiros, o corpo activo e auxiliar, alumnos das escolas primarias do concelho, com o inspector Justino Ferreira e varios professores entoando as crianças o hymno nacional.

Em seguida, um grupo de alumnos ladeava um carro allegorico com esta legenda:

"O verdadeiro orphão é aquelle que o pai deixa sem educação."

Depois, bellos exemplares de gado bovino, carros de agricultura, aldeões trajando domingueiramente e entoando os hymnos nacional e da cidade, o pessoal das fabricas de tecidos do concelho com uns estandartes e um imponente carro triumphal com a estatua da Industria, magnificamente trabalhadas as figuras symbolicas que exhibia.

Completavam o cortejo as associações de classe com os estandartes, elemento official e muito povo, officialidade do 20, fechando por um batalhão do mesmo regimento, com a banda de musica.

No pavilhão do largo do Toural, o presidente da Associação Commercial leu uma mensagem, convidando o presidente da Camara a descerrar as lapides commemorativas do oitavo centenario do nascimento de Affonso Henriques, collocadas no pedestal da estatua e no castello que foi sua residencia. O presidente da Camara agradeceu a honra conferida e convidou o governador civil de Braga a effectuar o descerramento, seguindo o cortejo em direcção ao Castello, onde, descerrada a lapide, se dispersou, eram perto de 3 horas.

Deslumbrante o festival no passeio publico; as illuminações dos predios particulares um encanto, sobresaindo a do Sr. Jordão, a lampadas electricas com as cores nacionaes.

NOTICIAS VARIAS

Em Capareiros (Vianna) falleceu José Lourenço de Araujo, irmão do abbade da mesma freguezia.

*

O ministro da justiça cedeu o edificio dos Quezados, dos jesuitas de Vianna, para ali se estabelecer o Lyceu Central.

*

Falleceu em Braga, victimado pela tuberculose, o medico José de Brito Prégo Lyra. Tinha 40 annos apenas. Fôra medico municipal em Terras de Bouro e ultimamente em Brinches, no concelho de Serpa, provincia do Alemtejo.

*

Tambem falleceu em Braga, Rita da Conceição, natural de Palmeira e internada no Collegio da Regeneração.

*

A' Companhia Electrica de Varosa acaba de ser concedida licença para estabelecer a viação electrica entre a Regoa e Lamego, utilisando-se do leito da Estrada Nacional.

*

Falleceram: Em S. Manoel de Infesta, Antonio Ferreira Neves; e em Felgueiras, na sua casa da Quintã, (Margaride) D. Maria de Mesquita Dias, viuva de José Dias da Silva Guimarães. Esta senhora legou em testamento, quatro contos de réis á Misericordia de Felgueiras.

*

Um grande incendio devorou completamente, na Povoa de Varzim e na rua de D. Mendo, um predio pertencente ao Sr. Ignacio Peixoto e que nelle tinha estabelecido uma mercearia.

*

Falleceu em Monsão José Thomaz Pimenta de Castro.

*

Dizem de Regua que, no logar do Carvalho, proximo daquella villa, quando João Lino, de 17 annos, do logar da Sermanha, untava o eixo de uma roda de moinho no rio Douro, foi apanhado por uma das rodas que estava em andamento, e que lhe triturou completamente um braço e parte do lado esquerdo do peito até ao hombro. Recolhido immediatamente ao hospital de Regua, em estado horroroso, não ha esperanças de o salvar.

*

De Tarouca noticiam que no dia 6, ás 4 1|2 horas da tarde, na povoação, freguezia de Varzea da Serra, um pavoroso incendio destruiu os rolheiros de centeio, equivalentes á producção de toda a freguezia. Os prejuizos são orçados em mais de 2:500$. Os rolheiros de centeio estavam num eirado e dizem que o incendio fôra pegado por duas crianças.

Alguns proprietarios ficam reduzidos á miseria, taes como Antonio Costa Cabral e José de Carvalho Pinto.

*

Falleceu em Braga, com 80 annos, o proprietario José Antonio de Oliveira da Costa Gonçalves, antigo thesoureiro da Camara Municipal.

*

Dizem de Murça, que no dia 6, o regedor da freguezia de Ron, assassinara, no logar do Rio, a tiros de pistola, seu sogro José Rodrigues Chaves, de 80 annos, ferindo tambem mortalmente a sogra. O criminoso evadiu-se.

O motivo do crime, foram questões de familia.

*

O governador civil de Braga, dissolveu a mesa da irmandade das Almas, erecta na freguezia de S. Victor, daquella cidade.

*

Dizem de Braga que, por ordem superior, fôra mandado entregar ao respectivo depositario, o edificio do Collegio Inglez, daquella cidade, e onde recentemente se instalou o quartel-general da divisão. Este parece que se vai instalar na antiga residencia dos jesuitas, á rua de S. Bernabé.

*

Noticiam do Marco de Canavezes, o fallecimento de D. Maria Candida Ferraz Marramaque, esposa do Dr. Antonio da Trindade Carlos Teixeira, importante proprietario em Aldegão, no mesmo concelho.

*

Tambem falleceram: na Povoa de Varzim, D. Candida Guilhermina de Souza Azevedo, sogra do Sr. Antonio Gonçalves Gascão, negociante no Porto; em Mattosinhos, o ourives fabricante Antonio Marques Lima; em Rio Tinto, a tia de abbade da freguezia D. Maria de Jesus, e em Valiongo, D. Thereza de Paiva Dias, filha do Sr. Vicente Duarte Dias.

E. J.

ENCONTRO DE UMA FUGITIVA

Ha dias que a menor Julia da Silva Nogueira, fugira da casa de sua familia, á rua Formosa n. 76.

A queixa foi levada á delegacia do 14º districto.

Hontem, ás autoridades policiaes conseguiram descobrir a menor, em um ninho de amores, na rua do Rezende n. 16.

Julia que tem 14 annos de idade, ficou detida na delegacia e o delegado mandou avisar á familia de encontro da mesma menor.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 14 cocheiros e 16 motoristas; expediram-se tres titulos de idoneidade e para conductores de vehiculos á mão; inscreveram-se para cocheiros novo individuos e dois para carroceiros e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas João dos Santos e Alfredo Americo, por terem, com os respectivos automoveis, transitado em excessiva velocidade; de 50$, aos cocheiros José Maria da Silva, João Rodrigues, Manoel Moreira e José dos Santos, e de 10$, aos de nome Dagoberto Vianna e Joaquim de Oliveira.

Foram recebidos pelo Instituto de Protecção e assistencia á Infancia do Rio de Janeiro os seguintes donativos: do tenente José Pompeu Nunes **Falcão, uma pelle de onça; do menino** Gustavo Adolpho de Mello Rego, um custoso microtomo de Leitz, e da Exma. Sra. D. Leocadia Guedes, seis pares de sapatinhos de lã.

Tiveram ordem de servir: em L. Leite, o telegraphista Alfredo Barroso Pereira; em Ewbank, o praticante Antonio Pires Fonseca; em Deodoro, o telegraphista Fernando Barreto; em Madureira, o praticante Diniz Antonio Siqueira Filho, e em Realengo, o praticante Ernani Lopes Vieira.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas Octavio Pires Domingues, da cabine de S. Christovão e Carlos Sebastião de Andrade, de Rezende.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 29 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 512 rezes; Matadouro, abatidas, 517 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 256; Bemfica, embarcadas, 144 rezes; "stock", 600; Sitio, "stock", 47 rezes.

—A directoria despachou hontem os seguintes requerimentos:

Abilio Pereira da Silva—Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Alberto Gomes da Costa, idem;

Adelino Abilio T. do Loureiro — Concedo 60 dias, com ordenado, em prorogação;

Alfredo Nery Carvalho da Silva—Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Annunciado do Nascimento— Não ha vaga;

Alberto Ribeiro Barbosa—Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Alfredo Manoel Nunes — Não ha vaga;

Antonio Bento—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 7 de julho ultimo;

Antonio Novo—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 de julho ultimo;

Antonio Gomes da Silva — Concedo;

Antonio Ferreira — Declare de que trata o requerimento;

Dorvalino dos Santos — Concedo de ida e volta;

Irineu Forjaz — Concedo, com 75 ojo de abatimento;

Manoel da Silva Paes — Concedo, nos termos do regulamento;

Manoel de Carvalho Filho — Não ha vaga;

Manoel Dias Junior — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Manoel Xavier — Concedo ida e volta;

Manoel Xavier—Concedo de ida e do 30 dias, com ordenado;

Manoel Benedicto de Souza — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de julho;

Manoel de Carvalho Oliveira — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria;

Manoel Ballestero — E' preciso esclarecer o que exige a informação da 6ª divisão;

Manoel Thomaz — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Oscar Rodrigues do Nascimento—Concedo, durante o mez de setembro;

Pedro Bacellar da Costa — Concedo mais 30 dias;

Pedro dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 28 de julho;

Tobias Rabello Leite — O regulamento desta estrada não permitte a concessão pedida;

Theotonio de Almeida — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Theodorio Luiz da Silva—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 do corrente;

Carlos Frederico de Oliveira — Deferido;

Carlos Rodrigues dos Santos—Deferido;

Carlos José Feliciano — Deferido;

—A importação da estação de São Diogo foi de 4.645 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 216.530 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 533.572 kilogrammas.

—O rendimento do dia 26, arrecadado por essa estação, foi..... de 1:798$640.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.812 saccas com o peso de 654.125 kilogrammas.

A renda do dia 27 do corrente foi de 102$600.

—Hontem, á tarde, o Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão, recebeu do chefe do escriptorio technico dessa divisão, o telegramma seguinte:

Inaugurámos festivamente em presença do secretario do interior, Dr. Delim Moreira; presidente da Camara dos Deputados, Dr. Prado Lopes; representantes da imprensa e demais pessoas de real destaque, em Bello Horizonte, o viaducto e os dois primeiros tuneis de empreitada.

As obras mereceram os mais francos elogios das pessoas presentes, sendo felicitados o engenheiro residente e o empreiteiro.

Ao ser offerecida pelo engenheiro residente da construcção, Francisco Amynthas, uma taça de champagne aos convidados, foram levantados diversos brindes honrosos á alta administração da estrada, destacando-se entre elles o do Dr. Prado Lopes ao nosso director, sendo nessa occasião victoriados os nomes de S. Ex. e o vosso, pelos relevantes serviços prestados á nossa viação."

O telegramma procede de Rancho Novo.

QUEDA

O pedreiro João Padula, residente na casa n. 203 da rua Visconde de Santa Isabel, foi victima, hontem, de uma quéda, recebendo contusões pelo corpo.

A assistencia compareceu ao local e prestou-lhe os necessarios curativos.

João ficou em tratamento em sua residencia.

Marinha.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão de corveta honorario Dr. João de Albuquerque Lima, pedindo reconsideração do despacho dado ao seu requerimento de 8 de maio.

—Foi nomeado para servir na Escola Naval, o capitão-tenente honorario cirurgião dentista contratado Francisco da Silva Gusmão.

—Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Eduardo Duarte da Silva Junior, do "Santa Catharina"; o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, do "Andrada", e o 2º tenente Eugenio Lacerda Jordão, do "Amazonas".

—Mandou-se embarcar no "Carlos Gomes", o fiel de primeira classe Raymundo de Barros e Vasconcellos.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

A' Camara dos Deputados foram enviadas as informações sobre requerimentos do major honorario Gregorio Henrique do Amarante, pedindo promoção ao primeiro posto do exercito, e do capitão graduado, reformado do exercito Augusto da Costa Leite, solicitando melhoria de reforma.

— Em resposta ao pedido do ministerio da fazenda sobre a pratica adoptada, na direcção de contabilidade da guerra para o pagamento das contribuições de monte-pio dos officiaes do exercito, que percebem vencimentos pela delegacia do Thesouro em Londres, o Sr. ministro declarou que cessaram as contribuições em moeda papel, tendo sido aceitas as ponderações feitas por aquelle ministerio.

— Ao Sr. ministro da fazenda foram requisitados os armazens da Alfandega do Pará, alugados actualmente á Companhia Armazens Geraes do Amazonas, afim de ser nelles aquartelado o 5º batalhão de artilheria.

— Ao capitão Octaviano Jansen Pereira, que se acha no Rio Grande do Sul, o Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital.

— O general inspector da 11ª região permanente, no Paraná, telegraphou ao chefe do estado-maior do exercito, pedindo que sejam adiadas para o mez de novembro as manobras daquella região.

— Requereu 60 dias de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente Sebastião Braulio de Carvalho.

— O sargento-quartel-mestre reformado Ricardo Alves Damasceno solicitou reversão ao serviço activo.

— O arraçoamento para a força federal em Manáos, no actual semestre é o seguinte: etapa 2$112; extraordinarios, 1$131; forragem, 3$582.

— Ao procurador da Republica na secção do Districto Federal foram enviados os esclarecimentos necessarios á defesa dos interesses da União, na acção proposta pelo Dr. Francisco Candido Moreira da Silva.

— Arraçoamento para a guarnição de Therezina, no actual semestre: etapa, 1$545; extraordinarios, $755.

— Ao ministerio das relações exteriores, foram enviadas as cópias dos officios dirigidos pelo administrador da mesa de rendas federaes, de Capacete, ao commandante da fronteira de Tabatinga, e referentes á passagem de uma força peruana, por aguas brazileiras, sem cumprir os regulamentos fiscaes e de policia.

— Foi approvada a concurrencia realizada para fornecimento de dietas e outros artigos á enfermaria militar de S. João d'El-Rei.

— Os 1ºs sargentos Antonio Pedro Barbosa, Deocleciano Martins de Araujo e Jorge Lobo Machado foram nomeados amanuenses da 2ª região militar, no Estado do Pará.

— Em sessão de julgamento, reune-se hoje o Supremo Tribunal Militar.

—O 2º tenente Thomé Ulysses Ferreira de Mello será transferido para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence.

Ao ministerio da fazenda foram requisitados os seguintes creditos: de 100 contos, á delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo, por conta da verba do § 9º, do actual orçamento; de £ 25.000, á delegacia de Londres, para pagamento de frete, seguro e transporte do material encommendado no actual exercicio para o forte de Copacabana.

— Um aviso ultimo do ministerio da guerra concedeu aos officiaes superiores da Villa Militar, a diaria de 4$; aos capitães, de 3$, e aos subalternos de 2$. Em virtude de ordem anterior do mesmo ministerio os inferiores e demais praças têm tambem uma diaria; mas acontece que ali trabalham de ha muito aspirantes, e alguns em commissões importantes, entretanto, a estes não se lhes deu diaria alguma.

Estamos certos de que o Sr. ministro dará as providencias que o caso requer.

—O delegado do 28º districto policial, ilha do Governador, dirigiu um officio datado de 25 do corrente, ao general inspector da 9ª região, communicando que diversos socios de uma linha de tiro, da Confederação do Tiro Brazileiro, ali existente, andam constantemente pelas ruas daquelle districto fardados e armados de carabina com procedimentos incorrectos, e, ás vezes, até desuniformizados fazem passeata, tocando tambores e cornetas, chamando assim a attenção do publico.

—Por ter sido proposto para exercer as funcções de chefe do serviço do material bellico do quartel-general da 9ª região, o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, director do Tiro Nacional, foi proposto para esse logar o major de infanteria João Ignacio da Silva.

—Desistiu do resto da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o tenente-coronel fiscal do 9º regimento de infanteria Ladislão Telles Ferreira.

—O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Julio Gartner.

—Reune-se amanhã, 31 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 1º pelotão de estafetas Ernesto Gabriel Celestino, que deverá comparecer, do qual é presidente o major Francisco Ramos, e são juizes os capitães João Xavier do Rego Barros e José da Penha Alves de Souza, 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, 2ºs tenentes Luiz Rabello Fortes, Jayme Villas Boas e Eurico Gaspar Dutra.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 1º tenente Bazilio Taborda, do 1º regimento de artilheria montada.

— Os 2ºs tenentes João Baptista Maciel Monteiro e Antonio Alexandrino Gaya, apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região de inspecção, por terem regressado do Estado de Matto Grosso, onde se achavam em diligencia.

—O capitão Joaquim Pereira Piracuruca, que se achava nesta capital no gozo de licença para tratamento de saude, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, desistindo do resto da referida licença, pelo que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

—Para apurar a veracidade do facto communicado pelo delegado do 28º districto policial, ao general inspector da 9ª região, sobre o procedimento de alguns socios da sociedade de tiro da ilha do Governador, quando fardados, aquelle general mandou abrir inquerito policial militar, tendo sido nomeado para presidil-o o capitão João Baptista de Souza Carvalho.

—Segue amanhã para Matto Grosso, afim de reunir-se ao 41º batalhão de infanteria, o capitão Faustino Lourenço Bastos, que se achava nesta capital com licença para tratamento de saude.

—O presidente da Sociedade de Tiro do Realengo solicitou providencias afim de ser concedida licença para que a referida sociedade possa acampar, em exercicios de manobras, no dia 2 de setembro vindouro, nos campos de Itacurussá.

—Deu parte de doente o 1º tenente João da Cruz Araujo, do 2º batalhão de artilheria, o qual deverá ser inspeccionado de saude.

—O capitão reformado do exercito Alfredo Vicente Martins requereu ao general inspector da 9ª região para que o commando do 3º regimento de infanteria lhe passe um attestado do que contar a seu respeito, quando serviu no extincto 22º batalhão de infanteria.

—Baixou hontem ao hospital central do exercito o capitão de cavallaria Arsenio Anezio da Cunha, que se acha em transito nesta guarnição.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Thobias Coelho;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para auxiliar o serviço de superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official de dia, amanuense Waldomero;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete e Guanabara;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, encontra-se o seguinte:

"Deverão apresentar-se á séde do 7º batalhão de infanteria, á rua Frei Caneca n. 403, ás 7 horas da noite, de 1 do mez proximo futuro, os capitães Genaro de Souza Lemos e Augusto do Espirito Santo Fontinelle, para serviço urgente.

— Seja transferido, conforme pediu, para o 19º batalhão de infanteria o sargento-ajudante Joaquim Augusto Gama.

— Seja desligado de addido ao 3º batalhão da mesma arma o major Raymundo Areia Mousinho, que deverá apresentar-se ao corpo a que pertence.

— Passam a servir como addidos: Ao 1º regimento de artilheria de campanha o sargento-quartel-mestre Durval José Ramos;

Ao 5º batalhão de infanteria o alferes Armando Americo de Sá.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3º batalhão de infanteria, e outro do 4º batalhão da mesma arma."

Força policial.

O conselho administrativo, reunido em sessão de 26 do corrente, tomou conhecimento das seguintes petições, proferindo os despachos seguintes:

Major fiscal interino do regimento de cavallaria José Ribeiro Pereira — Deferido, nos termos da informação da contadoria;

1º sargento-enfermeiro reformado, José Dutra da Silveira—Deferido, de accordo com a informação da contadoria.

Cabo de esquadra reformado Manoel Gomes Leira — Deferido, de accordo com a informação da contadoria;

Paschoal da Silva Leal, ex-2º sargento desta força — Deferido, nos termos da informação prestada pela contadoria;

D. Maria Lydia Ferreira, pensionista da Caixa Beneficente — Deferido, nos termos da informação da contadoria;

D. Lucia Coutinho de Oliveira — Nos termos da informação prestada pela contadoria, resolveu permittir que a requerente, caso lhe convenha, concorra com as mensalidades que faltavam ao seu marido para completar os cinco annos de contribuição, de que trata o art. 390, do regulamento vigente, tendo nesse caso, de pagar 15 mensalidades, e só gozando a pensão de outubro de 1912 em diante, época em que o finado completaria os cinco annos de contribuição já referida.

— O coronel commandante da força deferiu os requerimentos do cabo de esquadra Casimiro Francisco Duarte e soldado Agenor Pereira de Moraes, ambos do 1º regimento de infanteria, pedindo, aguardar, fóra do hospital, a publicação da licença que requereram ao ministro da justiça.

— Foram concedidos seis dias de dispensa do serviço ao tenente José Estanislão Barbosa da Silva, 10 dias, ao anspeçada Manoel Messias do Nascimento, e oito dias ao musico Galdino Martins de Oliveira.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á força, o capitão Alexandrino;

Medico de dia, o tenente Dr. Lima;

Medico de promptidão, o Dr. Abreu;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda os theatros, o alferes Alvaro;

Ronda de visita, os alferes Reis e Nicolão Carneiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Roque; da Casa da Moeda, o alferes Gardel; do Thesouro, o alferes Gomes, todos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o tenente Isidro, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Odorico; no 2º, o tenente Cunha; no de Andarahy, o capitão Vieira Ferreira, e no de Frei Caneca, o tenente Assis;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Pereira de Mello, e no de cavallaria, o alferes Souto Maior;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Passou á doente, de accordo com o art. 72, § 1º, por mais oito dias, o guarda Eduardo Vieira de Lima.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Reserva Alvaro **da C. P. Villas** Boas—Indeferido;

Ajudante interino Reginaldo de Oliveira Santos — Indeferido;

Reserva Aristides Chaves — Sim; Samuel dos Santos Ferreira, guarda —Requeira licença;

Nas justificações dos guardas José R. Grijó e Adelino D. Figueiredo — Indeferidos;

Francisco R. Bastos — Como requer.

— Remetteram-se ao almoxarife, para o conveniente destino, um dolman, e um guia do Rio de Janeiro, encontrados em abandono na ladeira do Barroso, pelo anspeçada n. 391, da 1ª companhia, e 6º batalhão da força policial, e enviados a esta inspectoria pelo delegado do 8º districto.

— Por motivos comprovados, foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, Francisco J. Soares Junior; por tres dias, Guilherme M. Nunes, e por um dia, Clarindo Augusto de Campos e Alberto Schmidt Malheiros.

— Por portaria do Sr. chefe de policia, foi nomeado para a reserva desta corporação, o cidadão Francisco dos Santos Barbosa.

— De conformidade com a resolução do mesmo senhor, foram excluidos do estado effectivo desta corporação os seguintes guardas: de 1ª classe Agostinho Gonçalves Martins, por ter sido julgado invalido para o serviço desta corporação, e o reserva Lindolpho J. Soares de Lima, a bem da moralidade.

— Por portaria do Sr. ministro do interior, foram concedidos 180 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, ao guarda de 2ª classe Manoel Clementino da Silva.

— De ordem do Dr. chefe de policia, e elogiado o guarda da reserva Antonio Pedroso dos Reis, por ter, ao sair de serviço, no dia 21 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, effectuado a prisão do individuo Deocleciano Alves da Silva, quando perseguido pelo clamor publico, e consequentemente se conservado na delegacia do 4º districto, até ás 11 horas da noite, afim de prestar declarações, sendo isto feito com prejuizo de sua folga, além de ter-se privado da allimentação até alta noite.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal H. França.

Escalante, fiscal M. Maia.

Escalante auxiliar, fiscal C. Ovidio.

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Synesio.

Ronda geral, fiscaes Paulo, Moniz, A. Fernandes, T. Lopes, Napoli, Favilla, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho, Gavião e Alfredo.

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Fiuza, e Quintiliano.

Uniforme, 2º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.338, DE 29 DE AGOSTO DE 1911

Eleva os vencimentos dos funccionarios municipaes e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Os vencimentos dos funccionarios e empregados municipaes regular-se-hão pelas seguintes tabelas:

TABELA N. 1

Gabinete do Prefeito

Secretario particular (não sendo funccionario municipal)....	13:200$000
Sendo funccionario, terá a gratificação de 4:800$, incorporada ao vencimento total do seu cargo.	
Auxiliares (funccionarios municipaes), recebendo um a gratificação de 3:600$, além do vencimento do respectivo cargo, e os dois outros 2:400$, cada um, como gratificação, além dos seus vencimentos.	
Continuo..........	3:000$000

TABELA N. 2

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Director geral..........	16:200$000
Sub-director..........	12:000$000
Chefe de secção..........	10:200$000
1º official..........	8:000$000
2º official..........	6:400$000
Amanuense..........	4:800$000
Porteiro geral..........	4:800$000
Ajudante de porteiro..........	4:000$000
Continuo..........	2:640$000
Consultor juridico..........	14:400$000

TABELA N. 3

Agencias da Prefeitura

Agente do Prefeito..........	9:600$000
Fiscal de inflammaveis (urbano)..........	7:800$000
Fiscal de inflammaveis (suburbano)..........	6:600$000
Escrivão..........	5:500$000
Guarda municipal..........	3:000$000

§ 1º. As agencias da Prefeitura do Districto Federal continuam divididas em tres categorias:

§ 2º As agencias de 1ª categoria darão as gratificações de 2:400$ e 1:000$ aos funccionarios que, respectivamente, nellas servirem como agentes e escrivães, e as de 2ª categoria concederão as de 1:200$ e 500$, tambem, respectivamente, aos agentes e escrivães.

TABELA N. 4

Cemiterios

Administrador..........	4:200$000
Escrevente..........	3:200$000

TABELA N. 5

Directoria Geral do Patrimonio

Director geral..........	16:200$000
Chefe de secção (engenheiro)..........	10:800$000
Chefe de secção..........	10:200$000
1º official..........	8:000$000
2º official..........	6:400$000
Amanuense..........	4:800$000
Desenhista..........	7:200$000
Conductor..........	4:800$000
Continuo..........	2:640$000

TABELA N. 6

Directoria Geral de Fazenda

Director geral..........	18:000$000
Sub-director..........	15:000$000
Chefe de secção..........	10:200$000
1º escripturario..........	8:000$000
2º escripturario..........	6:400$000
3º escripturario..........	4:800$000
4º escripturario..........	3:200$000
Cartorario..........	6:400$000
Thesoureiro-pagador..........	15:000$000
Recebedor..........	12:000$000
Fieis..........	8:000$000
Mestre de officina..........	4:800$000
Official mecanico..........	3:200$000
Numerador-carimbador..........	3:200$000
Fiscal do litoral..........	6:400$000
Conferente do imposto do gado..........	3:400$000
Fiscal de theatros..........	5:400$000
Continuo..........	2:640$000

TABELA N. 7

Directoria Geral de Instrucção Publica

Director geral..........	18:000$000
Sub-director..........	13:200$000
Chefe de secção..........	10:200$000
Inspector escolar..........	8:400$000
1º official..........	8:000$000
2º official..........	6:400$000
Archivista..........	8:000$000
Amanuense..........	4:800$000
Almoxarife geral..........	10:800$000
Continuo..........	2:640$000

TABELA N. 8

Escola Normal

Sub-director (gratificação)..........	4:800$000
Chefe de secção..........	10:200$000
1º official..........	8:000$000
2º official..........	6:400$000
Amanuense..........	4:800$000
Porteiro..........	3:600$000
Inspector de alumnos..........	3:000$000
Continuo..........	2:640$000

TABELA N. 9

Pedagogium

Director (subordinado)..........	11:400$000
Chefe de secção..........	10:200$000
1º official..........	8:000$000
2º official..........	6:400$000
Amanuense..........	4:800$000
Porteiro..........	3:600$000
Inspector..........	3:000$000
Continuo..........	2:640$000

O director, sendo funccionario, perceberá 3:600$ de gratificação, além dos vencimentos do cargo.

Este dispositivo não se entende com o actual director effectivo, que tem seus vencimentos determinados, em virtude de direitos adquiridos.

TABELA N. 10

Instituto Profissional João Alfredo

Director (subordinado), não sendo funccionario municipal...	11:400$000
Sub-director, professor municipal (gratificação)..........	2:400$000
Secretario..........	4:800$000
Medico (gratificação)..........	3:000$000
Pharmaceutico..........	4:200$000
Dentista..........	3:000$000
Porteiro..........	3:600$000
Mestre de officina..........	3:600$000
Contra-mestre..........	2:000$000
Inspector de alumnos..........	3:000$000

O director, sendo funccionario, terá a gratificação de 3:600$, além dos vencimentos do respectivo cargo.

TABELA N. 11

Instituto Profissional Feminino

Directora (subordinada), gratificação..........	3:600$000
Sub-directora, professora municipal (gratificação)..........	1:200$000
Porteira..........	2:400$000
Mestra de officina..........	3:600$000
Economa..........	3:600$000

A directora terá a gratificação de 3:600$, além dos vencimentos do seu cargo. Esta disposição não se entende com a actual directora, que tem gratificações consignadas em leis em vigor.

TABELA N. 12

Bibliotheca Municipal

Bibliothecario..........	12:000$000
Chefe de secção..........	10:200$000
1º official..........	8:600$000
2º official..........	6:400$000
Amanuense..........	4:800$000
Porteiro..........	3:600$000
Continuo..........	2:640$000

TABELA N. 13

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Director geral..........	18:000$000
Official maior..........	10:200$000

1º official	8:000$000
2º official	6:400$000
Archivista	4:800$000
Amanuense	4:800$000
Porteiro	3:000$000
Continuo	2:640$000

TABELA N. 14

Policia Sanitaria

Chefe do districto sanitario	13:200$000
Commissario	10:000$000
Sub-commissario	8:000$000
Guarda sanitario	3:000$000

TABELA N. 15

Asylo de S. Francisco de Assis

Director (subordinado), medico	11:400$000
Medico	6:600$000
Escrivão	5:400$000
Escrevente	4:200$000
Pharmaceutico	5:400$000
Almoxarife	5:400$000
Ajudante de almoxarife	2:100$000
Porteiro	2:100$000

TABELA N. 16

Casa de S. José

Director (subordinado)	11:400$000
Medico	6:600$000
Escrevente	4:800$000
Porteiro	2:400$000
Dentista	3:000$000
Economa	3:600$000
Inspectora	3:000$000
Auxiliar de inspectora	1:200$000

O director, sendo funccionario, terá a gratificação de 3:600$ e os vencimentos do seu cargo.

TABELA N. 17

Serviço especial e exame de vaccas leiteiras

Commissario (director)	10:000$000
Veterinario	5:400$000
Auxiliar	2:400$000

TABELA N. 18

Necroterio

Zelador	4:800$000

TABELA N. 19

Instituto Vaccinico

Vice-director	10:000$000
Commissario vaccinador	10:000$000
Ajudante	1:800$000

TABELA N. 20

Entreposto de S. Diogo

Administrador	8:000$000
Ajudante	6:000$000

TABELA N. 21

Theatro Municipal

Director	12:000$000
Ajudante	7:200$000
Secretario	7:200$000
Porteiro	4:800$000
Continuo	2:640$000

TABELA N. 22

Matadouro

Director (medico)	13:800$000
1º official	8:000$000
2º official	6:400$000
Amanuense	4:800$000
Administrador	6:000$000
Chefe de machinas	3:600$000
Continuo	2:640$000
Medico, chefe	13:200$000
Medico, inspector	10:000$000
Medico microscopista	10:000$000
Veterinario	5:600$000
Auxiliar de inspector	3:000$000
Auxiliar microscopista	3:000$000
Amanuense	4:800$000

TABELA N. 23

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Superintendente	16:200$000
Ajudante	10:800$000
Chefe de escriptorio	9:000$000
Ajudante de escriptorio	5:400$000
Administrador	6:400$000
Auxiliar do ponto	4:800$000
Auxiliar de escripta de 1ª	4:200$000
Auxiliar de escripta de 2ª	3:600$000
Mestre de officina	8:400$000
Contra-mestre	5:000$000
Almoxarife	5:400$000
Fiel	3:600$000
Veterinario	5:400$000
Ajudante	3:600$000
Feitor de cocheira	4:800$000
Fiscal	4:200$000
Porteiro	3:000$000
Continuo	2:640$000

TABELA N. 24

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Inspector	16:800$000
Secretario	10:200$000
Auxiliar de escripta	4:500$000
Architecto	9:000$000
Desenhista	6:000$000
Jardineiro chefe	4:200$000
Apontador-almoxarife	4:800$000
Guarda-chefe	3:600$000
Guarda-ajudante	3:000$000
Guarda de jardim	2:600$000
Zelador	5:200$000
Guarda florestal	3:000$000
Ajudante da secção maritima	9:000$000
Zelador da secção maritima	5:200$000
Apontador da secção maritima	4:200$000
Guarda da secção maritima	2:600$000

TABELA N. 25

Directoria Geral de Obras e Viação

Director geral	18:000$000
Sub-director	16:200$000
Engenheiros	13:200$000
Ajudante de 1ª classe	9:000$000
Ajudante de 2ª classe	7:200$000
Auxiliar	6:000$000
Architecto	11:000$000
Desenhista de 1ª classe	7:200$000
Desenhista de 2ª classe	6:400$000
Desenhista de 3ª classe	4:800$000
Chefe de escriptorio	11:600$000
Chefe de secção	10:200$000
1º official	8:000$000
2º official	6:400$000
Amanuense	4:800$000
Almoxarife	9:600$000
Continuo	2:640$000

TABELA N. 26

Laboratorio Municipal de Analyses

Director-chimico	12:000$000
Chimico	8:400$000
Chimico auxiliar	7:200$000
Praticante	3:600$000
Micrographo-analysta	8:400$000
Auxiliar de micrographia	3:600$000
Auxiliar de experiencias physicas	4:800$000
Official da secretaria	6:000$000
Amanuense	4:800$000
Almoxarife	4:200$000
Archivista	4:800$000
Porteiro	3:600$000

TABELA N. 27

Contencioso

Procurador	14:400$000
Solicitador	8:400$000
Escrevente	5:000$000

TABELA N. 28

Deposito Central da Municipalidade

Depositario geral	9:000$000
Escrivão	4:800$000
Agente da A. Maritima	3:600$000

TABELA N. 29

Escola Normal (pessoal docente)

Professor de sciencias	7:200$000
Professor de artes	5:200$000
Preparador	4:200$000

TABELA N. 30

Peadagogium (pessoal docente)

Professor de sciencias	6:600$000
Preparador	4:200$000
Conservador	4:200$000

TABELA N. 31

Instituto Profissional João Alfredo (pessoal docente)

Professor de sciencias	6:600$000
Professor de artes	5:200$000
Adjunto de sciencias	3:600$000
Adjunto de artes	2:400$000

TABELA N. 32

Instituto Profissional Feminino (pessoal docente)

Professor de sciencias	6:600$000
Professor de artes	5:200$000

TABELA N. 33

Casa de S. José

Professor primario	6:000$000
Professor de artes	5:200$000
Adjunto de instrucção primaria	3:600$000

TABELA N. 34

Instrucção primaria

Professor primario	4:800$000
Directora de escola-modelo	6:000$000
Adjunto effectivo	3:600$000
Adjunta suburbana	3:000$000
Professor elementar (2), a	4:800$000
Professor elementar	3:000$000
Estagiaria de 1ª classe	3:000$000
Estagiaria de 2ª classe	1:200$000

TABELA N. 35

(Material)

Serventes	2:160$000
Auxiliares da Matta Maritima	2:000$000

Art. 2º. Os vencimentos accrescidos por esta lei só poderão vigorar, para os funccionarios que se aposentarem, decorridos dois annos de sua decretação.

Art. 3º. Os funccionarios vitalicios addidos ficam com direito ás vantagens desta lei, desde que voltem ao exercicio de qualquer serviço municipal, ou exerçam alguma funcção por nomeação ou designação do Prefeito.

Paragrapho unico. Quando não houver cargo identico ao que era occupado pelo funccionario, por occasião de ser addido, o seu novo vencimento será igual ao dos funccionarios do quadro, que, anteriormente a esta lei, tinham vencimentos iguaes ao seu.

Art. 4º. As diarias e quaesquer gratificações a funccionarios e empregados que a ellas fizerem jús, a juizo do Prefeito, serão reguladas no orçamento.

Art. 5º. Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios para cumprimento desta lei.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de agosto de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Sociedade Anonyma "Folha do Dia", representada pelo Dr. Joaquim Pereira Teixeira, installada á rua do Ouvidor n. 70; Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", representada por Salvador Santos, installada á rua do Ouvidor n. 104, e Sociedade Anonyma "Correio da Noite", representada pelo Dr. Orlando Correia Lopes, installada á Avenida Central n. 109, multadas em 100$, cada uma, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Labanca & Mussiello, representados por José Labanca, estabelecidos com casa de bilhetes de loterias, á rua do Cattete n. 291, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

José da Silva Junior, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento da loja de barbeiro, á rua da Igrejinha n. 2, casa de commodos, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

A. Ferreira & C., representados por A. Ferreira, estabelecidos com armazem de seccos e molhados, á rua Dr. Manoel Victorino n. 467, e Gomes & Dias, representados por Manoel Antonio Gomes, estabelecidos com açougue á rua Assis Carneiro n. 234, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

José da Silva Junior, estabelecido á rua da Igrejinha n. 2.

DESPEJO DE PREDIOS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a desoccuparem os seus predios:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, proprietario do predio n. 19 da rua General Pedra, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Philomena Ceciliana, proprietaria do predio, sem numero, entre os numeros 1.282 e 1.914 da estrada Real de Santa Cruz, no prazo de dez dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Gomes & Dias, estabelecidos á rua Assis Carneiro n. 234;

A. Ferreira & C., estabelecidos á rua Dr. Manoel Victorino n. 467.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Alberto Jacintho Rabello, proprietario do predio n. 12 da rua Boa Vista.

PAGAMENTO DE DESPEZA

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a pagar, no prazo de quinze dias, a despeza feita com a demolição do predio abaixo, pelo pessoal da Prefeitura:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 20 da rua da Harmonia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia do Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende numero 92:

Lote n. 1

Seis maços de grampos, dois pentes finos, tres ditos de alisar, dois papeis com agulhas, oito agulhas de crochet, dois papeis com alfinetes, seis aneis ordinarios, tres peças de cadarço, um collar, tres espelhos pequenos, nove duzias de botões, quinze botões de mola, tres duzias de colchetes de mola, cinco pares de travessas e sete grampos para cabello.

Lote n. 2

Oito calças de brim escuro, doze pares de abotoaduras para punhos e nove pares de meias para homens.

Lote n. 3

Sessenta garrafas e um litro.

Lote n. 4

Doze guardanapos para chá, tres gravatas para homens, quatro bordados para fronhas, tres lenços brancos, quatro ditos de cores, um cobertor, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, duas caixas com pó de arroz, um vidro de oleo, duas travessas, cinco ditas, dois pentes finos, dois ditos de alisar, uma carta de alfinetes, onze agulhas de crochet, uma escova para dentes, duas [illegible], onze e meia duzias de colchetes, um par de ligas, onze botões com pedras, um par de abotoaduras, uma corrente para relogio, um tesourinha de mola, um canivete, seis duzias de botões, um espelho, quatro papeis de agulhas, doze dedaes, seis maços de grampos e oito grampos de massa para cabello.

Lote n. 5

Um tapete, dois capotes para senhora e uma peça de morim.

Lote n. 6

Uma grande escada de madeira.

Lote n. 7

Um embrulho com botões, quatro carreteis de linha, nove grampos de ferro, doze travessas, uma chupeta, dois papeis com alfinetes, uma bolsa para dinheiro, cinco pentes de alisar, oito ditos finos, uma tesoura, uma escova para dentes, seis duzias de botões, nove peças de cadarço, cinco ditas de fitas, duas caixas com pó de arroz, um par de ligas, uma peça de elastico, dois vidros com extractos, um dito de brilhantina, cinco dedaes, tres gravatas, uma bolsa de mão, doze rolos de bordados e rendas, duas peças de ponto russo, uma saia para senhora, uma colcha, tres cortinas, seis toalhas, quatro rendas para fronhas, quatro pares de meias para senhoras e ditos para criança.

Lote n. 8

Quinze peças de rendas e bordados.

Lote n. 9

Tres toalhas de rosto, tres capotinhos para criança, uma touca, dois sabonetes, um retalho de metim, uma escova para roupa, tres vidros com extractos, um dito com brilhantina, duas caixas com pó de arroz e um retalho de chita.

Lote n. 10

Dois graphophones, faltando os diaphragmas e manivelas de corda

Lote n. 11

Quatro pannos de mesa e dois cobertores.

Lote n. 12

Um quadro com o retrato do ex-rei D. Manoel e um espelho com moldura.

Lote n. 13

Duas colchas, dois cobertores e dois pannos de mesa

Lote n. 14

Dois pannos de mesa.

Lote n. 15

Dois cobertores.

Lote n. 16

Cinco córtes para blusas de senhora e duas peças de morim.

Lote n. 17

Quinze pares de meias para senhora, um echarpe de gaze, tres pannos de rendas, um panno de crepe, tres pares de meias para homens e dez lenços.

Estes objectos foram apprehendidos, em 23 de junho de 1910, e pertenciam a Miguel Jorge, residente á rua da Alfandega n. 349, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de agosto de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Tres peças de cadarço, seis travessas para cabello, sete duzias de botões para camisa, um pente de alisar, sete grampos de massa, um vidro de oleo, tres carreteis de linha, dois maços de grampos, tres papeis com agulhas e meia carta de alfinetes.

Lote n. 2

Nove pequenos quadros, sendo tres com estampas.

Lote n. 3

Um vidro de tonico para cabello, um pote de pasta para dentes, dois espelhos pequenos, cinco pares de botões para punhos, oito ditos para peito (metal amarelo), tres vidros de extracto, vinte lenços com barra de cor, oito ditos brancos, quatro duzias de sabonetes e quatro navalhas.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Quatorze metros de chita, cinco metros de flanela de algodão, uma calça de brim grosso, uma ceroula de algodão, seis metros de morim, dez metros de algodão e onze metros de riscado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Tres tapetes.

Lote n. 2

Uma caixa com dois vidros de extracto, duas caixas com pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, um sabonete, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, um vidro de brilhantina e tres vidros pequenos de extracto.

Lote n. 3

Seis pares de meias para homem, um dito para menina, dois metros e noventa centimetros de fita de velludo preto, cinco peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma peça de fita azul, dois metros e meio de fita branca, oito metros de fita de côr rosa, dez carreteis de linha, duas escovas para dentes, tres cartas de alfinetes, dois sabonetes, oito papeis de agulhas, cinco duzias e meia de colchetes de pressão, cinco duzias e meia de botões de osso, dezesete duzias de botões de louça, dois pentes finos e sete duzias de colchetes.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, cinco sabonetes, quatro papeis de agulhas, sete pentes finos, oito pentes-travessa, dois vidros pequenos de extracto, dois vidros grandes de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa com vinte e um dedaes, uma caixa com pó de arroz, um arminho para pó de arroz, duas caixas com alfinetes de fraldas, oito grampos de massa, nove grampos pequenos de massa, uma caixa com botões de osso, uma escova para dentes, sete papeis de agulhas, dezeseis peças de ponto russo, dois pares de sapatinhos de lã e oito peças de cadarço.

Lote n. 5

Seis metros de setineta, dois pares de meias para homem, seis ditos para criança, um dito para senhora, um par de sapatinhos de lã, dois lenços de côr, quatro pentes-travessa, oito pentes de alisar, dezenove duzias de colchetes, cinco grampos de massa, sete peças de soutache, seis peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, tres peças de fita estreita, um sabonete, tres novelos de linha de côr, duas caixas de alfinetes de fralda, seis duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, dois ditos de ditas para machina, cinco cartas de alfinetes, sete maços de grampos, sete carreteis de linha, doze dedaes, um papel de agulhas de crochet, uma peça de renda, dezoito duzias de botões diversos, cinco metros de entremeio e um pente fino.

Lote n. 6

Sete peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, tres peças de soutache, uma peça de renda, tres escovas para dentes, um par de sapatinhos de lã, um par de meias para homem, um dito para senhora, um dito para criança, sete espelhos pequenos para bolso, dois espelhos pequenos, dois pentes para alisar, dois ditos finos, quatro sabonetes, seis duzias de colchetes, duas duzias de colchetes de pressão, tres pentes-travessa, seis grampos de massa, dois maços de grampos de ferro, seis papeis de agulhas, treze duzias de botões diversos, quatorze carreteis de linha, sete dedaes, duas caixas de pó de arroz e um vidro de extracto.

Lote n. 7

Um caixa com pó de arroz, tres espelhos grandes, quinze espelhos pequenos, duas tesouras grandes, seis cartas de alfinetes, uma caixa com alfinetes de fralda, sete dedaes, sete duzias e meia de colchetes de pressão, vinte e quatro duzias de botões diversos, oito peças de ponto russo, uma peça de fita, uma peça de renda grande, duas ditas pequenas, seis grampos de ferro, tres pares de meias para senhora, um dito para criança, um par de tela para fronhas, quatro papeis de agulhas, tres agulhas de crochet, cinco sabonetes e um pincel para barba.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Uma caixa para doces.

Lote n. 2

Trinta e nove gravatas diversas, doze aneis com pedras de cores, tres papeis de agulhas, cinco carreteis de linha, cinco pentes grossos, dois ditos finos, oito ditos pequenos, duas piteiras, dez maços de grampos, dezeseis grampos de ferro, um par de meias, tres abotoadores para punhos, onze botões para camisas, dois pares de ligas, quatro cosmeticos, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um pote de pasta para dentes, sete espelhos pequenos, cinco duzias de colchetes, uma escova para dentes e dez cartas de alfinetes.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, tres carreteis de linha, dois sabonetes, uma escova para dentes, dois ternos de pentes-travessa, tres pentes grossos, dois ditos finos, cinco papeis de agulhas, dez dedaes, dois pares de sapatinhos de lã, dez maços de grampos, quatro espelhos, tres collares de metal ordinario, quatro pares de brincos de metal ordinario, sete grampos de massa, dezesete ditos de ferro, uma saia para senhora, uma camisola para criança, uma camisa para menino, quatro calças diversas, uma camisa de meia e tres pares de meias.

Lote n. 4

Uma valise com: doze vidros de loções diversas, tres vidros de brilhantina concreta, tres vidros de oleos diversos, um vidro de perfume, uma caixa com pó de arroz, uma dita de dito para dentes e um pote de pasta para os [illegible].

Lote n. 5

Uma bicyclette.

Lote n. 6

Uma bicyclette.

Lote n. 7

Uma bicyclette.

Lote n. 8

Uma bicyclette.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, dois espelhos para bolso, um par de pentes-travessa, um pente de alisar, uma caixa de pó de arroz, quatro maços de grampos, tres gallinhos de folha (brinquedo), dezoito alfinetes de fralda, doze botões de mola, um papel de agulhas, tres guarnições para cabello e um talherzinho (brinquedo).

Lote n. 2

Dois sabonetes, uma e meia carta de alfinetes, tres duzias de colchetes, duas peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, tres maços de grampos, tres carreteis de linha, tres dedaes, tres agulhas para crochet, dois grampos de massa, seis alfinetes de fralda e um papel de agulhas.

Lote n. 3

Sete peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, cinco duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, seis grampos de massa, duas guarnições para cabello, quatro maços de grampos, dois carreteis de linha, nove dedaes, quatro papeis de agulhas, uma agulha para crochet, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, um pente de alisar, uma duzia de colchetes e nove alfinetes de fralda.

Lote n. 4

Uma caixa de sabonetes, um espelho para bolso, uma peça de ponto russo, um pente de alisar, quatro pentes-travessa, um vidro de extracto ordinario, seis maços de grampos, um par de ligas, cinco gallinhos de folha (brinquedo), dois carreteis de linha, doze botões de mola e dezoito alfinetes de fralda.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, uma boneca de celluloide, um espelho de fantasia, vinte e dois dedaes de metal, doze grampos de massa, dois pares de pentes-travessa, um pente pequeno para alisar, um cachorrinho (enfeite para mesa), uma carrapeta de folha, um novelo de linha, quatro carrinhos de folha, doze relojinhos de folha, onze espelhos pequenos para bolso, seis bonequinhas de celluloide, tres maços de grampos, duas peças de cadarço branco, dois chocalhos de folha, um assovio de folha, tres papeis de agulhas e duas gaitas de folha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
José B. Ribeiro Guimarães, Firmino Alves Conde, Eduardo Gonçalves Roucas, Miguel Alves da Fonte, Paschoal Segreto, José Lippiani, Anna Monteiro de Castro Gomes e Virginio Agostinho.
Jacob Wagner—Annulle-se a multa.
Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto—Commute-se a multa, á vista da informação.
Despachos da Sub-Directoria:
Rita Isabel da Costa (2)—Inclua-se.
Maria Rosa de Sá—Inscreva-se, por 1:080$; Dr. Antonio José Pacheco—Idem, por 600$; Manoel Ferreira de Faria Machado—Idem, por 2:160$; Dr. Sylvio Mario de Sá Freire—Idem, por 1:320$; Honorio X. do Prado—Idem, por 1:200$000.
João Candido Martins Vianna—Inscreva-se, de accordo com a informação.
João Correia Velho, Clara Tasso de Souza, João Manoel Villaça Junior, Manoel Antonio Sepulveda e Manoel Gomes de Abreu Junior — Attendidos.
Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, Dr. Henrique E. Tamborim e baroneza de Villa Velha—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Adriano Alves Pereira, Luciano da Costa Pereira Trilho, Leolinda Pinto de Carvalho, Francisca Josepha de Moraes Sampaio, Adelaide de Almeida Duarte, José Leda, José Correia, Margarida Ferreira Vianna, José Thomaz Gomes, Fortunato Erasmo Contardo, Felisberto Francisco da Silva e Manoel José Benevides—Transfiram-se.
Manoel de Carvalho e outros, Anna Jacintha Leal, Antonio Esteves, Manoel Monteiro e outro, Manoel Joaquim Correia da Costa, Adelaide Nunes Cordeiro, Manoel Pinheiro Marques Canario, Joaquim de Souza Maia e Maria da Conceição Machado—Satisfaçam as exigencias

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Ottilia Silva, Dr. Mauricio Kantu, Thereza de Jesus Ramalho, Paulo Vieira, José Francisco Rocha, J. Senado, Bertholdo Wacheneldt, Francisco Ramos & C., Vicente & C., Isidro Fernandes Gonçalves, Costa & Santos e Manoel Machado.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Francisco da Silva Carneiro, Conceição & Mello, João Antonio dos Santos, Santos & Pinheiro, José Pinto Claro, José Morge, Maia & C., Manoel Ayres, Agustin Blanc, Vasco Ortigão & C., Armindo Bernardes Coelho, José de Souza Lima, Souza & C., Martins Tinoco, Avila & C. e Athayde & C.
Dr. Clodoardo Lucio de Almeida Lopes—Deferido, na fórma do estabelecido.
Manoel Garcia Valladão—Certifique-se.
Martinez & Moraes—Mantenho o despacho anterior.
José Manoel Carvalhal—Indeferido, á vista da informação.
Exigencias:
Adam Stanisião Kobylinck, B. J. Gonçalves, Dias & Almeida, Eugenio da Silva Borges, Gonçalves & Guimarães, Garcia & Carquejo, João Ribeiro de Souza, Miguel Rodrigues, J. C. Colombra, José Machado Pereira e José Loureiro & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, per si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, se realizará de 1 a 30 de setembro proximo futuro, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital, são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 24 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE JULHO DE 1911

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos		359:229$589		359:229$589
Idem, idem mensaes		73:838$510		73:838$510
Idem, idem liquidados		8:388$588		8:388$588
Idem, idem para funeraes		440$975		440$975
Idem, idem de funccionarios fallecidos		1:828$339		1:828$339
Idem das cartas de fiança		31:282$818		31:282$818
Idem das contribuições			26:648$615	26:648$615
Idem de donativos			1:065$000	1:065$000
Idem de titulos de pensionistas			5$000	5$000
Idem da bonificação de J. Cardoso Machado			100$000	100$000
Supprimento feito pela caixa de montepio		20:000$000		20:000$000
Juros dos emprestimos rapidos	11:109$482			
Idem, mensaes	10:6.6$878			
Idem, liquidados	63$223			
Idem, para funeraes	35$275			
Idem, de funccionarios fallecidos	270$021			
Idem das cartas de fiança	342$828		22:447$616	22:447$616
		498:009$069	50:266$231	548:275$300
Saldos do mez de junho		15:061$734	125:180$718	140:242$452
		513:070$803	175:446$949	688:517$752

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	375:349$578		375:349$578
Idem, idem mensaes	97:555$843		97:555$843
Idem, idem para funeraes	633$332		633$332
Idem das pensões		53:006$350	53:006$350
Idem das cartas de fiança	37:591$539		37:591$539
Idem de funeraes		600$000	600$000
Idem de restituições		23$114	23$114
Idem das gratificações		2:450$000	2:450$000
Supprimento á caixa de emprestimos		20:000$000	20:000$000
	511:030$292	76:079$464	587:109$756
Saldos para o mez de agosto	2:040$511	99:367$485	101:407$996
	513:070$803	175:446$949	688:517$752

Montepio dos Empregados Municipaes, em 29 de agosto de 1911. — O thesoureiro, *E. P. Pinto*. — … *Alves Bastos*. — O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CIRCULAR

Em 28 de agosto de 1911

Srs. inspectores escolares:
Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições, não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 29 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Barão de Teffé—Deferido.
Transferencias de dominio util:
John John Duncan—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
Antonio Monteiro Freire—Não ha que deferir.
Joaquim Machado Vieira—Deferido, de accordo com a informação.
Manoel Buarque de Macedo, Joaquim Moreira Mesquita, Domingos Joaquim da Silva, Joanna Carneiro Leão Marques de Sá, Mariana Augusta Bittencourt e outras, Alvaro Ferreira de Moraes, Eric Wiskart, Antonio Rodrigues Coelho, Honorato Rebello Botelho de Magalhães, Alfredo dos Santos Romano, Rita Faria da Cunha, Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, Maria Aro Ortega, José Bernardo da Silva Figueiredo e outro, Antonio Monteiro de Almeida e José da Silva Figueiredo—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Trajano Saboia Viriato de Medeiros e outro, Tirtheu de Oliveira e Silva e outro, Antonio Vieira de Mattos, João Antonio Kelly de Godoy Botelho, Emilio Mendes Brandon, Cypriano de Graco de Oliveira e outro, Guilhermina Rosa de Arruda, João Nogueira Borges Filho, Eulino Ferreira da Silva, Galdino José Borges, Antonio Christo Lassance, Elvira Vaz Pinto, Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim Ferreira Alves, Ovidio da Rocha Machado e Maria do Carmo Antunes Gonçalves—Deferidos.
Honorina Amelia de Moraes Graça—Deferido, nos termos da informação.
Despachos do Sr. Director Geral:
João de Almeida Maia e herdeiros de Joaquim Henrique de Araujo—Certifique-se em termos o que constar.
Francisco Nunes Ramos—Rectifique o requerimento.
Juan Caplionch y Puerto—Junte o titulo de acquisição.
Isaac Gomes Lopes de Moraes—A licença deve ser requerida pelo vendedor do immovel.
Miguel dos Santos Moura—Compareça para explicações.
Conde de Sucena—Prove o que allega.
Manoel Joaquim Fernandes, Victor da Silva Cardoso, Manoel Joaquim Fernandes, Joaquim Pedro Guerra dos Santos e Armando da Silva Brandão e outro—Compareçam para dar andamento ao que requereram.
Victor da Silva Cardoso e José Candido da Silva Brandão—Legalizem a posse.
Annibal Lopes da Silva—O requerimento para alienação do immovel deve ser feito pela possuidora do mesmo.
Antonio Luiz Teixeira—Declare na petição a rua á que se refere.
Luiz Ferreira da Costa Pinto—Junte procuração o signatario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de agosto de 1911

Despachos da directoria:

Mauro Montagna, Joaquina Eulalia de Menezes Nunes, Charto Burguni, G. Pacheco Jordão (n. 11.442) e João Martins Pimenta—Deferidos; Francisco Alves Jorge Malta—Concedo trinta dias; Elvira Augusta da Conceição—Indeferido; Rubens Meinike—Indeferido, por ter sido a reposição feita pela Prefeitura; Abaixo assignados de moradores da rua Barão de Iguatemy—Aguardem opportunidade; baroneza de Itacurussá—Não ha mais o que deferir, visto ter a requerente collocado a soleira sem terem obtido a indicação da cota, cabendo-lhe a responsabilidade da situação em que ficar de futuro.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Gastão Pereira da Silva—Certifique-se; Pichara Buer, Rosa Francisca de Moura—Sim, mediante recibo; Francisco Pinto da Fonseca Marques—Certifique-se; José Pinto Soares de Moura—Não existe o documento pedido; Joaquim José Rodrigues—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Mariano José da Costa Mendes—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Joaquim José de Magalhães—Passe-se guia, pagos os emolumentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Angelino Simões & C., F. Neves, Pedro Teixeira Dantas, D. Khatter, Lamberti & C. e Fraitini de Laglio—Deferidos; Manoel Pinto, Americo Gomes e Antonio Galdino Carvalho—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Mariano José da Costa Mendes e Pedro Bahiano da Silva—Provem o pagamento das placas; Francisco Guilhermino Perdigão, Manoel Lourenço Ferreira, Bernardino Moreira de Andrade, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (n. 11.841), Antonio Pinto Villar, João Martins, Santa Casa da Misericordia (n. 11.252), Justino Candido Antunes e Fernandes Braga & C.—Passem-se alvarás; Eduardo Victorino—Passe-se alvará, em cumprimento de despacho.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Ireda Barranc—Declare se pretende armar andaime e de que natureza; Albertina Borges da Conceição—Abra o predio; Ananias J. Quito—Compareça.

2ª circumscripção:

Dr. Albertino Rodrigues—Concedida; Augusto Lopes Gallo—Compareça.

3ª circumscripção:

Arthur Toledo, José Nunes, Antonio Gomes de Azevedo e Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Satisfaçam as duvidas; Maria Cinelli—Habite-se; Sebastião José de Oliveira—Junte projecto do que quer fazer; José Soares Patricio Junior & C.—Passe-se guia; Rubem da Costa Nogueira—Deferido; Companhia Nacional Esperança—Prove ter pago licença de funccionamento como indica o Sr. agente, para poder ter licença no que pede.

4ª circumscripção:

Antonio G. Fonseca Moreira e Aprigio da Costa Nunes—Podem habitar; Manoel Freire dos Santos — Apresente projecto da muralha e de modificação do predio; conde S. Salvador de Mattosinhos—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Francisca do Amaral Cabral—Figure no projecto os revestimentos impermeaveis; Drs. Augusto Cesar Chaves e Domingos Marques de Oliveira—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

João Machado e Belmira da Silva Monteiro—Podem habitar; Joaquim José da Silva Castro e Manoel Gonçalves Nunes—Apresentem prospectos, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio F. de Oliveira Guimarães Junior, Celio Olivier, Maria Henriqueta de Escobar Antunes, Lydia Geraldina Vieira das Neves, Justino dos Santos Crespo, Alfredo Novis, Ida Baptista da Silveira e outro, Adelaide C. Romeu Braga e José Velloso dos Santos—Deferidos.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Luiz Salgado, para calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Visconde de Santa Isabel.

Aos 19 dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Luiz Salgado, para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 22 de Junho e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 24 de Julho do corrente anno, se compromettia a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**—Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materias que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou pedra britada e areia, quando, por sua natureza, por este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. **Terceira**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um annel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta**—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta**—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de oito mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$ por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, a obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da obra. **Sexta**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de desmanchar a obra mal feita e refazel-a ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe fôr determinado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo para o Prefeito. **Setima**—As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judiciaes dos quaes abre espontaneamente mão por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos que para elle defluem do presente contracto. **Nona**—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima**—O contractante conservará o calçamento feito em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda obra do dia que fôr aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director de Obras e Viação para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, e bem assim, as reposições de todas as áreas levantadas para obra no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas. **Decima primeira**—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula "decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. **Decima segunda**—Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, o deposito da quantia de quatro contos de réis (4:000$), para garantia da sua fiel execução e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima terceira**—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos, nove mil réis (9$); por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque, dois mil e duzentos réis (2$200); por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque, mil e oitocentos réis (1$800); por metro quadrado de calçamento, a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, doze mil e oitocentos réis (12$800); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluindo o preparo do solo, onze mil e oitocentos réis (11:800$). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante apresentação das respectivas contas á medida de trabalho feito e aceito. **Decima quarta**—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 514, provando ter feito o deposito; n. 20.119, de industria e profissões, e n. 27.693, de imposto de constructor, e n. 10.050, de expediente, na importancia de 120$. Directoria Geral de Obras e Viação, 18 de Agosto de 1911. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—ANTONIO AFFONSO CARDOSO. Testemunhas (assignadas): MARIO DE SIQUEIRA DIAS—ATALIBA CLAPP. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor total de sessenta e sete mil e duzentos réis (67$200). Confere, A. VIEIRA, amanuense—Está conforme, em 29-8-911, BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto, 29-8-911, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Tavares Bastos

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 2 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Tavares Bastos, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento....................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque....................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque....................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam....................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo....................

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.
(Assignatura)....................
(Residencia)....................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 25 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ESCOLA DE GRUMETES

II

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"No "Correio da Manhã" de 10 de dezembro de 1906, escreveu o venerando Sr. visconde de Ouro Preto um bellissimo artigo deplorando o estado de decadencia a que havia chegado a marinha brazileira. Dizia S. Ex.:

"Sobram-nos elementos para possuir uma poderosa armada, na altura das suas benemeritas tradições, capaz de representar a grandeza do paiz e de lhe defender os interesses materiaes e moraes, quando necessario. Sómente as más administrações não têm sabido aproveitar tão preciosos recursos.

Nota-se, felizmente, auspicioso movimento em favor da força maritima.

Não consiste elle tanto na adopção da lei que mandou construir na Europa importantes vasos de guerra. Acertado, o programma de "rumo ao mar", se os governantes não se esquecerem de que será a rota de humilhações e perigos, desde que as naves não sejam dirigidas por officiaes competentes e servidas por tripulações adestradas.

Couraçados, cruzadores e torpedeiras compram-se, e ás vezes com facilidade de quem os encommenda por vã ostentação ou temores infundados, sem levar em conta os meios de que dispunha. Em poucos mezes de exercicio formam-se bons soldados; — "não se preparam marinheiros aptos (o grypho é nosso) para bem desempenhar a sua ardua missão, "sem educal-os com criterio e e systematicamente, em demorada aprendizagem."

Depois de narrar os brilhantes feitos da guerra do Paraguay que se reram no seu ministerio, rememora o se seguinte:

"Ao contra-almirante Saldanha da Gama consagrei sempre o apreço devido ao brilhantissimo representante de sua classe e da nossa raça.

Quiz o acaso que eu o conhecesse, por assim dizer, desde os seus primeiros feitos na guerra do Paraguay, cabendo-me a satisfação de conferir-lhe o posto de primeiro tenente (hoje capitão-tenente) e condecorações, ganhas por numerosos actos de bravura, notavelmente nos sangrentos combates da chamada esquadrilha do Chaco, na Laguna Vera.

Ali, durante nove dias e oito noites, pelejou-se incessantemente, em abordagens, em abalroamentos, a ferro frio, a fuzil, a revólver, de um bordo a outro das frageis embarcações.

"Os proprios remos e croques eram armas terriveis. Saldanha foi dos que mais se salientaram entre aquelles valentes, dos quaes poucos sobrevivem, e são: Stepple da Silva, Julio Noronha, Alves Barbosa, Porfirio Lobo e Rodrigo da Costa".

S. Ex., entretanto, não rememorou a heroicidade de Jeronymo Gonçalves, o "primus inter pares", desde Itapirú, onde o vimos "zombar" da poderosa bateria do forte, e "metter no fundo", dia claro, á 100 metros de distancia, toda a legião de chalanas carregadas de guaranys athletas, armados de espadas amoladissimas para, no terceiro assalto, feito com gente nova, acabar com o 7º batalhão de voluntarios paulistas, que guarneciam a ilha Cabrita, nem tampouco recordou as proezas inacreditaveis da exploração do Manduirá.

Continuando, diz o nosso Cicero brazileiro:

"Bem hajam aquelles que, na quadra das distracções e dos prazeres, seguem a trilha dos Jaceguay e Bacellar, que, alcançados já os ultimos postos, sentem sempre vivo o nobre amor da classe, ou, retirados do serviço, e sem aspirações como Vidal de Oliveira e Collatino, entregam-se ao estudo e explanação dos difficeis problemas attinentes ao departamento naval".

Agradecendo "ex-corde", as bondosas palavras do eximio ministro, que nos disse uma vez:

"O senhor "é o unico" commandante de transporte que não se queixa de não ser promovido", quando o presidente do conselho era nosso muito bom amigo), dissemos que, em virtude disso, temos soffrido "dos bons turcos", na phrase de Mahomet, muitos desgostos, que todavia não nos esmorecem, nem tampouco acobardam".

Proseguiremos.

MULHER AGGRESSORA

Na casa de commodos da rua do Senado n. 183, reside com seu marido, a hespanhola Amelia Lourenço.

Hontem, o seu vizinho Thiago Augusto de Aguiar teve com ella uma questão de nonada, mas o facto é que, Amelia não sendo para graças, agarrou em uma machadinha com a qual deu-lhe um golpe na cabeça.

O ferido medicou-se na assistencia municipal e depois foi queixar-se ás autoridades policiaes do 12º districto.

Mais tarde, o commissario de serviço mandou chamar Amelia.

Esta, ao chegar á delegacia declarou que assim procedera contra Aguiar, em virtude das suas constantes declarações amorosas.

Está aberto inquerito.

30 DE AGOSTO — SANTA ROSA DE LIMA V.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

As missas conventuaes celebradas neste templo, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, são ás 8 horas, as das sextas-feiras, e ás 10 horas, nos domingos e dias santificados.

Irmandade de S. Benedicto e Nossa Senhora do Rosario.

Neste templo são celebradas, aos domingos, missas convenuaes, ás 10 e 11 horas.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo n. 45, haverá, hoje, ás 7 horas da noite, officio religioso e sermão, por um dos parochos.

Igreja de Santo Christo dos Milagres.

A Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres fará sair domingo proximo, 3 de setembro, ás 5 horas da tarde, a procissão do divino orago, percorrendo o seguinte itinerario:

Ruas da America, Cardoso Marinho, Santo Christo, União, Gambôa, Harmonia, Leoncio de Albuquerque, em volta, Livramento, Gambôa, União, Santo Christo e igreja, sendo ao recolher-se entoada a ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

DIVERSOES

Estudantina Arcas.

Mais um baile realizou-se hontem, na Estudantina Arcas.

As festas que são effectuadas nos vastos e bem frequentados salões dessa querida sociedade familiar, têm sempre a mesma concurrencia, a mesma distincção que todas as outras e por essa razão torna-se desnecessario fazermos minuciosa descripção, a não ser que queiramos repetir o que temos escripto em nossas noticias atrazadas.

Aos directores da Estudantina mais uma vez apresentamos os nossos agradecimentos pelas amabilidades que nos dis-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas do Banco de Credito Rural e Internacional reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria do Centro do Commercio de Café para contas e eleição de um director.

Assembléas geraes:

Setembro:
Banco do Commercio, para resolver sobre operações em hypothecas, a 1 hora de 1.
—E. B. Theatro Municipal, para a sua dissolução, ás 2 horas de 2.
—America Fabril, para contas, eleições e reforma provavel, a 1 hora de 2.
—Seguros Lloyd Americano e Minerva, para resolverem a fusão de ambas, ao meio dia de 4.
—Banco do Commercio, para contas e eleições, ás 12 horas de 6.
—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 6.
—Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.
—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.
—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.
—Cerveja Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.
—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.
—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.
—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.
—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

Dividendos:

Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.
—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.
—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.
—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.
—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.
—O British Bank distribuiu um dividendo de 12 o|o ou 12 shilings por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Como era de presumir, o retraimento dos bancos no dia anterior para attrair tomadores não foi originado, como dissemos, pela falta de papeis particulares; por isso os compradores, que desejavam melhores preços, por sua vez absteveram-se de tomar as cambiaes precisas, de sorte que hontem os bancos tiveram de facilitar os saques.

Com effeito, foram iniciados os trabalhos com o mercado muito firme e com todos os bancos fornecendo cambiaes para remessas a 16 5|32 sobre Londres.

Pelo Banco do Brazil foi substituida a tabela de 16 1|8 pela de 16 5|32, tendo-se generalizado em todos os bancos estrangeiros a de 16 1|8.

Aquelle banco, como de costume, deixou pelas 11 horas de sacar para a mala de hoje, mas os outros sacadores continuaram a fornecer letras para o *Atlantique*.

Sobre o papel particular, conforme as condições, corriam os preços de 16 13|64 e 16 7|32 e nessas condições ficou o mercado firme.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence).....	—		16 1|8
Paris (por franco).......	$591	a	$590
Hamburgo (por marco)...	$731	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)......	16	a	16 1|32
Paris (por franco).......	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)...	$737	a	$735
Italia (por lira).........	$596	a	$593
Portugal (réis forte).....	$317	a	$316
Hespanha (por peseta)..	$560	a	$551
Nova York (por dollar)..	3$016	a	3$085
Turquia (por pence)......	15 15|16	a	16
Austria (por pence)......	—		15 31|32

Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso) .	3$015	a	3$010
Montevidéo (por peso)....	3$235	a	3$225

Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	$595	a	$592

Operações:			
Bancario..................	—		16 5|32
Particular................	16 13|64	a	16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	16 5|32 a	16 1|32
Paris (por franco)......	$590 a	$594
Hamburgo (por marco)...	$729 a	$731

Sobre-taxa:		
Café (por franco).........	—	$592

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario..................	—	16 5|32
Particular................	16 7|32 a	—

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)......	—	15 31|32
Paris (por franco)........	—	$597
Hamburgo (por marco)......	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano).....	—	15$000
Por 1$ ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$731
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino.......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 29:
Entradas—£ 175.
Sahidas—£ 1.184, 480 francos, 100 marcos, 1.005 dollars e 100$ em ouro nacional.
Lastro—Ouro em deposito, 280.360:521$235; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 299.690:580$; saldo subsidiario, 9.717:251.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)......	16 9|64	a	16 C|64
Paris (por franco).......	$590	a	$596
Hamburgo (por marco) ..	$729	a	$736
Italia (por lira).........	—		$597
Portugal (réis forte).....	—		$325
Nova York (por dollar)...	—		3$086

Operações:			
Bancario..................	16 1|8	a	16 5|32
Caixa matriz..............	16 1|8	a	16 5|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem foi ainda geralmente acanhado.

Entraram em trabalhos dois novos papeis de Metropole Hotel e da Estrada de Ferro Bahia e Minas, estes tendo sido negociados a 240$ e aquelles a 215$000.

Com referencia aos de jogo, nada occorreu digno de importancia, por isso que foram elles escassamente negociados, em geral tendo ficado todos sustentados.

O mercado de apolices funccionou menos animado do que de vespera, mas ficaram as geraes firmes e bem collocadas com tendencias melhores as estadoaes e municipaes.

Os papeis de bancos correram todos em boas condições de estabilidade, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 4 ditas e 10 ditas, a......	1:017$000
Mendas, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a..............	1:010$000
Mendas, de 200$000:	
1 dita, a........................	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
4 ditas, a........................	1:015$000
Mendas, de 1:000$ (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas, 2 ditas e 26 ditas, a	917$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
10 ditas, a........................	95$000
R. de Janeiro, 100$ (ex|juros):	
6 ditas, a........................	92$500

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
8 ditas, a........................	204$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil:	
40 ditas, a........................	236$000
Banco do Brazil:	
7 ditas, 50 ditas, 72 ditas e 121 ditas, a........................	203$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, a........................	42$000
Companhia de Loterias Nacionaes (c|c, a 30 dias):	
500 ditas, a........................	42$500
Comp. Docas de Santos (port.):	
25 ditas, a........................	394$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 100 ditas, a..........	47$500
Metropole Hotel:	
100 ditas, a........................	215$000
Estrada de F. Bahia e Minas:	
100 ditas, a........................	240$000
Comp. de Tec. Petropolitana:	
30 ditas, a........................	280$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Fabril Paulistana (port.):	
65 ditas, a........................	205$000
Companhia Docas de Santos:	
40 ditas, a........................	210$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
17 ditas, a........................	215$000
Companhia Industr. Campista:	
50 ditas, a........................	207$000
Companhia Cantareira e Viação:	
30 ditas, a........................	203$000
Companhia de Tecidos Corcovado (2ª serie):	
50 ditas, a........................	213$000
50 ditas, a........................	213$500

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:018$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:010$000	1:003$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:016$000	1:014$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	680$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	501$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	501$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o).......	97$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	916$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	895$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	206$000
Antigas (ao portador)..	—	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	218$000	207$000
Empr. de 1906 (port.)	205$000	204$500
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	180$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	294$000	292$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	297$000
Nitheroy (2ª serie).....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	206$000
Nitheroy (nominaes)....	—	207$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	214$000	208$000
America Fabril (nom.)	—	210$000
Brazil Industrial......	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)....	214$000	212$000
Carioca (tec., ao port.)	—	212$000
Corcovado (tecidos).....	—	212$000
Esperança (tecidos).....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril......	209$000	200$000
Santa Rosalia............	204$500	202$000
Fabril Paulistana........	—	200$000
Botafogo (tecidos)......	208$000	205$000
Industrial Mineira......	213$000	—
Industrial Campista......	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense.......	—	209$000
Confiança (tecidos).....	—	213$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	—
Cantareira e Viação.....	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos...........	203$000	201$000
Mercado Municipal.......	208$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carrugens	—	210$500
Docas de Santos.........	214$000	211$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Jornal do Brazil........	190$000	190$000
Luz Stearica............	212$000	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	2..$000
Materias de Construcção	206$000	200$000
Madeiras Nacionaes.....	—	150$000
E. F. Therezopolis......	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	165$000	163$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	90$000
Agencia de Credito Rural e Internacional.....	—	103$000
Banco Hypothecario......	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil...............	203$500	203$000
Commercial..............	219$000	215$000
Do Commercio...........	177$000	175$000
Da Lavoura..............	152$000	—
Nacional................	170$000	160$000
Hypothecario............	120$000	70$000
Mercantil................	240$000	188$000
Constructor..............	—	100$000
Iniciador................	1$500	—
Credito Real de Minas..	—	188$000
Metropolitano...........	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	—	300$000
Comp. America Fabril...	—	350$000
Companhia Corcovado...	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	206$000	300$000
Companhia Confiança...	260$000	250$000
Comp. Petropolitana....	—	270$000
Companhia Magéense....	150$000	144$000
Companhia S. Felix.....	70$000	67$000
Companhia Carioca......	—	300$000
Companhia S. Pedro.....	—	220$000
Companhia Carioca......	305$000	300$000
Companhia Cometa.......	—	323$000
Companhia Botafogo.....	—	240$000
Companhia Progresso....	—	335$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Companhia Esperança....	210$000	120$000
Comp. de 15 da Tijuca	260$000	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	745$000	700$000
Companhia Garantia....	280$000	—
Companhia Confiança....	—	55$000
Companhia Previdente....	500$000	405$000
Companhia Brazil.........	21$000	20$000
Companhia Varejistas....	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	270$000
Comp. Indemnizadora....	—	21$000
Companhia Minerva......	16$000	10$000
Companhia Integridade..	58$000	50$000
União dos Proprietarios	—	86$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.........	48$000	47$000
Loterias Nacionaes......	42$000	41$500
Transporte e Carruagens	—	86$000
Saneamento do Rio.......	85$000	81$000
Victoria a Minas.......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	10$500	9$500
Rede Sul-Mineira........	74$000	72$500
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	394$000
Centros Pastoris........	23$000	22$000
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)...	—	211$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio de Sal.......	—	55$000
Melhor. no Maranhão....	—	38$000
Cervejaria Brahma.......	—	250$000
Usinas Nacionaes........	—	203$000
Construcções Civis......	110$000	80$000
Moinho Fluminense......	110$000	80$000
Madeiras Nacionaes.....	—	120$000
S. Paulo-Rio Grande.....	—	35$000
Estrada de F. Goyaz...	—	35$000
Luz Stearica............	—	140$000
Cantareira e Viação.....	—	165$000
E. F. Bahia e Minas	890$000	240$000
Metropole Hotel.........	220$000	215$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29........	18:071$658
De 1 a 29..................	658:452$243
Em igual periodo de 1910....	415:451$421
Differença para mais em 1911	143:000$822

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 17 de agosto de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Isidoro Campos abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital communicando a fallencia de Joaquim José Dias, estabelecido á rua do Mercado n. 8—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Alfredo Edmundo Correia Navarro, para ser nomeado avaliador de predios urbanos—Passe-se titulo;

De José Ferreira da Rocha, portuguez, estabelecido nesta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Estulano Ignacio Tosta, portuguez, estabelecido nesta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Rocha, Conto & C., estabelecidos nesta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes — Passe-se carta;

De Oliveira Junior & C., para o registro da marca "Ecla", que distingue um dentifricio de sua fabricação—Como requerem;

De José Macedo Portugal, para o registro da marca "Esmeralda", que distingue charutos de sua fabricação—Como requer;

De Zambano & C., para o registro da marca que distingue conservas de carne, de sua fabricação, couro fresco, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Delfim Coelho & C., para o registro da marca que distingue liquidos e comestiveis, de seu commercio—Como requerem;

De Matne & Chame, para o registro da marca "Aos Dois Elias", que distingue artigos de armarinho e modas, de seu commercio—Como requerem, contra o voto do deputado Goulart;

De Plaut & C., The F. F. Dalley Company of Halmilton Limited, A. J. Tower Company Hannoversche Gummi-Kamm-Compagnie Actien Gesellschaft, M. S. Bittencourt, James Magnus & C., Leite & Alves, Alberto Jacobina & C., Silva Araujo & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 2.951, 2.952, 2.953, 2.954, 2.955, 2.956, 7.281, 7.287, 7.292 e 7.301—Como requerem;

De João Nicoli & C., para o deposito de sua marca "Nicoli", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.520—Como requerem;

De Pestana da Silva, para transferencia a elle peticionario das marcas ns. 3.421, 4.842 e 5.932, registradas nesta junta, por Ottoni & Silva, de quem é successor, e bem assim para alteração na marca numero 4.842, das iniciaes O. S. & C., pelas P. S.—Faça-se a transferencia sem alteração da marca. Indeferida a petição na parte em que pede essa alteração;

Da Companhia Vulcano, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a contrair um emprestimo—Como requer;

De Faria & Santos, Sady & Frugoni, Figueiredo & Almeida, Simões Fernandes & C., Itaqui e Gardó, Leonardo & Rodrigues e Lopes & Carvalho, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Pereira & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifique a firma, por haver identica registrada;

De Isaias P. Alves & C. e Lefevre & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Coelho Duarte & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotada no registro a retirada do socio, como requerem;

De Almeida Chaves & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro a retirada do socio, como requerem;

De Simões & Fernandes, para o archivamento de seu distrato social—Como requerem;

De M. J. Ribeiro de Meirelles, J. Gomes Braga, Estulano Ignacio Tosta, Palmeira & Alves, A. Cardoso & C., Monteiro & Oliveira, Rocha Leal & C., José Ferreira da Rocha, Martins & Pinho, V. Pagliaro & Bastos e Sorrentino & Calabria, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Rodrigues & Narciso, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial, da rua Estacio n. 30 para a rua Senador Euzebio n. 116—Como requerem;

De A. F. de Miranda & C., para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 46 para n. 66 da rua da Conceição—Como requerem.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 17 do corrente:

CONTRATOS

De Sady D'Khliers de Faria Salgado e Luiz Frugoni, para o commercio de capas de borracha, chapéos do Chile, etc., á rua da Carioca n. 28, com o capital de réis 55:000$, sob a firma Sady & Frugoni;

De Egydio Barbosa Oliveira Itaqui e Paulo Cardé, para o fabrico e commercio de productos chimicos, á rua Salgado Zenha n. 39, com o capital de 30:000$, sob a firma Itaqui & Cardé;

De D. Alzira Cordeiro de Faria e Emilio Delphino dos Santos, para o fabrico de tijolos, á rua Izolina n. 62, com o capital de 10:000$, sob a firma Faria & Santos;

De Chrysostomo de Carvalho e Manoel Lopes de Passos, para o commercio de calçado e chapéos, á rua Senador Euzebio n. 86, com o capital de 5:000$, sob a firma Lopes & Carvalho;

De Leonardo José Ricardo e Annibal José Rodrigues, para o commercio de seccos e molhados, á rua da America n. 217, com o capital de 15:000$, sob a firma Leonardo & Rodrigues;

De Francisco Figueiredo e José de Almeida, para o commercio de botequim, á rua do Livramento n. 177, com o capital de 4:000$, sob a firma Figueiredo & Almeida;

De Agostinho José Fernandes da Silva e D. Laura Candida Pereira Simões, para o commercio de ferragens, tintas e louças, etc., á rua Evaristo da Veiga ns. 115 e 117, com o capital de 40:000$, sob a firma Simões Fernandes & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Almeida, Chaves & C., pela saida do socio Antonio da Costa, quanto ao capital social, que passa a ser de réis 110:000$000;

De Coelho, Duarte & C., pela retirada do socio João Manoel Gonçalves Costa;

De Lefevre & C., pela admissão de Gustavo Coatalen, como socio commanditario e elevação do capital social a réis 240:000$000;

De Isaias P. Alves & C., pela saida do socio Alarico Martins Camara.

DISTRATO

De Simões & Fernandes.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações hontem dadas pela junta:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem pouco animado, tendo-se realizado vendas de 3.380 saccas, á base de 11$300 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 3.208 saccas nos preços de 11$200 e 11$250, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 6.588 saccas.

Entradas conhecidas:	*Saccas*
Cabotagem...................	—
E. F. Leopoldina............	7.689
E. F. Central................	1.978
Total......................	9.667

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 28............	1.646
Saidas em 28..............	4.120
Existencia em 29..........	194.033

Mercado muito firme e em alta.

Observações—Das entradas, 499 saccos são de Pernambuco, 46 de Santa Catharina e 1.101 de Campos.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 28............	—
Saidas em 28..............	473
Existencia em 29..........	12.300

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 6 pontos de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Sob a impressão de novas e significativas evoluções de alta dos centros de consumo, ainda hontem, tivemos em prosperas condições de firmeza o mercado de café.

Entretanto, embora as noticias das Bolsas continuassem em escala favoravel, sempre havia certa abstenção da parte dos compradores em intervir em negocios, de modo que esse facto muito difficultava a marcha regular na escala ascendente das nossas cotações, que, se assim não fôra, com aquelles elementos favoraveis, estariamos com o genero a 11$500 sobre o typo 7.

Attingido, porém, o preço de 11$300, tornou-se elle estacionario, sendo assim que funccionou o mercado hontem a esse limite sobre o genero de côr, sem que se registrasse maior movimento de procura para novas operações.

O movimento de entradas e de embarques correu sem alteração, mas em Santos as saidas foram reduzidas e as remessas do interior se avolumaram de modo consideravel.

Os trabalhos começaram com os commissarios regularmente suppridos, mas col'ocaram apenas 3.380 saccas na abertura á base de 11$300 sobre o typo 7 de côr.

No correr do dia, sobrevieram varias evoluções de baixa dos centros de consumo, que tornaram o mercado menos firme e com os animos apprehensivos.

Com effeito, os ultimos negocios effectuados foram pequenos, orçando por 3.208 saccas, que, reunidas, deram o total de 6.588, contra 6.963 da vespera.

Nessas condições, fechou o mercado mais fraco, com o typo 7 de estylo a réis 11$200 e o café a prazo de 10$000 a 11$000.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 58.824 saccas, contra 77.803 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.075
Estrada de Ferro Leopoldina......	7.089
Total..................	9.667
Desde o dia 1 de julho............	495.679

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.588
No dia de ante-hontem..........	7.489
Do dia 1 a 29.................	267.736
Passaram por Jundiahy..........	58.821

Ponta da semana, 750 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior.................	191.438
Ultimas entradas...............	7.567
Total..................	202.005
Ultimos embarques..............	5.799
Stock actual...................	196.206

ENTRADAS

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	114.989	6.899.340
Estrada de F. Central	97.087	5.825.220
Por via maritima.....	15.623	937.380
Total..........	227.699	13.661.940

Do dia 1 a 29:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	122.678	7.360.680
Estrada de F. Central	99.065	5.943.900
Por via maritima.....	15.623	937.380
Total..........	237.366	14.241.960

EMBARQUES

Dia 28:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	3.663	219.780
Europa................	1.000	60.000
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	1.136	67.160
Total..........	5.799	316.940

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	78.459	4.707.540
Europa................	77.776	4.096.560
Rio da Prata..........	11.130	667.800
Pacifico..............	873	52.380
Cabo..................	16.440	986.400
Cabotagem.............	23.490	1.409.400
Total..........	208.168	12.490.080
Desde o dia 1 de julho	422.322	

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo				
Typo n. 3.....	12$000	a	12$100
" n. 4.....	11$800	a	11$900
" n. 5.....	11$600	a	11$700
" n. 6.....	11$400	a	11$500
" n. 7.....	11$200	a	11$300
" n. 8.....	11$000	a	11$100
" n. 9.....	10$800	a	10$900

(*Americano*)

Typo			
Typo n. 5.....	11$200	a	11$300
" n. 6.....	11$000	a	11$100
" n. 7.....	10$860	a	10$960
" n. 8.....	10$600	a	10$700
" n. 9.....	10$400	a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 29—O mercado hoje funccionou firme, ao preço de 7$150 sobre o n. 4 e ao de 6$900 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 83.530 saccas e sairam 17.403, sendo o *stock* actual de 1.226.144 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.246.433 saccas e desde 1º de julho 2.047.324 ditas.

Sairam desde 1º do mez 614.790 e desde 1º de julho 1.274.993 ditas.

(*Bolsas estrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 28—Alta de 11 a 17 pontos.

Opções: setembro 12.00, dezembro 11.66, março 11.46 e maio 11.45 centimos por libra.

Ultimas vendas, 13.000 saccas.

Havre, 28—Alta de 3|4 a 1 franco.

Opções: setembro 72 3|4, dezembro 72, março 71 e maio 70 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 28—Alta de 1 pfening.

Opções: setembro 58 3|4, dezembro 58 1|4, março 58 1|4 e maio 58 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 28—Alta de 1 shilling.

Opções: setembro 5..6, dezembro 53, março 52|6 e maio 52|6 por 112 libras.

Ultimas vendas 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 29—Baixa de 2 a 9 pontos.

Opções: setembro 11.91, dezembro 11.57, março 11.44 e maio 11.43 centimos por libra.

Havre, 29—Inalterado a 1|4 de baixa.

Opções: setembro 70 3|4, dezembro 72, março 70 3|4 e maio 70 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 29—Inalterado.

Londres, 29—Inalterado a 6 de alta e 1 sh e 6 d. de baixa.

Opções: setembro 53, dezembro 53|6, março 52|6 e maio 52|6 pfening por meio kilo.

Segunda chamada:

Nova York, 29—Alta de 3 a 7 pontos.

Opções: setembro 11.98, dezembro 11.64, março 11.46 e maio 11.45 centimos por libra.

Havre, 29—Baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

Opções: setembro 72, dezembro 71 1|4, março 70 1|2 e maio 70 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 29—Baixa geral de 1|2 pfening.

Opções: setembro 58 1|4, dezembro 57 3|4, março 57 3|4 e maio 57 3|4 pfening por 1|2 kilo.

Londres, 29—Baixa de 6 a 9 d. e alta de 1 sh. e 9 d.

Opções: setembro 54|9, dezembro 52|9, março 52 e maio 52 pfenings por meio kilo.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool baixou hontem 6 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 6.80 d. por libra.

O nosso mercado funccionou fraco.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 473 fardos e ficaram em deposito 12.300 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco (1ª sorte)....	10$000	a	11$200
Idem (mediano)...........	9$500	a	10$000
Assú (1ª sorte)..........	10$000	a	10$500
Natal (idem).............	9$600	a	10$200
Mossoró (idem)...........	9$800	a	10$200
Ceará (idem).............	10$000	a	10$500
Parahyba (idem)..........	9$600	a	10$200
Maceió (idem)............	9$600	a	10$400
Penedo (idem)............	9$300	a	9$900

Assucar.

Continuou hontem firme e regularmente animado este mercado.

As entradas de ante-hontem foram de 1.646 saccos, sendo:

De Santa Catharina, pelo *Jupiter*, 46 a D. Pullen & C.

De Pernambuco, pelo *Olinda*, 499 a Thomaz da Silva & C., e de Campos, pela Leopoldina, 450 a Duvivier & C., 650 á ordem e um a Ferraz Irmão.

Saidas em 28:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros..........................	49
Rio de Janeiro....................	703
Armazem n. 14.....................	239
Commercio e Navegação.............	10
Armazem n. 13.....................	357
Armazem n. 12.....................	218
S. João da Barra..................	422
Flora.............................	200
Caravellas........................	708
Cantareira........................	614
Total........................	4.120

Existencia hontem em trapiche 194.033 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina..............	$360	a	$370
Branco, cristal.............	$280	a	$320
Branco, 3ª sorte............	$260	a	$270
Somenos....................	$260	a	$280
Mascavinho.................	$280	a	$300
Amarello cristal............	$280	a	$300
Mascavo, bom...............	$200	a	$210
Mascavo regular............	$160	a	$190
Mascavo baixo..............	Não ha		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa).............	140$000	a	150$000
Angra (pipa)..............	140$000	a	150$000
Campos (pipa).............	145$000	a	150$000
Maceió (idem).............	145$000	a	150$000
Pernambuco (idem).........	145$000	a	150$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos....	220$000	a	260$000
De 36 gráos...............	200$000	a	210$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo).......	$220	a	$230
Estrangeira (por kilo)....	$180	a	$200
Bacalhau:			
Em caixa (por 100 kilos)	23$000	a	24$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	45$000	a	48$500
Regular (idem)............	38$000	a	42$500
Do norte (idem)...........	37$000	a	39$000
Do norte, rajado (idem)...	31$500	a	35$000
Agulha (idem).............	50$000	a	57$000
Inglez (idem).............	39$000	a	40$000
Azeite:			
Lata de 18 litros.........	22$000	a	27$000
Dita de um a dois.........	1$450	a	1$800
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200	a	72$000
Laguna, idem, idem.......	61$250	a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)............	69$000	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos........	61$500	a	68$500
Lata grande...............	60$000	a	61$200
Banha americana:			
Em barris, por libra......	$800	a	$840
Bacalhau:			
Gaspe, tina...............	42$000	a	45$000
Noruega, caixa............	36$000	a	37$000
Peixeling, tina...........	31$000	a	38$000
Halifax, tina.............	40$000	a	41$000
Breu:			
Escuro, barril............	—		35$000
Claro, 280 libras.........	—		36$000
Borracha:			
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento.........	3$500	a	3$800
Chá da India:			
Verde, kilo...............	6$200	a	9$500
Preto, idem...............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas............	$700	a	$840
Patos e mantas............	$800	a	$960
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)...	—		11$500
Mouro (por barrica).......	—		13$000
Albatroz (por barrica)....	—		14$000
Minerva (por barrica).....	—		15$000
Outras marcas (idem)......	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacional..................	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (por cem kilos)..	18$500	a	19$000
Fina (por cem kilos)......	16$000	a	17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000	a	14$500
Grossa (por cem kilos)....	11$000	a	12$000
De Laguna:			
Fina (por cem kilos)......	Não ha		
Grossa (por cem kilos)....	11$000	a	12$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Buda (por cem kilos)......	23$700	a	24$200
Nacional (por 60 kilos)...	22$000	a	23$000
Brazileira (por 60 kilos)..	21$700	a	22$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (por 60 kilos)	23$500	a	23$700
O. O. (por 60 kilos)......	22$500	a	22$700
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (por 60 kilos).....	—		24$000
Extra (por 60 kilos)......	—		23$000
Mimosa (por 60 kilos).....	—		22$000
Farelo:			
Minho Inglez (38 kilos)...	3$500	a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500	a	3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim nacional.........	25$000	a	26$000
Enxofre...................	18$500	a	19$000
Mulatinho.................	16$000	a	17$500
Branco, nacional..........	14$500	a	15$000
Vermelho..................	Não ha		
Diversos..................	Não ha		
Branco....................	40$000	a	43$000
Amendoim..................	40$000	a	41$000
Fradinho..................	45$000	a	46$500
Manteiga nacional.........	30$000	a	31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal		
Idem, da terra............	15$500	a	16$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal		
Lombo:			
Especial, kilo............	1$000	a	1$200
Baixo, idem...............	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gellone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem, pequenas............	2$380	a	2$400
Reitel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$220
Lepelletier...............	2$300	a	2$520
Lebeuen...................	Não ha		
Maselet...................	Não ha		
Brum......................	2$380	a	2$400
Jacob Junior..............	Não ha		
Outras marcas.............	1$750	a	2$500
De Minas..................	2$700	a	3$000
Do sul....................	1$800	a	2$000
Milho:			
Do norte, amarello........	Não ha		
Da terra, idem............	11$000	a	11$300
Idem branco...............	9$000	a	9$500
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)...........	$630	a	$850
Oleo de linhaça:			
Em barril (kilo)..........	1$150	a	1$200
Em lata (kilo)............	$900	a	$950
Outros generos:			
Agua-raz..................	—		$800
Alpiste...................	46$000	a	48$000
Batatas, por kilo.........	$150	a	$200
Carne de porco, kilo......	$560	a	$600
Canella, kilo.............	1$500	a	1$600
Canjica (por 10 kilos)....	21$000	a	23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200	a	9$500
Favas, por 100 kilos......	Não ha		
Fubá de milho, idem.......	14$500	a	20$000
Kerosene (caixa)..........	6$700	a	7$000
Ladrilhos, milheiro.......	—		120$000
Lingoas do R. Grande, uma	1$100	a	1$300
Matte, kilo...............	$440	a	$580
Pimenta da India, kilo....	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata..........	35$000	a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000	a	62$000
Polvilho, por 100 kilos...	22$000	a	24$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000	a	28$000
Toucinho, por kilo........	$700	a	$900
Tremoços, por 100 kilos..	31$000	a	31$500
Presuntos:			
Superiores................	1$850	a	1$900
Inferiores................	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano, pé.............	—		$250
Resina, duzia.............	—		84$000
Spruce, idem..............	—		82$000
Sueco, branco, idem.......	—		82$000
Sueco vermelho, idem......	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia...........	—		70$000
Inferior, duzia...........	—		60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)....	—		2$500
Outras procedencias (idem)	—		2$000
Sebo:			
Rio Grande (kilo).........	Nominal		
Matadouro (kilo)..........	$600	a	$620
Telhas:			
Francezas, milheiro.......	$230	a	$240
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).........	125$000	a	130$000
Virgem, do Porto, pipa....	800$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)....	290$000	a	320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000	a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De GOTHENBURGO e escalas, com 25 dias, pelo paquete sueco *Kronprinzessan Victoria*: varios generos, a Lula Campos;

De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco e meio dias, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De PARANAGUA' e escalas, com 17 dias, pelo paquete nacional *Ibiapaba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De BEYTS, com 25 dias, pelo vapor inglez *Hartington*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 11 dias, pelo paquete nacional *Maroim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De HAMBURGO e escalas, com 30 dias, pelo paquete allemão *Rio Pardo*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 10 dias, pelo vapor nacional *Piratiningo*: varios generos, a C. Moreira.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

GOTHENBURGO e escalas, sueco *Kronprinzessan Victoria*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Ibiapaba*; BEYTS, inglez, *Hartington*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Maroim*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Rio Pardo*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Piratiningo*.

Vapores saidos:

BALTIMORE e escalas, inglez, *Usher*.

Vapores em viagem:

RECIFE, 28.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã para Maceió.

BAHIA, 28.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Caravellas.

BAHIA, 28.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã para Maceió.

NATAL, 27.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 horas da tarde para o Ceará.

MONTEVIDEO, 28.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio Grande.

GUARAPARY, 29.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para o Rio e escalas.

CANNAVIEIRAS, 29.
paquete *Alagoas, DE TAOIN SHRDLU CMFW*

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, do sul.

BAHIA, 29.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu ás 4 horas da tarde, para Victoria e Rio.

Vapores esperados:

30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do sul, *Itauna*.
30 Portos do norte, *Trapeiro*.
31 Genova e escalas, *Lazio*.
31 Portos do norte, *Ypiranga*.
31 Nova York, *Euxine*.
31 Santos, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Umbria*.
31 Santos, *Wurzburg*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
31 Portos do sul, *Ocissa*.
31 Antuerpia, *Gravelendel*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Maranhão*.
1 Genova e escalas, *Duca*.
1 Santos, *Tibor*.
1 Portos do sul, *Industrial*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Portos do norte, *Bahia*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
3 Santos, *Tennagson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
4 Portos do sul, *Itapuca*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Portos do norte, *Iris*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Rio da Prata, *principe Umberto*.
6 Rio da Prata, *Aragouya*.
6 Nova York, *Vasari*.
7 Santos, *San Nicolas*.
8 Bremen e escalas, *Erlangen*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Atlanta*.
11 Havre e escalas, *Ceylan*.
11 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
12 Nova York, *Rio de Janeiro*.
13 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Callão e escalas, *Oropesa*.
14 Santos, *Cap Roca*.
14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15 Nova York, *Terentias*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.

Vapores a sair:

30 Pernambuco e escalas, *Corcovado*.
30 Rio da Prata, *Pampa*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
30 Portos do sul, *Itajahú*.
30 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Genova e escalas, *Umbria*.
31 Aracajú, *Santa Cruz*.
31 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata e escalas, *Jepiter*.
31 Portos do norte, *Itauna*.
31 Rio da Prata, *Lazio*.

SETEMBRO:

1 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
1 Santos, *Araealy*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Trieste e escalas, *Tibor*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Rio da Prata e escalas, *Ypiranga*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
5 Portos do sul, *Rocaina*.
6 Southampton e escalas, *Aragouya*.
6 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
6 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
7 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Euxine*.
10 Rio da Prata e escala, *Fagundes Varela*.
11 Rio da Prata, *Cordillère*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15 Bremen e escalas, *Aachen*.
16 Nova York, *Verdi*.
18 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 25 e 26 do corrente:

De longo curso:

Pelo vapor allemão *Cap Roca*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—50 caixas a Dias Almeida, 100 a Ferraz Irmão, 100 a Correia Ribeiro, 50 a Marinho Pinto, 50 a Granja Pinto, 100 a B. Albuquerque, 50 a Herm Stoltz, 50 a C. Ribeiro, 100 a Ayres de Souza, 400 a Costa Simões, 100 a Castro Silva, 150 a A. Pollery e 50 á ordem.

Arroz—100 saccos a O. Lopes Silva e 250 a Herm Stoltz.

Cevadinha—15 saccos á ordem.

Ervilhas—70 saccos á ordem.

Tapioca—30 saccos á ordem e 25 a Antonio Braga.

Leite—50 caixas á ordem.

Cevada—120 caixas á C. Cervejaria Brahma, 50 barricas a A. A. Alonso, 160 á ordem, 100 a A. F. G. Savedra e 140 caixas a C. Brahma.

Conservas—40 caixas a H. Marti & C. e sete á ordem.

Assucar—10 caixas a Silva Araujo & C.

Cevadinha—20 saccos á ordem.

Lupulo—Quatro caixas á ordem.

Ovas—Uma caixa a Gellingrodt e duas á ordem.

Peixe—10 caixas á ordem.

Espirito—31 caixas a D. Coelho.

Amendoas—Cinco saccos a Herm Stoltz.

Frutas—Dois saccos ao mesmo.

Carbureto—200 tambores a Dias Garcia, 300 a Hime & C. e 100 a J. Rainho.

Cominho—Cinco saccos a Antonio Braga.

Papel—23 fardos á ordem e 10 volumes a H. Ribeiro.

Papel de cigarros—Uma caixa a A. F. de Sá & C.

Papel—46 fardos a A. Hansen e 412 á ordem.

Oleo—25 barris a J. Rainho & C.

Oleo—15 barris a Gonçalves Campos e 25 a B. Maia.

Couros—13 caixas a diversos.

Mercadorias—Uma caixa a B. Albuquerque.

Residuos—40 barricas á ordem.

De Leixões:

Vinhos—50 quintos e 50 decimos a R. Guimarães, 100 decimos a L. Camuyrano, 50 quintos a M. R. Pinheiro Sobrinho, 60 a A. Tavares, 200 caixas a Guimarães Pinto, 100 a Riodades Cruz, 100 a J. H. Fernandes, 300 a Rebello Guimarães, 200 a Camillo Mourão, 50 a Delfim Coelho, 100 a M. Magalhães, 100 a C. Ferreira, 100 a M. Pinto, 110 a A. Rosenvald, 100 a Teixeira Borges, 100 a D. Almeida, 100 a J. Fernandes Lourenço, 700 a Macedo Junior, 250 a J. Ferreira e 350 a Ferraz Irmão.

Palitos—10 caixas á ordem, 10 a Gonçalves Zenha e 15 a Carlos Taveira.

Sardinhas—100 caixas a Couto & C. e 110 a Santos Pereira.

De Lisboa:

Vinhos—50 quintos a A. Ferreira Sobrinho, 50 a G. Amarante, 10 a A. Miranda, 50 a M. Raupp, 50 a C. Ribeiro, 85 quintos e 30 decimos a Prista & C., 100 caixas a Teixeira Borges & C., oito a F. Ferreira Costa, 60 a Soares de Souza, 200 a F. Alvarez e quatro bordalezas a P. L. Sanson.

Batatas—1.500 caixas á Sociedade Nacional de Agricultura, 200 a Granja Pinto, 250 a L. Camuyrano, 100 a Antunes & C., 100 a M. R. Pinheiro Sobrinho e 200 a G. Amarante.

Cebolas—50 caixas a Macedo Silva, 100 a R. Torres, 50 a C. Ribeiro, 50 a Marques & C., 20 a L. P. da Costa, 25 a Ramalho & C., 100 a Soares Bastos, 100 a Angelino Simões, 50 a Granja Pinto, 30 a Santos Ferreira, 50 a Marques & C. e 70 a V. da Silva.

Batatas—200 caixas a G. Amarante.

Azeitonas—60 caixas a Alvaro de Barros, 55 a Julio Couto & C. e 30 a S. Fernandes.

Conservas—70 caixas a Figueiredo Antunes.

Sardinhas—100 caixas ao mesmo.

Azeite—10 caixas ao mesmo, 95 a Ferreira Irmão e 50 a G. Affonso.

Alhos—25 caixas a Macedo Silva & C., 50 a Ramalho Torres, 15 a Gonçalves Amarante e 25 a Santos Pereira.

Palitos—Cinco caixas a Albano Gomes.

Canhamo—Cinco saccos ao mesmo.

Azeite—125 caixas a G. Affonso.

Carnes—10 caixas a Constantino Ribeiro.

Uvas—200 caixas a Pereira da Costa e 34 a Ferreira Irmão.

Frutas—150 caixas aos mesmos.

Maçãs—30 caixas aos mesmos.

Uvas—111 caixas a A. Simões.

Rolhas—27 fardos a A. R. Valente, oito volumes á ordem e 23 a G. Villmont.

Mercadorias—34 volumes ao Museu Commercial.

Rolhas—44 fardos a A. R. Valente.

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Corcovado*, de Santos:

Cerveja—Cinco caixas á ordem.

—Pelo vapor *Pyrineus*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Algodão—768 fardos á ordem.

Assucar—258 saccos a Walter Brothers & C.

Alcool—40 toneis á ordem, 60 pipas a Guichard & C., 30 a Ferreira Braga, 25 a Guichard Filho, 25 a T. M. Rocha e 50 toneis a Ferreira Braga.

Solla—Sete caixas a Esteves & C.

Vaquetas—Duas caixas a Breissan & C. e duas a G. Pinto.

De Maceió:

Assucar—1.000 saccos á ordem.

Cocos—231 saccos á ordem e 208 a Pring Torres.

De Camocim:

Algodão—152 fardos a Zenha Ramos.

Chapéos—Quatro volumes a Thomaz Pereira.

Solla—54 rolos a Walter Brothers.

De Cabedello:

Algodão—200 fardos a Zenha Ramos e 159 á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Duas caixas a C. Fucks, oito a Clausen & C., 10 a B. Meyer e 24 a H. Stoltz.

Cacáo—100 saccos a Bhering & C. e 50 a A. Freire.

ASSOCIAÇÕES

União dos Operarios Estivadores.

Communica-se aos socios que em assembléa geral ordinaria realizada a 27 do corrente, em que teve logar a eleição para nova directoria e conselho que tem de dirigir esta União no anno social, de 13 de setembro proximo a igual data de 1912, foram eleitos os companheiros seguintes:

Presidente, Luiz de Oliveira; vice-presidente, João Pereira do Nascimento; 1º secretario, Cyrillo Oscar da Silva; 2º secretario, José Carlos de Almeida; thesoureiro, Julio de Souza Leite (reeleito); procurador, Leonardo Machado.

Conselheiros: Leopoldo Vianna, Vicente Manoel, Joaquim Pereira de Aguiar, Domingos de Oliveira, Satyro José dos Santos, João Gonçalves, Manoel Mattos, João da Graça, Vivaldo Rodrigues, Melchior Belli, Antonio José Braga e Francisco Abril.

Scientifica-se que, tendo o thesoureiro communicado não aceitar o cargo, fica marcada para domingo 3 de setembro, a eleição para thesoureiro.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adalgisa Sperduto, filha de Angelo M. Sperduto, 29 mezes, rua Souza Franco n. 68; Maria, filha de Francisco de Oliveira Andrade, 25 dias, rua de Vinte numero ..; Rosileta Vaz, filha de Francisco Marcel Vaz, tres mezes, rua Conde de Bomfim n. 109; Alvaro, filho de Armando Morelli Chaves, quatro mezes, rua Itapirú n. 39; Maria Rosa Lacerda, 56 annos, casada, rua Senador Pompeu n. 161; Alayde, filha de Francellina Guimarães, tres annos, travessa Maria Luiza; Ruth, filha de Catharina dos Santos Braga, 17 dias, rua Barão do Bom Retiro n. 257; Jair, filha de José Pereira de Souza, 21 dias, estação de S. Christovão; Miguel Sanches, 39 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 280; Modesto Alvim de Alcantara, 35 annos, viuvo, rua General Pedra n. 42; Maria do Espirito Santo, 12 annos, solteira, hospital da Saude; America Joaquina, 14 annos, solteira, rua Felippe Camarão n. 11; Alberto Alves da Costa, 27 annos, casado, Santa Casa; Henrique Ignacio, 40 annos, casado, rua Senador Jaguaribe n. 26.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Vaz da Silva, 40 annos, casado, rua Alice n. 1; Miguel Rodrigues de Souza, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Julieta Aranaga Miller, 62 annos, viuva, hospital dos Estrangeiros; Felippe Antonio de Araujo, 32 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Custodio Fernandes de Oliveira Gonçalves, 55 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Cicero Appollinario dos Reis Sozart, 17 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Domingos dos Reis Guerra, 58 annos solteiro, hospital da Ordem.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Argentina Maria, 37 annos, casada, rua Machado Coelho n. 166; Tito Paulo das Neves, 71 annos, casado, Hospital Central do Exercito; Arthur Soares da Rocha, 27 annos, solteiro, rua Santo Christo n. 273; Maria de Lourdes, filha de João C. Silva e Mello, 21 mezes, rua Bomfim n. 201; Moacyr, filho de Arthur Lopes, 38 dias, rua Silva Guimarães n. 50; Albertina, filha de Francisco Bento Rosa, 15 dias, rua Gamboa n. 70; José Antonio Dias, 70 annos, casado, Hospital da Saude; Maria Christina dos Santos, 36 annos, viuvo, rua Visconde de Sapucahy n. 325; Claudionor, filho de Maria Thereza Cardeal, 6 mezes, rua D. Feliciana n. 192; Maria Gonçalves, 28 annos, casada, rua Itapirú n. 159; Rosina de Blasi, 35 annos, casado, rua Barcellos n. 77; Henrique Alves Coelho, 37 annos; casado, rua Dr. Maciel n. 69; José Pinto Portella, 51 annos, solteiro, rua Vinte e Quatro de Maio, villa Sampaio; José, f-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	MARANHÃO	a 1 de setemb.
	INDUSTRIAL	a 1 de »
	BAHIA	a 2 de »
	IRIS	a 5 de »
Do Sul:	ORION	a 31 do cor.
	FLORIANOPOLIS	a 5 de setemb.

IDA

PARÁ	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS	Entre Ceará e Maranhão
ACRE	Em Maceió
S. PAULO	Em Nova York
GOYAZ	Entre Barbados e Nova York
MINAS GERAES	Entre Rio e Bahia
SATURNO	Em Rio Grande
VICTORIA	Em Bahia

VOLTA

MARANHÃO	Entre Bahia e Victoria
BAHIA	Em Maceió
MANÁOS	Entre Pará e Maranhão
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Pará
ORION	Entre Buenos Aires e Rio
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SIRIO	Em Montevidéo
IRIS	Em Victoria
INDUSTRIAL	Em Cabo Frio
MAYRINK	Em Florianopolis

LINHA DE MATTO GROSSO

VENUS	Em Montevidéo
LADARIO	Em Montevidéo
CURITYBA	Em Montevidéo
MERCEDES	Entre Corumbá e Montevidéo
CACERES	Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARÁ

Serviço de luxo

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sae hoje, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 12 de setembro, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá amanhã, 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 7 de setembro, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá todas as quintas-feiras, do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá amanhã, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sae hoje, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 5 de setembro, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

Fagundes Varella

sairá no dia 10 de setembro, para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 15 de setembro, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal.

Estes vapores recebem inflammaveis.

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 de setembro, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 28 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE	a 30 do corrente
RIO DE JANEIRO	a 6 de setembro

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

...lho de Francisco de Oliveira Andrade, 50 dias, rua do Pinto n. 93; féto, filho de Manoel Joaquim Dias, rua General Pedra n. 193; Henrique, filho do Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, 1 anno e 3 mezes, rua Santo Henrique n. 142; Augusto Pereira, 35 annos, casado, rua Paula Brito n. 43; Antonio Linhares Gonçalves, 13 annos, rua Conde Leopoldina n. 80; Judith, filha de Carlinda Maria de Oliveira, 3 annos, rua General Argollo n. 100; Jayme da Costa Santos, 22 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 288; Guiomar, filha de José Gomes da Silva, 11 mezes, rua Francisco Eugenio n. 47; Emygdio Coelho Cardoso, 56 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 81, casa 4; Bazilio Gonçalves, 41 annos, casado, rua do Senado n. 65; Manoel, filho de Leopoldina Filgueiras, 9 mezes, rua General Pedra n. 183; Josepha Pereira de Oliveira Guimarães, 64 annos, solteira, rua Visconde de Itamaraty n. 60; Joanna Fernandes Pinto, 26 annos, casada, rua Frei Caneca n. 239 e Aracy, filho de Sebastião Pontes, 18 mezes, rua Coruja s/n.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Guiomar, filha de Amelia Ferreira, 29 dias, rua Bambina n. 44; Carlos, filho de Guilherme Augusto Vaz, 4 annos, Necroterio Policial; Olga, filha de José Joaquim Bertholdo, 15 mezes, rua Jardim Botanico n. 956; José, filho de Prospero Peres, 5 mezes, praia da Saudade n. 184; Libania Rosada Silva, 102 annos, solteira, rua da Floresta n. 12; Diogo Alvares Dias, 54 annos, casado, rua Castorina n. 80; Isaura Maria Machado, 24 annos, casada, rua Andrade Pertence n. 31 e Guiomar, filha de Pauline Marques, 22 mezes, rua Smith de Vasconcellos n. 15.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio de Assis Brandão dos Santos, 35 annos, solteiro, hospital da Ordem e Ophelia de Alencastro, 23 annos, casada, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Ambrozina Moreira Guimarães, 59 annos, viuva, hospital da Ordem.

SPORT

TURF

Diversas

O estimado *turfman*, Dr. Alfredo Novis, proprietario do *stud* Campo Alegre, passou pelo golpe de perder seu irmão, o distincto advogado Dr. Arnaldo Novis, ante-hontem fallecido na Bahia.

Ao dedicado *sportsman* apresentamos condolencias.

—A egua platina Voluptuosa voltou a ser tratada por Manoel de Mello, *entraineur* da Ecurie Paris.

A pensionista dos Srs. Hime & Roxo, tomará parte no grande Jockey Club.

— O Sr. Bernardino de Andrade, proprietario do glorioso Soberano, receberá este anno de França, tres ou quatro parelheiros, de cuja compra foi encarregado o competente *turfman*, Sr. Carlos Coutinho.

Ao que sabemos, o *entraineur* Figuerôa ficará nesta capital, afim de cuidar dos novos representantes da jaqueta azul e manchas ouro.

— A egua Briosa não tomará parte no grande Rio de Janeiro.

O stud Campo Alegre será representado nessa prova pelos seus tres animaes inscriptos, Topazio, Tilda e Zilda.

— Os pensionistas dos studs Aventureiro e Vinte e Oito de Março, não mais serão dirigidos por Joaquim Silva.

— Um criador do Paraná mandou saber o preço dos animaes Lusitano e Sabiá, que deseja para o seu *haras*. Acreditamos que o filho de Perth não será vendido.

— Brazilopholo, um felizardo, que provavelmente nasceu em domingo, ganhou domingo o 1º e 2º logar do Bolo Sportsman e, ainda de quebra, o 1º logar do Idéal Bolo!

Esse phenomeno conseguiu fazer 16 e 15 pontos no Sportsman e 13 pontos no Idéal. Não levou os 15 % porque a casa não esteve pelos autos.

O 2º logar do Idéal foi empatado pelos ns. 130, 235, 327 e 344, tocando a cada um 15$1000.

Brazilopholo arranjou nada menos de 7:157$ com os seus 44 pontos!

— Deve chegar hoje de Buenos Aires o cavallo de seis annos Don Roso, por Almaviva, adquirido pelo stud Campo Alegre. Don Roso desembarcará pela manhã, no pateo do Rosario.

— O cavallo Resedá, vendido de Ecurie Paris á Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, foi hontem embarcado para o seu novo destino.

— A egua Roxana deve ser dirigida no grande Rio de Janeiro, por Gibbons ou Joaquim Silva.

— Zilda terá no mesmo pareo a montaria de Claudio Ferreira.

— Deve chegar brevemente a esta capital a egua oriental de quatro annos Milonga, por Darwin, adquirida por um novo stud carioca.

Esse animal será entregue a Alberto Teixeira.

— Gerfaut terá por piloto no grande Rio de Janeiro o jockey Ramon.

— Até hontem nada havia de resolvido relativamente á montaria de Soberano no *Grande Jockey Club*.

Comtudo a cotação do jockey Ramon subiu bastante.

— Apresenta-se, domingo, em excepcionaes condições de preparo o potro Marte, que defenderá as côres do stud Galopin no *Grande Rio de Janeiro*.

FOOT-BALL

BABYLONIA versus CARIOCA

Effectuar-se-ha, depois de amanhã, no campo do Babylonia Infantil F. B. C. o encontro deste com o *team* do Carioca F. B. C.

Os *teams* ficaram assim organizados:

Carioca — Lima, Tourinho e Babão — Perpetuo, Casa Branca e Milton — Romen, Gurgel, Calmon, Murtinho e J. Tourinho.

Babylonia — Catão — Cintra e Guimarães — Nelson, Heitor e Vanier — Eduardinho, Durão, Laurito, Carvalhinho e Gouveia.

PASSATEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 70

CHARADA BIFRONTE

(*Sinhá Sinhá.*)

2 — Um tocado de mulher no fim do seculo XVIII levava terra.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(*Locomotor.*)

Problema n. 72

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Zimmobert.*)

4 — A agua marina tem um bafo insupportavel — 3

Correspondencia

Malak II — Meus parabens pela data de hontem, em que completou mais um anno de existencia.

D. SICLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Cap Blanco, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Orissa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã.

Parintins, para Santos, Paraná, Itajahy e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itauna, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 200ª extracção da 8ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 28 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

14196	20:000$000	21847	200$000
43 31	2:000$000	2 824	200$000
28951	1:500$000	29276	200$000
0361	1:000$000	35757	200$000
26671	1:000$000	40147	200$000
34155	500$000	43153	200$000
36 38	500$000	49385	200$000
42605	500$000	51369	200$000
49671	500$000	578 6	200$000

PREMIOS DE 100$000

41	16279	22335	42264	51646
2318	16587	27111	43359	51770
7682	18494	36333	45772	55572
14589	22185	42184	50151	57372

APPROXIMAÇÕES

14195 e	14197	300$000
43230 e	43232	200$000
28950 e	28952	100$000
108 3 e	10865	100$000
26673 e	26675	100$000

DEZENAS

14191 a	14200	30$000
43231 a	43240	20$000
28951 a	28960	20$000
10861 a	10870	20$000
26671 a	26680	20$000

CENTENAS

14101 a	14200	20$000
43201 a	43300	14$000
28901 a	29000	12$000
10801 a	10900	10$000
26.01 a	26700	10$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$ e os em 6, 2$, exceptuados os terminados em 96.

Dr. Amazonas Pinto, fiscal do governo — Dr. *Euclydes Silva*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria do plano n. 216, 145ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

5537	20:000$000	14561	100$000
3 369	2:000$000	15781	100$000
36300	1:500$000	19563	100$000
1298	1:000$000	27422	100$000
4503	1:000$000	23984	100$000
5650	200$000	24351	100$000
14714	200$000	25856	100$000
16031	200$000	26615	100$000
21220	200$000	27879	100$000
34460	200$000	30620	100$000
38044	200$000	3 728	100$000
41507	200$000	3 801	100$000
43920	200$000	31102	100$000
43684	200$000	35241	100$000
52649	200$000	38166	100$000
53499	200$000	38251	100$000
54433	200$000	39959	100$000
55765	200$000	4 997	100$000
56668	200$000	42564	100$000
683	100$000	48316	100$000
1586	100$000	51553	100$000
3 58	100$000	55369	100$000
5357	100$000	54824	100$000
5739	100$000	5 788	100$000
9360	100$000	57883	100$000
12 04	100$000	59324	100$000
12956	100$000		

APPROXIMAÇÕES

5536 e	5538	200$000
39368 e	39370	150$000
36299 e	36301	100$000
1297 e	1299	100$000
4502 e	4504	100$000

DEZENAS

5531 a	5540	50$000
39361 a	39370	40$000
36291 a	36300	30$000
1291 a	1300	20$000
4501 a	4510	20$000

CENTENAS

5501 a	5600	8$000
39301 a	39400	6$000
36201 a	36300	4$000
1201 a	1300	4$000
4501 a	4600	4$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 37.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Bizarro*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana — Lloyd Italiano — La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

UMBRIA	amanhã
PRINCIPE UMBERTO	6 de setembro
ITALIA	10 de »
RE VITTORIO	20 de »
SARDEGNA	26 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

LAZIO	amanhã
SARDEGNA	9 de setembro
CORDOVA	16 » »

O VELOZ PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

PRINCIPE UMBERTO

esperado do Rio da Prata no dia 6 de setembro, sairá no mesmo dia para

S. Vicente, Barcelona e Genova

VIAGEM GARANTIDA EM 13 1/2 DIAS

SAIDA PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

LAZIO

esperado da Europa amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Embarque dos Srs. passageiros ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens até ás 9 horas da manhã, no mesmo cáes.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 2 de setembro, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	15 de setembro
ERLANGEN	29 de »
BONN	13 de outubro
HALLE	27 de »

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, amanhã, sairá no dia 1º de setembro, ás 2 horas da tarde, directamente, para

Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	401 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 1 de setembro, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19. cons. Hospicio, 54, das 2...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2,503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11, Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Baeta — Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua mulher, Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Não tenho consultorio. A rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt — Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego — Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado — Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortencio — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana n. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai. Pestiqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal. Extracções diarias. Sabbado, 2 de setembro, réis 50:000$. Sabbado, 9 de setembro, 100:000$ por 8$. Em 7 de outubro, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo. Garantida pelo governo do Estado. Amanhã, 30:000$. Segunda-feira, 4 de setembro, 20:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas,** rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

MONTEPIO CIVIL

H. Madeira encarrega-se da habilitação para percepção do montepio civil das viuvas e outros herdeiros dos funccionarios civis da União, privados da respectiva contribuição, em virtude da lei de 17 de dezembro de 1897, quer dos residentes nesta capital quer nos Estados, adiantando para esse fim as quantias necessarias para as despezas, até terminação do processo.

E' encontrado na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde, para onde tambem deve ser dirigida toda a correspondencia.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Aemena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se de compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para alli sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

Loteria de S. João

Pelo vapor "Olinda", entrado ha dias chegou a esta capital o bilhete n. 88.033 premiado com 100:000$, no 2º sorteio da loteria de S. João, realizado em 24 de junho.

Este bilhete foi vendido pelo Sr. Edgard Borges, agente no Ceará, e foi comprado pelo Sr. José Pereira Lima, passageiro accidentalmente naquella cidade, que seguia para o Rio Yaco, no Amazonas.

Salve 30-8-911

A' minha sempre lembrada filha Marina, abraça-a e a abençoa pelo dia de hoje.

Sua mãi.

AMELIA CAVALCANTI DO REGO.

Brazilianish Bank für Deutschland

Pelos agentes geraes da loteria federal, foi pago ao Banco Allemão, á rua da Quitanda n. 131, meio bilhete n. 4.135, premiado com 16:000$, na loteria do dia 14 do corrente.

Este bilhete foi vendido na Bahia, pelo agente das loterias Sr. Rubem Pinheiro Guimarães.

Todas as crianças medram, mesmo as de peito

na falta do leite da mãi, com Kufeke e leite; são socegadas, dormem bem, têm digestão regulada, peso normal e não soffrem de catarrhos, diarrhéa, vomitos, etc. A Kufeke, como alimentação para crianças de peito é recommendada pelas primeiras autoridades medicas e começando a ser usada, fica-o sendo para sempre e considerada como um amigo.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras. 50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Luiz Pacheco

(Da firma J. Pacheco & C.)

† A viuva Maria Margarida Pacheco (ausente) e seus filhos José, Eduardo, Alvaro e Augusto Luiz Pacheco, suas filhas Deolinda, Adozinda e Maria, seus genros Fernando Pimentel de Mello, Adriano Vaz Pimentel e Ernesto de Andrade, suas noras e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro e avô **JOSÉ' LUIZ PACHECO.** De novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella

† A familia do Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Amelia Velloso da Silveira Barros

† O capitão Benicio Felippe de Souza e sua esposa convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua cunhada e irmã, será rezada amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Campinho.

João Meirelles Bastos

† Sophia Clotilde Bastos, João Meirelles Bastos e Benjamin Bastos, sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô **JOÃO MEIRELLES BASTOS,** e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, confessando-se agradecidos.

Antonio Machado Barcellos

† Seus filhos mandam transladar seus restos mortaes para jazigo perpetuo, e celebrar uma missa por seu eterno repouso, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel Verediano Pinho

† Maria José Barbosa Pinho, Manoel Barbosa Pinho, Themistocles Pinho, José Pinho, Honorio Pinho, Anna Pinho Rodrigues, Emilio de Castilho Barbosa, Virgilio de Castilho Barbosa, Francisco de Castilho Barbosa, Adelina de Castilho Barbosa, Trajano de Castilho Barbosa, mulher, filho, irmãos e cunhados de **MANOEL VEREDIANO PINHO,** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Goyaz n. 98, hoje 134, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move a José Gonçalves Martins.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Dona Maria da Annunciação das Neves Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 98, hoje 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo á rua Goyaz n. 98, hoje 134, medindo de frente 8m,10 por 26m,35 de fundos. Dividido em duas salas, seis quartos e cozinha, com tres janelas de frente e entrada ao lado. O terreno mede de frente 10m,20 por 60m, de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada do Porto de Inhauma n. 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Affonso Leal Marins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Affonso Leal Marins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á estrada Porto de Inhauma n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente, porta ao lado com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, um puxado com cozinha e um telheiro no quintal. O terreno mede 5m,50 por 33m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a novecentos mil réis (900$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Coelho da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a D. Virginia Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de seis cazinhas. As de numeros I e II são de madeira, com porta e janela com sala e quarto; a de n. IV consta de janela e porta; dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, sendo as demais constituidas cada uma por sala, quarto e cozinha, com janela e porta. O quintal, com muro e as seis casinhas e nelle se acham instalados uma latrina e quatro tanques. O terreno, que é ajardinado e cercado todo de madeira, mede de frente 18m, por cerca de 120m, de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em réis 9:240$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 8:316$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Tavares n. 35, entre o n. 205 e a rua Sá (Encantado), no executivo fiscal que fazenda municipal move contra Maria Sophia E. Nicoud.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares numero 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11m,10 por 132m,10 de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, no beco do Leandro n. 5, hoje 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José C. Lopes da Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a D. Zulmira Angelica Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio ao beco do Leandro n. 5, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente, com portaes de cantaria e entrada ao lado. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado ao lado e cozinha e dispensa. Medindo 14m,95 por 7m,70 de fundos. Segundo informações, este predio teve o n. 5 primeiro, actualmente n. 15. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 7:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Magalhães Couto n. 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,21 por 71m,0 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Magalhães Couto n. 28, entre os numeros 24 e 124, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porta e janela, com uma pequena escada de cimento. Dividido em tres salas, dois quartos, puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,20 por 7m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 3:200$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permettida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Amazonas n. 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes Monteiro Chaves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Monteiro Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Amazonas n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,90 por 67m,60 de comprimento. Avaliada a terça parte do predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Faria n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina F. Mendonça.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina F. de Mendonça, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Faria n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com porta e janela, dividido em uma sala e puxado, com um quarto, telheiro com cozinha. O terreno mede, segundo informações, 16m,50 por 21m, de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 1:400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:120$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua São Francisco Xavier n. 66, hoje 242, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Romana Guilhermina Rocha Monteiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romana G. R. Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 66, hoje 242, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo de frente 18m,0 por 27m,40 de comprimento, recuado da rua. Este immovel é dividido internamente em tres predios e aproveitados em habitações collectivas. O pavimento terreo tem oito janelas e porta ao centro. O terreno com gradil e portão de ferro na frente, mede de largura 7m,35, que depois de entrado cerca de 48,0, alarga-se para 53m,45, até os fundos, sendo o comprimento total de 88m, 50. Avaliado o predio e respectivo terreno em 20:000$000, importancia esta, que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 18:000$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Goyaz n. 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Ferreira Ribeiro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Ferreira Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com porta na frente, e com portaes de madeira. Dividido em um quarto e um puxado na frente, com uma sala e porão habitavel. O terreno, segundo informações colhidas mede de frente 6m40 por 10m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitnta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇOES

A. R. Associação B. dos Artistas Portuguezes

Communica aos Srs. associados que mudou sua séde para a rua dos Ourives n. 101, sobrado; expediente todos os dias uteis das 9 ás 11 da manhã.

CLUB MILITAR

A directoria faz saber a quem possa interessar que desde meiados do agosto corrente se acha em mãos da direcção geral de contabilidade da guerra um officio do club, pedindo a reducção a 3$000 das antigas consignações de 5$000, officio que seguiu acompanhado de uma relação nominal completa dos officiaes que estavam e estão consignando a mais.

E, outrosim, que as consignações em excesso estão sendo feitas em pura perda, uma vez que o club não está recebendo senão aquillo que lhe é legalmente devido. — M. CLEMENTINO, 1º secretario.

Club Militar

A proxima recepção do Club Militar terá logar sabbado, 2 de setembro, ás 9 horas da noite.

A directoria pede aos Srs. socios que pretendem comparecer "á paizana", o obsequio de se apresentarem munidos dos seus "cartões de ingresso", que estão sendo distribuidos na secretaria do club, todos os dias uteis, das 4 ás 6 p. m., ou que poderão ser mandados para qualquer endereço, mediante pedido.

A directoria julga opportuno lembrar que para estas reuniões mensaes não ha convites e que, por conseguinte, a ellas só poderão normalmente ser admittidos os socios do club e suas familias.

M. CLEMENTINO, 1º secretario.

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

FELIZ CONSELHO

Não posso deixar de aqui agradecer o feliz conselho de V. quando me achando com o peito apertado e tendo muita difficuldade na respiração mandou-me fazer uso do seu maravilhoso XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO e JATAHY com o qual me tenho dado optimamente. Estou prompto a jurar por este resultado.

Rio, 22 de abril de 1882 — **Paulino H. Laperriere** — Rua do Lavradio n. 125.

VIDRO....... 2$000

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114 — GRANADO & C., rua Primeiro de Março n. 14

Exercito

Os officiaes sem curso da arma devem estar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão do Derby Club, para assumpto urgente—A COMMISSÃO.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente e com janela; na rua S. Luiz Gonzaga n. 160, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 160, moderno, em S. Christovão.

ALUGAM-SE commodos arejados,á rua General Pedra n. 253, moderno; antiga Praia Formoza.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 278, no ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto á senhora de idade; na rua do Catteto n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, a casal que trabalhe fóra ou a duas senhoras nas mesmas condições; na rua Nova de S. Leopoldo n. 67.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para pequena familia; na rua do Amaral n. 72, Andaraby.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, independente, para casal ou solteiro; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE uma sala de frente, para uma pequena familia ou um casal; na travessa Morieta n. 31, Catumby.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

55$000

ALUGA-SE um grande chalet, com quatro grandes commodos; na estação da Piedade, oito minutos do bond de Cascadura, campo da Botija; na rua Florinda n. 1, entrada pela rua Cardoso Quintão.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

70$000

ALUGA-SE um bom gabinete, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, em casa de familia, á pessoas sérias; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 52, Cattete.

85$000

ALUGA uma sala de frente; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformadas; as chaves estão no n. 2 e tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou Assembléa n. 48, loja.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Fonseca Telles n. 34; trata-se na mesma, com o Sr. Luiz Pinto Teixeira.

100$000

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia,serve para quatro ou seis moços respeitaveis ou uma familia, tendo biombo para divisão, bons banheiros, quintal, cozinha, limpeza e gaz; na rua da Lapa; trata-se na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGA-SE uma grande sala, só para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

105$000

ALUGA-SE uma casa com todo os requisitos, para familia; na rua Adriano n. 129; as chaves estão no n. 123 e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. A. Costa.

110$000

ALUGA-SE, sem fiança, metade de um confortavel sobrado, em logar muito saudavel e trinta minutos distante da cidade, e servido por bonds de 100 réis; quem precisar deixe carta no escriptorio deste jornal, á J. J., para ser procurado.

120$000

ALUGA-SE um optimo aposento, á cavalheiro respeitavel, em casa de familia séria, sem mais hospedes, entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo, com boas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da mesma rua e rua Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha,bom quintal, gaz, abundancia de agua e bonds de 10 em 10 minutos, logar muito saudavel, sendo a casa nova e com bonita apparencia; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata.

135$000

ALUGAM-SE as casas, só a familias capazes; na rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, lavanderia, bonds a porta; trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou Assembléa n. 48 loja.

160$000

ALUGA-SE a casa com quatro quartos; na rua Visconde de Figueiredo n. 75, as chaves estão defronte.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno e tres bons quartos, bastante arejada e logar saudavel; informa-se na rua da Assembléa n. 60, loja.

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da rua General Polydoro, uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 66, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, banheiro e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

185$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santo Henrique n. 137; as chaves estão na de Conde Bomfim n. 312, sobrado.

200$000

ALUGA-SE uma casa na rua Furquim Werneck n. 7, com jardim na frente, quintal pequeno, duas salas, tres quartos, copa, cozinha e banheiro; as chaves estão no n. 5, onde se trata, Copacabana.

220$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 56, com duas salas, seis quartos e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366, e trata-se na rua do Senado n. 88.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, tem seis quartos, quatro salas; as chaves estão no armazem junto e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE um excellente sobrado, recem-construido; na rua de Santa Anna n. 200, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "watter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, com luz electrica e bom terreno; na rua Barão de Ipanema n. 91, e trata-se no n. 77.

285$000

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marquez de Abrantes n. 201, as chaves estão no n. 205, loja e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou Assembléa n. 48, loja.

300$000

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 132.

303$000

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, em casa de pequena familia, sem crianças, em predio novo; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos, para cavalheiros, com ou sem mobilia, nos preços de 50$, 60$ e 70$; na rua de D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE um 1º andar, no centro da cidade, com accommodações para casal e um filhinho de collo, até 70$;pagam-se tres mezes adiantado; trata-se, mesmo por carta; na rua do Ouvidor n. 68, escriptorio numero 13.

PRECISA-SE alugar um 1º andar,no centro da cidade, com accommodações para um casal e um filhinho de collo, até 70$; pagam-se tres mezes adiantados; trata-se, mesmo por carta, na rua do Ouvidor n. 68, 1º andar, escriptorio n. 13.

PRECISA-SE de uma criada maior de 35 annos de idade, para serviço de pequena familia, paga-se 25$ a 30$, quer-se pessoa séria e sem compromissos; na rua Senhor de Mattosinhos n. 29.

COMPRAM-SE cabellos; na casa Mr. e Mme. Henri, rua uruguayana n. 78.

VENDE-SE uma boa mobilia com encosto e assento de palhinha; na travessa Magalhães n. 15, moderno, 7 antigo, na Fabrica das Chitas.

SACCOS DE PAPEL — Papel para embrulhos, potassa, anil, lapis, barbantes, papel de cores, etc. etc., tudo por preços baratissimos; na rua de S. Pedro n. 196; M. D. Vieira, Telephone n. 458. Fabrica de saccos.

PRIMEIRO ANDAR — Precisa-se alugar um 1º andar, no centro da cidade, até 70$; pagam-se tres mezes adiantados; para um casal com um filhinho do collo; garante-se boa conservação, nos aposentos; trata-se mesmo por carta, na rua do Ouvidor n. 68, 1º andar, escriptorio n. 13.

PERDEU-SE a cautela n. 34.461, da casa Cahen, á rua Silva Jardim n. 3.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

TENDO-SE perdido a caderneta da Caixa Economica n. 282.735, 3ª serie, pede-se o obsequio de entregal-a nesta redacção, caso seja encontrada.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorragico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

14ª, do plano n. 13

10:000$000

Jogam só [illegible] bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250, com o sello

Em 14 de setembro

10ª. do plano n. 12

15:000$000

Só jogam 6 000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos. **Inteiro 8$500, com o sello.**

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. 22. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 182 Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

THEREZOPOLIS

Vende-se o grande e bello predio n. 32, da rua Provincial, na Varzea de Therezopolis; as chaves estão com o Sr. Alberto Moreira, em Therezopolis; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

BOM NEGOCIO

Por motivo de força maior, traspassa-se, no Cattete, um bom armazem de seccos e molhados, com excellente morada para familia e reduzido aluguel; informa-se com os Srs. Prista & C., na rua Primeiro de Março n. 91.

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o **DINAMOGENOL**

As pessoas magras tornão-se gordas e co-radas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos de urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 2 DE SETEMBRO
219 — 3ª		231 — 6ª
50:000$000	Por 2$400	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 9 DE SETEMBRO

227 - 2ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 -2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL

A' PAULICÉA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Grande venda com 50 % de desconto

Occasião unica para as Exmas. familias. Extraordinaria venda com enormes reducções, por mudança de firma.

VISITEM E VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS

2 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 2

Prevenimos aos nossos freguezes e amigos, que amanhã, 31 do corrente, estarão os nossos armazens fechados para arrumações e marcação de todos os artigos com 30 % de desconto.

REABERTURA EM 1º DE SETEMBRO

PRECISA-SE

de um intermediario para fazer a venda de 500 alqueires de terras em campos e mattas, no alto da serra da Bocaina, no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, e a venda de uma fazenda, no municipio de Guaratinguetá, no mesmo Estado, ou hypotheca dos terrenos denominados Bocaina, pela quantia de 15 contos, pelo prazo de dois annos, com os juros de 12 o|o, ao anno;quem pretender arranjar, gratifica-se com dois contos de réis, se arranjar a hypotheca ou venda de qualquer das duas propriedades;e caso não effectuar negocio algum nada se pagará, não tendo direito a receber quantia alguma, sendo tambem as despezas de agenciação, por conta do intermediario, não se fazendo adiantamento de quantia alguma ao intermediario, para tratar desses negocios. Quem pretender tratar desse negocio, nas condições neste mencionadas, dirija-se ao Sr. coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da

Tuberculose pulmonar

Chloro-anemia

Lymphatismo

rachitismo, etc.

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados, sem appetite, cansando-se ao menor esforço que faz, sem animo, sem paladar,sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjuntamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto, devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que certem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desta preparação,rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, é por consequencia, da sua efficacia.

FOLHETIM 76

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLII

— E depois? disse o rei, que não comprehendia ainda como René intervinha no assassinio de Samuel Loriot.

— Godolphim, a quem nós vigiavamos ao mesmo tempo que ao burguez Loriot, proseguiu Gascarille, saiu da loja, pela volta das 10 horas; ia levar o punhal do amo ao amolador.

— Que? exclamou o rei. E' pois verdade?

— Godolphim levava o punhal no algibeira, bem como duas chaves. Uma dellas era a que a mulher do joalheiro confiara a René.Este dera-a a Godolphim, para que elle fosse prevenir a Sra. Loriot que o não esperasse aquella noite, como fôra combinado, mas que, no dia seguinte, á meia-noite, estaria na esquina da rua Mauconseil, com os competentes cavallos, para o rapto.

Gascarille calou-se, para tomar a respiração.

Haviam-no escutado todos com profunda attenção.

— E depois? — disse o rei, impaciente.

— Theobaldo fez-me um signal, comprehendemo-nos e levámos Godolphim para a margem do rio; depois deitei-lhe as mãos ás guelas e, emquanto Theobaldo lhe tirava o punhal e as duas chaves, estrangulei-o e deitei-o ao rio.

— Agora — disse-me o lansquenete — temos a chave da casa de Loriot e a chave da loja de René, o que nos servirá de muito. Vamos desembaraçar-nos do burguez, depois iremos ter com a mulher do joalheiro e dir-lhe-hemos que vamos da parte de René, em logar de Godolphim.

Uma hora depois, matámos Loriot.

— Como? — disse o rei — e René?

— Queira esperar, meu senhor — disse Gascarille, impassivel — já vai vêr. Tinhamos perdido algum tempo e, quando chegámos á rua dos Ursos, era mais de meia noite.

A mulher do joalheiro, que não pudera vêr Godolphim, por isso que o tinhamos afogado, saira, para ir ter com René. Penetrámos na casa, com a chave que haviamos tirado a Godolphim.

Mas o velho judeu, que nos não conhecia, **não quiz estar pelos ajustes, quando lhe dissemos que iamos da parte de René.**

— Vocês são uns ladrões! — exclamou elle.

Theobaldo matou-o com uma punhalada.

A criada appareceu, correndo, e elle matou-a tambem.

Depois, passámos revista á casa e abrimos o cofre, que estava vasio.

Não valia a pena repartir as poucas pistolas que nelle encontrámos. Quando Theobaldo se baixava para as apanhar, peguei no punhal de René e cravei-lh'o entre as espaduas.

— Mas, — exclamou o rei, palido de colera — que fazia René durante esse tempo?

— Trabalhava no Louvre com a rainha — respondeu friamente Gascarille.

— E' verdade — disse a rainha, que soltou um grito de triumpho.

— Visto isto, René está innocente?

— Está — respondeu Gascarille.

Na sala houve como que um estremecimento geral e todos os rostos empallideceram.

O rei parecia profundamente admirado e repetia:

— Logo... René está innocente?

— Juro-o — exclamou Gascarille.

Crillon, palido de raiva, mordia o bigode; os cortezãos estavam dominados pelo terror.

A rainha e René eram os unicos que triumphavam.

Carlos IX lançou á rainha-mãi um olhar singular e terrivel.

— Minha senhora — disse elle — se René está innocente, é uma grande desgraça; se está culpado, vossa magestade jogou com toda a maestria a partida. Mas eu terei a minha desforra.

E o rei, levantando-se, furioso, disse para os cortezãos que o tinham acompanhado:

— Meus senhores, sigam-me. Depois, quando ia para transpôr o limiar da porta da sala da tortura, voltou-se e disse ao presidente Renaudin:

— Visto que esse homem está innocente, ponha-o em liberdade; e, pelo que diz respeito ao outro, enforque-o quanto antes, Sr. de Paris.

Uma hora depois o Sr. de Paris, isto é, o carrasco, conduzia Gascarille para a praça de Gréve.

Gascarille, confiando na promessa da rainha e do presidente Renaudin, olhava, sorrindo, para o carrasco e caminhava ao lado delle, como homem que vai assistir a umas bodas ou acompanhar o enterro de um tio de quem é o unico herdeiro.

— O homem recebeu ordem para dar mal o nó — pensava elle. Dentro em poucas horas, estarei reunido a Farinette.

O que acabava de confirmar as esperanças de Gascarille era que o presidente Renaudin aproximara-se delle, no momento em que sahia do Chatelet para o supplicio, e mettera-lhe um rolo de dinheiro em ouro na mão, dizendo:

— Mette isto na algibeira e tu mesmo o levarás, esta noite, a Farinette. Caboche tem as devidas instrucções, e podes estar descançado.

Gascarille caminhara, pois, alegremente, para a praça da Gréve.

Ninguem esperava, em Paris, aquella execução tão rapida, e a praça estava deserta. Gascarille viu apenas uma centena de curiosos em torno da forca.

— Meu rapaz — disse-lhe o carrasco — tu não és feliz, a coisa vai passar-se quasi em familia.

— Farcista! — replicou o cortabolsas.

Mestre Caboche passou-lhe a corda em torno dos rins.

— A corda é solida? — perguntou Gascarille.

— Muito solida — respondeu o carrasco. Depois, fel-o pôr o pé no primeiro degrão da escada.

O carrasco estava por detrás delle e preparava a corda pequena.

— Prompto! — disse o carrasco, passando-lh'a ao pescoço.

— Então que faz?—exclamou Gascarille — você está doido?

— Que cantiga é essa, meu rapaz?

— O nó é corredio, em vez de ser firme.

— E como querias tu que te estrangulasse, se não fosse assim?

— Mas você bem sabe que... — disse Gascarille, inquieto.

— Eu não sei nada.

— Olhe que deve fingir que me enforca.

— Quem te pregou essa peça, meu rapaz?

E, dizendo isto, o carrasco precipitou-o no vacuo e saltou-lhe para os hombros. Gascarille achou-se enforcado a valer.

A rainha não cumprira a promessa.

XLIII

Um profundo espanto reinara no Louvre durante todo o dia.

O desfecho imprevisto do negocio de René derramara por entre os cortezãos uma consternação geral.

René, posto em liberdade por falta de provas, fóra da prisão, tornava-se mil vezes mais perigoso, por isso que necessariamente estaria sedento de vingança.

O rei, furioso, mas sem força, fechara-se no seu gabinete e prohibira expressamente a entrada.

A rainha Catharina voltara para o Louvre, com a cabeça erguida e o olhar radiante.

Todos aquelles que haviam dado demonstrações de regosijo começavam a tremer.

Pibrac encontrou, uma hora depois da volta do Chatelet, o duque de Crillon, que, dominado por um accesso de raiva indizivel, passeava no pateo do Louvre e não falava senão em esbofetear René, se o encontrasse, para o obrigar a bater-se com elle.

— Sr. duque — disse-lhe o capitão das guardas — vou dar-lhe um conselho.

— Qual? — perguntou o duque.

— O duque possue uma bella propriedade em Provença e um palacio em Avignon, do qual dizem maravilhas.

— E então?

— Eu, no seu logar, iria vêr, em pessoa, se as colheitas se annunciam bem e se o palacio não carece de reparações.

— O senhor está gracejando!

— O animal feroz está solto...

— Ora! se vier atacar-me, torço-lhe o pescoço.

— Sr. duque — murmurou o prudente gascão — o rei não o póde conseguir.

— Mas eu...

— Oh! aposto que o duque, antes de tres dias, terá comido uma sopa, que lhe promoverá mal de estomago e dores na entranha.

— Olhe — disse elle — vou fazer juramento na sua presença.

Pibrac olhou para elle.

— Juro — disse o duque, solemnemente — não beber agua e não comer em Paris senão ovos quentes até que tenha torcido o pescoço de René.

Pibrac abanou a cabeça.

— Vou vêr o rei e dir-lhe-hei francamente o meu modo de pensar — murmurou o duque.

— Tome sentido.

— Em que?

— A rainha mãi já lá está.

— Nos aposentos do rei?

— Nos aposentos do rei — respondeu lentamente Pibrac.

— Pois bem, que importa?

E o leal Crillon foi bater, devagarinho, na porta do gabinete do rei.

O pagem Raul estava na antecamara e disse:

— O rei não quer receber pessoa alguma.

— Receber-me-ha a mim.

(Continúa.)

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

Eu medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza geral, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153 Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS — DE — MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PENSÃO COMMERCIO

Commodos bem mobilados, para viajantes, solteiros e casaes, desde 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000. Rua Visconde de Itauna n. 37. Esse casa é filial a Pensão Brgadas n. 21.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

VENDEM-SE

lotes de terrenos, á rua Indiana, nas Aguas Ferreas, promptos para edificações, e tratam-se na mesma rua numero 7.

DINHEIRO

Empresta-se para obras de predios e pagamentos de impostos, a juros modicos; na rua Treze de Maio n. 40 (Guarda Velha), com o Sr. Luiz, das 9 ás 10 horas da manhã.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica sem effeito a do cavallo andaluz Menelik, que devia realizar-se amanhã, 31 do corrente.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PENSÃO

Vende-se uma pensão com 26 quartos e salas, mobilados, e com todos os utensilios, bem frequentada e de muito futuro; na Avenida Central n. 3.

Frigorificos de Santa Luzia

RUA SANTA LUZIA, 89

Tabella de preços para armazenagem de fructas

Por um volume de fructas até 30 kilos por 15 dias	1$000
Por um volume de fructas de mais de 30 kilos até 50 kilos por 15 dias	1$500

NOTA

Para maior espaço de tempo e para outros artigos, "CONVENCIONAL".

Os armazens estão abertos desde ás 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde nos dias uteis, e nos domingos até 1 hora da tarde.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1911.

M. F. da Costa Souza & C.

PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500, e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha. Largo de S. Domingos.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA LUCILIA PERES

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

GENERO GRAND GUIGNOL

2 peças completas em cada sessão

3 SESSÕES 3 Peça nova! 7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

PEÇA NOVA DE GRANDE SUCCESSO

GRANDE SUCCESSO — PREÇOS POPULARES

O MEDICO DE SERVIÇO — Helena — LUCILIA PERES — Tomam parte os artistas: Luiza de Oliveira, Odette Tavares, Ramos, Barbosa, Tavares, H. Machado, Nazareth e Bragança.

O LINGUA DE FÓRA!!! — Rir! Rir! — Sem immoralidade

Esta semana — O DR. ANTONIO... Apropósito de grande actualidade. A seguir — Elle (Lui). No necroterio e Pierrots e Colombinas, de Calixto Cordeiro.

PALACE THEATRE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 30 de agosto de 1911 ÁS 8 3/4 HOJE

2 Grandiosas estréas 2

THE FLORIMUNDS — Equilibristas sobre escadas livres.

DARCET — Imitador do celebre Mayol

ÁS 11 HORAS EM PONTO

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL DE LUTA GRECO-ROMANA

14ª SESSÃO 14ª SESSÃO 14ª

DESEMPATE ENTRE

ESSON E CONSTANT LE MARIN

BAUCHIONI contra TRISTENZKY — Clément e Boucher contra ABDULAH

Grande exito da Troupe de Variedades!!!

Todos os domingos — GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR!!!

A PREÇOS REDUZIDOS

Brevemente novas estréas. Sempre novidades!!!

PREÇOS DO COSTUME. INGRESSO 2$000

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE — Continúa o excepcional successo! — HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ismenia Matteos, segundo o concurso do «Correio da Manhã» é a actriz que melhor tem cantado em portuguez o papel de Angela

112ª, 113ª e 114ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Willner e Bodauzk adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

A musica foi esplendidamente ensaiada pelo maestro Costa Junior, que traduziu do allemão a letra dos numeros

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS DE CINEMA

TRES ESPECTACULOS, Á'S 7 HORAS

Amanhã, O CONDE DE LUXEMBURGO. Brevemente — A opereta em tres actos O visconde do Calembour, parodia do Conde de Luxemburgo.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE Quarta-feira, 30 de agosto HOJE

Tres espectaculos — Ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

27ª, 28ª, e 29ª representações da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

A acção no Rio de Janeiro — Epoca, actualidade.

Disciplinado corpo de ensembistas

RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ e todas as noites — O homem das tres mulheres.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Hoje — Hoje

Exhibição da importante peça cinematographica

DIVINA COMEDIA

Extraida da obra homonyma do immortal Dante Aleghieri

O mais completo e artistico lavor cinematographico, executado até á presente data. Colossal emprehendimento da Milano-Film.

Este importante film faz reviver na tela cinematographica todos os episodios da monumental obra de DANTE.

1.500 METROS

Mil e quinhentos metros

Successo jámais visto nesta capital

Preços populares — Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galeria nobre, 1$; geraes, $500. Sessões desde as 7 horas. O theatro S. Pedro offerece commodidades aos respeitavel publico, como casa congenere não pôde offerecer.

Chamamos a attenção para este importante film, que nada tem de commum com outro há tempos exhibido nesta capital.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana de opera-comica e opereta MARESCA-CARACCIOLO

HOJE 1ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da celebre opereta em tres actos, de O. Strauss

SONHO DE VALSA

Franzl........ ELODIA MARESCA

Principe, Maresca; Eena, Redel; Niki, Polissena; Fred rica, Birbetti; Lotario, Tanzi; Montes, Storchio; Fl, Vannello

Ambasciatori — Ufficiali — Dame — Paggi — Signori — Signore — Kellerine

GRANDIOSA E DESLUMBRANTE ENSCENAÇÃO

Maestro ensaiador e director da orchestra, P. Ricciardi

Bilhetes á venda no Jornal do Brasil, até as 5 horas da tarde, depois na bilheteria.

Preços os do costume. Começa ás 8 3/4.

Amanhã, quinta-feira, pela ultima vez, a opereta em tres actos — SONHO DE VALSA.

Sexta-feira, 1 de setembro, a opera-comica de Leoncavallo — MALBRUK.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza — M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

HOJE Surprehendente programma novo HOJE

— 7 — NOVIDADES — 7 —

americanas e européas, todas de sensacional film documentario, com 300 metros, da fabrica americana EDISON

OS TRABALHOS DA ABERTURA DO CANAL DO PANAMÁ EM 1911

Ordem das projecções

Uma aventura de Massacraille (O ESPADACHIM) — Film colorid de Gaumont.

A mãi Quaker — Delicado drama da Vitagraph.

Mais valem bons modos — Delicioso scena comica de Gaumont.

O EQUIVOCO — Empolgante drama da Cines.

Os trabalhos de abertura do canal do Panamá em 1911

Cabeça pesada, pé leve — Film comico de Gaumont.

Como extra — O QUE MENOS SE ESPERA SEMPRE SUCCEDE — Bella comedia de Edison

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

No dia 1 de setembro

SOLEMNE REABERTURA

com a 1ª representação da revista em tres actos e apotheose, original de Jóca Ribas e Lulú Golina, musica do inspirado maestro Sophonias Dornellas

NO OLHO DA RUA!

Os principaes papeis estão confiados aos distinctos artistas Esther Bergerath (actriz cantora); Annita Campilli, Ophelia Godinho, Helena Cavalier, Maria Tavares, Aurora Rosani, Rita Cardoso, Leonardo, João Ayres, Alessandro Benecchi (tenor); Silveira, Mario Brandão, Linhares, Alvaro Costa, Pedro Dias, Guarany e Garrido.

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores.

Os espectaculos começarão sempre por sessões de cinematographo

Disciplinado e luzido corpo de ensemblistas de 18 figuras de ambos os sexos

PREÇOS DE CINEMA.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

SOBERBO PROGRAMMA NOVO com 1.500 metros de extensão

Tentações de Santo Antonio — Assumpto sacro, serie de ouro — Ambrosio — Turim

O assombroso film americano

Canal de Panamá

Maravilha de engenharia

Unico tirado com autorização do governo dos Estados Unidos para notavel fabrica — EDISON — N. York

AMOR QUE SALVA

Commovente scena sentimental

Vitagraph — N. York

Guarda de segurança — scena comica — Edison — N. York

Como extra: DEUS E PATRIA

Extraordinario film da Vitagraph Co.

THEATRO RECREIO

Empreza Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Quarta-feira, 30 de agosto — HOJE

Ás 8 e meia da noite

Récita de despedida!! Ultimo espectaculo!

Adeus da companhia Taveira!

Serão representadas duas peças, a comedia em um acto

O DESQUITE

e a opera comica em tres actos

VERONICA

ORDEM DO ESPECTACULO

DESQUITE, depois, VERONICA

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

NOTA. — A empreza da companhia Taveira (OU MELHOR PALMYRA BASTOS) agradece reconhecida ás Exmas. familias, aos seus assignantes e ao publico em geral, o benevolo acolhimento dispensado á referida companhia, em toda a temporada que hoje finda.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Fréres e os films d'arte portugueza editados em Lisboa

HOJE — Um monumento cinematographico!!! — HOJE

SUCCESSO — IMCOMPARAVEL — SUCCESSO

Exhibição da importante peça

DIVINA COMEDIA

O INFERNO

Extraida da obra homonyma do immortal

DANTE ALEGHIERE

SEXTA-FEIRA — Reapparição de — MAX LINDER

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 30 de agosto HOJE

Continúa o grande successo do notavel artista equestre

Moritz Schumann

no seu celebre acto

VOLTEIO Á LA GRAND REICHART

Imponente espectaculo da moda

No qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de acrobacia, gymnastica, contorcionismo e outras das comicas, e na 2ª parte se fará representar a popular revista de costumes nacionaes em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

TITULOS DOS QUADROS — Prologo: Reina a chalaça com furor — 1º acto e 1º quadro: A ordem aqui é a desordem — 2º quadro: Presas, presas e presas — 3º quadro: Na Penha é a festa — 2º acto e unico quadro: O logo da Reclamação, acclamações e fustigações.

AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Primoroso programma composto das ultimas e mais sensacionaes creações das afamadas fabricas: HOJE

NORDISCK-FILM, GAUMONT, AMBROSIO e ITALA-FILM

AS TENTAÇÕES DE SANTO ANTONIO — Soberbo trabalho cinematographico, pela sua assumpto, extrahido da Biblia, é accrescido com fina fantasia.

A donzella de caridade Emocionante drama tirado da vida moderna O inevitavel Oliveira Deliciosa «charge» de um humorismo fino e profundamente philosophico	Uma cidade ao norte da Italia (GENOVA) Bello film natural, reproduzindo varios aspectos desta cidade italiana Mais valem os bons modos Interessante comedia cheia de situações novas e imprevistas	Um senhor que tem a cabeça pesada Scena comica. Verdadeira fabrica de gargalhadas Na MATINÉE, em extra Barilot quer ser deputado

SEXTA-FEIRA: Exhibição do maravilhoso film com 800 metros, da PHAROS-FILM

O MODELO